

# ANais

DA

## BIBLIOTECA NACIONAL

---

VOL. 83

1 9 6 3



---

DIVISAO DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO — 1967

# ANAIIS

DA

# BIBLIOTECA NACIONAL

---

VOL. 83

1 9 6 3

BRASILIANA DA COLEÇÃO BARBOSA MACHADO

Catálogo organizado pela bibliotecária

ROSEMARIE HORCH

---

DIVISÃO DE PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO — 1967

## SUMARIO

	Página
PREFACIO .....	5
NOTA EXPLICATIVA .....	7
ABREVIATURAS .....	9
FONTES BIBLIOGRAFICAS .....	11
A "BRASILIANA", EM ORDEM CRONOLÓGICA:	
Século XVI .....	21
Século XVII .....	33
Século XVIII .....	87
INDICES:	
I — Onomástico .....	201
II — De Obras anônimas .....	213
III — De Assunto .....	215
IV — De Oficinas tipográficas, ou de tipógrafos .....	217
V — De Ordens religiosas e Igrejas mais citadas .....	219

## PREFACIO

Terminado o Catálogo de Incunábulo da Biblioteca Nacional, fomos incumbidos pelo então Diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações, Dr. José Honório Rodrigues, do levantamento bibliográfico e da catalogação dos folhetos que constituem a chamada Coleção Barbosa Machado.

Esta coleção de 3 155 opúsculos, reunida durante longos anos pelo Abade de Sever, Diogo Barbosa Machado, é apresentada em 146 volumes.

Ocupando lugar de destaque na Real Biblioteca da Ajuda, a referida coleção veio para o Brasil trazida pelo príncipe regente D. João, quando para cá se transportou em 1808. Daí passou a ser o núcleo central da atual Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Já no século passado, a Coleção Barbosa Machado despertou especial interesse quanto à necessidade da sua catalogação e disso se encarregou o Barão de Ramiz Galvão, em 1876, dando-nos 60 volumes catalogados e descritos nos vols. 2, 3 e 8 dos Anais da Biblioteca Nacional.

Estando há muito tempo esgotados os volumes dos Anais, tornou-se imprescindível a conclusão do trabalho de Ramiz Galvão, não só como fonte utilíssima para os estudiosos, como uma demonstração de apreço ao grande Bibliotecário.

Terminado o levantamento bibliográfico, oitenta anos após a última publicação sobre ela feita pelo Barão de Ramiz Galvão, resolvemos trazer a público primeiramente a "Brasiliana da Coleção Barbosa Machado", atendendo a que o Catálogo geral ainda demorará a ser publicado.

Esta separata, incluindo apenas 170 opúsculos, é composta de obras de maior raridade. Alguns dos opúsculos escaparam até agora à investigação dos maiores bibliógrafos, e outros merecem com plena justiça a classificação de "extremamente raros", pois deles são conhecidos reduzidíssimos exemplares.

Possivelmente escaparam à nossa busca alguns folhetos nos quais se fazem referências ligeiras, ou indiretas a assuntos brasileiros; estes, porém, figurarão no Catálogo geral da Coleção.

Consultamos as principais fontes bibliográficas ao nosso alcance, mas pedimos ressalva aos estudiosos, se porventura não encontrarem concordância em suas fontes preferidas e especializadas.

Tivemos o maior cuidado no confronto com as fontes abalizadas, fazendo observações e restrições aconselháveis para eliminar quaisquer dúvidas. Na medida que informações seguras nos garantiram melhorar a possível utilidade do nosso trabalho, anotamos as diferentes edições e respectivas traduções. Outrossim, incluímos alguns dados biográficos sobre os autores, e vários índices. Para melhor observação do desenvolvimento histórico ordenamos os folhetos cronologicamente.

Referências a José Carlos Rodrigues indicam consulta à *Bibliotheca Brasiliense*, infelizmente outra obra de relêvo que não chegou a ser publicada na íntegra. Do Dr. José Honório Rodrigues foi apontada a *Bibliografia do Domínio Holandês no Brasil*, e as referências ao Dr. Rubens Borba de Moraes dizem respeito à sua *Bibliographia Brasiliana*.

Ao entregarmos o nosso trabalho concluído, certos de que, embora modestamente, concorremos para a divulgação de valiosa bibliografia brasileira, esperamos na medida do possível corresponder à confiança dos Senhores Diretores a quem consignamos aqui nossos agradecimentos, especialmente à ex-Chefe da Seção de Livros Raros, D. Vera Leão de Andrade que, sempre interessada por esta bibliografia, obteve dos Drs. Celso Cunha e Adonias Filho, e junto aos Diretores da Divisão de Obras Raras, as maiores facilidades e a máxima boa vontade para o nosso trabalho.

ROSEMARIE ERIKA HORCH  
Bibliotecária

## NOTA EXPLICATIVA

Dado o alto valor bibliográfico da Coleção Barbosa Machado, sentimo-nos honrados em levar a público um Catálogo de tão grande interesse, comò seja a *Brasiliana da Coleção Barbosa Machado*, organizado e totalmente elaborado pela bibliotecária Rosemarie Horch.

Continuar um trabalho bibliográfico iniciado pelo Barão de Ramiz Galvão não nos pareceu fácil empreendimento; entretanto, pelos dotes de inteligência, espírito de pesquisa e segurança já revelados na confecção do *Catálogo dos Incunábulo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, Rosemarie Horch foi a pessoa indicada para essa tarefa.

Depois de refazer, dentro de moldes atualizados, a parte já publicada nos Anais da B.N. (vols. 2, 3 e 8), em 1876, prosseguiu na catalogação dos 86 vols. restantes, ou sejam, dos opúsculos que faltavam para a bibliografia completa da referida Coleção, composta de 146 vols. Dêsses opúsculos foram feitos, ainda, dois extratos para serem publicados antecipadamente ao Catálogo geral: *Catálogo dos Vilancicos da Coleção Barbosa Machado* e a *Brasiliana da Coleção Barbosa Machado*, que ora apresentamos.

Todos êsses trabalhos, que consideramos de grande proveito para a B.N., enchem-nos de satisfação, pois vemos assim realizada, em parte, uma das nossas aspirações dentro da Seção de Livros Raros, que é a organização e publicação de vários catálogos extraídos dos inúmeros filões nela existentes.

Dizer sôbre a relíquia que é a Coleção Barbosa Machado nunca será demasiado. Podemos, sem receio, considerá-la uma das mais preciosas, senão a maior das que constituem o acervo dêste setor da B.N.

Nossos maiores agradecimentos aos Srs. Diretores pela alta compreensão no auxílio prestado a êste valioso empreendimento, e a Rosemarie Horch que tão bem se tem desempenhado das responsabilidades que lhe couberam nesta Seção.

VERA LEÃO DE ANDRADE  
Ex-Chefe da Seção de Livros Raros

## ABREVIATURAS

A., An.	—	Ano
alt.	—	altura
BN	—	Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro
ca.	—	cêrca
cms	—	centímetros
col.	—	coluna
D.	—	Dom, dona
Dr.	—	Doutor
ed.	—	edição
est.	—	estampa, estampas
f., fls.	—	fôlha, fôlhas
f.inum.	—	fôlha inumerada
f.num.	—	fôlha numerada
f.p. ou f.prel.	—	fôlha preliminar
facs.	—	facsimiles
fr.	—	frel
franc.	—	francês, francesa
fol.gr.	—	fólio grande
gr.	—	grande
grav.	—	gravura
larg.	—	largura
M.R.P.M.	—	muito reverendo padre mestre
nº	—	número, números
N.S.	—	Nosso Senhor, Nossa Senhora
P.	—	padre
p., págs.	—	página, páginas
peq.	—	pequeno
prol.	—	prólogo
publ.	—	publicada
repr.	—	representando, reproduzido
S.	—	santo, santa, são
s.f.r.	—	sem fôlha de rôsto
S.L.R.	—	Seção de Livros Raros
s.n.t.	—	sem notas tipográficas
sec.	—	século
S.Maj.	—	Sua Majestade
ss.	—	seguintes
T., tom.	—	tomo, tomos
v., vols.	—	volume, volumes
v.	—	verso

## ABREVIATURAS DAS FONTES USADAS NESTE CATALOGO

(As fontes assinaladas com um \* estão baseadas em indicações secundárias)

### AMEAL

Santos, José dos

Catálogo da notável e preciosa livraria que foi do... conde do Ameal (João Correia Aires de Campos) redigido por... Porto, Tip. da Sociedade de Papelaria, Ltda., 1924.

6 f.prel., 774 p.

### ANAIIS BN ou ANAIS RIO

Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro... Rio de Janeiro, Typ. G. Leuzinger & Filhos [e outros], 1876-

Em curso de publicação.

### ANSELMO

Anselmo, Antonio Joaquim

... Bibliografia das obras impressas em Portugal no século XVI por... Lisboa, Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional, 1926.

x, 367 p. (Publicações da Biblioteca Nacional)

### \* ASHER

Asher, George Michael

A bibliographical and historical essay on the Dutch books and pamphlets relating to New Netherland and to the Dutch West - India Company and to its possessions in Brazil, Angola, etc. ... Amsterdam, Frederik Muller, 1854-67.

239 p.

### AZEVEDO-SAMODÃES

Santos, José dos

Catálogo da importante e preciosíssima livraria que pertenceu aos... condes de Azevedo e de Samodães. Enriquecido de notas bibliográficas e notícias de várias edições de muitas das obras descritas... Redigido por... Porto, Tip. da Empresa Literária e tipográfica, 1921-22.

2 vols. ilustr.

### BDHB

Rodrigues, José Honório

... Historiografia e bibliografia do domínio holandês no Brasil. Por... Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1949.

xvii, 489+(1) p. (M.E.S. - I.N.L. - Coleção B 1, Bibliografia VI.)



## BEB

Carvalho, Alfredo de

Biblioteca Exotico-Brasileira. Por... Publicada... sob a direcção de Eduardo Tavares... Rio de Janeiro, Empreza Graphica Editora Paulo Pongetti & C., 1929-30.

3 vols. — Obra incompleta. <sup>(1)</sup>

## BIBL. BRAS.

Moraes, Rubens Borba de

... Bibliographia Brasiliana. A bibliographical essay on rare books about Brazil published from 1504 to 1900 and works of Brazilian authors published abroad before the Independence of Brazil in 1822... Amsterdam, Rio de Janeiro, Colibris Editora Ltda., 1958.

2 vols. ilustr.

## BLAKE

Blake, Augusto Victorino Alves Sacramento

Diccionario bibliographico brasileiro pelo doutor... Rio de Janeiro, Typographia Nacional, 1883-1902.

7 vols.

---

Fischer, Jango

Indice alphabetico do Diccionario bibliographico brasileiro de Sacramento Blake. Compilado pelo Dr. ... Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1937. vi, 127 + (1) p.

## B. MACH.

Machado, Diogo Barbosa

Bibliotheca Lusitano historica, critica, e cronologica, na qual se comprehende a noticia dos authores Portuguezes, e das obras, que compuserão desde o tempo da promulgação da Ley da Graça até o tempo presente... Lisboa Occidental, na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, Ignacio Rodrigues, & Francisco Luiz Ameno, 1741-1759.

4 vols.

## BN Paris

Paris. Bibliothèque Nationale. Département des imprimés.

... Catalogue général des livres imprimés de la Bibliothèque Nationale. Auteurs... Paris, Imprimerie Nationale, 1897-

Em curso de publicação. (Ao alto do título: Ministère de l'instruction publique et des beaux-arts.)

---

(1) Ver Anais da B.N., vol. 77, 1957.

\* BRASIL HISTORICO 2ª série.

Moraes, Alexandre José de Melo

Brasil historico. Rio de Janeiro, Fanchon & Dupont, 1867-68.  
2 vols.

BR. MUS.

British Museum. Dept. of printed books.

Catalogue of printed books in the library of the British Museum. London,  
Printed by W. Clowes and Sons Ltd., 1881-1900.  
95 vols.

BRUNET

Brunet, Jacques-Charles

Manuel du Libraire et de l'amateur de livres contenant 1º un nouveau dictionnaire bibliographique dans lequel sont décrits les livres rares... 2º une table en forme de catalogue raisonné où sont classés, selon l'ordre des matières, tous les ouvrages portés dans le Dictionnaire... Par... Cinquième édition originale entièrement refondue et augmentée d'un tiers par l'auteur. Paris, Librairie de Firmin Didot frères, fils et Cie. Imprimeurs de l'Institut, rue Jacob, 56, 1860-1880.  
8 vols.

\* CAT. S. LEITE

Leite, Solidonio

Catalogo annotado da Bibliotheca de Solidonio Leite. Primeira parte Classicos do Catalogo da Academia. Rio de Janeiro, editores J. Leite & C., s.d.  
377 p., xxxiv de índices.

CEHB

Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional.

Catalogo da Exposição de Historia do Brazil realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 2 de Dezembro de 1881. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1881.  
2 vols.

CEN

Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional.

Catalogo da Exposição Nassoviana. Comemorativa do 3º Centenario da chegada de Mauricio de Nassau.  
p. 1 - 133. in: Anais da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, vol. LI, 1938.

CIM.

Gama, João de Saldanha da

Catalogo da exposição permanente dos cimelios da Bibliotheca Nacional... Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1885.  
1059+(12) p., 5 est.

## C. MENDES DE ALMEIDA. MEMORIAS DO MARANHÃO...

Almeida, Cândido Mendes de

Memórias para a história do extinto Estado do Maranhão, cujo território compreendia hoje as províncias do Maranhão, Piauí, Grão Pará e Amazonas, coligidas e anotadas por Cândido Mendes de Almeida. Rio de Janeiro, Tip. do Comércio de Brito & Braga, 1860-74.

2 vols.

## FIGANIÈRE

Figaniere, Jorge Cesar de

Bibliographia historica portugueza, ou catalogo methodico dos auctores portuguezes, e de alguns estrangeiros domiciliados em Portugal, que tractaram da historia civil, politica e ecclesiastica d'estes reinos e seus dominios, e das nações ultramarinas, e cujas obras correm impressas em vulgar; onde tambem se apontam muitos documentos e escriptos anonymos que lhe dizem respeito. Por... Lisboa, na Typographia do Panorama, 1850.

viii p., 1 f.inum., 349 p., 5 f.inum.

## FONSECA

Fonseca, Martinho Augusto da

Subsídios para um dicionario de pseudonymos, iniciaes, e obras anonymas de escriptores portuguezes. Contribuição para o estudo da litteratura portugueza por... Lisboa, por ordem e na Typographia da Academia Real das Sciencias, 1896.

xii p., 1 f.inum., 298 + (1) p.

## GARRAUX

Garraux, A. L.

Bibliographie Brésilienne. Catalogue des ouvrages français & latins relatifs au Brésil (1500-1898). Par... Paris, Ch. Chadenat, Libraire & Jablonski, Vogt et Cie, 1898.

4 f.prel., 400 p.

## INOCENCIO

Silva, Inocencio Francisco da

Diccionario Bibliographico portuguez. Estudos de... applicaveis a Portugal e ao Brasil. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1858-1923.

22 vols.

---

Fonseca, Martinho da

Aditamentos ao dicionário bibliográfico português de Inocência Francisco da Silva por... Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927.

5 f.prel., 377 p., 1 f.inum.

---

Souza, José Soares de

... Índice alfabético do dicionário bibliográfico português de Inocêncio Francisco da Silva. São Paulo, Departamento de Cultura. Divisão de bibliotecas, 1938.

264 p.

---

Soares, Ernesto

Diccionario Bibliographico portuguez. Estudos de Innocencio Francisco da Silva applicáveis a Portugal e ao Brasil. Guia bibliográfico por... Coimbra, Biblioteca da Universidade, 1958.

xxviii p., 1 f.inum., 762+(1) p.

\* J. C. BROWN

Brown, John Carter

Bibliotheca Americana: catalogue of the John Carter Brown library in Brown university. Providence, Printed by the Library, 1919-1931.

3 vols.

JCR

Rodrigues, José Carlos

Biblioteca Brasiliense: catálogo anotado dos livros sobre o Brasil e de alguns autógrafos e manuscritos pertencentes a J. C. Rodrigues. Parte I. Descobrimento da América: Brasil colonial. 1492-1822. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1907.

680 p.

\* KNUTTTEL

Knuttel, Willem Pieter Cornelis

Catalogus van de pamfletten-verzameling berustende in de Koninklijke Bibliotheek, 1486-1853. Met aantekeningen en een register de Schrijvers voorzien. s'Gravenhage, gedrukt ter Algemeene Landsdrukkerij, 1889-1920.

9 t. em 11 vols.

LC

... A Catalog of books represented by Library of Congress printed cards. Issued to July, 1942... Ann Arbor, Michigan; Edwards Brothus Inc., 1942-1946.

167 vols.

LECLERC

Leclerc, Charles

Bibliotheca Americana. Histoire, Géographie, Voyages, Archéologie et Linguistique des deux Amériques et des îles Philippines rédigée par... Paris, Maisonneuve et Cie, libraires-éditeurs..., 1878.

xx, 737 p., 1 f., 102, 127 p.

## LIT. NO BRASIL

Coutinho, Afrânio

A literatura no Brasil. Direção de... com a assistência de Eugênio Gomes e Barreto Filho... Rio de Janeiro, Editorial Sul Americana S.A., 1955-59.

3 vols. Em curso de publicação.

## MAGGS 479.

... Bibliotheca Americana. Part V. ... London, Maggs Bros., 1926.  
676 +(24) p.

## MAGGS 496

... Bibliotheca Americana. Part VI. Books on America in Spanish... London, Maggs Bros., 1927.  
312 +(4) p.

## MAGGS 546

... Bibliotheca Brasiliensis. Catalogo annotado de livros raros de alguns authographis e manuscriptos importantissimos e de gravuras sobre o Brasil e o descobrimento da America 1493-1930 A.D. London, Maggs Bros., 1930.  
369 +(9) p.

## MBEB

MORAES, Rubens Borba de &

Berrien, William

Manual bibliográfico de Estudos Brasileiros sob a direção de... Rio de Janeiro, Gráfica Editora Souza, 1949.  
xi, 895 p.

## PALAU (1ª ed.)

Palau y Dulcet, Antonio

Manual del librero hispano-americano; inventario bibliografico de la producción científica y literaria de España y de la America Latina desde la invencion de la imprenta hasta nuestros dias, con el valor comercial de todos los artículos descritos. Barcelona, Libreria anticuaria, 1923-1927.  
7 vols.

## PALAU (2ª ed.)

Palau y Dulcet, Antonio

Manual del librero hispano-americano. Bibliografía general española e hispano-americana desde la invención de la imprenta hasta nuestros tiempos... Segunda edición, corregida y aumentada por el autor... Barcelona, Libreria Palau, 1948-

XIII tomos. Em curso de publicação.

Nota: Tivemos à mão até o tomo XIII.

## P. DE MATOS

Matos, Ricardo Pinto de

Manual bibliographico portuguez de livros raros, classicos e curiosos coordenado por... Porto, Livraria Portuense-Editora, 1878.

xii, 582 + (1) p.

## PEREIRA DA COSTA

Costa, Francisco Augusto Pereira da

Diccionario biographico de pernambucanos celebres. Recife, 1882.

818 p.

## RESTAURAÇÃO

Lisboa. Biblioteca Nacional.

Exposição Bibliográfica da Restauração. Catálogo. Lisboa (Gráfica Santelmo), 1940.

4 f.p., 448 + (4) p.

## RAEDERS

Raeters, Georges

... Bibliographie franco-bresilienne (1551-1957) par... avec la collaboration de Edson Nery da Fonseca. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1960.

260 + (1) p. (Coleção B 1, Bibliografia, XI.)

## RIZZINI

Rizzini, Carlos

... O Livro, o jornal e a tipografia no Brasil 1500-1822. Com um breve estudo geral sobre a informação... Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Livraria Kosmos Editora (1946).

445 + (1) p., ilustr.

## \* SABIN

Sabin, Joseph

Bibliotheca americana. A dictionary of books relating to America from its discovery to the present time... New York, J. Sabin, 1868-1936.

29 vols.

## \* SALVÁ

Salvá y Mallen, Pedro

Catálogo de la biblioteca de Salvá, escrito por d. Pedro Salvá y Mallen, enriquecido con la descripción de otras muchas obras, de sus ediciones, etc. Valencia, Imprenta de Ferrer de Orga, ... 1872.

2 vols.

## SAMODÃES

ver

Azevedo-Samodães

## SER. LEITE

Leite, Serafim, S.J.

... História da Companhia de Jesus no Brasil. ... Lisboa e Rio de Janeiro, Livr. Portugália, Civilização Brasileira e Instituto Nacional do Livro, 1938-1950.

10 vols.

## SOMMERVOGEL

Sommervogel, Carlos, S.J.

Dictionnaire des ouvrages anonymes et pseudonymes publiés par des religieux de la Compagnie de Jésus. Depuis sa fondation jusqu'à nos jours. Par... Paris, Librairie de la Société bibliographique, 1884.

2 vols.

## TANCREDO

Paiva, Tancredo de Barros

... Achêgas a um dicionário de pseudonymos, iniciaes, abreviaturas e obras anónimas de auctores brasileiros e de estrangeiros, sobre o Brasil ou no mesmo impressas. Rio de Janeiro, Ed. J. Leite & Ca.; 1929.

248 p.

## TERNAUX

Ternaux-Compans, Henry

Bibliothèque Americaine ou Catalogue des ouvrages relatifs à l'Amérique qui ont paru depuis sa découverte jusqu'à l'an 1700. Par H. Ternaux. Paris, Arthus Bertrand..., 1837.

191 p.

## \* TIELE

Tiele, Pieter Anton

Biblioteek van Nederlandsche Pamfletten. Eerste Afdeeling verzameling van Frederik Muller. Te Amsterdam. Naar Tijdsorde Gerangschickte en Beschreven door... Amsterdam, 1858-1861.

3 vols.

## \* TRÖMEL

Trömel, Paul

Bibliothèque américaine catalogue raisonné d'une collection de livres précieux sur l'Amérique parus depuis sa découverte jusqu'à l'an 1700 en vente par F. A. Brockhaus à Leipzig. Rédigé par Paul Trömel. Leipzig, F. A. Brockhaus, 1861.

133 p.

VARNHAGEN, HIST. GERAL DO BRASIL (2ª ed.)

Varnhagen, Francisco Adolfo de, Visconde de Porto Seguro.

Historia geral do Brasil antes da sua separação e independencia de Portugal... 2ª ed. Muito augmentada e melhorada pelo autor. Rio de Janeiro, Em casa de E. & H. Laemmert. (No verso da f.d.r.: Vienna, Imprensa do filho de Carlos Gerold, 1877.)

2 vols.

V. CABRAL, ANAIS I.Nac.

Cabral, Alfredo do Vale

Annaes da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro de 1808 a 1822... Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1881.

339 p.

---

Anais da Imprensa Nacional (1823-1831) e Suplemento aos Anais da Imprensa Nacional (1808-1823) por... (Separata do volume 73 dos Anais da Biblioteca Nacional) Rio de Janeiro, Div. de Obras Raras e Publicações, 1954.

87 p., 2 f.inum.



## SÉCULO XVI

1 Obedientia Potentissimi Emanuelis Lusitanae | Regis zc+ per claris-  
simum Iuris +V+ cōsultum Die-|ghum Pacettum Oratorem ad Iulium  
+II+ Ponti+| Max+ Anno Dñi +M+D+V+ Pridie No+Iunii+|

s.n.t.

in 4º (f.2a: 15,3 x 9,2 cms.)  
4 f.inum.

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos  
da Europa. T.I, nº 2, f. 16-19.]

S.L.R. 25.3,8 nº 2.

Ramiz Galvão acredita que esta obra tenha sido impressa em Lisboa no princípio do século XVI, assim como a obra que se segue. Anselmo, contudo, não a menciona. É geralmente atribuída, nas bibliografias mais modernas, a Roma. Brunet, entre outros, escreve a respeito:

"Opusculé impr. avec les gros caractères romains d'Eucharius Silber, à Rome. Dans ce discours l'orateur donne des détails sur les conquêtes des Portugais en Afrique, dans l'Inde, etc. et c'est ce qui nous le fait placer ici."

JCR informa que existem duas edições do mesmo ano, ambas raríssimas. Desta obra ainda existe uma edição fac-similar feita em Lisboa pela Imprensa Nacional, em 1906.

Em 1907 foi traduzida para o português por José Pedro da Costa.

A primeira fôlha encontra-se reproduzida no catálogo 479 do Maggs.

Reporta-se o texto às conquistas portuguesas feitas na Africa, Etiópia e Índia. D. Manuel I oferece-se a converter os infiéis ao Cristianismo e entrega-se êle próprio e seus domínios, eclesiásticamente, ao papa Júlio II, isto é, a Roma. Contém também algumas vagas indicações sobre a América.

Pouco sabemos a respeito de Diogo Pacheco. Barbosa Machado nos informa apenas que foi jurista dos dois direitos, secretário da embaixada que o rei D. Manuel I enviou ao papa Júlio II e "recitou a Oração Obediencial com tanta pureza, e elegancia da Latinidade, que deixou suspenso tão grave

Congresso"... Em 1514 foi novamente o orador da embaixada enviada ao papa Leão X. Em 1521 também foi o orador oficial no juramento de D. João III. Ignoramos as datas de seu nascimento e morte.

*Anais Rio, v.8, nº 964(p.295)*

*B.Mach. t.1,p.683-4*

*BN Paris t.105, col. 553-4 e t.128, col.875*

*Br. Mus. v.40, col. 142*

*JCR 1829*

*LC v.113,p.83*

*Leclerc 191*

*Maggs 479 - nº 3890*

2 Emanvelis Lvsitan: Algarbior: Africae Aethi'opiae Arabiae Persiae|  
Indiae Reg+ invictiss:| obedientia+, (Armas portuguesas.)

s.n.t.

in 4º(f.3a: 14,7 x 8,9 cms.)

8 f.inum.

Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T.I, nº 3, f. 20-27.

S.L.R. 25,3,8 nº 3.

A fôlha 2, temos: "Dieghi Pacecchi Iur+Consult+ In praestanda Obe|  
dientia pro Emanuele Lusitanor: Rege In,uctiss: Leonit+X+ Pont†, Max†dicta  
Oratio†|

Portada de madeira, na fôlha de rosto, enquadrando o título.

No fim do opúsculo foram incluídas algumas poesias latinas em honra do autor. A obra vem citada em diversas fontes bibliográficas.

JCR escreve a respeito:

"Não vejo este opusculo, 'de toda a raridade', mencionado em bibliographia alguma, excepto Barbosa Machado; e o Padre João de Marianna 'De rebus Hisp.' que a transcreveu. Como a oração foi pronunciada a 12 de Março de 1514 é quasi certo ter sido impressa naquêlle anno, e é quasi certo ter sido impressor o mesmo Jacob Mazochio que imprimiu em 1513 uma das edições da 'Epistola' de D. Manoel, descrevendo ao mesmo Papa Leão X, as conquistas na India, etc., pois a gravura das armas do Rei é a mesma, até com os mesmos defeitos. ...

Diogo Pacheco, doutor em ambos os Direitos, diz Barbosa Machado, "pela sua profunda sciencia... grave prudencia e natural elegancia" era muito respeitado e querido na Corte de Dom Manoel, "não havendo funcção publica em que não fosse ouvido com geral acclamação." Em 1505, quando D. Manoel

EMANVELIS LVSITAN: AL  
GARBIOR: AFRICAE AETHI  
OPIAE ARABIAE PERSIAE  
INDIAE REG. INVICTISS.  
OBEDIENTIA. .



nomeou ao Bispo D. Diogo de Souza para congratular a Julio II por ter subido ao Papado, Pacheco, como Secretario, foi quem recitou a oração obediencial. Esta oração, notavel pela sua elegancia de linguagem, é a que começa 'Obedientia Potentissimi', acima descripta.

Mais tarde, o mesmo Rei quiz protestar a Leão X, o sucessor de Júlio II, a mesma homenagem. Damião de Goes, na sua 'Chronica do Felicissimo Rey D. Manoel (Terceira parte, pags. 223 e segs.) narra as circumstancias da embaixada que este Rei despachou para este fim. O embaixador era Tristão da Cunha, que tinha como Assessores o Dr. em Direito Diogo Pacheco, e o Dr. João de Faria, e por Secretario Garcia de Rezende. Levava a embaixada riquissimos presentes, inclusive um Pontifical maravilhoso, das mais finas pedras do Oriente, um Elephante, uma Onça, etc. Ella entrou em Roma em Março de 1514 e a sua recepção foi estrondosa, esses dous animaes contribuindo muito para isso, por serem inteiramente desconhecidos. A 20 desse mez Tristão da Cunha, fez a sua 'obediencia' ao Papa, orando (por elle não saber Latim) o Dr. Diogo Pacheco, "com tanta graça & desenvoltura, que foi louuado de todos los que o ouviram", diz Damião de Góes. O discurso então pronunciado por Pacheco é o que ficou descripto, começando 'Emanvelis Lvsitan'. ..."

A f. 5 b encontramos alusão à América:

"Dominaberis... a Tyberi usque ad terminos Orbis terrarum. ... Tibi serviet ultima Thule. ... Quid enim jam sperandum est, nisi extremam illam Orientis oram nostrae occidentali conjunctam et ad veri Dei fidem cultumque traductam."

Sobre o autor ver o verbete anterior.

*Anais Rio v. 8, n.º 965(p.295-6)*

*B.Mach. t.1,p.683-4*

*BN Paris v.128, col.875*

*Br.Mus. v.40,col.142*

*JCR 1830*

*Maggs 479 - n.º 3903*

*Maggs 546 - n.º 10*

3 Cópia de vnas | Cartas de algunos padres y herma'nos dela compañía de Iesus que es criuieron dela India, Iapon, y Bra sil alos padres y hermanos dela mis ma compañía, en Portugal trasla|dadas de portugues en castella no. Fuerõ recebidas el año de mil y quinientos y | cinquenta y | cinco.

Acabaronse a treze dias del mes | de Deziember (sic). Por Ioan | Aluarez. | Año. M.D.LV. |

in 4º (f.3a: 16,3 x 10,4 cms.)  
33 f.inum.

Noticias das sagradas missoens executadas por varões apostolicos na China, Japão, e Etiopia. T.I, nº 1, f. 5-37. |

S.L.R. 24,3,6 nº 1.

O título, em caracteres romanos, vem cercado por moldura gravada em madeira. O texto é em tipo gótico.

A obra consta de:

Prólogo ("al christiano lector");

1. Carta del hermano Arias blandõ, que escriuiu de Goa alos padres y hermanos de la cõpañia de Iesus em Portugal (Datada do Colégio de São Paulo, 23 de dezembro de 1554);

De Goa:

2. Carta del hermano Hernan mendez dela compania de Iesus della India para los padres y hermanos dela misma compania en Portugal (Datada do Colégio de Malaca, a 5 de abril de 1554);

3. Carta del padre mestre Melchior que scriuiu de Malaca alos padres y hermanos dela compania de Iesus de Portugal (Datada de Malaca, a 3 de dezembro de 1554);

4. Carta del hermano Pedro de Alcacega scripta de Goa enel año de 1554. Alos padres y hermanos dela cõpañia de Iesus, en Portugal de algunas cosas de Iapon (Datada do Colégio de São Paulo de Goa, ano de 1554, sem indicar dia e mês);

5. Informacion de algunas cosas acerca delas costübres y leyes del Reyno dela China que vn hõbre que alla estuuo captiuo seis años, cõto en Malacha enel collegio dela compania de Iesus.

Ao terminar a "Informacion" seguem na mesma página sob o título geral "Cartas del Brasil":

6. Cartas del hermano Pero Correa que scriuiu a vn padre del Brasil;

7. Carta del Hermano Ioseph que scriuiu del Brasil alos padtes (sic) y hermanos dela compania de Iesus en Portugal (Terminando: "Desta Piratininga.");

8. Carta del Hermano Ioseph (Datada de 15 de março de 1555);

9. Vna del padre Iuan de Aspilcueta (Datada de "Puerto Seguro, dia de S. Juan, año de mil y quiniētos y cinquenta y cinco.").

Este livro, que vem citado em diversas bibliografias, é de extrema raridade. Anselmo menciona um exemplar na Biblioteca Nacional de Lisboa e outro na Biblioteca Pública de Évora. Rubens Borba de Moraes também cita a primeira biblioteca como possuidora deste opúsculo, e mais a New York Public Library.

As cartas de Goa e Malaca incluem informações sobre os usos, costumes e leis da China. A carta de Hernan Mendez é do famoso Fernão Mendes Pinto, então noviço da Companhia de Jesus.

Escreve Ser. Leite a respeito desta obra: "Tanto Sommervogel como o seu continuador Rivière estranham que a última carta, escrita no Brasil em 24 de Junho de 1555, fosse impressa em Lisboa no mesmo ano. Foi-o e houve tempo. A impressão acabou 'a treza días del mes de Deziember' (sic), como se lê no frontispício do precioso opúsculo de apenas 27 páginas."...

Acêrca das cartas de Goa e Malaca, observa Ramiz Galvão:

"A 1ª, do p. Ayres Brandão, foi reproduzida de modo incompleto de pgs. 83-94 na collecção que publicou o p. Cypriano Soares sob o titulo — 'Copia de las Cartas que los Padres y hermanos' &. Coimbra, 1565, in 4º. — anda também desfigurada na collecção intitulada — 'Cartas que los padres y hermanos de la Compañia de Iesus, que andan en los Reynos de Iapon escriuieron alos de la misma Compañia, desde el año de mil y quinientos y quarêta y nueue, hasta el de mil y quinientos y setenta y vno' & — Alcala, en casa de Iuan Iñiguez de Lequerica, 1575, in 4º —, de fls. 58 v. a 61 r.; e d'esta passou com leves alterações (particularmente no começo), para a edição portugueza mandada fazer e imprimir por d. Theotonio de Bragança, Euora por Manoel de Lyra, 1598, 2 vols. in-fol. peq., onde occorre de fls. 28-30 do tomo 1º.

A 2ª, de Fernão Mendez Pinto, não apparece em nenhuma das citadas collecções, mas anda traduzida na parte 2ª do tomo XVI, da 'Livraria classica' pelo conselheiro José Feliciano de Castilho.

A 3ª, do p. Belchior Nunes Barreto, foi fielmente reproduzida na collecção de 1565, de pgs. 72-82; anda desfigurada na de 1575, de fls. 61 v. a 63, e está posta em vulgar com leves alterações na de 1598, tom. I, fls. 30 v. a 32 v.

A 4ª, do ermão Pedro de Alcaceva, passou tal qual para a coll. de 1565, de pgs. 58-71; anda com grandes alterações na de 1575, de fls. 53 v. a 58 v., e assim modificada se traduziu na coll. de 1598, tomo I., de fls. 23 a 28.

A 'Informacion', attribuida geralmente a Fernão Mendez Pinto, está posta em vulgar pelo conselheiro Castilho no já citado vol. da 'Livraria classica'."

Das cartas do Brasil, transcrevemos as indicações fornecidas por Ser. Leite:

Sobre a de Pedro Correia:

"5. Carta do Irmão Pedro Correia que escreveu a um Padre do Brasil, de S. Vicente a 18 de Julho, ver a data assinalada no final desta parte, de 1554."... "Em espanhol. Traduzida e publ. por S.L., 'Novas Cartas Jesuíticas', 170-176. Tinha sido publicada, menos completa, em 'Diversi Avisi' (Venezia 1559) 239-242, com o título: 'Copia d'una lettera di Pietro Correa della Compagnia di Iesv, che dopo per la predicatione dell'Evangelio fu ammazzato dall' infideli, scritta ad altri della medesima Compagnia, nell' India del Brasil.' Conclui: "Di S. Vicentio, 8 de Iugno 1554. Pouerissimo di uirtu Pietro Correa". — Em português, 'Cartas Avulsas', (1931) 137-139 com a nota: "Publ. em trad. ital. nos 'Diversi Avisi Particolari', 239-242. Ahi vem datada de 8 de Junho".

Confrontamos os três textos: o do original é o mais completo; o italiano tem passos suprimidos ou resumidos, e o das 'Avulsas' suprimiu ainda outros passos da italiana e mudou alguns, como o seguinte: "Este lugar de Indios convertidos em que estamos se chama Piratininga", frase que não se encontra nem no texto original, nem na tradução italiana de 'Diversi Avisi Particolari', não obstante a declaração das 'Avulsas'."

Sobre as cartas de Anchieta:

"Aos Padres e Irmãos da Companhia de Jesus em Portugal, de Piratininga, 1554-1555. Publ. em "Copia de diversas cartas de algunos Padres y Hermanos de la Compañia de Jesus recebidas el año de MDLV" (Barcelona 1556). 6ª carta, sem data, nem cláusula; — 'Anais da B.N. do Rio de Janeiro', III, 316-322; — 'Diário Oficial', de 6 e 7 de Dez. de 1887; — Cartas de Anchieta (1933) 71-77.

Pelo contexto se infere que foi escrita parte em 1554, parte em 1555."

É interessante notar que Scafim Leite não menciona a primeira edição desta carta que se encontra no folheto acima descrito. Fala a carta da missão na Província de Piratininga, da conversão dos Ibirajaras pelo padre Correia e dá noticia da morte do padre João de Sousa.

A outra carta de Anchieta:

"Cópia de outra, ou complemento de outra, da mesma data, 15 de Março de 1555., Esp[anhol] Publ. em 'Anais da B.N. do Rio de Janeiro,



III, 1º, 322-323; — Trad. port. em 'Cartas de Anchieta' (1933) 85-86." também trata da missão da Província de Piratininga.

A carta de João de Azpilcueta Navarro assim vem descrita:

"Carta aos Irmão de Coimbra, de Porto Seguro, dia de S. João de 1555. 'Copia de vnas Cartas de Algunos Padres y Hermanos de la Compañia de Jesus, que escriuieron de la India, Iapon y Brasil a los Padres y hermanos de la misma Compañia en Portugal, tresladadas de portugues en castellano. Fuercó recibidas el año de mil y quinientos y cinquenta y cinco. Por João Alvarez [Lisboa] 1555. S/numeração: Carta nº 9; — 'Copia de diversas Cartas de algunos Padres y Hermanos'... Barcelona, 1556: Carta 9; — Trad. da edição de 1555 e publ. em Porto Seguro, 'Historia Geral do Brasil', I (1ª ed.) 460-462; — 'Revista do Arquivo Público Mineiro' (Belo Horizonte, 1902); — 'Cartas Avulsas', 146-150. ... têm notas de Afrânio Peixoto."

Esta carta do padre Azpilcueta é muito interessante, pois relata suas viagens pelo interior do Brasil. Fala dos índios Tapuias, Catiguazes, e Tamoios. Escreve ainda sobre festivais dos indígenas, frutas, animais, etc.

*Anais Rio v.8, nº 1746 (p.409-10)*

*Anselmo, p.18, nº 66*

*B.Mach. t.2, p.40*

*BEB, t.I, p.302*

*Bibl.Bras. t.I, p. 175*

*CEHB 9113*

*Figaniere, p. 283*

*Inoc. t.2, p. 208*

*Leclerc 2723*

*Maggs 479 - nº 3975*

*Palau t. IV, p. 77, nº 61.082*

*P. de Matos, p.129*

*Ser.Leite, t.VIII,p.19, nº 8 e 10; p.84, nº 4 e p.175 nº 5*

*Sommervogel, col. 168*

#### 4 GANDAVO, Pedro de Magalhães de

Historia da prouincia sãcta Cruz | a que 'vulgar mēte' chamamos Brasil feita por Pero de | Magalhães de Gandauo, dirigida ao muito Ills.<sup>ro</sup> sñor Dom Li|onis P<sup>ra</sup> governador que foy di' Malaca & das mais partes | do Sul na India. | (Armas dos Pereiras.)

(In fine:) Impresso em Lisboa, na Officina de Antonio | Gonsalues.  
Anno de 1576. |

in 4º (f.7a: 16,4 x 10,7 cms.)

48 f.num. pela frente, 2 est.

Noticias historicas, e militares da America. Nº 1, f. 4-51. |

S.L.R. 23,5,1 nº 1.

A obra consta de: fôlha de rosto, gravada a buril por um artista, que nela mesmo se assina no canto esquerdo embaixo: "i.l."; licenças [sem a declaração de — "Vendense em casa de João lopez liureiro na rua noua" —]; tercetos de Camões a d. Lionis Pereira "sobre o liuro que lhe offerece Pero de Magalhães"; um soneto do mesmo autor "ao senhor Dom Lionis, acerca da victoria que ouue contra el Rey do Achem em Malaca"; dedicatória de Gandavo; "Prologo ao Lector"; seguindo-se então a "Historia..." dividida em 14 capítulos.

Figaniere e Inocêncio, ao citarem esta obra, atribuem-lhe 43 fôlhas numeradas precedidas de 5 fôlhas inumeradas. Ambos mencionam que, abaixo das licenças, segue-se: "Vendense em casa de João lopez liureiro na rua noua". Anselmo também refere-se a esta particularidade, mas acrescida de uma diferença: além das duas licenças que constam de nosso exemplar, há uma terceira, datada de 4 de fevereiro de 1576 (enquanto as outras datam de 10 de novembro de 1575).

No verso da fôlha 32, uma estampa ocupa a página inteira, representando o monstro marinho, "que se matou na capitania de Sam Vicente no anno de 1564", denominado Ipupiara, descrito no capítulo 9º. A estampa foi feita pelo mesmo gravador da fôlha de rosto: Jerônimo Luís.

A estampa, ou melhor, a gravura xilográfica que precede o capítulo 12º, representa a "morte que dam aos catiuos & crueldades que vsam com elles" os índios.

Trata-se de livro de grande raridade, do qual Rubens Borba de Moraes tem conhecimento de apenas oito exemplares, dois pertencentes à B.N. do Rio de Janeiro.

José Aderaldo Castelo, em seu artigo "Noticias do Brasil" (Suplemento Literário de "O Estado de São Paulo", 13 de agosto de 1960, p. 4), escreve a respeito da obra de Gandavo:

"... Acompanhando a obra de Gandavo, que é sobre o Brasil, e por isto de relativa repercussão no ambiente colonial, podemos apontá-lo como o primeiro exemplo português, oferecido às manifestações literárias do Brasil-Colônia, da poesia encomiástica que se tornará tão fértil e freqüente entre nós, do século XVI ao XVIII. Quanto às intenções da obra em si, definidas no 'Prologo ao leitor', é a definição mesma dos próprios objetivos da literatura informativa do colonizador português sobre o Brasil:

'A causa principal que me obrigou a lançar mão da presente história, e sair com ela à luz, foi por não haver até agora pessoa que a empreendesse, havendo já setenta e tantos anos que esta Provincia é descoberta'... 'parece coisa decente e necessária terem também os nossos naturais a mesma notícia, especialmente para que todos aquêles que nestes Reinos vivem em pobreza

não duvidem escolhê-la para seu amparo, porque a mesma terra é tal, e tão favorável aos que a vão buscar, que a todos agasalha e convida com remédio por pobres e desamparados que sejam. E também há nela coisas dignas de grande admiração e tão notáveis que parecerá descuido e pouca curiosidade nossa, não fazer menção delas em algum discurso e dá-las à perpetua memoria, como costumavam os antigos:’.

Distribuída em capítulos regulares, a matéria da obra é de natureza histórica, sobre as primeiras ocorrências e desenvolvimento da colonização, a partir da notícia do descobrimento, alargando-se logo mais em informações variadas, ao alcance da experiência do autor, sobre as condições de vida no Brasil-Colônia, a sua fertilidade e as suas riquezas naturais, a situação ou o estado do elemento indígena.”

Antes de Portugal ou o Brasil reeditarem esta obra, Ternaux-Compans, que dela havia conseguido um exemplar, traduziu-a para o francês. As indicações bibliográficas são:

“Voyages relations et mémoires originaux pour servir a l’histoire de la découverte de l’Amérique publiés pour la première fois en Français, par Henri Ternaux. Histoire de la province de Sancta-Cruz por Pero de Magalhães Gandavo. Lisbonne 1576. Paris, Arthus Bertrand, M.DCCC.XXXVII (1837).

In 8º; 1 fl. não num. | 162 págs.”

Ramiz Galvão contudo não a considera “de todo irrepreensível”.

Em 1858 “pagava o Brazil justo preito de homenagem ao seu primeiro chronista, reimprimindo por sua vez a obra de Gandavo”, segundo Ramiz Galvão, publicando-a na “Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro”, tomo XXI (1858), págs. 367-430, com uma litografia da Lith. Imp. de Ed. Rensburg. Essa reedição se baseou no original acima descrito.

No mesmo ano Portugal também reimprimia essa obra:

“Historia da prouincia Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil feita por Pero de Magalhães de Gandavo dirigida ao muito illustre senhor Dom Leonis Pereira, governador que foi de Malaca e das mais partes do Sul na India. Lisboa, Typ. da Academia Real das Sciencias, 1858.

In 12º; pról., XX págs.; 68 págs.”

Essa reedição foi feita sobre cópia manuscrita existente na biblioteca da mesma Academia, que a obtivera do extinto convento de Jesus. Faz parte essa edição do tomo 1º da “Collecção de opusculos reimpressos relativos á historia das navegações, viagens e conquistas dos Portuguezes”, sendo aí o terceiro.

Afirma Inocêncio a respeito destas duas reedições:

"A nova edição do Brasil deve portanto considerar-se mais correta que a de Lisboa, visto ser feita sobre um exemplar da primeira edição, e a outra sobre cópia manuscrita, onde como de costume é provável que existissem alguns erros."

Em 1924 saiu nova edição pelo *Anuário do Brasil*, com um prefácio de Capistrano de Abreu e algumas notas bibliográficas de Rodolfo Garcia. Nela vem ainda o "Tratado", do mesmo autor, que até 1826 estivera em sua forma manuscrita; naquele mesmo ano foi publicado no tomo IV da "Collecção de Noticias para a Historia e Geographia das Nações Ultramarinas".

De 1922 data uma tradução para o inglês, sob o título:

"The Histories of Brazil by Pero de Magalhães now translated into English for the first time and annotated by John B. Stetson Jr., with a fac-simile of the Portuguese original 1576. New York, The Cortes Society, 1922. 2 vols."

O 1º volume contém a edição fac-similar, o 2º, a tradução, notas e bibliografia.

Segundo Borba de Moraes, esta edição limitada de 250 exemplares foi "the best one extant from the bibliographic aspect due to the sumptuousness of the publication, and the very complete bibliographical notes..."

O autor, natural de Braga, foi "insigne humanista e bom latino" no dizer de Inocêncio. Nada mais sabemos informar sobre sua vida.

*Anais Rio*, v.8, nº 1563 (p.371-2)  
*Anselmo* 709  
*B.Mach.* t.3,p.591  
*BEB* t.II, p.205-7  
*Bibl.Bras.* t.I, p. 293-5  
*BN Paris*, v.103, col. 270 (só a ed. franc.)  
*Brunet* t.III, col. 1292

*CEHB* 6  
*Figaniere*, p151 nº 855  
*Inoc.* t.6,p.429; t.17,p.217  
*JCR* 1064 e 1065 (só ed. facs. e a ed. franc.)  
*Leclerc* 126 (só ed. franc.)  
*P. de Matos*,p.368

## SÉCULO XVII

5 TEIXEIRA, Bento, ca. 1560 - ?

A Iorge DALbvqverqve | Coelho, Capitão, & Governador de Paranambuco. |

(Infra:) Em Lisboa: Impresso com licença da Sancta Inquisição: Por | Antonio Aluarez. anno M. C C C C C C I. |

in 4º (f.4a: 16,1 x 8,3 cms.)  
19 f.inum.

Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal.  
T.I, nº 2, f. 48-66. |

S.L.R. 24,1,1 nº 2.

Consta a obra de: fôlha de rosto, "Prologo" assinado por "Bento Teyxeyra", seguindo-se a "Prosopopea" em 6 oitavas e, logo após, sob o título geral da Prosopopéia, a "Narração" em 10 oitavas. Segue-se a "Descrição do Recife de Paranambuco" em 78 oitavas. Na última página há um "Soneto per Eccos, ao mesmo Senhor Iorge Dalbuquerque Coelho", em oitava rima.

Geralmente, nos poucos exemplares que existem, a "Prosopopea" é precedida por uma "Relação do naufragio que fez Jorge Coelho, vindo de Pernambuco em a nau Sancto Antonio, em o anno de 1565.", cujo prefácio é assinado por Antonio Ribeiro. Desta "Relação do naufragio" existem algumas reimpressões.

Da "Prosopopea" foi feita por Ramiz Galvão uma edição fac-similar, cuja descrição bibliográfica é a seguinte:

"Prosopopea, por Bento Teixeira; reproducção fiel da edição de 1601 segundo o exemplar existente na Bibliotheca Nacional e Publica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Typographia do Imperial Instituto Artistico, rua Primeiro de Março n. 21, 1873.

20 f. inum."

Afrânio Peixoto reeditou-a na coleção de "Publicações da Academia Brasileira de Letras, Clássicos brasileiros I — Literatura." (Rio de Janeiro, 1923.)

Na "Literatura no Brasil", vol. I, t. 1, p. 274 vêm reproduzidas três oitavas da "Descrição do Recife de Paranamabuco". Domingos Carvalho da Silva escreveu a parte que se refere a "As origens da poesia", onde não podia faltar Bento Teixeira. No final do artigo sobre o mesmo, aventa a possibilidade de ser o soneto que encerra a "Prosopopea", o primeiro escrito no Brasil, em língua castelhana. Escreve ainda sobre a "Prosopopea": "Se, no entanto, o servilismo formal e expressional e a pobreza de concepção isentam de qualquer importância literária a 'Prosopopéia', sob o aspecto histórico é assim mesmo muito grande o significado do poema para o estudo das origens da literatura nacional". A folha de rosto vem reproduzida na mesma "Literatura", no vol. I, t. 1, entre as págs. 256/7.

Em sua "Historia do Brasil", tomo II, p. 53 (Madrid, Imp. da viuva de Dominguez, 1857), Francisco Adolfo de Varnhagen nega que Bento Teixeira tenha escrito a "Prosopopea", indicando um Antônio Costa como o autor mais provável.

A nota biográfica que se segue é reproduzida, mais uma vez, da "Literatura no Brasil", vol. I, t. 1, p. 272-3:

"BENTO TEIXEIRA, e não Bento Teixeira Pinto (Pôrto, ca.1560 - ?), tem biografia obscura. É em pesquisas de Rodolfo Garcia que parece estar a última palavra no assunto, revendo fantasias de Diogo Barbosa Machado, Pereira da Silva e Pereira da Costa. Por ele, sabe-se que Bento Teixeira não nasceu em Pernambuco, como se julgou, mas em Portugal "cristão novo, natural da cidade do Pôrto". Vindo para a Bahia a família (três filhos homens), por volta de 1580 frequentava Bento os estudos do Colégio dos jesuítas. Em 1586, fixou-se em Pernambuco, onde exerceu o magistério, adquirindo então grande cabedal de conhecimentos. Casado, assassinou a esposa. Era homem de maus costumes e língua solta."

*B.Mach. t.1,p.512*  
*Bibl.Bras. t.II, p. 296*  
*Figaniere p.197, nº 1057*  
*Inoc. t.1,p. 354; t.8,p. 378*

*JCR 373 (ed. facs.)*  
*Leclerc 1658 (ed. facs.)*  
*Lit. no Brasil v.I, t.1,p.270-5*

## 6 SILVEIRA, Simão Estacio da

Relaçãõ svmaria | das covsas do Maranhão. | Escrita pello Capitão  
 Symão Estacio da Sylveira. | Dirigida aos pobres deste Reyno de Portugal. |  
 Prologo. | ...

(Infra:) Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Por Geraldo | da  
 Vinha. Anno de 1624. |

in fol. (f.3a:23,2 x 13,6 cms.)  
12 f.inum.

[Noticias historicas, e militares da America. Nº 2, f. 52-63.]

S.L.R. 23,5,1 nº 2.

Consta do "Prologo", que se encontra na fôlha de rosto, datado de "Lixboa a 7. de Março de 1624", das licenças, e da relação pròpriamente dita.

A obra é da maior raridade. Rubens Borba de Moraes dela conhece apenas três exemplares: dois na Biblioteca Nacional do Rio e um na Lima Library da Universidade Católica de Washington. Informa-nos ainda que em 1911 foi feita uma edição de 60 exemplares pela Imprensa Nacional de Lisboa.

De 1929 data uma edição fac-similar da Massachusetts Historical Society, Boston (American series: photostat reproductions by the Massachusetts historical society, nº 227).

Cândido Mendes de Almeida também já a havia inserido em suas "Memorias para a historia do extincto estado do Maranhão", no tomo II, págs. 1-31.

A primeira página encontra-se reproduzida na Bibl. Bras., em tamanho bastante reduzido.

Sôbre o autor sabe-se apenas que lutou no Brasil durante o domínio espanhol.

*Anais Rio, v.8, nº 1564 (p. 372)*  
*B.Mach. t.3,p.714*  
*Bibl. Bras. t.II, p. 263-4*  
*Figaniere, p. 153, nº 865*

*Inoc. t. 7,p.276; t.19,p.216*  
*LC v.45,p.438*  
*P. de Matos, p.231*

AGUILAR Y PRADO, Jacinto de

Escrito historico de la insigne, y baliente Iornada del Brasil...

veja o nº 14, em 1629.

7 CORREA, João Medeiros, m. 1671.

Relac.am | verdadeira de | tvdo o succedido na Re-|stauração da Bahia  
de todos os Sanctos desde | o dia, em que partirão as armadas de sua Ma-|  
gestade, té o em que em a dita Cidade foraõ | aruorados seus estandartes  
com grande glo-|ria de Deos, exaltação do Rey, & Reyno, nome de seus



vassallos. que ensta em|presa se acharaõ, anihilaçaõ, & | perda dos rebeldes Olan-  
dezes ali domados. | Mandada pelos officiaes de sua Magestade a  
estes Reynos. | Com todas as licenças necessarias. | foy visto pelo Padre  
Fr. Thomas de S. Domingos Magister. | - |

Em Lisboa. | Por Pedro Craesbeeck Impressor delRey, anno 1625. | Vendese  
na rua noua na tenda de Paulo Crasbeeck(sic),

in 4º (f.2a: 17,2 x 11,6 cms.)

8 f.inum.

[Noticias historicas, e militares da America. N° 4, f. 139-146.]

S.L.R. 23,5,1 n° 4.

Obra impressa sem menção de autor.

Há segunda edição, descrita no verbete seguinte.

Citada em diversas bibliografias, é obra de grande raridade.

Escreve Honório Rodrigues a respeito: "Descreve os sucessos diários (desde 29 de março de 1625) das armadas enviadas para a restauração da Bahia. As peripécias militares são registradas diariamente, assim como as capitulações dos holandeses, realizadas nos quartéis do Carmo e negociadas por D. Fradique de Toledo Osório e assinadas em 30 de abril de 1625. Segue-se a 'prêsa que se achou e o seu inventário pelos Ministros de S. Majestade, assinada na cidade de S. Salvador da Bahia de Todos os Santos, a 15 de maio de 1625'."...

Transcrita na "Rev. do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro", t. V, 1843, págs. 476-490, foi reimpressa três vezes (na 3ª ed., págs. 507-521).

O autor, natural de Lisboa, formou-se em direito canônico. Foi corregedor da comarca de Miranda, e auditor geral do exército na província do Alentejo. Faleceu a 15 de janeiro de 1671.

*Ameal* 1486

*Anais Rio*, v.8, n° 1566(p.373)

*B.Mach.* t.2,p.697-8

*BDHB* 344

*Bibl.Bras.* t.1, p. 182-3

*CEHB* 10630

*Figaniere*, p.147, n° 831

*Fonseca*, p. 262, n° 945

*Inoc.* t.3,p.417; t.10,p.316

*Leclerc* 2594

*MBEB* 3975

*Maggs* 479 - n° 4175

*Maggs* 546 - n° 122A

*P. de Matos*, p.387

Relac,am | verdadeira de | tvdo o svccedido na Re-'stauração da Bahia de todos os Santos desde o dia, em que partiraõ as armadas de sua Magestade, tẽ o em que na dita Cidade foraõ aruorados seus estandar tes cõ grande gloria de Deos, exaltaçaõ do Rey | & Reyno, nome de seus vassalos, que nesta , empresa se acharaõ; anihilaçaõ, & per-|da dos rebeldes Olandezes ali | domados. | Mandada pelos officiaes de sua Magestade, a estes Reynos | & agora de nouo acrescentada hũa lista do inuentario que se vai fa-zendo da fazenda, artelharia, poluora, munições, que se achou | na dita cidade da Bahia. | foy visto pelo Padre Fr. Thomas de S. Domingos Magister. | Com todas as licenças necessarias. | - |

Em Lisboa. Por Pedro Craesbeeck Impressor delRey, & por seu original Em| Evora por Manoel Carualho Impressor da | Vniuersidade anno 1625. | Vendese em sua casa narua da Selaria. |

in 4º(f.2a: 16,7 p 11,2 cms.)  
7 f.inum.

Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 3, f. 80-86. |

S.L.R. 23,6,7 nº 3.

Trata-se de folheto rarissimo.

Para a primeira edição, consultar o verbete anterior.

Rubens Borba de Moraes ainda menciona uma terceira edição, do Pôrto, do mesmo ano de 1625, por Ioão Rodrigues.

A respeito desta edição, Ramiz Galvão afirma que "ella confere exactamente com a de Lisboa, e só tem mais no fim a 'Listra feita da presa que se achou na Bahia, em parte, & não em tudo' —; mas este accrescimo é importante porque todas as relações que se publicaram sôbre semelhante feito militar são mais ou menos omissas neste poncto." José Honório Rodrigues contudo, observa que "há diferenças na fôlha de rosto e a 2ª está impressa em letra mais miúda. Há também algumas diferenças no texto, não só de redacção, como corrigindo erros. É esta, assim, a melhor edição." | Não menciona porém a do Pôrto. A fôlha de rosto acha-se reproduzida na BDHB.

Esta relação é antes de tudo militar, mas devido à "adenda" da "Listra" tem também interêsse económico.

Sôbre o autor veja-se o item anterior.

*Anais Rio, v.8, nº 1694 (p.399-400)*  
*BDHB 345*

*Bibl.Bras. t.I, p. 182-3*  
*CEN 35*

Descripcion de la Baia de Todos los Santos | y ciudad de Sansalvador  
 en la costa del Brasil; en que se fortificaron los Olandeses: aora | restaurada  
 por don Fadrique(sic) de Toledo, Capitan General por el Rey nuestro señor  
 don Felipe | III en veinte y nueue de Abril de mil y seiscientos y veinte  
 y cinco. |

(Infra:) Vendese en la calle de Toledo, en casa de Alardo de Popma, en  
 frente del estudio de la Compañia de Iesus. |

in fol.gr. (42 x 30,5 cms.)

1 f.inum.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro  
 partes do mundo. T.V, nº 2, f. 79. |

S.L.R. 23,6,7 nº 2.

Encima o texto uma estampa a talho doce, representando a Bahia inves-  
 tida pela armada portugêsa, e dedicada a Felipe o IV, da Espanha.  
 A esquerda, embaixo, lê-se: "Alardo de Popma fecit | Matriti Año de 1625. "  
 Mede 30,5 cm de larg. x 20,7 de alt.

Vem citada pela BDHB e pelo CEN com o êrro tipográfico de "Des-  
 crepcion" em vez de "Descripcion", e com a correção do êrro que se encontra  
 no título: em vez de "Fadrique" dão Fradique. Quanto a êste último êrro,  
 também ocorre na Bibl. Bras.

Escreve a respeito José Honório Rodrigues: "Trata-se de curiosa  
 e interessante estampa que nunca, ao que sabemos, foi reproduzida. Acom-  
 panha-a um pequeno texto explicativo onde se numeram os sucessos e perdas  
 da restauração. Declaram-se as peças apreendidas e os soldados que morre-  
 ram em combate."

Na BDHB vem uma reprodução desta fôlha, porém em tamanho bastante  
 reduzido.

*Anais Rio, v.8, nº 1693(p.399)*  
*BDHB 339*

*Bibl.Bras. t.I, p. 223*  
*CEN 36*

# 10 GUERREIRO, Bartolomeu, 1564?-1642.

Iornada dos | Vassalos da Co-|roa de Portvgal, pera se | recuperar a  
 Cidade do Saluador, na Bahya de todos os | Santos, tomada pollos Olandezes,  
 a oito de Mayo de 1624. & recuperada ao primeiro de | Mayo de 1625. |  
 Feita pollo Padre Bertolamev | Guerreiro da Companhia de Iesu. (Vinheta.)

Com todas as licenças necessarias. | ~ | Em Lisboa, por Mattheus Pinheiro. |  
Anno de 1625. | Impressa à custa de Francisco Aluarez liureiro. Vendese  
em | sua casa, defronte da Misericordia. |

in 4º (f.7a: 17,1 x 11,5 cms.  
74 f.num., 1 est.

[Noticia dos cercos heroicamente sustentadas pelos Portuguezes nas quatro  
partes do Mundo. T.V, nº 1, f. 4-78.]

S.L.R. 23,6,7 nº 1.

Outra edição do mesmo ano, porém melhorada, encontra-se descrita no  
verbete seguinte.

Consta a obra do título, das licenças, da "Declaração da estampa", do  
"Prologo" seguido da "Jornada" em 48 capitulos.

Há vários erros tipográficos na paginação.

A estampa reproduz a investida da armada portugueza em defesa da  
cidade de Salvador, podendo-se observar, em terra, movimento de tropas.  
Ao alto, a seguinte dedicatória: "Philippo Avgvsto Lvsitano Monarchae Africo  
Aethiopico (Armas portuguezas.) Arabico Persico Indico Brasilico felicitas  
et gloria " Embaixo, à esquerda, a assinatura: "Benedictus Mealius lucitan'  
faciebat.," Mede 25,5 cms de larg. x 18,7 de alt.

Foi reproduzida esta estampa em dimensões reduzidas na "História Geral  
do Brasil" de Varnhagen, tomo I, 2ª ed., Rio, E. H. Laemmert, 1877.

Escreve José Honório Rodrigues a respeito da obra de Guerreiro:

"Trata-se de um dos mais importantes folhetos sobre a restauração da  
Bahia. Além de relatar os acontecimentos do assalto e tomada daquela  
cidade, o A. descreve o que lhe sucedeu depois da conquista; as repercussões  
desse acontecimento em Portugal, o preparo para o envio da armada, os sub-  
sídios em dinheiro, com que contribuíram os vassallos de Portugal, os fidalgos  
que ofereceram os seus serviços, os aventureiros casados, os solteiros que  
foram na jornada da Bahia, etc., etc. Traz as capitulações da entrega da  
cidade, a entrada na mesma em 30 de abril de 1625 e as comemorações por  
essa vitória. . . É obra de maior raridade, infelizmente nunca reproduzida."

É uma das fontes clássicas para a restauração da Bahia, no dizer de  
Rubens Borba de Moraes.

Bartolomeu Guerreiro foi natural da vila d'Almodovar, comarca de  
Ourique, no Alentejo. Jesuita que muito viajou pelo reino, "pregando de  
missão, e convertendo para Deus grande numero de peccadores" segundo

escreve Inocêncio. Faleceu em Lisboa na idade de 78 anos a 24 de abril de 1642.

Ameal 1134  
Anais Rio, v.8, nº 1692 (p.399)  
Azevedo-Samodães 1472  
B.Mach. t.1,p.463  
BDHB 341  
BEB t.II, p. 273  
Bibl. Bras. t.I, p. 320  
BN Paris v.65, col. 985  
CEHB 10629  
CEN 34

Figaniere, p. 143-4, nº 811  
Inoc. t.1,p.332  
J.C.Brown, t.II - 192  
JCR 1168  
LC v. 61, p. 345  
Leclerc 1590  
Maggs 479 - nº 4171  
Maggs 546 - nº 121A  
MBEB 295 e 3971  
P. de Matos p. 318-8

# 11 GUERREIRO, Bartolomeu, 1564?-1642.

Iornada dos | Vassalos da Co-roa de Portvgal, perase | recuperar a  
Cidade do Saluador, na Bahya de todos os | Santos, tomada pollos Olandezes.  
a oito de Mayo | de 1624. & recuperada ao primeiro de Mayo de 1625. |  
Feita pollo Padre Bertolamev | Guerreiro da Companhia de Iesv. | (Vinheta.)

Com todas as licenças necessarias. | ~ | Em Lisboa. Por Mattheus Pinheiro. |  
Anno de 1625. | Impressa à custa de Francisco Aluarez liureiro. Vendese  
em | sua casa, defronte da Misericórdia. |

in 4º (p.4: 17,3 x 11,7 cms.)  
74 f.num. pela frente, 1 est.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 3, f. 64-138. |

S.L.R. 23,5,1 nº 3.

Parece ter havido duas edições desta obra, pois os dois exemplares existentes nesta coleção de folhetos apresentam diferenças. Eis as que encontramos logo à primeira vista:

<i>Exemplar acima descrito</i>	<i>Exemplar do vol. das "Notícias dos cercos..."</i>
f.d.r.: Vinheta normal.	A própria vinheta está um pouco deslocada.
f.f.d.r.: Tem a taxa.	Falta a taxa.
No fim do prólogo, a palavra ADVERTENCIA está colada.	No fim do prólogo, nada temos.
A paginação do "Capitulo I" é 4.	Neste exemplar é 6, enquanto a página seguinte é 5, evidente erro tipográfico.
A última página traz as "ERRATAS".	A última página está em branco.

Para sua descrição completa, ver o item anterior. Além dêste e do exemplar anterior (nº 10), a BN possui ainda 2 outros exemplares avulsos na S.L.R.

*Anais Rio, v.8, nº 1565(p.372-3)*

## 12 ...

Restav- racion de la | Bahia. |

s.n.t.

in 4º(f.2a: 14,5 x 6,5 cms.)

17 f.inum.

[Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 5, f. 106-122.]

S.L.R. 23,6,7 nº 5.

Consta de 132 oitavas, embora, segundo Ramiz Galvão, "sem grande merecimento literário".

A obra se refere à tomada da Bahia aos holandeses em 1624.

Embora se tenha chegado a aventar a possibilidade de Gregório de San Martin ser o autor dêste poema, nada no entanto se publicou ainda a êsse respeito.

*Anais Rio, v.8, nº 1696 (p. 400)*  
*BDHB 886*

*Bibl. Bras. t.II, p. 201*

## 13 PARENTE, Bento Maciel

(Petição dirigida pelo capitão-mór Bento Maciel Parente ao rei de Portugal d. Felipe III, acompanhada de um memorial.)

s.n.t.

in fol.(f.1a:24,7 x 17 cms.)

3 f.inum.

[Noticias historicas, e militares da America. Nº 5, f. 147-149.]

S.L.R. 23,5,1 nº 5.

Não possui título em separado.

Consta da petição de "Benito Maciel Pariente", do memorial com o título seguinte: "Para conservar, y aumentar la conquista y tierras del Marañon, y los Indios que en ellas conquistò el Capitan mayor Benito Maciel Pariente, son necesarios, y conuenientes las cosas siguientes."..., e ao final uma "Copia de la Real cedula, que se despachò para el Capitan Mayor, Benito Maciel Pariente, para conquistar el gran Rio de las Amazonas, y echar de alli à los enemigos", que data de Lisboa a oito de agosto de 1626.

Trata-se de opúsculo muito raro.

Foi transcrita integralmente nas "Memorias do Maranhão...", organizadas por Cândido Mendes de Almeida, tomo II, p. 35-44, e traduzida para a lingua vulgar na "História geral do Brasil" de Francisco Adolfo de Varnhagen, tomo I, p. 492-4. (2ª ed.)

*Anais Rio, v.8, nº 1567 (p.373)      CEHB 5791*  
*Bibl. Bras. t.II, p. 131*

#### 14 AGUILAR Y PRADO, Jacinto de

Escrito | historico | de la insigne, y ba-|liente Iornada del | Brasil, que  
se hizo en España el | año de 1625. | Al Capitan Martin | de Iustiz, noble  
de la muy antigua, y leal Prouincia de Gui-|puzcoa. | Por Don Iacinto | de  
Agvilar | y Prado. |

s.n.t.

in 4º (f.68: 17 x 8,9 cms.)  
f.63-81.

[Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro  
partes do mundo. T.V, nº 4, f.87-105.]

S.L.R. 23,6,7 nº 4.

Extraído da obra: "Cõpendio histórico de diversos escritos en diferentes  
asvptos... Pamplona, A costa de 'su autor, por Carlos de Labayen, 1629."  
12 f.prel., 124 f.

É esta, pelo menos, a afirmativa de Palau.

Rubens Borba de Moraes, no entanto, aventa a possibilidade de pertencer  
ao "Mercurio Español".

A obra consta da dedicatória, datada de "San Sebastian, y Abril 15. de  
1627. años."; um soneto e uma décima de Juan Perez de Otaegui dedicados  
ao autor; um soneto e uma décima do autor em resposta a Otaegui, seguidos

do "Escrito historico..." pròpriamente dito. "Folheto puramente militar", no dizer de Honório Rodrigues, vem citado em algumas fontes bibliográficas.

O autor viveu por algum tempo na cidade de São Sebastião, onde veio a conhecer J. Perez de Otacui, de quem obteve material e cartas recebidas do Brasil sôbre a jornada de 1625. Posteriormente, acrescentou o que ainda pôde coligir em Madri e redigiu êsse trabalho.

Quanto a maiores detalhes, apenas sabemos que, natural de Granada, serviu ao exército espanhol, participando das guerras externas em que interveio a Espanha, durante os reinados de Felipe III e Felipe IV. Sôbre os fatos que observou de perto, escreveu suas obras. A "Espasa" o intitula "historiador español". Faleceu em meados do século XVII.

*Anais Rio v.8, nº 1695 (p.400)*

*BDHB 337*

*Bibl. Bras. t.I, p. 15*

*BN Paris, v.I, col.359*

*CEN 37*

*Palau v.I, p.106, nº 3706*

## 15 ...

Relac,am | verdadeira, e breve da tomada da Villa de Olinda, e lvgar do Recife na costa | do Brazil pellos rebeldes de Olanda, tirada de huma carta que escreueo, hum Religioso de muyta authoridade, & que foy testemunha de vista | de quasi todo o socedido: & assi o affirma, & jura; & do mais, | que depois disso socedeo tè os dezoito de Abril | deste prezente, & fatal anno de 1630.|

(In fine:) Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Por Mathias| Rodrigues Anno 1630.| Taixão esta Relaçãõ em       reis.|

in fol.(f.2a: 23,4 x 16,1 cms.)

3 f.inum.

Noticias historicas, e militares da America. Nº 6, f. 150-152.|

S.L.R. 23,5,1 nº 6

23,5,7 nº 6.

Existe outro exemplar em "Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo." T.V, nº 6, f. 123-125.|

Obra de extrema raridade, citada em diversas fontes, da qual Figaniere, no entanto, não conseguiu examinar nenhum exemplar.

A primeira página encontra-se reproduzida na Bibl. Bras.

José Honório Rodrigues escreve a respeito: "Êste opúsculo, curioso e interessante, fornece-nos dados minuciosos sôbre as operações militares da occupação holandesa de Olinda."



Acha-se reproduzida nos "Anais da Bibl. Nac. do Rio de Janeiro", t. XX, p. 125-132, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço).

Outra transcrição encontra-se no "Arquivo Bibliográfico", Coimbra, Imprensa da Universidade, vol. XVII, 1908, p. 207 e ss.

*Anais Rio*, v. 8, nº 1568 e 1697

(p.373 e 400)

*BDHB* 393

*Bibl. Bras.* t.II, p. 183-4

*CEHB* 10651

*CEN* 54

*Figaniere*, p. 316, nº 1654

*MBEB* 3990

16 ROSARIO, Paulo, fr., m.1655.

Relacam breve, e verda-|deira da memoravel vic-|toria, que ouue o Capitão môr da Capitania da Pa-|raia Antonio de Albuquerque, dos Rebeldes de | Olanda, que são vinte nãos de guerra, & vinte &| sete lanchas: preten-|derão occupar esta praça de sua | Magestade, trazendo nellas pera o effeito, | dous mil homens de guerra escolhidos a fora a gente do mar. | Composta pello reverendo P-a(sic)|dre Frey Paulo do Rosario Commissario Prouincial da Prouin-|cia do Brazil da Ordem do Patriarcha Sam Bento, | como pessoa que a tudo se achou presente. (Vinheta pequena.)

Com todts(sic) as licenças necessarias. | Em Lisboa. | Por Iorge Rodrigues. Anno 1632. | Toyxada(sic) na Meza do Paço em quinze reis. |

in 4º(f.2a: 17,3 x 10 cms.)

16 f.num.

[Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 8, f. 132-147.]

S.L.R. 23,6,7 nº 8.

A obra consta da "Relação de Antonio de Albuquerque" e da "Relaçam dos mortos, e feridos das companhias da ordenança desta Cidade, & Capitania de Paraiua, & dos soldados de presidio do Forte de Cabedelo".

Considerada muito rara pelas diversas bibliografias em que vem citada.

A fôlha de rosto acha-se reproduzida na BDHB.

Na opinião de José Honório Rodrigues, "trata-se do combate pela posse da Paraíba. Não é exato que o trabalho tenha sido escrito em estilo de sermão como afirmou Varnhagen (*Historia Geral do Brasil*, t.II, p. 295, nº 49)."

Natural do Pôrto, o autor ingressou em 1601 na ordem beneditina. Foi pregador e comissário geral, abade geral dos conventos da Paraíba, Pernambuco e Bahia, no Brasil, e, posteriormente, em vários conventos de Portugal, o último dos quais na cidade do Pôrto. Faleceu a 1º de janeiro de

1655 no Convento de Bostello, com "mais de 70 d'idade", no dizer de Inocência.

*Anais Rio, v.8, nº 1699 (p.400-1)*

*B.Mach., t.3,p.533*

*BDHB 191*

*Bibl. Bras. t.II, p. 219-20*

*CEN 63*

*Figaniere, p. 151 nº 853*

*Inoc. t.6,p.372*

*J.C.Brown, t.II, 243*

17 ...

(Armas de Castella. Relacion | de la vitoria qve | alcanzaron las  
armas | Catolicas en la Baía de Todos Santos, con-|tra Olandeses, que fueron  
a sitiar aquella Pla-|ça, en 14. de Iunio de 1638. Siendo Go-|uernador del  
Estado del Brasil | Pedro de Silua. | Impressa con licencia del Real Consejo  
de | Castilla; y conferida y ajustada en el Su-|premo de Estado de Portugal. |

(In fine:) En Madrid, Por Francisco Martinez. año 1638.

in fol.(f.2a: 23,5 x 12 cms.)

6 f.num.pela frente.

Noticias historicas, e militares da America. Nº 7, f. 153-158. |

S.L.R. 23,5,1 nº 7

23,6,7 nº 7

Outro exemplar em "Notícia dos cercos heroicamente sustentados pelos  
portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 7, f. 126-131."

Note-se o erro que ocorre no título, quanto à data. De acordo com a  
nota manuscrita à margem, a data correta é 14 de abril. Na f. 3, entretanto,  
há uma corrigenda com os seguintes dizeres: "Al principio de la Relacion  
donde dize 14. de Iunio, ha de dezir 16. de Março.", novamente alterada em  
nota manuscrita para abril.

A obra vem citada em diversas fontes bibliográficas e, segundo José  
Honório Rodrigues, "trata-se de uma relação de importância militar, onde  
ao lado da curta descrição da peleja se acentuam vários e importantes fatores  
de tática e estratégia militar."

A primeira página acha-se reproduzida na BDHB e, na Bibl. Bras.

Transcrevem esta obra: a "Revista do Inst. Hist. e Geogr. Brasileiro",  
t. XXII (1859) e os "Anais da Bibl. Nac. do Rio de Janeiro", t. XX (1899),  
p. 133-142, com uma nota de J.P.

Borba de Moraes informa ainda que o Catálogo de Salvá (nº3374) registra outra edição, de Valencia, por Iuan Bautista Marçal, provavelmente também de 1638, mas com 4 fôlhas apenas. (Medina 983)

*Anais Rio, v.8, nº 1569 e 1698*

(p.373 e 400)

*BDHB 465*

*Bibl. Bras. t.II, p. 189*

*CEHB 10697*

*CEN 74*

*J.C.Brown t.II, 272*

*LC v. 124, p. 355*

*Maggs 496 - nº 313*

*Maggs 546 - nº 128*

*MBEB 4008*

*Palau v. VI, p. 240 (1ª ed.)*

*Sabin 69187*

18 **SERVICIOS** que los |Religiosos de la Compañia de Iesus, hi zieron a  
V.Mag. en el Brasil.|

s.n.t.

in fol.(f.2a: 24,8 x 12,4 cms.)

8 f.num. pela frente.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 8, f. 159-166. |

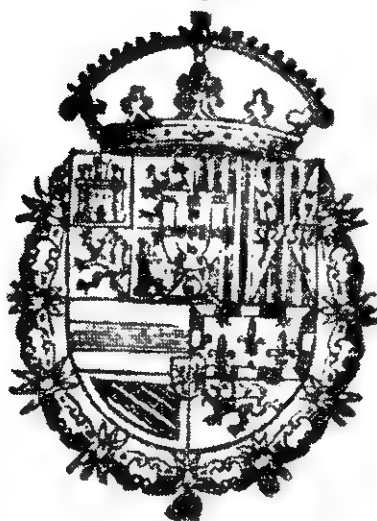
S.L.R. 23,5,1 nº 8.

Refere-se aos serviços prestados pelos jesuítas na defesa do Brasil contra os holandeses. Foi dirigido a D. Felipe o III., pouco antes da restauração de 1640.

Consta da transcrição de uma carta de Fradique de Toledo a S.Majestade sobre os trabalhos prestados pelos jesuítas por ocasião do sítio e restauração da Bahia, datada de 30 de julho de 1625. Em seguida vem uma descrição das lutas em Pernambuco. Logo após, alguns trechos de uma carta do Bispo D. Pedro de Silva e Sampaio, depois outros trechos de uma carta do Conde de São Lourenço, governador, e datada de 20 de janeiro de 1639. Vem ainda um certificado do provedor-mor da Real Fazenda, Pedro Cadena Villasanti, datado de 16 de setembro de 1638 e outro do tenente general da artilharia, Francisco Perez de Soto, datado de 10 de setembro de 1638. No final, referências aos serviços prestados pelos padres na Armada que saiu em 19 de novembro de 1639 para restaurar Pernambuco.

Este opúsculo é de grande raridade, segundo nos informa Rubens Borba de Moraes.

Vem citado nas diversas fontes que relacionamos abaixo.



# RELACION DE LA VITORIA QUE ALCANZARON LAS ARMAS Catolicas en la Baia de Todos Santos, con- tra Olandeses, que fueron a sitiar aquella Pla- ça, en 14. de Junio de 1638. Siendo Go- vernador del Estado del Brasil Pedro de Silua.

Impressa con licencia del Real Consejo de  
Castilla; y conferida y ajustada en el Su-  
premo de Estado de Portugal.



**Q**UANDO confederados Franceses, y Olan-  
deses, juntan todo su poder, ynen sus fuerzas,  
concilian alianças de Hereges, de Turcos, de  
Moros; ciegos con su embidia, obstinados en  
su rebelion para oponerse a la grandeza in-  
contrastable de España, para a vn tiemp  
mo, y en distantes partes intentar pro  
inassiones, promessendo en multitud numerosa, en preuencion

A

Foi transcrito por Melo Morais em sua "Corografia histórica, corográfica, genealógica, nobiliária e política do Império do Brasil", Vol. IV, p. 45.

*Anais Rio*, v.8, nº 1570(p.374)

CEHB 9303

BDHB 779

MBEB 4092

*Bibl.Bras.* t.II, p. 252

Maggs 496 - nº 367

19 ACUÑA, Cristóbal de, n.1597.

Nuevo | descvbrimiento | del Gran Rio de las | Amazonas. Por el Padre Chrstoval(sic) de Acuña, Religioso de la Compañia de | Iesus, y Calificador de la Suprema General Inquisicion. Al qval fve, y se hizo por orden de su Magestad, el año de 1639. Por la Provincia de Quito | en los Reynos del Perú. Al Excelentissimo Señor Conde Duque de Oliuares. (Vinheta xilográfica.)

Con licencia; en Madrid, en la Imprenta del Reyno,| año de 1641. |

in 4º( f.2a: 17,1 x 10,7 cms.)

6 f.prel.inum., 46 f.num. pela frente.

|Noticias historicas, e militares da America, nº 9, f. 167-218. |

S.L.R. 23,5,1 nº 9.

Consta do título, da dedicatória ao conde duque de Olivares; de "Al Lector"; de uma "Certificacion(sic) del capitan Mayor deste descubrimiento Pedro Texeyra."; de outra "Certificacion del Reuerendo Padre Comissario de las Mercedes."; de uma Clavsvla de la provision Real que dio la Audiencia de Quito en nombre de su Magestad, para este descubrimiento."; da "Relacion" dividida em 83 números, seguida de um "Memorial presentado en el Real Consejo de las Indias, sobre el dicho descubrimiento, despues del reuelion de Portugal".

É considerada, em geral, pelos bibliógrafos como obra rara ou muito rara.

Dela tratando (1641), diz Salvá (nº 3 262): "El P. Rodriguez en El Marañon y Amazonas reimprimió una buena parte del libro de Acuña, y en la pag. 95 dice: Es tratado curioso y de utilidad, digno de toda memoria, y con dificultad se halla ya por los pocos que se imprimieron. Sin embargo, otros suponen proceder la dificultad de encontrarle en que el gobierno español mandó recoger y destruir la mayor parte de los ejemplares de esta obra casi inmediatamente despues de su publicacion, sin duda para evitar que los portugueses, recién apoderados del Brasil y de Para, en la embocadura del rio de las Amazonas, se aprovechasen de las noticias de aquellos paizes dadas por el P. Acuña. Efectivamente, este libro es de tanta rareza que quando Mr. de

Gomberville publicó la traducción franceza en Paris em 1682, dijo en el prólogo de encabezamiento, que la obra original era mui difícil de encontrar hasta el punto de conocerse únicamente dos ejemplares de ella, uno existente en la biblioteca vaticana, y el que le sirvió para hacer su version. Debure en la 'Bibliographie' instructive indica ya la existencia de tres; yo he visto en varias bibliotecas hasta cuatro ó cinco; pero ninguno tan grande y bello como el que tengo. Gallardo en el 'Ensayo de una bib. esp.' col.25. T.I., supone no hai tal vez cuatro ejemplares en el universo, y añade que el Sr. Navarrete anduvo quince años tras de uno."

Palau, no entanto, declara "que en la actualidad no podemos calificar de raro el libro de Acuña, puesto que sin contar los citados por Brunet, y sin apurar en absoluto nuestras informaciones, acabamos de comprobar la existencia de once ejemplares".

Esta obra, por sua importância, foi traduzida para diversas línguas; assim, temos versões para o francês, inglês e alemão. Em português foi publicada na "Rev. do Inst. Hist. e Geog. Brasileiro", tomo XXVIII, parte I (1865), p. 163-265.

Cândido Mendes de Almeida em suas "Memorias para a história do extinto Estado do Maranhão", tomo II, p. 57-151, transcreve esta obra em castelhano.

O "Nuevo descubrimiento" é mencionado por Ser. Leite como "livro fundamental".

A primeira tradução foi a francesa, cuja indicação, extraída de JCR, damos em seguida: "26 ACUÑA — Relation | de la Riviere | des Amazones tradvite | Par feu Mr. de Gomberville de | L' Academie Française., Sur l'Original Espagnol du P. Chri-stophe d'Acuña Jesuite. | Avec une Dissertation sur la Riviere | des Amazones pour servir | de Preface... | A Paris Chez Claude Barbin, au Palais, sur le Perron de la St. Chapelle. | M.DC.LXXXII. (1682) Avec Privilege du Roy. |

O 1º volume traz, antes do prefacio, a celebre vinheta da 'America', gravada por J. B. Corneille, antes da Dissertação que ocupa 199 pag. num., seguindo-se-lhe a 'Relation' com 238 págs. O 2º vol., depois das duas fls. do título e privilegio, traz o rarissimo mapa, que quasi sempre falta, de Sansom d'Abbeville, seguindo-se-lhe o texto com 218 pags. Vem depois uma 'Lettre écrite de l'Isle de Cayenne' de 1664 (aliás 1674) que é a viagem dos PP. Grillet e Bechamel: esta parte ocupa 206 pags. Esta é a primeira edição franceza, *rarissima* neste estado completo. Custo deste bello exemplar, 100 francos. Outro ex. no Catalogo de L. Rosenthal de 1906 está marcado 200 marcos, e 200 frs. na "Bibliotheca Brasiliensis" de Chadenat."

Sobre a primeira edição em língua inglesa, é também extraída de JCR a indicação seguinte:

"25 ACUÑA — Voyages and Discoveries in South-America... by Christopher D'Acugna. The whole illustrated with Notes and Maps. London: S. Buckley, 1698.

In 12; introd., VIII pags.; mappa do Amazonas de Sanson d'Abbeville, 190 págs. sobre o Amazonas; seguindo-se:

— An Account of a voyage up the river de la Plata, and thence over Land to Perú... by Mons. Acarete du Biscay. London: Samuel Buckley, 1698. 79 pgs., precedidas de um mappa do Paraguay e Rio da Prata; segue-se

— A Journal of the travels of John Grillet and Francis Bechamel in to Guiana, in the year 1674... London: S. Buckley, 1698.

68 pags.

Foi em 1682 que pela primeira vez veio a publico a viagem de Grillet e Bechamel em 1674. Como se vê, esta versão inglêsa (1ª edição, rara) está encadernada com esta viagem, bem como a de Acarete. Tambem ver o mappa de Sanson d'Abbeville, que nem sempre é encontrado. Ex. complet, bem enc. — Custo, £ 2."

A primeira edição em alemão, de Viena, 1729, traz o seguinte titulo:

Bericht vom dem Strome derer Amazonen, erstlich in spanischer Sprache herausgegeben von P. C de Acuña aus der Gesellschaft Jesu: nachgehens in das Franzoesische uebersetzt durch Herrn von Gomberville... Nunmehr alles im Teutschen an das Liecht gestellet durch einen aus gemeldter Gesellschaft. Wien, 1729.

O autor nasceu em Burgos, em 1597. Jesuíta, foi posteriormente reitor do Colégio dos Jesuítas de Cuenca, em Quito, provincial de sua ordem, qualificador do Santo Officio etc. Faleceu em Lima. Sabe-se que em 1675 ainda vivia.

*Anais Rio*, v.8, nº 1571 (p.374)

*BEB t.I*, p. 79-82

*Bibl.Bras. t.I*,p.10-11

*BN Paris v. 1*, col. 186

*CEHB* 914

*Inoc. t.9*,p.66

*JCR* 24

*LC v.1*, p. 400

*Leclerc* 2642

*Palau v.1*,p.69, nº 2479

*Salvá* 3262

*Ser.Leite, t.IV*, p.281 e segs.

20 CARNEIRO, Diogo Gomes, 1618-1676.

Oracão | apodixica | aos Scismaticos | da Patria. | Offerecida a Francisco | de Lucena do Conselho de sua Magestade | seu Secretario de Estado, | Commen|dador da ordem de | Christo, &c. | Pello Doytor Diogo Gomez | Carneiro Brasiliense natural do Rio | de Ianeiro. | Nec magis vituperādus est

proditor Patriae, quàm | communis salutis aut vtilitatis desertor. | Cic.3 de Fin. | - ,

Com todas as licenças necessarias., Em Lisboa. | Na Officina de Lourenço de Anueres. | Anno 1641. |

in 4º (f.1a: 15,5 x 10,7 cms.)  
3 f.prel.inum., 34 f.num.pela frente.

Manifestos de Portugal. T.I, nº 17, f.279-315. |

S.L.R. 24,2,7 nº 17.

É considerada obra muito rara, assim como tôdas as outras dêste autor.  
Vem citada em diversas fontes.

Segundo Rubens Borba de Moraes, é escrita em estilo gongórico e instiga todos os portugueses a ficarem do lado de D. João IV.

A fôlha de rosto acha-se reproduzida na Bibl. Bras.

O autor nasceu no Rio de Janeiro em 9 de fevereiro de 1618. Formou-se em direito. Foi secretário de D. Afonso de Portugal, marquês de Aguiar e posteriormente cronista geral do Brasil. Faleceu em Lisboa a 26 de fevereiro de 1676.

*Anais Rio, v.8, nº 1054(p.312)*  
*Azevedo-Samodães 1413*  
*B.Mach. t. 1,p.654*  
*Bibl.Bras. t.I, p.133*  
*Blake, t.II, p. 178*

*Inoc. t.2,p.159; t.9,p.125*  
*JCR 1111*  
*Maggs 546 - nº 133*  
*P. de Matos, p. 307-8*  
*Restauração 627*

21 LEITÃO, Francisco de Andrade, m.1655.

Copia das proposições, e secvnda allegac,am, qve o | Doutor Francisco de Andrada Leitão Dezem|bargador do Paço, do Conselho do Serenissi-<sup>mo</sup> Rey de Portugal, & seu Embaxador extra-ordinario aos Altos Senhores Ordens geraes, & Potentes Estados das Prouincias vnidas lhes | presentou acerca da restituicão da Cidade de S. Paulo de Loanda em Angola, & da Ilha, & Cidade de Sam Thome, acerca da Ilha, Cidade | & districto do Maranham, & outros luga-res, Cidades, & fortalezas, Naos, & nauí-<sup>os</sup> guereados, vsurpados, & tomados por os vassallos delles, depois do tratado da paz renouada com os | ditos Senhores Ordens ge-<sup>raes</sup> em 14. de Junho. | de 1642. Com todas as licenças necessarias. |

Em Lisboa | Na Officina de Lourenço de Anueres. | Anno de 1642. |

in 4º (f.2a: 17 x 10,2 cms.)  
15 f.inum.



Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.I, nº 6, f. 54-68.]

S.L.R. 24,2,10 nº 6.

O original latino encontra-se sob o nº 23.

É considerado tratado muito raro pelos bibliógrafos que o citam.

O autor, natural de Condeixa, nas proximidades de Coimbra, formou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra, foi desembargador do Paço, ministro plenipotenciário de D. João IV na Inglaterra e nos Países Baixos. Faleceu em Lisboa a 17 de março de 1655.

*Ameal 110*

*Anais Rio, v. 8, nº 1714 (p.403.)*

*BDHB 620*

*B.Mach. t. 2, p. 104-6*

*Bibl.Bras. t.I, p. 396-7*

*CEHB 10.218*

*Figaniere, p.58 nº 247*

*Inoc. t.2,p.334*

*Maggs 546 - nº 137*

*P. de Matos, p. 26-7*

## 22 LEITÃO, Francisco de Andrade, m. 1655.

Copia || primae alle|gationis, quam Doctor Franciscus de | Andrada  
Leitam, Senator aulicus su- praemique Consistorii fulgentissimi | Gomes, Or-  
dinis Domini nostri Iesus | Christi eques, & miles, á consiliis Se-|renissimi  
Regis Portugalliae; ejusdem-|que extraordinarius Legatus ad cel-|sos Poten-  
tesque Dominos Ordines | Generales Foederati Belgij; eisdem | obtulit, pro  
restitutione civitatis Sancti | Pauli de Loanda in Angola, Insularumque | Sancti  
Thomae, necnon etiam do Ma-|ranham, 18. die May anno 1642. |

s.n.t. (Haia? 1642?)

in 4º(f.3a: 15,3 x 11 cms.)

6 f.inum.

[Tratados de Pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.I, nº 3, f. 29-34.]

S.L.R. 24,2,10 nº 3.

Nas diversas bibliografias em que vem citada, essa obra consta como impressa em Haia no ano de 1642.

Escreve José Honório a respeito: "Esse folheto é raro. Reclama-se contra as incursões e conquistas holandesas, e especialmente contra as atividades do Almirante holandês Corneliszoon Jol, vulgo Pé de pau. Responde-se às objeções de que este agira desconhecendo os acordos assinados

entre Portugal e os Países Baixos por 10 anos. O discurso é firmado em Haia, aos 13 de maio de 1642."

A tradução portuguesa dêste opúsculo encontra-se sob o nº 24 neste catálogo.

Sobre o autor, ver o item anterior.

<i>Anais Rio, v.8, nº 1711 (p. 403.)</i>	<i>CEHB 10.215</i>
<i>B.Mach. t.2,p.104-6</i>	<i>Inoc. t.2,p.334</i>
<i>Bibl.Bras. t.I, p. 395-6</i>	<i>P. de Matos, p. 26</i>
<i>BDHB 617</i>	

## 23 LEITAO, Francisco de Andrade, m. 1655.

Copia | propositionvm, | & secundae allegationis, quam Doctor| Franciscus de Andrada Leitam aulicus Sena-|tor, á Consilij Serenissimi Regis Por-|tugal-  
liae ejusdem que Legatus extraor-|dinarius ad sublimes Ordines Generales,| Potentes que status faederati Belgij, eis-|dem obtulit pro restitutione civitatis | Sancti Pauli de Loanda in Angola: pro Insula, | & civitate S. Thomae: pro Insula civitate, | & districtu do Maranham, alijs que locis, | civitatibus, arcibus, navibus, & navigijs, | ab illorum Vasallis debellatis, usurpatis, | & captis post tractatum pacis | cum eis-dem Dominis Ordinibus renovatae die | 14.Iunij anno 1641(sic). |

s.n.t.(Haia? 1642?)

in 4º(f.3a: 15,5 x 11,1 cms.)  
14 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal. celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 5, f. 40-53. |

S.L.R. 24,2,10 nº 5.

A obra, citada em diversas fontes, é também considerada muito rara.

Escreve José Honório Rodrigues: "Trata-se das segundas alegações apresentadas por Francisco de Andrade Leitão aos Países Baixos, contra as conquistas holandesas de territórios portugueses coloniais, posteriormente às tréguas de 10 anos, assinadas em 1641 e renovadas em 1642. Por engano, a data impressa na f.º de r. diz: 1641, quando se trata de 1642."

A "Copia" foi firmada em Haia, a 15 de outubro de 1642.

A tradução portuguesa dêste folheto se encontra sob o nº 21, juntamente com a nota sobre o autor.

<i>Anais Rio, v.8, nº 1713(p. 404)</i>	<i>Bibl. Bras. t.I, p. 396</i>
<i>B.Mach. t.2,p.104-6</i>	<i>CEHB 10.217</i>
<i>BDHB 619</i>	<i>Inoc. t.2,p. 334</i>

24 LEITÃO, Francisco de Andrade, m.1655.

Discvrso politico sobre o se aver de largar | a Coroa de Portvgal, Angola, S.Tho- me, & Maranhão, exclamado aos Altos, & Podero-|sos Estados de Olanda., Pello D. Francisco de Andrade Leitam, em |baixador extraor- dinario nos mesmos Estados, por a Magestade Del- Rey D.Ioam o IV. nosso Senhor,& do seu Conselho,| & seu Dezembargador do Paço. (Armas portu- guêsas.)

Com todas as licenças necessarias., Em Lisboa. Por Antonio Alvarez Im- pressor DelRey N.S. 642.|

in 4º(f.3a:16,6 x 10,7 cms.)  
5 f.inum.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 4, f. 35-39. |

S.L.R. 24,2,10 nº 4.

Trata-se de tradução do original latino, que se encontra sob o nº 22.

Vem citado em diversas bibliografias e é denominado em sua maioria como opúsculo "raro".

Sôbre o autor ver o nº 21.

*Anais Rio*, v. 8, nº 1712 (p.403.)  
*B.Mach.* t. 2,p.104-6  
*BDHB* 618  
*Bibl. Bras.* t.I, p. 396  
*CEHB* 10216  
*Figaniere*, p. 58 nº 247

*Inoc.* t. 2,p. 334; t. 18, p. 188 nº 104  
*JCR* 197  
*Maggs* 546 - nº 136  
*P. de Matos*, p. 26  
*Sabin* 39940

25 MASCARENHAS, Jorge, marquês de Montalvão, m. 1652.

Cartas qve escreveo | O Marquez de Montalvam sen- do Viso-Rey do Estado do Brasil, ao Conde de | Nassau, que governava as armas em Per- nam- buco, dandolhe aviso da felice acclamação | de Sua Magestade o Senhor Rey Dom Ioão o IV. nestes seus Reynos | de Portugal, & reposta (sic) do Conde de Nassau. Com ovtra carta qve o Marichal | seu filho trouxe para se apresentar com ella a sua Magestade. | (Armas portuguesas.)

Em Lisboa. | Com todas as licenças necessarias. | Na Officina de Domingos Lopez Rosa. Anno de 1642. |

in 4º(f.2a: 16,8 x 11 cms.)  
4 f.inum.

|Manifestos de Portugal. T.I, nº 23, f. 373-376. |

S.L.R. 24,2,7 nº 23.

Vem citado em diversas fontes bibliográficas. É interessante notar que várias delas indicam como data de impressão o ano de 1641, o que não confere com o nosso exemplar.

Existe, sim, uma edição anterior a esta, assim registrada na Bibl. Bras.: "Montalvão, Marquis of — Carta. Que o Visorrey do Brasil Dom Iorge Mascarenhas Marquez de Montalvão escreueo ao Excellentissimo Conde de Nassau General dos Olãdeses em Pernābuco. [colophon] Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Por Iorge Rodriguez. Anno 1641. A custa de Lourenço de Queirós Liureiro do Estado de Bragança Taixão esta Relação em quatro reis em Papel. Lisboa 20. de Nouēbro de 1641.

19 x 13; 2 l. un."

Vem citada na Bibl. Bras. t.II, p. 75-6; por JCR 1682; J.C.Brown 2-290 e Leclerc 1614.

Estas cartas do marquês de Montalvão também foram traduzidas para o holandês: "Copyen van drie Missiven. Ecn door den Marquis de Montuval, Vice-Roy vande Bay, Geschreven ende ghesonden aen sijn Excell. Grave Mauritius van Nassau, tot Fernambock. Mitsgaders: Noch een vanden Colonel Hinderson ende Capiteyn Day, aen sijn Excell. voorsz. Inhoudende in wat maniere den voorsz. Vice-Roy sich verclaert den Konick van Portegael aen te nemen; Ende hoe hy de Spanjaerden ende Italianen daer op Gedi-sarmeer heeft. Noch een Missive geschreven van Fernambock dat van daer gheordineert ende vertroken waren Gecommitteerden aen den voorsz. Marquis om met den selven te handeln. T'Amsterdam, Gedruckt voor Ian van Hilten woonende inde Beurstraet. Anno 1641.

8 p."

Citado em Asher 174; BDHB 610; Bibl. Bras. t.II, p. 76; Knuttel, 4774.

Existem ainda edições de uma e de outra carta, em separado, como se poderá ver na BDHB ns. 608 e 609.

Nossa edição consta: da carta do marquês de Montalvão, sem data; da "Reposta do conde de Nassau ao Marquez de Montalvão, com o parabem da aclamação de sua Magestade", e que é datada de "Maurice 12. de Março de 1641"; segue-se "Da sua mão", onde o Conde de Nassau avisa ao marquês de que no mesmo barco manda "9 marinheiros e 2 passageiros portuguezes, que aqui tenho prisioneiros, porq̃ entendo, que nisso dou gosto a V.Exc..."; e uma "Copia da carta do marquez de Montalvão, que trouxe o Marichal seu filho, para com ella se apresentar a sua Magestade.", de "Bahia, 26. de Fevereiro de 1641."

A respeito destas cartas, ver também o "Catalogo dos Manuscritos", nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo IV, p.42-43, n° 13.

Jorge Mascarenhas nasceu na segunda metade do séc. XVI. Foi governador e capitão general da praça de Mazagão, sendo então designado conde

de Castelo Nôvo. Por outros serviços prestados à Restauração, D. João IV o fez marquês de Montalvão em 1640. Foi também governador do Brasil. Estêve várias vêzes prêso, por falsos testemunhos. Veio a falecer em Lisboa, em 1652.

<i>Anais Rio, v.8, nº 1060 (p.312-3)</i>	<i>Figaniere, p. 154 nº 869</i>
<i>BDHB 607</i>	<i>Inoc. t.18, p. 179, nº 42</i>
<i>Bibl. Bras. t.II, p. 76</i>	<i>JCR 1681</i>
<i>CEHB 5803</i>	<i>Maggs 546 - nº 131</i>
<i>CEN 85</i>	<i>Restauração 310</i>

26 ...

TREGOAS , entre | o Prvdentissimo Rey Dom Ioam o IV. de | Portugal, & os Poderosos Estados , das Prouincias Vnidas. | (Armas portuguesas.)

Impressas em Lisboa, por mandado de | Sua Magestade, Por Antonio Alvarez | seu Impressor. Anno de 1642. | Vendese em casa do Liureiro de Sua Magestade. |

in 4º (f.2a: 16,4 x 10,3 cms.)  
17 f.inum.

'Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 2, f. 12-28. |

S.L.R. 24,2,10 nº 2.

Esta edição do tratado de trêguas é mais completa do que a que se segue nesta relação de folhetos, pois contém ainda os plenos poderes e retificações, que naquela se suprimiram. Borges de Castro, em sua coleção de tratados, também não as reproduz, o que redobra o valor dêste exemplar. Azevedo-Samodães, aliás, afirma que é "muito raro". Inocência nunca viu um exemplar, chegando a duvidar de sua existência.

Existe a edição holandesa (em português) do mesmo ano, que se acha descrita no item seguinte; e ainda uma versão latina e uma versão holandesa.

A fôlha de rosto desta obra encontra-se reproduzida na BDHB e na Bibl. Bras.

<i>Anais Rio, v.8 nº 1710 (p.403)</i>	<i>Inoc. t.7,p.386; t.18,p. 191, nº 121;</i>
<i>Azevedo-Samodães 3389</i>	<i>t.19, p.295</i>
<i>BDHB 623</i>	<i>Leclerc 2625</i>
<i>Bibl. Bras. t.II, p. 314-5</i>	<i>Restauração 1523</i>
<i>CEHB 10.214</i>	

Treslado do Latin na lingua Portugueza. | Trattado das Tregoas esus-  
 pensão(sic) de todo o acto de | hostilidade ebem assi de navegação, Comercio  
 ejuntamente Soccorro, fei-to, começado eaccabado em Haya a xij. de Junho  
 1641. por tempo de des annos entre o Senhor Tristaó de Mendoça Furtado |  
 do Conselho e Embaixador do Serenissimo epoderosissimo Dom Ioao | IV.  
 deste nome Rey de Portugal e dos Algarvos, Eos Senhores Depu-tados dos  
 Muito poderosos Senhores Estados Geraés das Provincias | Vnidas dos Paizes  
 Baixos. (Marca tipográfica.)

Em a Haya. ' Em caza da Viuva e Erdeiros de Ilebrandt Iacobson van Wouw,  
 Impri-midor Ordinario dos Muy altos e poderosos Snnores (sic) Estados  
 Ge-nerais, Anno 1642. Cum Privilegio. |

in 4º (f.2a: 16.9 x 11,1 cms.)  
 8 f.inum.

Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
 T.I, nº 1, f. 4-11. |

S.L.R. 24,2,10 nº 1

A edição a que se refere o item anterior é mais completa.

Acha-se transcrito na "Collecção dos tractados..." de José Ferreira  
 Borges de Castro, no tomo I, p. 24-49.

Vem citado em algumas bibliografias. Inocêncio duvida de sua existência.  
 Leclerc só a menciona com a edição completa.

O original latino tem o seguinte título: "Tractatus Induciarum & Cessa-  
 tionis omnis hostilitatis actus, ut & Navigationis ac Commercij, pariterque  
 succussus factus, initus & conclusus Hagae Comititis die duodecimâ Iunij 1641.  
 tempore Decennij inter Dominum Tristão de Mendonça Furtado, Legatum  
 & Consiliarium Serenissimi, Praepotentis Don Iohannis Quarti ejus nominis  
 Regis Lusitaniae, Algarvae, &c. Et Dominos Deputatos Celsorum & Praepo-  
 tentum Dominorum Ordinum Generalium Unitarum Provintiarum Belgicarum.  
 Hagae-Comititis, Typis Viduae ac Haeredum Hillebrandi Iacobi à Wouw,  
 Celsorum & Praepotentum Dominorum Ordinum Generalium Ordinarij Typo-  
 graphi. Anno 1642. Cum Privilegio.

16 p."

Vem mencionado por Asher 176; Bibl.Bras. t.II, p.311; CEN 88;  
 Knuttel 4874; Trömel 188.

Existe uma tradução para o holandês desta mesma obra, com o título:  
 "Translaet uyt het Latijn inde Nederlantsche Tale. Tractaet van Bestant  
 ende ophoudinghe van alle Acten van Vyandtschap, als oock van Traffijcq,  
 Commerciën ende Secours, gemaect, gearresteert ende besloten in 's Graven-

Hage den twaelfden Junij 1641. voor den tijdt van tien Jaren, tusschen de Heer Tristão de Mendoça Furtado, Ambassadeur ende Raedt vanden Doorluchtichsten Grootmachtigen Don Ian de Vierde van dien naem, Coninck van Portugael Algarves, xc. Ende de Heeren Gedeputeerden vande Hooge ende Moogende Heeren Staten Generael vande Vereeninghde Provintien der Nederlanden. In's Gravenhage, By de Weduwe, ende Erfghenamen van wijlen Hillebrandt Iacobssz van Wouw, Ordinaris Druckers vande Hog. Mig. Heeren Staten Generael. Anno 1642. Met Privilegie.

16 p."

Este tratado encontra-se citado em Asher 178; BDHB 624; Bibl.Bras. t.II, p. 313; Knuttel 4875 e Tiele 2827.

*Anais Rio, v.8, nº 1709 (p.403.)*

*Asher 177 (Bibl. Bras. dá 179)*

*BDHB 622*

*Bibl. Bras. t.II, p.315*

*CEHB 10.211*

*CEN 90*

*Inoc. t.7, p. 386*

*Restauração 1521*

*Trömel 189*

28 ...

SVCESSO | della gverra de' Portoghesi | soleuati in Pernambuco Contra Olandesi, come appare per , lettera del Maestro di Campo Martin Soarez, & d'Andrea Vidal de Negreiros, indrizzata à Antonio Telles de Silua l'Anno 1646. |

s.n.t.

in 4º(p.3:16,5 x 10,6 cms.)

15 p.

[Noticias historicas, e militares da America. Nº 11, f. 229-236.]

S.L.R. 23,5,1 nº 11.

È a tradução italiana do verbete seguinte que, pelos respectivos comentários, convém consultar.

Desta obra só há transcrição do que não existe no original português. Assim, Alfredo do Vale Cabral em sua "Bibliografia Brasileira (Estudos)" à ps. 348-50 dos *Anais da Bibl. Nac. do Rio de Janeiro*, tomo I, e também Antônio Jansen do Paço, no tomo XX, p. 152 dos mesmos Anais.

Convém observar que a segunda carta é datada nesta obra de 2 de setembro de 1646, enquanto no original português data de 2 de dezembro do mesmo ano. O nome do autor da carta também aparece transformado, ora

como Giovanni Fernandez Vieira, ora como Ioan Francesco Vieira ou apenas Francisco Vieira, etc.

Jansen do Paço termina a sua nota com as seguintes palavras: "Ha mais de vinte e dois annos, que foi revelada a existencia d'esta traducção italiana do opusculo agora reimpresso, e em tão longo periodo não nos consta que houvesse sido accusada a existencia de outro exemplar; por isso não será exaggero classificarmos o nosso como *rarissimo e unico até hoje conhecido*."

Acredita-se que tenha sido impresso em Roma. Rubens Borba de Moraes contudo, escreve: "Gino Doria (I soldati napoletani nelle guerre del Brasile contro gli Olandesi, Napoli, Ricciardi, 1932, p. 31) writes that 'in view of certain orthographic peculiarities, we are inclined rather to believe that it was issued from a Spanish printing press'."

Anais Rio, v.8, n.1573(p.375)

BDHB 520

Bibl.Bras. t.II, p. 290

CEHB 10715

Inoc. t.1, p.280; t.10,p.317

MBEB 4038

29) ...

SVCCESO della | guerra de Portvgveses| Leuantados em Pernambuco  
Contra Olandeses, como por Carta del' Ma-stro(sic) a Campo Martino  
Soarez, Et Andrea Vidal de Negreiros,| por Antonio Telles de Silua.|  
El Anno 1646.|

s.n.t.(Roma, 1646?)

in 4º(p.3, 16,5 x 9,9 cms.)

20 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 10, f. 219-228.|

S.L.R. 23,5,1 nº 10.

Consta esta obra de:

a) Carta de Martim Soares (Moreno) e André Vidal de Negreiros, datada de Bom Jesus de Pernambuco, 3 de setembro de 1646 e dirigida a Antônio Teles da Silva, governador geral da Bahia;

b) "Carta de Ioam Vieira Capitano de Portugueses de Pernambuco Leuantados contra Olandeses entaonces duenhos de Pernambuco, scritta a Antonio Telles da Silua Gouernador do Brasil por el Rey Dom Ioam o IV. de Portugal" e datada de 2 de dezembro de 1646;



c) "Copia da Carta que os Ministros da Companhia Governadores no Recife de Pernambuco escriueraon a os Mestres de Campo, Governadores de quella Capitania de pois de ser chegado o Sigismondo.", sem data;

d) "Resposta que os Mestres de Campo Governadores em Pernambuco deraon a sôbre dita Carta dos Ministros da Companhia"., datada de 11 de setembro de 1646, a cópia passada por tabelião para ser enviada aos Estados Gerais das Provincias Unidas, é datada de 7 de outubro de 1646.

O estilo destas cartas, misto de português, espanhol e italiano, leva Inocência a indicar Antônio Teles da Silva como autor, conclusão a que se chega sem maior exame da obra. A tradução italiana (ver item anterior) emprega termo mais correto, — *Indrizzata* —, do que o original português.

Foi transcrita nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", t.XX (1899), p. 143-151, com uma nota de Jansen do Paço.

Alfredo do Vale Cabral, em sua "Bibliografia Brasílica (Estudos)" (Anais da Bibl. Nac., t.I, p. 344-50) comenta esta obra e transcreve a carta de João Fernandes Vieira ao governador.

Segundo opinião de Figaniere, citada por Ramiz Galvão, êste folheto foi impresso em Roma.

*Anais Rio, v.8, nº 1572 (p.375.)*

*BDHB 520*

*Bibl. Bras. t.II, p. 290*

*CEHB 10714*

*Figaniere p. 158, nº 887*

*Fonseca, p. 270, nº 1036*

*Inoc. t.I,p.280; t.10,p.317*

*MBEB 4038*

30 ...

Relacion , de la | Victoria | que los | Portvgveses | de Pernambvco |  
Alcançaron de los de la Compañia del Brasil , en los Garerapes| a 19.de  
Febrero de 1649, | Tradvcida del | Aleman. |

Publicada | En Viena de Avstria. | Año 1649. |

in 4º(f.3a: 17,4 x 9,8 cms.)

6 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 12, f. 237-242. |

S.L.R. 23,5,1 nº 12.

Citado em diversas fontes bibliográficas, êste opúsculo é considerado por Inocência "interessantíssimo e raro". Também no dizer de R. Borba de Moraes é raro e de grande valor como documento para estudo das táticas militares.

J. Honório Rodrigues, ao citar esta obra, incorre em erro tipográfico, datando-a de "18. de Febrero". Escreve a respeito: "Trata-se de uma relação de importância militar, onde, ao lado da curta descrição da peleja, se acentuam, por exemplo, a desproporção das forças, a resolução e valor do soldado luso-brasileiro-indígena-negro, a intenção de vencer pelo sítio, etc. etc. Este folheto, de grande valor do ponto de vista militar, onde se acentuam os métodos de luta dos brasileiros, replica à relação impressa na Holanda, Lyste, etc. (anexo II da ed. brasileira de Nieuhof), na questão das perdas de homens e munições e dos processos usados para vencer."...

Reimpresso na "Rev. Trimensal do Inst. Hist. e Geog. Bras.", tomo XXII (1859), p. 331-337 e nos "Anais da Bibl. Nac. do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p. 153-157, com nota de J.P.

Existe ainda uma tradução deste opúsculo, publicada in "Restauração de Pernambuco. Epanáfora Triunfante e outros escritos." Recife, Imprensa Oficial, 1944, p. 61-69.

A folha de rosto vem reproduzida na BDHB (p.126-7) e na Bibl. Bras. Inoc. é o único que atribui esta obra a Francisco Manuel de Melo.

*Anais Rio*, v.8, nº 1574 (p.375)  
*BDHB* 554  
*Bibl.Bras.* t.II, p. 189  
*CEHB* 10731

*Inoc.* t.10, p.317; t.18,p.204, nº 209  
*MBEB* 4035  
*Maggs* 496 - nº 315

### 31 MELO, Francisco Manuel de, 1611-1666.

Relac,am dos svcessos | da Armada, que a Companhia ge-|ral do Comercio expedio ao Esta- do do Brasil o anno passado de | 1649. de que foi Capitão General o | Conde de Castelmelhor. |

(In fine:) Com todas as licenças. | Na Officina Craesbeeckiana. | Anno 1650. | Taxão esta Relação em 10.reis. Lisboa 10. de Mayo | de 650. |  
D.Pedro P. Pinheiro. Menezes.

in 4º(f.2a:17,5 x 11,2 cms.)  
8 f.inum.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 13, f. 243-250. |

S.L.R. 23,5,1 nº 13.

Impressa sem o nome do autor, Francisco Manuel de Melo, atribuído pelos bibliógrafos. J. Honório Rodrigues nos indica mais uma fonte, pela qual fica praticamente confirmada a opinião geral dos bibliógrafos: "Últimamente Rodolfo Garcia publicou trecho de uma carta de Francisco Manuel de

Melo na qual, em palavras formais, êste declara ter escrito a 'Relaçam' (cf. Rodolfo Garcia, Francisco Manuel de Melo e o Brasil, in 'Vida e Morte de d. João IV', Acad. Bras. de Letras, 1940, p.XXIII)."

Vem citada em diversas fontes. Figanieri apenas conhece dois exemplares desta obra: um da Biblioteca Nacional de Lisboa e outro de sua propriedade. É, portanto, bastante raro.

Opinião de Honório Rodrigues: "Fornece excelente informação sobre a esquadra holandesa que naquela época patrulhava os mares do Cabo de Santo Agostinho à Bahia e descreve a batalha que se feriu nas costas de Pernambuco. Relata os socorros de gêneros pedidos e concedidos aos rebeldes pernambucanos pelo Conde e a situação precária dos holandeses no Recife."

Informa-nos o mesmo historiador que existe transcrição recente, feita com a 'Epanáfora Triunfante', sob o título: "Restauração de Pernambuco. Epanáfora Triunfante e outros escritos". Recife, Imprensa Oficial, 1944, p. 71-83. Não lhe dá boa acolhida. Esqueceu contudo de mencionar a transcrição nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", vol. XX (1899), p. 158-166, com uma nota de Antônio Jansen do Paço. Leclerc também cita a obra e declara: "Pièce fort rare non mentionnée par Innocencio da Silva", o que não confere, pois a cita em nome do autor.

A primeira página vem reproduzida em tamanho reduzido, na BDHB, à ps. 322-3.

O autor nasceu a 23 de novembro de 1611 em Lisboa, onde estudou no colégio dos Jesuítas. Posteriormente, aos 17 anos, passou a Castela, onde seguiu a carreira militar. Com a restauração de Portugal voltou à pátria. Estêve prêso por alguns anos, cumprindo inclusive degrêdo temporário no Brasil. Depois percorreu várias cidades da Europa. Foi um dos mais fecundos escritores de seu tempo. Faleceu a 13 de outubro de 1666 em Lisboa. Usou como pseudônimo o nome de Clemente Libertino. O catálogo da Library of Congress o dá como nascido em 1608.

*Anais Rio, v.8 nº 1575 (p.375)*

*B.Mach. t.2, p.182-188*

*BDHB 556*

*Bibl.Bras. t.II, p. 50*

*BN Paris, t.111, col. 1037*

*CEHB 10735*

*Figanieri, p.145 nº 819*

*Fonseca, p. 262 nº 938*

*Inoc. t.2,p.437; t.9,p.330*

*LC v.98, p. 285*

*Leclerc 2595*

*P. de Matos, p. 370-4*

*Ternaux 691*

32 BRAGA, Bernardo de, fr., 1604-1662.

Sentimentos pvblicos de | Pernambvco na morte | do Serenissimo Infante D. Duarte, Assistindo o Mestre , de Campo General de todo o Estado do

Brasil, Francisco Barretto, Governador | das armas desta Capitania, com a Camera & mais No-|breza na Igreja de N.S. de Nazareth Quarta feira, seis de Abril de 1650. | Offerecidos a' Magestade de ElRey Dom | Ioam Quarto de Portugal. | Pello Padre Frey Bernardo de Braga Lente de Theologia & Dom Abbade de S. Bento de Pernambuco. Que | orou nestes sentimentos. | (Armas portugêsas.)

Com todas as licenças necessarias. | Por Domingos Lopes Rosa. 1651. |

in 4º(f.2a: 17,2 x 10,9 cms.)  
22 f.inum.

Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T.I, nº 6, f. 142-163. |

S.L.R. 24,5,11 nº 6.

Vem citado em diversas fontes bibliográficas.

Ameal o declara "Prédica interessante e muito apreciada. Bastante Rara." Informa também que o catálogo Palha o menciona sob o nº 3 222.

O autor, que também se chama Fr. Bernardo da Purificação, é natural de Braga, onde foi batizado a 1º de agosto de 1604. Professou no convento de S. Tirso. Foi abade no convento de Tibães e Gafei. Posteriormente, no Brasil, dirigiu, como abade, os conventos da Bahia e de Pernambuco. Foi também Provincial de sua Ordem. Faleceu a 8 de março de 1662.

*Ameal 314*

*B.Mach. t.1,p.523-4; t.4,p.77*

*Bibl.Bras. t.1,p.105*

*Inoc. t.1,p.371; t.8,p. 391*

*Restauração 218*

VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermão nas exequias do Serenissimo Principe de Portugal D.Theodosio prégado no Collegio da Companhia de Jesus de S.Luiz do Maranhão...

Veja o nº 120, em 1748.

33 ...

Breve Relatione | Dell'insigne Vittoria, che i Portoghesi ripor-|tarono degli Olandesi nello Stato del Brasile. | impatronendosi della Fortezza Reale detta Re-|cife nella Capitania di Pernambuco, e di tutte | le Piazze, Fortezze, e Isole d'intorno. | A 27. di Genaro del 1654. |

s.n.t.

in 4º(f.3a: 16,2 x 10,2 cms.)  
8 f.inum.

|Notícia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do mundo. T.V, nº 11, f. 186-193. |

S.L.R. 23,6,7 nº 11.

A primeira fôlha menciona apenas: "Relatione | della restauratione , del Brasile. |"

A f.6 temos: "Capitolationi, con le quali i Signori del Consi- glio Supremo Residenti nel Recife, consegna- rono al Mastro di Campo Generale Fran- cESCO Barretto Governatore in Pernambuco la Pia- za, e Fortezza del Recife, con tutte l'altre piaz- ze, e Forti occupati da essi in tutta la Costa del Nort.(sic) |".

A f.7: "Capitolationi pertenenti alla Militia. |"

Vem citado em diversas bibliografias. Inocência, ao citar a "Relaçam diaria" (Ver o nº 35), atribuida a Antônio Barbosa Bacelar, diz que "consta que fôra traduzida em italiano". Ramiz Galvão contesta, afirmando que "do cotejo de ambas se conclui que não é isso exacto". Antônio Jansen do Paço, por sua vez, em sua excelente nota bibliográfica a respeito desta e de outras relações semelhantes, nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p.210-211, diz: "Comparâmos tambem esta Relação italiana com as duas portuguezas e concluimos que, se ella não tem ponto algum de semelhança com a 'Breve Relaçam'(a2ª) (ver o item seguinte) attribuida a Medeiros Corrêa, tem-nos e muitos com a 'Relaçam diaria' attribuida a Bacellar (a 1ª). O cotejo com esta ultima demonstrou-nos que, se não é uma traducção italiana litteral e rigorosa, é comtudo um consciencioso e excel- lente resumo em italiano da obra attribuida ao Dr. Bacellar."...

R. Borba de Moraes afirma que se trata de opúsculo muito raro. Reproduz também a primeira página.

*Anais Rio v.8, nº 1702 (p.401)*  
*B.Mach. t.1,p.217*  
*BDHB 689*

*Bibl.Bras. t. II, p. 195*  
*CEN 169*  
*Inoc. t. 1,p.94*

34 CORREA, João Medeiros, m. 1671.

Breve | Relaçam | dos vltimos successos da gverra , do Brasil, restituicão da cidade Mau-ricia, Fortalezas do Recife de Per-nambuco, & mais praças que os Olandeses occupauão na-quelle Estado. |

(In fine:) Em Lisboa. | Com todas as licenças necessarias. | Na Officina Craesbeeckiana. Anno 1654. |

in 4º(f.2a: 16,8 x 10 cms.)  
15 f.inum.

[Noticias historicas, e militares da America. Nº 14, f.251-265.]

S.L.R. 23,5,1 nº 14.  
23,6,7 nº 12.

Trata-se de folheto muito raro, de que existe mais um exemplar nesta coleção: "Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro partes do Mundo. T.V, nº 12, f.194-208."

Impresso sem nome do autor, mas os bibliógrafos são unânicos em atribuí-lo a João Medeiros Correia.

Vem citado em diversas bibliografias. Escreve José Honório Rodrigues: "Este trabalho é menos desenvolvido e minucioso do que a 'Relaçam diaria' (Ver o item seguinte), na parte das lutas até a derrota dos holandeses, embora mais preciso e detalhado nos fatos posteriores à capitulação holandesa. Descreve as manifestações em Portugal e inclui as segunda e quinta condições da capitulação holandesa. É posterior à 'Relaçam Diaria'."

Transcrito nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p. 167-186, com uma nota de J.P. Outra nota mais extensa sobre este folheto e outros da mesma época encontra-se no mesmo tomo, à ps. 206-212.

Sobre Medeiros Correia ver o nº 7.

*Anais Rio*, v. 8, nº 1576 (p. 375)  
e nº 1703 (p.401)  
*B.Mach.* t.2,p.697-8  
*BDHB* 688  
*Bibl.Bras.* t.I, p. 183-4  
*CEHB* 10736

*CEN* 168  
*Figaniere*, p. 147 nº 831  
*Fonseca*, p.173, nº 99  
*Inoc.* t.3,p.417; t.10,p.316  
*MBEB* 4016  
*P. de Matos*, p. 386

35 ...

Relac,am | diaria | do sitio, e tomada | da forte praça do Recife, recupe-  
ra-ção das Capitánias de Itamaracà, Pa-raiba, Rio grande, Ciarà, & Ilha  
de Fernão de Noronha, por Francisco | Barreto Mestre de campo gene-ral  
do Estado do Brasil, & | Governador de Per-nambuco. | (Armas port.)

Lisboa. Com licença. Na Officina Craesbeeckiana. 1654.

in 4º(f.2a: 17,4 x 10 cms.)  
14 f.inum.

Notícia dos cercos heroicamente sustentados pelos portugueses, nas quatro partes do mundo. T.V, nº 10, f. 172-185.]

S.L.R. 23,6,7 nº 10.

Impressa sem nome do autor. Em letra manuscrita, possivelmente do próprio Abade de Sever, temos a seguinte nota: "Escrita pello Doutor Antonio Barbosa Bacellar". Vem citada em diversas bibliografias, quase tôdas no nome de Barbosa Bacelar. Contudo, no verso da f. 10 a "Relaçam diaria" termina: "Esta he a Relação verdadeira da restituição de Pernambuco, *escrita por quem se achou presente a ella*, admirada de todos os estranhos,..." Até hoje não se tem conhecimento de que Bacelar esteve no Brasil, portanto é pouco provável que tenha saído de sua pena esta relação.

Acha-se transcrita nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX, p.187-205, seguida de excelente nota e estudo que abrange mais três outros opúsculos da mesma época e sobre o mesmo assunto. O estudo, que se estende da página 205 a 212, é da autoria de Antônio Jansen do Paço.

Nosso exemplar acha-se incompleto, faltando-lhe duas fôlhas.

É interessante observar que José Carlos Rodrigues cita esta obra em dois lugares diferentes, uma vez atribuindo-a a Barbosa Bacelar e outra a Francisco Barreto de Meneses. Transcrevemos a seguir o trecho que se refere ao último: "... Rarissimo. — Não é citado por Innocencio, nem por Leclerc, nem demais bibliographias. — Francisco Barreto de Menezes fôra um dos cabos de guerra "que em 1639 acompanhâra Luiz Barbalho, oppondo-se depois aos Hollandezes no Rio Real". Por Dec. de 12 de Fev. de 1647 foi nomeado para dirigir as tropas de Pernambuco (depois de Vidal), mas foi aprisionado em alto mar pelos Hollandezes que o retiveram no Recife por nove mezes, conseguindo afinal escapar-se, para dahí a pouco tempo ser o director das brilhantes victorias dos Guararapes e a expulsão dos Hollandezes. Depois destas victorias o General Barreto, á sua custa, mandou construir proximo ao local uma capella, dedicada á Senhora dos Prazeres "com cujo favor", diz a grande lousa preta em que se acha a inscripção, "alcançov neste lvgar as dvas memoraveis victorias contra o inimigo olandes aprimeira em 18 de Abril de 1648... asegvnda em 18 de Fevereiro de 1649... e ultimamente em 27 de Janeiro ganhov o Recife e todas as mais prassas que o inimigo peshvio (possuio) 24 annos." — Esta capella, confiada aos Benedictinos de Pernambuco e muito augmentada, domina as montanhas de Guararapes. — Varnhagen na sua Hist. das Lutas transcreve parte desta "Relaçam", copiada do que lhe parece ser uma copia existente na Bibliotheca de Evora. Creio que não conhecia esta publicação que em todo o caso é rarissima,..."

Quase todos os bibliógrafos consideram o opúsculo extremamente raro.

Afirma Leclerc que existe um texto holandês, impresso na mesma época, sobre o mesmo assunto. Suas indicações são "Trömel, nº 276 et l'ouvrage de Netscher, pp. 162 et suivantes."

A folha de rosto do folheto foi reproduzida na BDHB e na Bibl. Bras.

Antônio Barbosa Bacelar nasceu em Lisboa por volta de 1610. Formou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra. Foi Provedor de Évora, Desembargador da Relação do Porto e Desembargador da Casa da Suplicação de Lisboa. Não encontramos mencionada viagem alguma ao exterior. Faleceu em Lisboa a 15 de fevereiro de 1663.

<i>Anais Rio v. 8, nº 1701 (p.401.)</i>	<i>Fonseca p.260, nº 922</i>
<i>B.Mach. t.1,p.215-7</i>	<i>Inoc. t.1,p.94</i>
<i>BDHB 686</i>	<i>ICR 337 e 347</i>
<i>BEB t.1, p.168</i>	<i>LC v.9, p.426</i>
<i>Bibl.Bras. t.1,p. 55-6</i>	<i>Leclerc 2470</i>
<i>BN Paris v.7,col.546</i>	<i>P. de Matos, p. 484</i>
<i>Figaniere, p.142, nº 801</i>	<i>Restauração 1196</i>

36 ...

Relacion | verdadera de la | recuperacion de Pernanbuco(sic), sitio<sup>1</sup> de  
su Recife, entrega suya.i de las Ca-pitanias de Itamaracá, Paraiba, Rio-grande,  
Ciará, e Isla de Fernando de | Noronha, todo rendido a las armas | Portu-  
guesas regidas por Francisco | Barreto Maesse de canpo(sic) general | del  
Estado del Brasil, i Gover-nador de Pernanbuco. | (Armas port.)

Lisboa. Con licêcia. En la Officina Craesbeeckiana. 1654. |

in 4º (p.3: 16,8 x 10 cms.)

1 f.p., 46 p.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro  
partes do mundo. T.V, nº 9, f. 148-171. |

S.L.R. 23,6,7 nº 9.

Há erros na paginação que não afetam o texto.

Este folheto é de extrema raridade, pois só o encontramos mencionado por Leclerc e por Ramiz Galvão. As fontes posteriores copiaram as indicações deste último.

A obra foi impressa sem nome do autor. Atribuída por Ramiz Galvão ao Dr. João Medeiros Correia, autor da "Breve Relaçam" (Ver o nº 34), uma vez que encontra grandes pontos de semelhança, "e em vários passos é sem



dúvida tradução da outra." Não observou contudo, que já em 1878 Leclerc a atribuía a Antônio Barbosa Bacellar!

Antônio Jansen do Paço, em magnífico estudo sobre várias relações da mesma época e relativas ao mesmo assunto, conclui que a "Relacion verdadeira" é "versão castelhana anônima de toda a 'Relação diária' (Ver o nº 35) atribuída ao Dr. Antonio Barbosa Bacellar, com accrescimo de alguns trechos novos extrahidos da 'Breve Relação' atribuída ao Dr. João de Medeiros Corrêa."

Ao autor da "Relacion verdadera" só pertence a pequena introdução na primeira página e o erro de data, ao escrever que o Almirante Pedro Jaques de Magalhães chegou ao Recife em 20 de janeiro de 1653.

Conforme o autor mesmo indica à pág. 38: "Esta Relacion verdadera... escreve un Portugues en lengua Castellana, para que nuestros enemigos la entiendan..."

Acredita Jansen do Paço, também, que esta "Relacion" é posterior à "Relação diária" e a "Breve relação", uma vez que contém trechos de ambos os folhetos.

O estudo de Antônio Jansen do Paço foi publicado nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX, p.206-210. (1899).

*Anais Rio, v.8, nº 1700 (p.401)*  
*BDHB 687*

*Bibl.Bras. t.II, p. 191-2*  
*Leclerc 2471*

### 37 | MACEDO, Antonio de Sousa de, 1606-1682. |

Razam da | guerra entre | Portvgal, e as Provincias | vnidas dos Paizes baxos: com as noticias | da causa de que procedeo.

(In fine:) Com todas as licenças necessarias. | Em Lisboa. | Empresso (sic) por João Aluarez de Leão. | Anno de 1657. |

in 4º (p.3:16,6 x 10,7 cms.)  
22 p.

|Tratados de pazes de Portugal celebrados com os soberanos da Europa. T.I, nº 7, f. 69-79. |

S.L.R. 24,2,10 nº 7.

Impressa sem nome do autor, esta obra é atribuída, pela maioria dos bibliógrafos, a Antônio de Sousa de Macedo.

Existe uma tradução espanhola: "Razon de la guerra entre Portvgal, y las Provincias vnidas de los Paizes baxos: con las noticias de la causa de

que ha procedido. Translacion del papel que en lengua Portuguesa se imprimió en Lisboa este año de 1657. s.n.t. 24 p."

Vem citada esta tradução espanhola por Ameal 2306 e Restauração 1139.

A versão holandesa dos acontecimentos de 1657, relatados segundo a opinião portuguesa no opúsculo acima descrito, pode ser encontrada num folheto holandês: "Verhael van den ersten Tocht ghedaen by Sijn Excellentie van Wassenae Baron van Opdam &c. Luytenant-Admiraal van de Vrye Vereeninghde Nederlanden met 's Lant's Vloot, naer de Vyandlicke Landen van Portugael, ende van 't gene op de Reyse ghepassert, ende wat ontrent die sake verders by de Gedeputeerde binnen Lisbona voorgevallen is. Gedrukt in 't Jaer ons Heeren Anno 1657.

20 p."

Este opúsculo vem mencionado por Asher 287; BDHB 663; Bibl.Bras. t.II, p. 344; Knuttel 7873 e Tiele 4572.

Outro folheto holandês é a réplica à "Razam da guerra" e se intitula: "Manifest, Ofte Reden van den oorlogh tusschen Portugael ende de Vereenichde Provintien van de Nederlanden, met de aenwysinge vande oorsaeck waer uyt die ontstaen is. Tot Lisbon in de Portugesche en Castiliaensche taelen gedrukt ende uyt-gegeven, in 't Jaer 1657. Ende nu getrouwelijck en verstandelijck inde Nederduytsche taele overgeset. Mitsgaders Manifestatie Van de leugen en vals heden waer mede het is vervult. Ende een Kort ende waerachtich verhael van des Conincks van Portugael, ende sijner ondersaeten trouwloose ende meyneedige proceduren, die de waere reden en oorsaeck, ende selfs het begin, van desen oorlogh zijn. In 's Graven-Haghe, by Henricus Hondius, inde Hoofstraet, inde nieuwe Konst-en-Boeck-Druckery, 1659.

56 p."

Vem citado por Asher 290; BDHB 670; Bibl.Bras., t.II, p. 15; CEN 183; JCR 1513 e Knuttel 8173.

José Honório Rodrigues escreve a respeito da "Razam da guerra": "É um dos (opúsculos) mais importantes, pois relata não só os ataques holandeses às colônias portuguesas, depois da aclamação de D.João IV, como as embaixadas, enviadas para ajustar as relações entre os dois países. Substancioso, nêle se procura encontrar a causa das lutas luso-neerlandesas e chegar ao conhecimento das razões da guerra. ..." E mais adiante: "As instâncias e tentativas portuguesas de ajuste nunca foram bem aceitas. Aca- bados os dez anos de trêguas foram iniciadas as hostilidades que atingiram o auge com a chegada da esquadra holandesa à barra de Lisboa em 1657. Este excelente opúsculo relata as negociações diplomáticas e os fatos militares que as dificultaram até os acontecimentos de 1657. São principalmente as

propostas holandesas de 1657 apresentadas pelos comissários Nicolaus Ten Hove e Gijsbrecht de Wit que merecem maior explanação. ..."

Sousa de Macedo nasceu no Pôrto e foi batizado a 15 de dezembro de 1606. Formou-se em Direito Civil pela Universidade de Coimbra. Foi desembargador na casa da Suplicação, Secretário d'Estado de D. Afonso VI, Secretário de Embaixada na côrte de Londres, e Embaixador nos estados da Holanda, além de comendador das Ordens de Cristo e S. Bento de Aviz. Faleceu a 1º de novembro de 1682.

*Anais Rio, v.8 nº 1715 (p.404)*

*B.Mach. t.1,p. 399-403*

*BDHB 662*

*Bibl.Bras. t.II, p.174*

*CEHB 10223*

*Figaniere p. 68 nº 319*

*Fonseca, p.255, nº 858*

*Inoc. t.1, p.276; t.8,p.311 e 425;*

*t.22,p.360*

*P. de Matos, p.539-41*

*Restauração 1138*

38 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Copia | de hvma carta | para Elrey N.Senhor. | Sobre as missoões do  
Searà, do Mara- nham do Parà, & do grande Rio | das Almasónas. | Escrita  
pello Padre | Antonio Vieira | da Companhia de Iesv. | Prêgador de Sua Ma-  
gestade, & Su-|perior dos Religiosos da mesma | Companhia naquella | Con-  
quista.

Lisboa. | Com todas as licenças necessarias. | Na Officina de Henrique Valente  
de Oliueira | Impressor delRey nosso Senhor. | Anno 1660. |

in 4º(p.5: 17,1 x 11,1 cms.)

20 p.

Noticias historicas, e militares da America. Nº 15, f. 266-275. |

S.L.R. 23,5,1 nº 15.

Este opúsculo vem citado em diversas fontes consultadas.

Além das transcrições nos "Sermões", de Lisboa, por Valentim da Costa Deslandes, em 1710, e nas "Obras" do autor, há várias outras. A "Revista Trimensal do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", tomo IV (1842), p. 111-127, transcreve esta carta, baseada numa cópia manuscrita oferecida ao Instituto pelo sócio Joaquim Vieira da Silva e Sousa. É encontrada também na "Corografia histórica..." de Melo Moraes, tomo IV, p. 10, not. e nas "Memórias do Maranhão", publ. por Cândido Mendes de Almeida, t. II.

Ser. Leite, aliás, dá uma relação onde saíram as diversas edições. Figaniere menciona apenas um exemplar desta obra, existente na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Sobre o autor daremos apenas indicações resumidas, uma vez que há várias e excelentes bibliografias a seu respeito. Nasceu em Lisboa a 6 de fevereiro de 1608. Jesuíta, foi plenipotenciário do governo português em várias côrtes da Europa. Em 1652 veio para o Brasil, tendo estado no Maranhão. Voltou ainda a Lisboa. Os últimos anos de sua vida passou na Bahia, aí falecendo a 18 de julho de 1697.

*Anais Rio v.8, nº 1577 (p.376)*  
*B.Mach. t.1,p.416-26; t.4,p.62-3*  
*CEHB 9163*  
*Figanieri, p. 143, nº 808*

*Inoc. t.1,p.287; t.8,p. 316; t.22,*  
*p. 369 e 542*  
*LC v. 157, p. 221*  
*P. de Matos, p. 560-3*  
*Ser. Leite t.IX, p. 244-5,nº 315*

39 ...

Articuli Pacis | Et Confoederationis inter Serenissi-<sup>1</sup>mum Lusitaniae  
 Regem ab una, & Celsos ac , Praepotentes Foederati Belgii Ordines | ab  
 altera parte conclusae. | (Marca tipográfica.)

Hagae-Comitis, | Typis Hillebrandi à Wouw, Celsorum & Praepotentum  
 Domi-<sup>1</sup> norum Ordinum Generalium Ordinarius Typographus. Anno 1663.  
 Cum Privilegio. |

in 4º (f.3a: 15,7 x 11,3 cms.)  
 12 f.inum.

Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
 T.I, nº 11, f. 111-122. |

S.L.R. 24,2,10 nº 11.

Vem citado em diversas fontes. José Honório Rodrigues informa que existe uma tradução holandesa e outra portuguesa desse tratado. A tradução portuguesa se encontra sob o nº 41. A tradução holandesa traz o seguinte título: "Articulen van Vrede en Confoederatie, gheslooten tusschen den Doorluchtighsten Coningh van Portugael ter eenre, En de Hoogh Mogende Heeren Staten Generael der Vereenighde Nederlanden ter andere zyde. In 's Graven-Hage, By Hillebrandt van Wouw, Ordinaris Drucker vande Ho: Mo: Heeren Staten Generael der Vereenighde Nederlanden. Anno 1663. Met Privilegie.

28 p."

Afirma Borba de Moraes que existem três edições holandesas diferentes: uma de 1661, com 16 páginas, outra de 24 páginas, e a acima descrita. Informa também da tradução portuguesa, que manda ver no tomo II, mas que não consta do mesmo.

A folha de rosto vem reproduzida na BDHB entre as págs. 342-343.

O tratado foi reproduzido por José Ferreira Borges de Castro em sua "Collecção dos Tractados...", tomo I, p. 260-292.

*Anais Rio v. 8, nº 1719 (p.404)*

*CEN 188*

*BDHB 693*

*JCR 236*

*Bibl. Bras. t. I, p. 42-3*

*Knuttel 8728*

*CEHB 10228*

*Tiele 5042*

40) MERCVRIO | Portvgvez | com as novas do mez | de | Jvnho | do Anno  
de 1663. Em qve se alcanc,ov a vitoria da Batalha que se deu no  
Canal, e em qve foy restavrada, a Cidade de | Evora, | pellos Portugueses. |

Lisboa. Com todas as licenças. | Na Officina de Henrique Valente de Oli-  
veira, Impressor | delRey N.S. Anno 1663. |

in 4º (f.3a: 17,2 x 10,3 cms.)

8 f.inum.

Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas,  
reynando em Portugal...d. Affonso VI. T.II, nº 7, f. 26-33.

S.L.R. 23,4,2 nº 7.

Após explicações a respeito do conteúdo desse número do "Mercurio Portuguez", Inocêncio termina: "... No remate do 'Mercvrio' lê-se a noticia da chegada de uma numerosa frota do Brasil, cujos carregamentos, de assucar, tabaco, couros, pau Brasil e outras mercadorias, estavam avaliados em 7 ou 8 milhões de cruzados. ..."

O redator desse periódico foi Antônio de Sousa de Macedo, do qual damos noticia sob o nº 37.

O "Mercurio Portuguez" sucedeu à "Gazeta". Seu primeiro número saiu em "principio do anno de 1663". Até o fim de 1666 foram redigidos por Antônio de Sousa de Macedo. Continuaram até julho de 1667, mas estes por um autor diverso, desconhecido até hoje.

*Anais Rio, v. 8, nº 1228 (p.337)*

*Restauração 870*

*Inoc. t. 18, p. 221.(nº 286-40.)*

11) Tractado, E aliança entre el rey è oreino | de | Portugal, | De hũa banda,  
è os altos è Poderozos senhores estados geraes das Provinças unidas  
dos Paizes baixos da outra, ajustado, firmado esellado. | Aos 6. de Agosto  
de 1661. |

s.n.t. (Haia? 1663?)

in 4º(p.3:17 x 11,6 cms.)

29 p.

Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.I, nº 12, f. 123-137.]

S.L.R. 24,2,10 nº 12.

É tradução do nº 39.

Vem citado pela Bibl. Bras., pelo Catálogo da Exposição de História do Brasil e por José Honório Rodrigues, que a respeito escreve: "Trata-se da versão do nº precedente, convindo notar, porém, que não traz nem as assinaturas, nem as retificações, nem a publicação. Esta tradução difere da que vem publicada na Coleção de Tratados de Borges de Castro (t.I,p.260-293), e que foi tirada de um manuscrito de D.Luiz Caetano de Lima. Além disso, não faltam, nesta última tradução, transcrita em Borges de Castro, as assinaturas que firmam o tratado. É opúsculo muito raro."

*Anais Rio, v. 8, nº 1720 (p. 405)      Bibl. Bras. t.II,p.311*  
*BDHB 694                                      CEHB 10227*

42 MERCVRIO Portvguez. | com as novas do mez de , Novembro | do  
Anno de 1665. |

s.n.t. (Lisboa, Henrique Valente de Oliveira, 1665.)

in 4º(f.2a: 17,6 x 10,5 cms.)

8 f.inum.

Noticia dos sucessos militares entre as Armas Portuguezas,e Castelhanas,  
reynando em Portugal. . . d. Affonso VI. T.III, nº 21, f. 199-206.]

S.L.R. 23,4,3 nº 21.

Inocência, entre outros, escreve a respeito dêste número: "... e por fim dá noticia do desenvolvimento dos trabalhos navaes, ... em duas novas fabricas creadas no Rio de Janeiro, com mestres e materiaes mandados de Lisboa.

Outras informações sôbre êste periódico podem ser encontradas no nº 40.

*Anais Rio, v.8 nº 1281 (p. 342.)      Restauração 902*  
*Inoc. t.18,p. 225, nº 286-40*

43 SÁ, Antonio de, p., 1627-1678.

Sermaõ qve pregov | o P. Antonio de Saa | da companhia de Iesv|  
no dia que S. Magestade fas annos em 21. de Agosto , de 663. (Vinheta  
xilogr. com o emblema da Companhia de Jesus.)

Em Coimbra,| Com todas as licenças necessarias,| Na Officina de Thome  
Carvalho Impressor desta Vniuersidade | Anno 1665.,

in 4º(f.3a: 17,7 x 10,3 cms.)  
11 f.inum.

Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de  
Portugal. T.I, nº 10, f. 137-147.|

S.L.R. 24,4,5 nº 10.

O texto apresenta-se em duas colunas.

Vem citado em diversas fontes, algumas das quais incorrem no êrro, evi-  
dentemente copiado de Barbosa Machado, quanto à data da pregação:  
"... fas annos em 21. de Agosto de 1653."

A fôlha de rosto vem reproduzida por Ser. Leite no tomo IX, à p. 104.

O autor nasceu a 26 de junho de 1620 no Rio de Janeiro. Ingressou na  
Companhia de Jesus no Colégio da Bahia, seguindo depois para Roma.  
Em Portugal, pregou na Côrte. De volta ao Brasil, ensinou teologia na Bahia.  
Posteriormente, participou da catequese dos índios ainda existentes nas pro-  
ximidades do Rio de Janeiro. Foi reitor do colégio da capitania do Espírito  
Santo. É considerado por Ser. Leite, "clássico da língua, é o melhor dis-  
cipulo de Vieira". Faleceu no colégio do Rio de Janeiro a 1º de janeiro  
de 1678.

*B.Mach. t.1,p.379-80; t.4, p.59*  
*Bibl.Bras. t. II, p. 222*  
*Blake, t. 1, p. 305-6*  
*Inoc. t.1, p.262; t.8, p.302*

*P. de Matos, p. 502-3*  
*Restauração 1335*  
*Ser. Leite, t. IX, p. 108, nº 3*

44 MESQUITA, Martinho, 1633- , autor suposto. |

Relaçam da embaixada extraordinaria | de obediencia,| enviada do  
Serenissimo Principe , Dom Pedro , Successor, Governador, e Regente dos  
Reynos de Portugal, & dos Algarves.&s.| A Santidade de N.S. o Papa|  
Clemente X. Dada pello Illustrissimo,| e Excellentissimo Senhor | Dom  
Francisco de Sovsa | Conde do Prado, Marquez das Minas, dos | Conselhos  
de Estado, & Guerra da Junta dos Tres Estados, senhor da Villa de | Beringel,  
& Prado, Alcaide Mor da Cidade de Beja, Cômendador na Ordem de | Christo

das Cômendas de N.S. de Azeuro, Penna-verde, & S. Martha de Viana, & na Ordẽ de Sant Iago da Cômenda de Sinis, Governador das Armas, & Capitão General do Exercito, & Provincia de Entre Douro, & Minho, & Embaixador Extraordinario de Obediencia, à Santidade do Papa Clemente X. Anno (Armorial) 1670.]

Com as licenças necessarias. Na Officina de Antonio Craesbeeck de Mello | Impressor da Casa Real, à custa de Miguel Manascal(sic), Livreiro de S.Alteza.]

in 4º(f.4a: 16,4 x 10,8 cms.)  
20 f.inum.

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T.II, nº 1, f. 4-23.]

S.L.R. 25,3,9 nº 1.

Ramiz Galvão acredita que esta "Relaçam" seja o original de uma tradução italiana atribuída a Martinho Mesquita por Barbosa Machado.

O folheto acima descrito vem citado como anônimo por Figaniere e por Inocêncio, que, sobre a tradução italiana, informa: "Na mesma ocasião foi publicada em Roma outra igual em italiano..."

O verbete seguinte refere-se à tradução italiana.

Nascido no Rio de Janeiro no ano de 1633, o autor fez seus estudos em Roma, na Academia de Sapiência, onde recebeu o grau de doutor "in utroque jure". Foi muito amigo do padre Antônio Vieira. Ignoramos maiores detalhes a seu respeito, até mesmo a data de seu falecimento.

*Anais Rio v.8,nº 995 (p.300)*  
*B.Mach. t.3,p.441-2*  
*Blake t.6,p.250*

*Figaniere, p.75, nº 359*  
*Inoc. t.7,p.69 e 457; t.18,p.173*

#### 45 MESQUITA, Martinho, 1633-

Relatione | dell'ambasciata | straordinaria d'vbbidienza | inuiata dal Sereniss. Prencipe | Don Pietro | Svccessore, Governatore, | e Regente de i regni di | Portogallo, e degl'Algarbi.&c. Alla Santità di N.Signore | Papa Clemente X. | Prestata dall'Illustriss. & Ecellentiss. Sig. D.Francesco di Sovsa, Conte del Prado, Marchese delle Mine, de i Consigli | di Stato, e di Guerra, dell'Assemblea de i trè Stati. | Signore delle Ville di Biringel, e Prado, Alcaide Mag-giore della Città di Begia, Commendatore nell'Or-dine di N.Sig. Giesù Christo delle Commende di No-|stra Signora dell'Azeuo, Penna verde, e S.Martha di Viana, e nell'Ordine di S.Giacomo della Com-menda de Sinis; Gouvernatore dell'Armi, e Capitano Generale | dell'Esercito, e Prouincia Interamnense, & Ambascia-|tore straordinario d'Obbedienza alla Santità di Papa | Clemente X.† (Vinheta pcq.)



In Roma, Per il Mancini 1670. Con licenza de'Super.!

in 4º(p.7:15,6 x 9,4 cms.)

40 p.

Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandaraõ aos soberanos da Europa. T.II, nº 4, f. 35-54. |

S.L.R. 25,3,9 nº 4.

Atribuída por Barbosa Machado a Martinho Mesquita, esta obra, considerada "muito rara" por Inocêncio, vem ainda citada por Blake. Nenhum deles, contudo, menciona o original português.

Sôbre o autor e a obra original, ver o verbete anterior.

*Anais Rio*, v.8, nº 998 (p.301.)  
*B.Mach.*, t. 3,p.441-2

*Blake*, t.6,p. 250  
*Inoc.* t.18,p.173

46 ...

Noticia, | e | Ivstificac,am | do | titvlo, e boa fee com qve| se obrou a  
Nova Colonia | do Sacramento, | nas terras da Capitania | de S.Vicente,  
no sitio chamado | de | S.Gabriel | nas margens do Rio da Prata. | E Tratado  
provisional sobre o novo | Incidente cauzado pelo Governador de Buenos  
Ayres, ajustado nesta Corte | de Lisboa pelo Duque de Iovenaso Principe  
de Chelemar Embaxador | Extraordinario de ElRcy Catholico, com os Pleni-  
potenciarios | de Sua Alteza: approved, ratificado, & confir-,mado por ambos  
os Principes. | ~ |

Em Lisboa. | Com as licenças necessarias. | Na Impressão de Antonio Craes-  
beeck de Mello Impressor da Casa | Real Anno 1681. |

in fol.(p.5: 25,4 x 11,9 cms.)

1 f.prel.inum., 34 p., 6 f.inum.

Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.I, nº 8, f. 194-217. |

S.L.R. 24,2,10 nº 18.

A versão francesa encontra-se relacionada no verbete nº 71.

Consta de uma longa memória em defesa dos direitos de Portugal sôbre a Colônia do Sacramento e reproduz o "Tratado provisional" de 7 de maio de 1681.

Existe outra edição do mesmo ano, feita em Lisboa por Miguel Manescal.

Poucos bibliógrafos têm conhecimento da existência d'este opúsculo.

Foi reproduzido nas "Provas da História Genealógica" de D. Antonio Caetano de Sousa, tomo II, p.124-160.

<i>Anais Rio v. 8, nº 1726 (p.405-6)</i>	<i>Figaniere, p.155 nº 875</i>
<i>Bibl.Bras. t.II, p.104-5</i>	<i>Leclerc nº 1920</i>
<i>CEHB 10392</i>	<i>Palau, t.XI, p.135 nº 193467</i>

VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermam nas exequias da Rainha N.S.D. Maria Isabel de Saboya, que prégou o P. . . na Misericordia da Bahia, em 11.de Setembro, anno de 1684. Vão emendadas nestra impressão os erros intoleráveis da primeira. . .

Ver o nº 51, ano de 1690.

47 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

SERMAM<sup>1</sup> nas | exeqvias | da Rainha Nossa Senhora. | D. Maria Francisca Isabel de Saboya, Que prégou. O P. Antonio Vieyra, da Companhia de Jesus, Prégador de Sua Magestade. | Na Misericordia da Bahia em 11. de Setembro. | Anno de 1684. | (Armas portugêsas.)

Lisboa. | Na Officina de Miguel Deslandes. | - | M.DC. LXXXV. | Com todas as licenças necessarias.

in 4º (p.1: 16,6 x 10,4 cms.)

4 f.prel.inum., 36 p.

Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.II, nº 3, f. 25-46.

S.L.R. 24,5,9 nº 3.

Texto em duas colunas.

Este sermão vem citado por B.Machado, Inocência e Ser. Leite.

Sobre uma segunda edição, emendada pelo autor e publicada em 1690, ver o verbete nº 51.

Sobre o autor, ver o nº 38.

<i>B.Mach. t.1,p.416-26; t.4,p.62-3</i>	<i>Ser. Leite, t.IX, p. 221 nº 150</i>
<i>Inoc. t.1,p.287; t.8,p.316; t.22,</i>	
<i>p.369 e 542</i>	

48 GUSMÃO, Alexandre de, p., 1629-1724?

Sermão que pregou na Cathedral da Bahia de To-|dos os Santos. |  
O P. Alexandre de Gusmão da | Companhia de Iesu, Provincial da Provincia  
do Brasil. | Nas exequias do Illustrissimo Senhor | D. Fr. Ioão da Madre de  
Deos, primeiro Arcebispo da Bahia. | Que faleceo do mal commum que nella  
ouve neste Anno de 1686. Dedicado ao Excellentissimo Senhor | D. Antonio  
Luis de Sousa, Tello, e Menezes. | Marquez das Minas do Conselho de |  
Sua Magestade, Senhor das Villas de Beringel, & Prado, dos | Coutos de  
Manhente, Freiris, & Azevedo, Alcayde Mór da Ci-|dade de Beja, Comen-  
dador da Ordem de Christo, das Comendas de N. Senhora do Azevo, Pena-  
verde, & Santa Marta de Vian-|na, & da Ordem de Santiago, da Comenda  
de Sinis, Governador, & Capitão General, do Estado do Brasil. | Pello  
Conego Francisco Pereira Chantre na mesma Sé | Cathedral, que o mandou  
imprimir. | - |

Lisboa. | Com todas as licenças necessarias. | Na Officina de Miguel Manescal  
Impressor do Santo | Officio, Anno de 1686. | A custa de Manoel Lopes  
Ferreira, mercador de Livros. |

in 4º (p.3: 17,4 x 11,5 cms.)  
2 f.prel.inum., 19 p.

Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 1,  
f. 2-13. |

S.L.R. 25,1,8 nº 1.

A fôlha de rosto traz em nota manuscrita, o seguinte: "Falleceo a 13 de  
Junho de 1686."

Este sermão, considerado muito raro por Borba de Moraes, vem men-  
cionado em diversas fontes.

O autor nasceu a 14 de agosto de 1629 em Lisboa. Em 1644 embarcou  
com sua família para o Rio de Janeiro. Em 1646 entrou para a Companhia  
de Jesus. Fundador e reitor do Seminário de Belém da Cachoeira, ocupou  
outros cargos importantes, tendo sido Prepósito provincial por duas vezes.  
Faleceu a 15 de março de 1724 no Seminário de Belém. Segundo Ser. Leite:  
"A característica mais notável da sua carreira foi a de educador, com a pri-  
mazia entre os educadores do Brasil nos tempos da sua formação colonial."

*B.Mach. t.1,p.95-7*

*Bibl.Bras. t.1,p.324*

*Inoc. t.1,p.32; t.8,p.31; Adit.p. 10*

*P. de Matos, p.320-1*

*Ser. Leite t.VIII, p.291 nº 4*

49 VIEGAS, João Peixoto.

Parecer e tratado feito sobre os excessiuos impostos que cahirão, sobre  
as Lauouras do Brazil arruinando o comercio delle; feito | Por Joam Peixoto

Viegas enuiado ao S.<sup>r</sup> Marquez das Mi|nas concelheiro de S.Mag.<sup>de</sup> e então g.g. da cid.<sup>e</sup> da B<sup>a</sup>,

## MANUSCRITO.

in fol.(f.1a: 29 x 18,8 cms — tamanho atual da fôlha)  
6 f.inum.

Noticias historicas, e militares da América. Nº 16, f. 276-281. |

S.L.R. 23,5,1 nº 16.

Cópia por letra da época, em papel, de grande interêss: para a história do comércio do Brasil.

Começa: "Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>nnor</sup> Marquez | Das Minas | Mandou V.Ex. ca diga eu o q̃ me parece Sobre o q̃ Sua Mag.<sup>de</sup> foi serui|do escreuer a V.Ex.<sup>ca</sup> por carta de 21 de março deste anno de 87 acer|ca da diminuição emque está o comercio em toda ap.<sup>te</sup>; cujas cauzas,| equeixas..."

Termina com a data: "...Bahia 20 | De 1687 annos |".

A fôlha 5, verso, temos outro parecer dirigido a Salvador Corrêa de Sá e Benavides, que assim se inicia: "S.<sup>nnor</sup> | o papel q̃ V.S. offereceo a S.A. por arbitrio de poder tirar dos Vassallos deste | Rnº dous milhões em.<sup>o</sup> p.<sup>1a</sup> distribuição de 800\$ L.<sup>as</sup> de tabaco..."

Termina com a data: "...B<sup>a</sup> 15 de Julho de 1680 annos."

Reproduzido nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p. 213-223, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço.)

Este parecer vem citado em dois lugares diferentes no Catálogo da Exposição de História do Brasil, não mencionando a primeira citação o segundo documento.

Encontra-se registrado ainda no "Catálogo dos Manuscritos da Biblioteca Nacional", tomo II, nº 56, pág. 57 (ed. 1878) (Extraído dos Anais da B.N. do Rio de Janeiro, vol. V, nº 56, pág. 57)

*Anais Rio v. 8, p. 1578 (p. 376.) CEHB 5841 e 13180*

VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermam de Aççam de Graças pelo nascimento do principe D.João, primogenito de SS. Magestades, que Deus guarde; que prégou o P. ... na Igreja Catedral da Cidade da Bahia, em 16. de Dezembro, anno de 1688.

Ver o nº 50, ano de 1690.

50 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

(Vinheta.) Sermam de Açam de Graças | pelo nascimento do príncipe D.Joaõ, primogenito de SS.Magestades, | que Deos guarde; | Que prégou O P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu., Prégador de Sua Magestade, | Na Igreja Catedral da Cidade da Bahia, em 16. de | Dezembro, anno de 1688.,

s.n.t. (Lisboa, Miguel Deslandes, 1690.)

in 4º (f.2a: 16,2 x 10,2 cms.)

37 f.inum.

Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T.II, nº 5, f. 67-103.

S.L.R. 24,4,6.

A paginação foi cortada por Barbosa Machado, que extraiu este sermão de um volume de maior vulto.

Trata-se das páginas 65 a 137 da seguinte obra: "Palavra de Deos empenhada, e desempenhada: Empenhada no Sermam das Exeqvias da Rainha N.S. Dona Maria Francisca Isabel de Saboya; Desempenhada no Sermam de Açam de Graças pelo nascimento do Principe D. Joaõ Primogenito de Suas Magestades, que Deos guarde. Prégou hum, & outro o P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu, Prégador de S.Magestade: O primeiro na Igreja da Misericordia da Bahia, em 11. de Setembro, anno de 1684. O segundo Na Catedral da mesma Cidade, em 16. de Dezembro, anno de 1688. Vinheta. | Lisboa, na Officina de Miguel Deslandes, Impressor de Sua Magestade. Com todas as licenças necessarias. Anno de 1690, 8º gr., XVI inums. - 296 p. (incluindo os dois índices finais)."

Inocência indica 396 páginas.

Este sermão foi traduzido para o espanhol, edição de 1734, em Barcelona.

Sobre o autor, ver o nº 38.

*Inoc. t. 22, p. 375 nº 2718*

*JCR 2515*

*Leclerc 1670*

*Ser. Leite t. IX, p. 221 nº 151*

} (para o volume completo.)

51 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermam nas exequias da Rainha | N.S.D. Maria Isabel de Saboya, | Que prégou, O P. Antonio Vieyra da Companhia de Jesu, | Prégador de

Sua Magestade, Na Misericórdia da Bahia, em 11. de Setembro, anno de 1684. Vão emendados nesta impressão os erros intoleraveis da primeira: & mais declaradas algũas cousas que en-tão se entendêrao mal: & tambem deixada algũa, que ainda agora corria o mesmo risco. . .

s.n.t. (Lisboa, Miguel Deslandes, 1690.)

in 4º (p.3: 17 x 11,9 cms.)  
64 p.

Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.II, nº 4, f. 47-78.

S.L.R. 24,5,9 nº 4.

Sem fôlha de rosto própria.

A 1ª edição desta obra encontra-se sob o nº 47.

Trata-se das primeiras páginas do mesmo volume descrito no número anterior, destacadas por Barbosa Machado para inclui-las em diversos volumes de sua coleção.

Existe tradução espanhola dêste sermão, feita em Barcelona na Imprensa de Maria Marti viúva e Juan Piferrer, em 1734.

Sobre o autor, ver o nº 38.

Leclerc 1670 (para o volume  
completo)  
Ser. Leite t.IX, p.221 nº 150

Inoc. t.22,p.375 nº 2718 (para o  
volume completo)  
JCR 2515 (para o volume com-  
pleto)

52 SILVA, Antonio da, p.. 1639~

Oração funebre, que disse o licenciado Antonio da Sylva, Vigario do Arrecife: nas exeqvias da Serenissima Princesa D.Isabel Luisa Josepha, celebradas na Misericórdia da Cidade de Olinda, aos 5. de Fevereiro de 1691. Por mandado do Marquez de Montebello Governador da Capitania de Pernambuco, & suas annexas. Offerece-a à Senhora D. Luisa Maria de Mendoc,a, & Ec,a, Marqueza de Montebello. (✕)

Lisboa. Com todas as licenças necessarias. Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do S.Officio. Anno M. DC. XCI.

in 4º (f.2a: 17 x 10,2 cms.)  
15 f.inum.

Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de Portugal. T.III, nº 2, f. 10-24.

S.L.R. 24,5,13 nº 2.

A fôlha de rosto enquadra-se em uma tarja.

Precedem a oração fúnebre uma dedicatória do autor, quatro sonetos sem assinatura, e dois sonetos assinados com iniciais: o primeiro, de D.L.F.D.T. e o outro, de D.L.F.D.S.

Este sermão vem citado em diversas fontes consultadas. Azevedo-Samodães o declara "peça oral muito apreciável e raríssima".

O autor nasceu na Bahia, em 1693. Foi presbítero secular e licenciado em cânones. Seguiu para Pernambuco, onde foi vigário da Igreja do Corpo Santo, em Recife. Segundo Blake, foi um dos mais notáveis pregadores do Brasil, indicando que "Alguns dizem que na pureza e elegância da linguagem rivalizou muitas vêzes com o padre Antônio Vieira, e que não foi inferior a Monte-Alverne, S. Carlos e Antônio de Sá." Ignoramos a data de seu falecimento.

*Blake, t.1, p.315-6*  
*Inoc. t.1, p. 268*

*Azevedo-Samodães 3177*  
*B.Mach. t.1,p.388-9*  
*Bibl.Bras. t.II, p.255*

53 LIMA, Francisco de, fr., m. 1704.

Panegyrico | funeral, que nas honras do Eminentissimo Senhor D. Ver-  
rissimo | de Lancastro, Cardeal da Santa Igreja Romana, & Inquisidor Geral  
destes Reynos | prégou O Illustrissimo & Reverendissimo Senhor | D Fr.  
Francisco de Lima, | Bispo do Maranhão, do Conselho de S.Magestade, | nas  
exeqvias que celebrou o Conselho | Geral do Santo Officio em S.Pedro de  
Alcantara, Con-|vento da Provincia da Arrabida em Lisboa, don-|de está  
sepultado o seu corpo. | - |

Lisboa, | Na Officina de Miguel Deslandes, | Impressor de Sua Magestade. |  
Com todas as licenças neccessarias. Anno 1693. |

in 4º (p.3: 16,6 x 11,6 cms.)  
27 p.

|Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 2,  
f. 14-27. |

S.L.R. 25,1,8 nº 2.

A obra vem citada por B. Machado e Inocência.

O autor, natural de Lisboa, professou em 1650 na instituição dos Carmelitas Calçados. Foi nomeado para vários cargos, entre os quais o de bispo do Maranhão e Pernambuco. Faleceu a 29 de abril de 1704, em Olinda.

*B.Mach. t.2,p.173*

*Inoc. t.2,p.419; t.9,p.320*

54 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermaõ | do felicissimo nascimento | da Serenissima Infanta | D. Teresa Francisca | Josefa, | Filha dos Augustissimos Reys D. Pedro II., e | D. Maria Sofia Isabel de Neoburg, Prêgado em a Cidade da Bahia, pelo Padre Antonio Vieira, | Da Companhia de Jesus, e Prêgador de Sua Magestade. | (Vinheta.)

Lisboa. | Na Officina de Miguel Deslandes. | - | M. DC. LXXXXVI. |

in 4º (p.1: 16,8 x 9,6 cms.)

1 f.prel.inum., 23 p.

[Sermões gratulatorios dos nascimentos dos reys, principes, e infantes de Portugal. T.II, nº 12, f. 191-203.]

S.L.R. 24,4,6 nº 12.

Texto em duas colunas.

Extraído por Barbosa Machado do tomo XI dos Sermões, onde figura no fim do tomo com paginação independente (consta do índice no começo.)

Informa Ser. Leite: "Último sermão de Vieira: ditado por ele, quase totalmente privado de ver e de ouvir |1696|."

Sobre o autor ver o nº 38.

Ser. Leite, t.IX, p. 223 nº 159

55 BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr., 1663-1738.

SERMAM || FUNEBRE || NAS EXEQUIAS DO SENHOR || ROQUE DA COSTA | BARRETO, || DO CONCELHO DE GUERRA, || & Governador que foy no Estado do Brasil, || PREGADO | Na Real Casa da Misericórdia da Bahia || PELO R.P.M.Fr. MANOEL DA MADRE, | de Deos, Religioso do Carmo, & Procurador geral da , sua Religião nesta Corte, & em Roma. | (Vinheta.)

Lisboa. | Na Officina de Manoel Lopes Ferreira. | - | M. DC. XC. IX. | Com todas as licenças necessarias. ||

in 4º (p.5: 16,9 x 11,8 cms.)

22 p.

Sermoens de exequias de fidalgos portuguezes. Nº 8, f. 114-124.]

S.L.R. 25,1,13 nº 8.



Este folheto vem citado nas diversas fontes relacionadas abaixo.

Nasceu o autor a 6 de novembro de 1663 na Bahia. Entrou para a Ordem dos Carmelitas Calçados. Seguiu para Roma como Procurador de sua ordem, onde votou como Definidor Geral. Foi ainda prior no convento da Bahia, provincial, examinador sinodal do Arcebispado da Bahia. Faleceu no ano de 1738.

*B.Mach. t.3,p.302-3*

*Bibl.Bras. t.II,p.7*

*Blake, t.6,p.153-5*

*Inoc. t.6,p.44; t.16,p.257*

## SÉCULO XVIII

56 ...

Ao Reverendissimo Senhor | Fr. Antonio da Luz, Dignissimo Provincial  
da Religiao Benedictina na Provin-,cia Americana. | Soneto|

s.n.t.

in fol.(F.1a: 14,4 x 12,1 cms.)  
1 f.inum.

|Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes, nº 25,  
f. 146. |

S.L.R. 24,2,6 nº 25.

Impressa sem nome do autor.

Esta página e as citadas nos itens seguintes (até o nº 60), foram impressas no século XVIII. Como não trazem indicação alguma, preferimos inseri-las no início do século.

Não as encontramos citadas em nenhuma das fontes consultadas, o que nos leva a crer que tenham sido extraídas de obra de maior vulto.

57 MONTEIRO, José de Sousa.

Ao incanc,avel zello, e particular | Estudo com que o Reverendissimo  
P.M. ex Provincial | Fr. Ignacio da Conceic,am | Dispos, e exornou a nova  
caza da Livraria do Convêto | do Carmo da Cidade de Pará donde he natural. |  
Offerece o Doutor Jozé de Souza Monteyro | Ouvidor Geral, que foy da  
Cidade de S.Luiz do Ma-ranhão Cabeça de todo o Estado. |

s.n.t.

in fol(f.1a: 23,6 x 11,2 cms.)  
2 f.inum.

|Elogios historicos, e poeticos de eccleciasticos, e seculares portuguezes. Nº 17,  
f. 135-136. |

S.L.R. 24,2,6 nº 17.

Consta de 30 quadras.

Este opúsculo é o único, dentre os citados nos itens 56 a 60, que faz menção ao autor, embora pareçam ter sido extraídos de uma mesma obra e impressos na mesma ocasião.

Não encontramos referência a este nome nas diversas fontes consultadas.

58 ...

Reverendissimo patri | Fratri Josepho , A' Nativitate, | Hujus Maragno-  
nensis Carmelitanae Vicariae, Secretario, Orato-|rium Bibliothecae offerenti. |

s.n.t.

in fol.(f.1a: 9,5 x 13,7 cms — só o texto.)

1 f.inum.

|Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes.  
Nº 16, f. 134. |

S.L.R. 24,2,6 nº 16.

Também sem assinatura e sem indicação de onde tenha sido extraída.

59 ...

Reverendo admodum Patri | Fratri Andreae , da Piedade | Carmelitae,  
novam? & selectam apud Paraensem Caenobium Biblio-|thecam exaranti. |  
Epigrammata. |

s.n.t.

in fol(f.1a: 21,1 x 13,7 cms.)

1 f.inum.

|Elogios historicos, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes.  
Nº 15, f. 133. |

S.L.R. 24,2,6 nº 15.

Sem assinatura. Fr. André da Piedade professou em 1723 no Pará.

Também sobre esta página não encontramos referência alguma. Acreditamos que faça parte de obra de maior vulto.

Reverendo admodum Patri, hujus Pa-raensis Carmeli Conventus dicatum, Priori. Epigrama.

s.n.t.

in fol. (f.1a: 8,3 x 13,7 cms — só a parte impressa.)  
1 f.inum.

[Elogios oratorios, e poeticos de ecclesiasticos, e seculares portuguezes. N° 18, f. 137.]

S.L.R. 24,2,6 n° 18.

Sem assinatura.

Parece ter sido extraído de obra de maior vulto, como as páginas mencionadas nos itens anteriores.

# 61 RAMOS, Domingos, p., 1653-1728.

Sermam nas exeqvias da Raynha N.S. | D. Maria | Sophia Isabel, | celebradas na Cathedral Metropolitana da | Cidade da Bahya aos 31 de Março de 1700. | Que pregou O padre Domingos Ramos da Com-|panhia de Jesu Lente de prima actual na sagrada Theolo-|gia nos Estudos geraes da mesma Cidade. | Offerecido | A S. Magestade | qve Deos gvarde, | Por D. Joaõ de Alencastre Gover-|nador, & Capitaõ Gêral do Estado do Brasil, &c. Anno (Armas portugêsas.) de 1702. | - |

Lisboa. Com as licenças necessarias. | Por Bernardo da Costa de Carvalho. |

in 4º (p.3: 17,5 x 9,7 cms.)  
36p.

Sermões de exeqvias das serenissimas rainhas de Portugal. T.II, n° 15, f. 222-239. |

S.L.R. 24,5,9 n° 15.

Texto em duas colunas.

Este sermão vem citado em diversas fontes, e é considerado por Azevedo-Samodães "apreciavel e muito raro".

Ser. Leite informa ainda: "Faz um resumo ou análise dêste Sermão o P. Francisco de Matos, 'Dor sem Lenitivos', 119-125."

Nasceu o Padre Domingos Ramos a 27 de abril de 1653 na Bahia. Em 1666 entrou para a Companhia de Jesus. Lecionou humanidades, filosofia

e teologia. Eleito procurador geral de sua ordem à Côrte de Roma em 1694, voltou à sua pátria, onde foi decano dos estudos gerais do Colégio da Bahia. Foi um dos pregadores do seu tempo. Faleceu a 11 de julho de 1728 na Bahia.

*Azevedo-Samodães, nº 3721*  
*B.Mach. t.1,p.715*  
*Bibl.Bras. t.II,p.171*

*Blake t.2,p.227*  
*Ser. Leite t.IX,p.66, nº 1*

## 62 ANTONIO DA PIEDADE, fr., 1660-1724.

Sermam qve em as exeqvias da sere-nissima Rainha nossa Senhora D.Maria Sofia Isabel, de Neobvrg, feitas, Pela Nobre Villa de S.Amaro das Grotas do Rio de Sergipe a 19. de Abril de 1700., Pregou O R.P.M.Fr. Antonio da Piedade, Religioso de N.Senhora do Monte do Carmo, Doutor em a sagrada Theo-logia, ex-Prior duas vezes do Convento do Pará, & ex-Vigario Provin-cial da Vigairaria do Maranhão: Governador, Provisor, & Visitador Gê-rai daquelle Bispado, & nelle Cômissario da Bulla da Santa Cruzada, Diffinidor perpetuo desta Provincia da Bahia, & actualmente Missio-nario da Aldea de Japarutuba em o Certaõ do Rio de São Francisco da Praya. Offerecido A Magestade d'ElRey Nosso Senhor Dom Pedro II. Pela Camera da dita Villa. (Vinheta peq.)

Lisboa, Na Real Officina dos Herdeiros de Miguel Deslandes. - |  
Com todas as licenças necessarias. Anno de 1703. |

in 4º (p.3: 17,5 x 10,3 cms.)  
22 p.

Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.II, nº 16, f. 240-250. |

S.L.R. 24,5,9 nº 16.

Vem citado nas diversas fontes consultadas, com exceção de Pinto de Matos.

O autor nasceu na Bahia de Todos os Santos em 1660. Foi Carmelita Calçado, ordem em que teve vários cargos importantes: prior do convento do Pará por duas vèzes; vigário provincial do Maranhão; governador; provisor e visitador geral do bispado do Pará; comissário da Bula da Santa Cruzada etc. Faleceu, em Cachoeira, a 14 de janeiro de 1724.

*B.Mach., t.1,p.350; t.4,p.54*  
*Bibl.Bras. t.II, p. 144*  
*Blake t.I, p.289*

*Inoc. t.1,p.233-4*  
*P. de Matos p.455*

63 NATIVIDADE, José da, fr., 1649-1714.

Orac,am funebre | da trasladac,am dos ossos do Illustrissimo Senhor. |  
Dom Joseph de Barros, | & Alarcaõ primeyro bispo do Rio de Janeyro. | que  
na Igreja de Sam Bento | da mesma cidade. | Fez | o M.R.P. Doutor Fr.  
Joseph da Natividade Monge Benedictino da Provincia do Brasil, & . Jubi-  
lado em Theologia, &c. Aos 31 de Agosto de 1702. | (Vinheta.)

Em Lisboa: | - Na Officina de Miguel Manescal, Im-|pressor do Sancto  
Officio. Anno de 1703.,

in 4º(p.3: 17 x 12,9 cms.)  
32 p.

,Sermoes de exequias de bispos portuguezes. T.I, nº 8, f.158-173. |

S.L.R. 25,1,9 nº 8.

Há nota manuscrita na fôlha de rosto: "Falleceo a 6 de Abril de 1700".

Esta "Oração funebre" vem citada nas diversas fontes consultadas.

O autor nasceu no Rio de Janeiro a 19 de março de 1649. Monge bene-  
ditino, doutorou-se em teologia pela Universidade de Coimbra e foi abade  
do mosteiro da Bahia. Eleito Provincial, não chegou a tomar posse, pois  
faleceu antes, no Convento da Bahia, a 9 de abril de 1714.

*B.Mach. t.2,p.881*

*Blake, t.5,p.104*

*Bibl. Bras. t.II, p. 95-6*

*Inoc. t.5,p.81*

64 ...

(Armas de Castela) Relacion del sitio, toma, y desa-|lojo de la Colonia,  
nombrada el Sacramento, en que | se hallavan los Portugueses desde el año  
1680. en | el Rio de la Plata à vista de las Islas de S.Gabriel. |

(In fine:) Con Privilegio. En Madrid: Por Antonio Bizarròn. |

in 4º(f.2a:19,2 x 11 cms.)  
4 f.inum.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro  
partes do mundo. T.V, nº 15, f. 240-243. |

S.L.R. 23,6,7 nº 15.

Sobre o mesmo assunto, a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro possui  
códiços descritos sob os números 42 a 49 no tomo IV dos "Anais", p. 434-443.

Palau, ao citar esta edição, menciona ainda outra de "Lima, en la Impr. Real de Joseph de Contreras, 1705., 4 h." (Também citada por Medina, in "Imprenta en Lima", nº 723.)

O catálogo de Maggs também a cita, datando-a e indicando Sabin, 69216.

Rubens Borba de Moraes informa, ainda, que esta "Relacion" foi reproduzida na "Revista del Instituto Historico e Geografico del Uruguay", como VI, nº 1 (1928).

*Anais Rio v.8,nº 1706 (p.402.)*  
*Bibl.Bras. t.II,p.189-90*

*Maggs 496 - nº 320*  
*Palau, t.VI,p.243. (1ª ed.)*

65 BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr., 1663-1738.

Sermam | em Aççam de Graças | pela saude , Delrey | Nosso Senhor, |  
Pregado | Pelo M.Reverendo Padre Mestre | Fr. Manoel da Madre de Deos, |  
Vigario Provincial do Carmo, | Na Sè da Bahia aos 24. de Mayo de 1705. |  
(Vinheta.)

Lisboa, | Na Officina de Antonio Pedrozo Galram. ' - | Com todas as licenças  
necessarias. Anno de 1706. |

in 4º(p.3: 17,2 x 12,1 cms.)  
21+(1) p.

Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e principes de Portugal. T.I., nº 6, f. 82-92.

S.L.R. 24,4,10 nº 6.

Encontramos este opúsculo em B.Machado, na Bibl. Bras., em Blake e Inocência.

Sobre o autor ver o nº 55.

*B.Mach. t.3,p.302-3*  
*Bibl. Bras. t.II,p.8*

*Blake, t.6,p.153-5*  
*Inoc. t.6,p.44; t. 16,p.257*

66 PILAR, Bartolomeu do, fr., bispo do Grão Pará, 1667-1733.

Sermam | nas exequias | do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor |  
D.Fr. Francisco de Lima | Terceiro Bispo de Pernambuco, | Celebradas na sua  
Cathedral de Olinda em 2. de Junho | de 1704. Que pregou | O M.R.P.  
D. Fr. Bartholomeu do Pilar | Religioso de N.Senhora do Carmo da Provincia  
de Portugal, Lente actual na Sagrada Theologia, &. | Qualificador do



S.Officio. | Deu-o à impressa , O R.P.Fr. Bernardo dos Anjos | Religioso da  
mesma Provincia, Confessor que foy do sobre-|dito Senhor, & Lente de Moral  
no Convento do , Carmo de Olinda. | (Vinheta.)

Lisboa. - Na Officina de Manoel, e Joseph Lopes Ferreyra. Com todas  
as licenças necessarias. Anno 1707. |

in 4º(p.3:17,1 x 10,1 cms.)

24 p.

Sermoes de exequias de bispos portuguezes. T.I, nº 9, f. 174-185.

S.L.R. 25,1,9 nº 9.

Nota manuscrita na fôlha de rosto: "Falleceo em Pernambuco a 27  
de Abril de 1704."

Parece tratar-se de folheto bastante raro, uma vez que só o encontramos  
mencionado por B.Machado.

Frei Bartolomeu do Pilar nasceu na vila das Velas, Ilha de São Jorge,  
bispado de Angra. Foi batizado a 21 de setembro de 1667. Recebeu o hábito  
da Ordem Carmelitana em 1686, professando no ano seguinte. Foi mestre de  
teologia, qualificador do Santo Ofício no estado de Pernambuco, examinador  
sinodal do mesmo bispado e visitador de sua ordem em todo o Brasil. Em  
1717 foi elevado ao cargo de primeiro bispo do Grão Pará, parte que foi des-  
membrada do bispado do Maranhão. Faleceu a 9 de abril de 1733.

B.Mach. t.1,p. 473-4; t.4,p.67

## 67 PITTA, Sebastião da Rocha, 1660-1738.

Breve| Compendio, e | Narraçam|do funebre espectaculo,| que na insigne  
Cidade da Bahia, cabeça da Ame-|rica Portugueza, se viu na morte de ElRey  
D. Pedro II. de gloriosa memoria, S.N. Offerecido | A' Magestade do Sere-  
nissimo Senhor | Dom Joam V. | Rey de Portugal. | Composto | Por Sebastiam  
da Rocha Pitta, | Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro professo da  
Ordem de Christo, & Coronel do Regimento da Ordenança (sic) da | Cidade  
da Bahia. |

Lisboa, Na Officina de Valentim da Costa Deslandes, | Impressor de Sua  
Magestade. Com todas as licenças necessarias. Anno 1709. |

in 4º(p.3: 17,2 x 11,2 cms.)

13 f.prelinum., 52 p.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.I, nº 22, f. 253-291.|

S.L.R. 23,3,1 nº 22.

RAMOS, Domingos, p. 1653-1728.

Sermaõ | nas exequias de Elrey Dòm Pedro II. Senhor nosso | Celebradas na Cathedral Metropolitana da Cidade da| Bahia aos 20. de Outubro do anno 1707. Que prêgou o M.R.P.M.| Domingos Ramos| Religioso da Companhia de Jesu.|

s.n.t.(Lisboa, na Officina de Valentim da Costa Deslandes, 1709.)

in 4º(p.53: 17,5 x 11 cms.)  
p.53 - 92.

|Sermoes de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.III, nº 7, f. 89-108.|

S.L.R. 24,5,3 nº 7.

A obra foi destacada em duas partes por Barbosa Machado para colocá-las em volumes diversos de sua coleção.

Vem citada em diversas fontes bibliográficas. Blake informa: "Depois da narração, acham-se um romance em castelhano e tres sonetos do auctor, os quaes estão reproduzidos no 'Florilegio' de Varnhagen, tomo 3º, appendice, pags. 15 a 20."

Rubens Borba de Moraes julga a obra muito rara.

Três sonetos de Rocha Pita, que saíram no "Breve Compendio", acham-se reproduzidos em "Rocha Pita" de João da Costa Pinto Dantas Júnior, edição da Universidade da Bahia, V-14, 1960.

Damos a seguir o índice da obra:

As fôlhas preliminares contêm:

Dedicatória do autor.

Um soneto "em louvor do Author", por Francisco de Sousa de Almada.

Um epigrama.

Um soneto.

Uma décima.

Um soneto "em applauso do Author no sentimento que offerece às memorias do Serenissimo Senhor Rey d. Pedro II", por Luis Botelho Froes de Figueiredo.

Um soneto "ao Author", por Félix Machado.

Um soneto "ao Author", por Visconde de Asseca.

Um soneto "ao Author". Sem assinatura.

Mais um soneto sem assinatura, "ao Author".

Outro soneto "al mismo Autor, aviendo a costa suya embiado desde America a Europa, para en ella se daren a la estampa, las obras funebres, que se avian hecho en la funeral pompa, con que en aquel nuevo Mundo se celebraron las Exequias del invicto Monarca Don Pedro II", por Joseph Soares da Silva.

Um soneto "às exequias do Senhor Rey D. Pedro o II. que a Bahia celebrou, escriptas & dadas à estampa pelo Coronel Sebastião da Rocha Pitta" por P. João de Almeyda, Capellão das Freyras de S. Martha.

Outro soneto "à grandeza do Tumulo com que a Cidade da Bahia celebrou as Exequias do Senhor Rey D. Pedro II." por Júlio de Melo de Castro.

Mais um soneto de Júlio de Melo de Castro "ao Author do livro, em que se descrevem as Exequias do Senhor Rey D. Pedro II."

Seguem-se as licenças.

Da p. 1 - 19: a narração propriamente dita.

20 - 22: "Sonetos do Author."

23 - 25: "Romance do Author. Al Mausoleo ardiendo en fuegos, y vistiendo lutos."

25 - 28: "Na morte del ElRey Dom Pedro Segundo nosso Senhor. Texto de Camoens. Cant. 4. Oit. 50." e sua respectiva "Glosa" pelo "Licenciado Gonçalo Soares da Franca."

29 - 33: Seguem-se 5 sonetos do mesmo autor.

34 - 35: 4 décimas do mesmo autor.

36 - 42: 13 epigramas.

42 - 45: "Inscrições para as quatro figuras superiores da Eça."

45 - 48: 4 sonetos pelo capitão João Alvarez Soares.

49 - 50: Epigramas do "reverendo padre João de Faria, & Sousa."

51 - 52: 2 sonetos pelo capitão Thomé de Faria Monteiro.

53 - 92: Sermão pregado pelo p. Domingos Ramos.

Rocha Pita nasceu na Bahia a 3 de maio de 1660 e faleceu na mesma cidade a 2 de novembro de 1738. Foi fidalgo da Casa Real, cavaleiro da Ordem de Cristo, coronel do regimento das Ordenanças da cidade, Acadêmico da Academia Real de História Portuguesa, membro fundador da Academia dos Esquecidos. Seu nome, entretanto, ficará para sempre na história pela sua obra "História da América Portuguesa", impressa em Lisboa em 1730. Saía assim, uma das primeiras histórias do Brasil.

Sobre o padre Domingos Ramos ver o nº 61.

<i>Anais Rio, v.3, nº 481 (p.295-6)</i>	<i>JCR 2115</i>
<i>B.Mach. t.1, p.715; t. 3,p. 700</i>	<i>Leclerc 1645</i>
<i>Bibl.Bras. t.II, p. 154 e 171</i>	<i>Maggs 546 - nº 178</i>
<i>Blake t.7,p. 214-6</i>	<i>P. de Matos, p.492</i>
<i>Figaniere p. 71 nº 334</i>	<i>Ser. Leite t. IX p.66 nº 22</i>
<i>Inoc. t.7,p.222; t. 19,p.191 e 355</i>	

68 MENEZES, Francisco Xavier de, 4º conde da Ericeira, 1673-1743.,

Relaçam da | Vitoria | que os Portuguezes | alcançaraõ no Rio de Janeyro  
con- tra os Francezes, em 19. de | Setembro de 1710. | Publicada em 21. de  
Fevereiro. | (Armas portugêsas.)

Lisboa, Na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ, Com as licenças neces-  
sarias, & Privilegio Real. Anno de 1711. | Vende-se em casa de Manoel  
Diniz, Liyreiro às portas | de Santa Catharina, & na Rua Nova. |

in 4º (p.5: 16,4 x 10,3 cms.)

12 p.

| Noticias historicas,e militares da America. nº 17, f. 282-287. |

S.L.R. 23,5,1 nº 17.

Saiu sem o nome do autor.

Vem citada esta obra em diversas fontes; Barbosa Machado, contudo,  
não a inclui entre as obras do conde da Ericeira.

Reproduzida na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro",  
tomo XXIII (1860), p. 412 e segs.; no "Brasil Histórico" de Alexandre de  
Mello Moraes, tomo II, 2ª série, 1867; e nos "Anais da B:bioteca Nacional  
do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p.224-231, com uma nota de J.P.  
(Antônio Jansen do Paço).

Deve-se observar ainda que existem duas edições desta obra. Numa,  
consta — "Publicada em 20. de Fevereiro" e na outra 21 de fevereiro, con-  
forme o nosso exemplar. A "Bibliotheca Brasiliensis" de Maggs Bros.  
(Nº 546) cita ambas as edições. José Carlos Rodrigues declara "raríssimo"  
o exemplar de 20 de fevereiro.

Nasceu o 4º conde da Ericeira e Senhor da casa do Lourical a 29 de  
janeiro de 1673 em Lisboa. Foi Comendador de várias Ordens, Conselheiro  
de guerra, Sargento-mor de Batalha, Mestre de Campo general, Deputado da  
Junta dos Três Estados, Acadêmico e Diretor da Academia Real de História

Portuguêsa, Sócio da Sociedade Real de Londres, etc. Em seus últimos anos de vida sofreu de total cegueira, morrendo a 21 de dezembro de 1743.

*Anais Rio*, v.8, nº 1579 (p.376)

*B.Mach.* t.2,p.289-96; t.4 p. 146

*Bibl.Bras.* t.II,p. 60

*CEHB* 6038

*Figaniere*, p.145 nº 822

*Fonseca*,p.259 nº 906

*Inoc.* t.3,p.85; t.9,p.391; t.10,p.317

*JCR* 2577

*Maggs* 546 nº 178-b

69 ...

Plan de la Baye de la ville | de Rio Janeiro | prise par L'Escadre Com-  
mandée par M.<sup>r</sup> Duguay Trouin, | et Armée par des particuliers de S.<sup>t</sup> Malo  
en 1711.

s.n.t.

in 4º

1 estampa (19,8 x 26,6 cms.)

'Noticias historicas e militares da America. Nº 18, f. 288. |

S.L.R. 23,5,1 nº 18.

Planta bem defeituosa no que diz respeito à denominação de lugares e à topografia da cidade.

Estampa gravada a buril, sem nome do gravador, nem data. Acha-se mutilada em suas margens. Deverá ter saído, provavelmente, em alguma das primeiras edições das "Mémoires" de Duguay-Trouin. Esta planta, embora em dimensões maiores, consta da obra "Campagnes de Duguay-Trouin" e, ao que parece, foi gravada por Jna. Fca. Ozanne.

Nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX, p.240 vem citado este mapa por Antônio Jansen do Paço, que copia tudo o que Ramiz Galvão escreveu a respeito no "Catálogo das coleções de Diogo Barbosa Machado".

*Anais Rio*, v.8, nº 1580 (p.376)

*CEHB* nº 6039

70 ...

Relation | de ce qui s'est passé | pendant la campagne | de Rio de  
Janeiro, | Faite par L'Escadre des Vaisseaux du Roy, | commandée par le  
Sieur du Guay-Trouin. |

(In fine:) A Paris du Bureau d'Adresse, aux Galleries du Louvre, devant le rue S.Thomas, le 22 Février 1712.]

in 4º (p.99: 19,5 x 11 cms.)  
p.97-108.

Noticias historicas, e militares da America. Nº 19, f. 289-294.]

S.L.R. 23,5,1 nº 19.

Saiu esta relação no "Mercure Français".

Existe edição em separado, impressa em Angers, por Jean Hubault, Imprimeur & Libraire, rue S.Michel 1712. 8 p., que vem citada por Garraux (p.250) e pela Bibl. Bras.

Esta relação encontra-se transcrita nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", tomo XX (1899), p.232-240, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço)

É interessante verificar que Ramiz Galvão não observou a paginação, pois escreve claramente "6 fls.inn."

*Anais Rio, v.8,nº 1581(p.376.)*  
*Bibl.Bras. t.I, p. 232*

*CEHB nº 6040*  
*Raeters nº 134*

71 ...

Notice | et | Justification || Du Titre, & bonne foy, avec la- quelle l'on  
a estably la nouvelle Co-|lonie du Sacrament de S.Vincent en la Situation  
appellée de S.Ga-'briel, sur les bords du Rio da | Prata. | Avec' Le Traitté  
Provisionel sur le nouvel inci-'dent, causé par le Gouverneur de Buenos |  
Ayres, ajusté en cette Cour de Lisbonne| par le Duc de Jovenaso, Prince  
de Chelemar, Ambassadeur Extraor- dinaire du Roy Catholique, avec | les  
Plenipotentiaires de Son Altesse, approuvé, ratifié | & confirmé, par les deux |  
Princes.' (Vinheta.) Suivant le Copie ' de Lisbonne,' - |

A la Haye, | Chez Adrian Moetjens,| M.DCC.XIII. |

in 8º (p.5:12,8 x 7,1 cms.)  
104 p.

Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.I, nº 19, f. 218-269.]

S.L.R. 24,2,10 nº 19.

A versão portuguesa encontra-se sob o nº 46.

Segundo o "Avis du Lecteur" é reimpressão de uma edição feita em Lisboa em 1681, em francês, da maior raridade. A maioria das fontes consultadas, quando citam a obra, citam apenas a primeira edição francesa, da qual damos em seguida sua descrição bibliográfica, conforme o exemplar de José Carlos Rodrigues:

Noticie , Et | Justification | Du Tiltre (sic), & bonne foy avec la-|quelle  
l'on a estably, la nouvelle Co-|lonie du Sacrament de S.Vincent | en la  
Situation appellée de S.| Gabriel, sur les bords du | Rio de la Pratta:| Traitté  
Provisionnel sur le nouvel inci-|dent, causé par le Gouverneur de Buenos |  
Ayres, ajusté en cette cour de Lisbon-|ne par le Duc de Jovenase, Prince | de  
Chelemar, Ambassadeur Extra-ordinaire du Roy Catholique,| avec les Pleni-  
potentiaires de | Son Altesse, approuvé,| ratifié & confirmé, par | les deux  
Princes. | Suivant|& Copie| De Lisbonne. | Avec les Privileges necessaires. |  
A L'Imprimerie d'Antoine Craesbeeck de | Mello, Imprimeur de la Maison  
Roya-|le, l'An 1681. |

In 16; 129 págs.

*Anais Rio, v.8, nº 1727 (p.406)*  
*Bibl.Bras. t.II,p.105*

*CEHB nº 10393*

72 GUSMAO, Alexandre de, 1695-1753.

Relaçam| da entrada publica Que fez em Paris aos 18. de Agosto de  
1715. | O E.Sr. Dom Luiz da Camara Conde da Ribeyra Grande | do Con-  
selho d'El Rey de Portugal, Comendador de S. | Pedro de Torrados na Ordem  
de Christo, Alcaide môr da | Villa da Amieira, Mestre de Campo General,  
e General da Arthilharia nos Exercitos de Portugal, e seu Embaixador |  
Extraordinario à Corte de França. | Reinando nesta monarquia | Luiz Decimo  
Quarto ' Em que se achao varias noticias concernentes ao Ceremonial | desta  
Embaixada. | Por Alexandre de Gusmao, | Secretario do Sr Embaixador. |  
(Vinheta.)

Paris | Na Officina de Pedro Emery, no Cais dos Agostinhos | â insignia de  
S. Agostinho. - M. DCC.XV. | Com as licenças necessarias. |

in 4º(p.5:17 x 12,4 cms.)  
23 p.

[Noticia das embaxadas que os reys de Portugal mandarão aos soberanos da  
Europa. T.III, nº 12, f. 282-293.]

S.L.R. 25,3,10 nº 12.

O folheto vem citado nas diversas fontes consultadas e é considerado raro por Ramiz Galvão.

O autor nasceu em Santos, no ano de 1695, e era irmão do célebre Bartolomeu de Gusmão, o Voador. Estudou primeiramente no colégio dos Jesuitas, doutorando-se depois na Universidade de Coimbra e na de Paris em Direito Civil. Foi cavaleiro da Ordem de Cristo, Fidalgo da Casa Real, Conselheiro do Conselho Ultramarino, tendo conseguido muito para o Brasil. Foi ainda enviado extraordinário junto à corte de Roma, secretário particular de elrei D. João V., acadêmico da Academia Real de História Portuguesa, etc. Faleceu em Lisboa a 30 ou 31 de dezembro de 1753. Blake informa que Azevedo Marques chega a indicar 31 de outubro de 1753 como data de falecimento.

*Anais Rio v.8, nº 1020 (p. 305.)*  
*B.Mach. t.1,p.97; t.4,p. 9*  
*Bibl.Bras. t.1,p.323*

*Blake, t.1,p.28-33*  
*Figaniere, p.77 nº 369*  
*Inoc. t.1,p.33; t.7,p.317; t.20,p.125*

### 73-A ...

Tratado | de paz, | ajustado entre la | Corona de España, y la de , Por-  
tugal. | Año de (Armas de Castela.) 1715. |

Con Licencia de los Señores del Consejo de Estado. | - | Hallaràse en la  
Libreria de Manuel Bot, junto al Hospital de los Italianos. |

in 4º(p.5: 18 x 10,8 cms.)  
47+(5) p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.II, nº 13, f. 74-99. |

S.L.R. 24,2,11 nº 13.

Existem dêsse tratado traduções para português e francês.

Na opinião de Rubens Borba de Moracs esta edição é mais rara do que a portuguesa.

Refere-se o tratado à Colônia do Sacramento, que revertia a Portugal.

*Anais Rio, v.8, nº 1740 (p. 408)*      *CEHB 10259*  
*Bibl. Bras. t.II, p. 314*

### 73-B ...

TRATADO de pax | entre | o muito alto, e muito | poderoso Principe |  
D. Joaõ, o V. | Pella graça de Deus | Rey de Portugal, | e | o muito alto, e



muito poderoso [ Príncipe | D. Felipe V. | Pella graça de Deus Rey Catholico  
de Hespanha. | Feito em Utrecht, a 6. de Fevereiro | de 1715. ]

s.n.t. (Utrecht? 1715?)

in 4º (p.5: 15,8 x 10,2 cms.)  
16 p.

[Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.II, nº 9, f. 55-62.]

S.L.R. 24,2,11 nº 9.

Parece tratar-se da primeira edição portuguesa, pois existe uma do mesmo ano, porém impressa em Lisboa, por Antonio Pedrozo Galvão. (Ver o nº 73-D).

Existem ainda as traduções castelhana e francesa. (Ver os números 73-A e 73-C.)

Vem citado em diversas fontes. Inocêncio e Ameal informam que a obra completa contém 23 páginas, pois da p. 17 à 23 "veem as respectivas plenipotencias, sendo as dos plenipotenciarios portuguezes em latim, datadas de 16 de junho 1709 e 1 de setembro 1712; e a do hespanhol em castelhano, datada de 15 de abril 1713."

Diz ainda Inocêncio: "Neste tratado ficou incluído o de 13 de fevereiro de 1668 em tudo o que o presente não alterava. Traz a assignatura de El duque de Ossuna, conde de Tarouca e d. Luiz da Cunha."

Ameal o declara "Muito raro".

Palau parece citar esta edição, porém com o título muito resumido.

*Ameal 2408*

*Anais Rio v.8, nº 1736(p.407)*

*Bibl.Bras. t.II, p. 314*

*CEHB 10257*

*Inoc. t. 18,p.237, nº 353*

*JCR 2375*

*Palau t. VII, p. 65 (1ª ed.)*

73-C ...

Traité de paix , entre | Le très-Haute, & très-Puissant Prince | Dom  
Jean V. | Par la grace de Dieu | Roy de Portugal, , et | Le très-Haut, &  
très-Puissant Prince Dom Philippe V. | Par la grace de Dieu | Roi Catho-  
lique d'Espagne, | Conclu à Utrecht le 6. Février 1715. |

s.n.t. (Utrecht? 1715?)

in 4º (p.5: 16 x 10,2 cms.)  
16 p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.II, nº 10, f. 63-70.|

S.L.R. 24,2,11 nº 10.

Tradução do item precedente.

*Anais Rio, v.8, nº 1737*

*CEHB 10258*

73-D ...

Tratado | de paz | entre o muyto alto, e muyto | Poderoso Principe |  
D. João o V. | Pela graça de Deos Rey de Portugal, e o muyto alto, e  
muyto | Poderoso Principe D. Felipe V. Pela graça de Deos Rey Catho-  
lico | de Hespanha. | Feyto em Utrecht a 6. de Fevreyro de 1715. | Mandado  
imprimir pela Secretaria de Estado. | (Armas portuguesas.)

Lisboa, | Na Officina de Antonio Pedrozo Galram. | Com as licenças neces-  
sarias. Anno de 1715. |

in 4º (p.3: 16,3 x 10,5 cms.)  
24 p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.II, nº 8, f. 43-54. |

S.L.R. 24,2,11 nº 8.

É a outra edição portuguesa feita no mesmo ano (Ver 73-B)

Vem com as ratificações.

Citado no CEHB, por Inocência.

Palau cita uma edição com o título "Tratado de paz ajustado entre  
D. João V., rei de Portugal, y D. Felipe V. Lisboa, 1715. 4º" Tanto pode  
ser esta edição, como também poderia ter sido a espanhola.

Encontra-se reproduzido na "Collecção dos Tractados...", tomo II,  
p. 262-272, organizada por José Ferreira Borges de Castro.

*Anais Rio, v.8, nº 1735 (p.407)*

*CEHB 10256*

*Inoc. t.7, p. 386 nº 312*

*Maggs 546 - nº 180*

*Palau, t. VII, p. 65 (1ª ed.)*

74 MASCARENHAS, José Freire de Monterroio, 1670-1760?

Os Orizes | conquistados, ou | Noticia da conversam dos | indomitos  
Orizes Procazes, povos barbaros, & | guerreiros do Certaõ | do Brasil, nova-

mente reduzidos á Santa Fé Catholica, & á obediencia da Coroa Portuguesa. Com a qual se descreve tambem a aspereza do sitio da sua habitação, a cegueyra da sua idolatria, & barbaridade dos seus ritos | Dedicada ao Sere-  
nissimo | Príncipe do Brasil | Nosso Senhor. | (Armas portuguezas.)

Lisboa. | Na Officina de Antonio Pedrozo Galram. | - Anno de M.DCCXVI. |  
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real. |

in 4º (p.3: 16,3 x 10,5 cms.)  
2 f.prel.inum., 14 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 20, f. 295-303. |

S.L.R. 23,5,1 nº 20.

Consta da dedicatória, assinada pelo autor "Joseph Freyre de Monterroyo Mascarenhas", e da Relação.

Existe uma edição do mesmo ano, na oficina de Pascoal da Silva, que em vez de "... povos barbaros...", como está no exemplar acima transcrito, traz "... povos habitantes..." Também não tem dedicatória, saindo portanto anônima. Juntamo-nos à opinião de Ramiz Galvão, que escreve a respeito desta:

"Temos quasi certeza de que a edição de Paschoal da Silva é anterior á de Galvão; naturalmente saiu no numero das muitas Relações, que accompanhavam a 'Historia annual, chronologica, e politica do mundo' do mesmo Monterroyo, e que até andam enquadernadas com esta publicação em varios exemplares. É então de presumir-se que, havendo ella agradado ao publico pelo singular das noticias que continha, se-lembrasse ou ainda se-visse coagido o auctor a fazer segunda edição, accrescentando-lhe a dedicatoria que a primeira não tinha, e fazendo-a imprimir nos prelos de Galvão."

Alfredo do Vale Cabral escreve a respeito desta obra nos "Anais da Biblioteca Nacional", tomo I, p. 350-353, em sua "Bibliografia Brasileira (Estudos)".

Transcrita na "Revista Trimensal do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", tomo VIII (ou 1º da 2ª série) (1846), p.494-512.

Segundo Borba de Moraes os "Orizes" inspiraram a Machado de Assis um poema, publicado nas "Americanas".

Trata-se de opúsculo muito raro.

Vem citado em diversas fontes.

Nasceu o autor em Lisboa a 22 de março de 1670. Depois de ter concluído seus estudos de humanidades, viajou por dez anos pela Europa, adqui-

rindo grandes conhecimentos da história contemporânea e “dos diversos interesses políticos e diplomaticos das potencias europeas”, no dizer de Inocêncio. Sobre a data de seu falecimento não existe nada de positivo. B. Machado o dá como ainda vivo em 1759. O pesquisador José da Silva Costa, “em alguns apontamentos manuscritos que deixou, e que tive presentes, assigna á sua morte a data precisa em 31 de Janeiro de 1760; e como não apparece ração plausivel para rejeitar esta data, creio que não haverá inconveniente em tel-a por exacta.” Isto é o que nos informa Inocêncio.

*Anais Rio v. 8, nº 1582 (p. 377)*

*B.Mach. t.2,p.853-8; t.4,p.210-11*

*Bibl.Bras. t.II, p. 35*

*CEHB 9271*

*Figaniere, p.147, nº 835*

*Inoc. t.4,p.343; t.12,p.337*

*P. de Matos, p. 283*

## 75 LIMA, João de Brito e, 1671-1747.

Applausos | natalicios | com que a Cidade da Bahia celebrou a noticia do felice | primogenito | do Excellentissimo Senhor | Dom Antonio de Noronha, Conde de Villaverde, do Conselho | de Sua Mag.& seu Mestre de Campo General,& Governador | das Armas da Provincia de Entre Douro, & Minho, Netto | do Excellentissimo Senhor | D.Pedro Antonio| de Noronha, Conde, e Senhor de Villa-Verde, Marquez de Angeja, Vice Rey, & Capitão General do Estado da India, Mestre | de Campo General dos Exercitos de S.Mag. General da Cavallaria da Pro-vincia de Alem-Tejo, & Governador das Armas da mesma Provincia, Vedor | da Fazenda da repartição do Reyno, & dos Conselhos de Estado, & Guerra do | mesmo Senhor; Vice Rey, & Capitão General de Mar, & Terra, & Estados | do Brasil; Senhor das Villas de Angeja, Pinheyro, & Bemposta, Cômendador| das Cômendas de Santo André de Aljezur da Ordem de Santiago, & da de S. Salvador de Boisões, S.Salvador da Ribeyra de Pena, Santa Maria de Al-varenga, S.Pedro de Cayde, & Santiago de Pennamacor, da Ordem de Christo. | (Vinheta.)

Lisboa Occidental, | - | Na Officina de Miguel Manescal, Impressor Santo Officio, & da Serenissi-ma Casa de Bragança. Anno de 1718. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.25. 17,1 x 11,4 cms.)

10 f.prel.inum., 148 p., 3 f.inum., 23 p.

|Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. Nº 3-5, f.10-109. |

S.L.R. 23,6,8 nº 3-5.

O livro vem citado em várias bibliografias.

Considerado por Borba de Moraes extremamente raro.

Consta a obra de:

Um soneto da autoria de Sebastião da Rocha Pita e dedicado "Ao capitam Joam de Brito & Lima descrevendo em quatro metricos Cantos as festas, que nesta Cidade da Bahia se fizerão ao Excellentissimo Senhor Marquez Vice Rey pelo nascimento de hum Neto, preclarissimo herdeyro, da sua Casa.";

Duas décimas "A' Ficçam qve fez o author da obra João de Brito Lima, de ser arrebatado ao Coro das Musas";

Uma décima "Ao mesmo avthor debayxo da allegoria, ou metafora de tres Aves Reaes, Aguia, Fenix, & Cisne".|

Um epigrama, também dedicado ao autor por "Aloysius Canello de Noronha";

Um soneto, sem assinatura e duas décimas "por hum intimo amigo do author".

Por último um soneto dedicado "A ambos os authores com a metafora da solfa pelo mesmo."

Licenças.

Começa então a paginação com:

Poema | elegiaco, & , Narraçam verdadeyra,| em que se descrevem as festas, que , o Mestre de Campo | Joam de Araujo de Azevedo | Mandou celebrar na Cidade da Bahia em obsequio, do | primogenito | do Excellentissimo Senhor Conde de Villaverde,| neto, e herdeyro da casa | do Excellentissimo Senhor | Marquez de Angeja, Dignissimo Vice-Rey dos Estados da | India, & do Brasil, Capitam General | de mar, & terra, do Conselho de Esta- do, & Guerra de Sua Magestade, q̃ Deos , guarde, Vêdor da sua Real Fazenda.|"

No verso desta página vem: "Dedicatória.| Excellentissimo Senhor.| Soneto.|", assinado por Joam de Britto e Lima.

O "Poema elegiaco" é dividido em quatro cantos: o primeiro tem 54, o segundo 97, o terceiro 56 e o quarto canto 86 oitavas.

Seguem-se então 5 sonetos dirigidos ao desembargador Caetano de Brito de Figueiredo sôbre a narração das festas na cidade da Bahia, da autoria de Sebastião da Rocha Pitta, de Safo Pondesa amicatti (anagrama do primeiro), Luiz Canello de Noronha, um sem nome de autor e o último "por hum intimo amigo do author". Um sexto soneto é dedicado ao Marquês de Angeja pelo autor da "Relação das festas"... que se segue. Com nova paginação segue então.

"Diario panegyrico | relaçam | das festas | que na famosa cidade da , Bahia se fizerão em applauso do fausto, . & feliz Natalicio . do Excellentis-

simo Senhor | Dom Pedro | de Noronha,<sup>1</sup> Glorioso Primogenito dos Excellen-  
tissi-mos Senhores Condes de Villa-Verde. ”

A obra vem citada, entre outros, por Inocêncio, que só a descreve porme-  
norizadamente no vol. 10. Já a havia descrito no 3º, porém “desfigurada”,  
e continua: “Forçoso é dal-a exacta, pois se o merito litterario da obra é limi-  
tado, ella não deixa de ser de algum interêsse como monumento historico, e  
pelo primor da edição.”

João de Brito e Lima nasceu na Bahia a 22 de outubro de 1671. Foi  
Vereador do Senado de sua pátria por várias vêzes, apesar de sua pouca  
instrução, — “apenas rudimentos gramaticaes”, segundo Barbosa Machado, —  
capitão de infantaria dos Auxiliares e um dos fundadores da Academia Bra-  
síllica dos Esquecidos. Faleceu a 25 de novembro de 1747.

Caetano de Brito e Figueiredo nasceu em Lisboa e foi batizado a 4 de  
janeiro de 1671. Bacharel em Jurisprudência pela Universidade de Coimbra,  
Cavaleiro da Ordem de Cristo e, entre outros cargos: Juiz de fora de Obidos,  
desembargador da Relação da Bahia e Vereador do Senado de Lisboa.  
Faleceu a 17 de outubro de 1732.

*B.Mach. t.1,p.555; t.2,p. 616-7*

*Blake t.3,p. 371-2*

*Bibl.Bras. t. 1, p. 413-4*

*Inoc. t.3,p.331; t.10,p.196*

## 76 PINA, Mateus da Encarnação, fr., 1687-

Sermam nas exequias | do M.R.P. Doutor Iubilado | Joseph da Nati-  
vidade,<sup>1</sup> Monge de S.Bento da Provincia do Brasil, Lente que foy de Filo-  
sophia, & Theologia | no seu Collegio do Rio de Janeyro,|| Dom Abbade do  
Mosteyro de S.Sebastião da Bahia, & Presidente de toda a Provincia.  
Faleceo sendo eleyto Provincial, aos | 9 de Abril de 1714. em dia dos Pra-  
zeres da Mãy Santissima de Deos, con-|correndo no mesmo dia a Festa da  
Encarnação. Dice-o no seguinte dia 10. de Abril do mesmo anno | O muyto  
reverendo Padre Mestre | Fr. Matheos da Encarnac,am Monge do Patriarcha  
S.Bento;| Dado a estampa, e dedicado ao Illustrissimo, e Reverendissimo  
senhor D. Luis Simoens | Brandam,<sup>1</sup> Dignissimo Bispo do Reyno de An-  
gola, &c.| pelo Doutor | Francisco Mendes da Sylva.| (Vinheta.)

Lisboa Occidental, - Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo  
Officio, & da Sere-nissima Casa de Bragança. Anno M.DCCXIX.| Com  
todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.9: 16,5 x 10,9 cms.)

35 p.

|Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. Nº 8, f.149-166.|

S.L.R. 25,1,12 nº 8.

O sermão vem citado apenas em B.Machado e Blake.

O autor nasceu a 23 de agosto de 1687 no Rio de Janeiro. Entrou para a Ordem Beneditina. Lecionou ciências e exerceu o cargo de abade por duas vezes. Foi também abade geral de sua ordem no Brasil. Ignoramos a data de seu falecimento.

*B.Mach. t.3,p.448-9*

*Inoc. t.17,p.11*

*Blake t.6,p.255*

## 77 CALMON, João, 1668-1737.

Sermam | nas exequias | da | excellentissima senhora | Dona Leonor|  
Josepha de Vilhena,| Celebradas na Misericordia da Cidade | da Bahia aos  
30. de Outubro do | Anno de 1714. Prégou-o o Rmo. Doutor | Joam Calmon,|  
Chantre da Sê Metropolitana da Cidade da Bahia,| Prothonotario Apostolico  
de S.Santidade, De-|sembargador da Relação Ecclesiastica da mes-|ma Me-  
tropoli, Commissario do Santo Of-|ficio, & da Bulla da Santa Cruzada,|  
(Vinheta peq.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Antonio Pedrozo Galram. | - | Com todas  
as licenças necessarias. | Anno de 1721. |

in 4º (p.3: 17 x 9,1 cms.)

27 p.

|Sermões de exequias de senhoras portuguezas, nº 5, f. 77-90.|

S.L.R. 25,1,5 nº 5.

Este sermão vem citado apenas por Blake, o que atesta sua raridade, pois escapou até às pesquisas de Borba de Moraes.

O autor nasceu a 6 de setembro de 1668 na cidade da Bahia. Formou-se Mestre em Artes no Colégio dos jesuítas de sua pátria, doutorando-se em teologia pela Universidade de Coimbra. Retornando à Bahia, ordenou-se sacerdote. Foi vigário geral, mestre-escola, chantre da catedral, etc., além de examinador sinodal, comissário da Inquisição e da bula da cruzada. Foi ainda presbítero secular e sócio da Academia dos Esquecidos. Faleceu a 6 de julho de 1737.

*Blake, t.3,p., 376*

Summario | Da Vida, & Morte da Excellentissima Senhora, | A Senhora | Dona Leonor Josepha de Vilhena, | E das Exequias que na Cidade da Bahia consa-  
grou ás suas memorias | A Senhora, D. Leonor Josepha de Menezes, Esposa do Gonçalo Ravasco Cavalcante & Albuquerque, Fi-  
dalgo da Casa de S. Magestade, Commendador da Ordem de | Christo, Alcayde mór da Cidade de Cabo Frio, Se-  
cretario do Estado, Guerra do Brasil, | Offerecido à Excellentissima Senhora, A Senhora | D. Maria Francisca Bonifacia | de Vilhena, | Filha dos Excellentissimos Senhores, o Senhor D. Rodri-  
go da Costa, & da Excellentissima Senhora, a Senho-  
ra D. Leonor Josepha de Vilhena, | Composto | Por Sebastiam da Rocha Pita, | Fidalgo da Casa de S. Magestade, Cavalleyro Pro-  
fesso da Ordem de Christo, Coronel do Re-  
gimento da Corte do Brasil, | E mandado imprimir por dous Afilhados do Excellentissimo S. D. Rodrigo da Costa, |

Lisboa Occidental, | Na Officina de Antonio Pedrozo Galram, | - | Com todas as licenças necessarias, M. DCC. XXI |

in 4º (p.3: 16,6 x 10,4 cms.)  
6 f. prel. inum., 78 p.

[Elogios funebres, oratorios, e poeticos das duquesas, condessas, e senhoras de Portugal. Nº 10, f. 235-279.]

S.L.R. 24,1,7 nº 10.

Consta a obra da dedicatória, assinada por "D. Leonor Josepha de Menezes", das licenças, do sumário da vida e morte de D. Leonor Josefa de Vilhena, seguindo-se diversos poemas de metros diferentes, dos quais damos a relação em seguida:

### *Indice*

- p.1 -15: Sumário da vida.
- p.17 : Versos do Coronel Sebastião da Rocha Pitta. No tumulo, & exequias da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena. Soneto.
- p.18 : Do mesmo Author. Epitafio à Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto.
- p.19 : Do mesmo Author. Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa. Soneto.
- p.20 : Do mesmo Author. Ao cadaver em os lumes, & aromas do Mausoleo. Decimas.
- p.21-22: Do mesmo author. Ao Mausoleo. Romance.
- p.23 : Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa. Soneto. Do Padre Manoel Ferreyra da Luz, Promotor do Arcebispado da Bahia.



- p.24 : A' mysteriosa Estatua sobre o Tumulo. Soneto. Do mesmo Author.
- p.25 : A's exequias da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.
- p.26-28: A' prodigiosa vida, & morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena. Oytavas. Do mesmo Author.
- p.29 : Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa. Soneto. Do Capitaõ Thomè Monteyro de Faria.
- p.30 : Em que se pondera aos Excellentissimos Consortes dous esclarecidos Soes, hum nascido, & outro posto. Soneto.
- p.31 : Saudosa exclamacion del Excelentissimo Señor D.Rodrigo da Costa al funebre tumulo, en que yaze el Excelentissimo cadaver de la inclita Señora D. Leonora Josepha de Villena su Esposa.
- p.32 : A la Excelentissima Señora D.Leonor Josepha de Vilhena en su muerte. Soneto. De Juan de Brito & Lima.
- p.33 : Al mismo intento. Soneto. Por el mismo Author.
- p.34 : A' morte da Excellentissima Senhora D. Leonor Josepha de Vilhena nas suas exequias, suppondo-se fallando o Excellentissimo Senhor D.Rodrigo da Costa com o tumulo, por anagramas de ambos os nomes. Soneto I. Do mesmo Author.
- p.35 : Soneto II. Do mesmo Author.
- p.36-37: A la Excelentissima Señora D.Leonora Josefa de Villena, suponiendo la flor por la hermosura, y poca duracion que tuvo su vida. Mote alheyo... Glosa. Del mismo Author.
- p.38-39: A la muerte de la Excelentissima Señora D.Leonor Josefa de Vilhena, en el dia de sus exequias, en cuyo Mauzeolo se puso la figura del silencio sobre el zimbório. Mote alheyo. ... Glosa. Del mismo Author.
- p.40 : Ao sumptuoso Mausoleo que mandou fazer a Senhora D. Leonor Josepha de Menezes, para as exequias da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Decima. Do mesmo Author.
- p.41 : Epitafio na morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, mulher do Senhor D.Rodrigo da Costa, Vice-Rey que foy do Estado da India, Soneto.
- p.42 : Queyxa-se o Heroe mais constante da sorte, porque lhe conserva a vida, na morte do sogeyto mais amado, na falta do bem mais para sentido. Soneto. Pelo Lecenciado Antonio Lopes de Ulhoa.
- p.43 : A' immortalidade da Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.
- p.44 : A' morte da Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.

- p.45-46: A' morte da Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Mote alheyo... Glosa. Del mismo Author.
- p.47 : Al magestoso tumulo que la generosidad affectuosa del Secretario del Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanti y Albuquerque, erigio a las saudosas memorias de la Excelentissima Señora D.Leonor Josefa de Vilhena. Soneto. Por el indocto Maldonado.
- p.48 : Ao geral sentimento que houve na sempre lamentavel morte da Exellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do Bacharel formado Paulo da Costa Brandaõ.
- p.49 : Ao sumptuoso Tumulo, que erigio nas exequias, que fez pela morte da mesma Senhora o mais obsequioso affecto do Secretario do Estado Gonçallo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque. Soneto. Do mesmo Author.
- p.50 : Soneto. De Jeronymo Rodrigues de Crasto.
- p.51 : A' morte da Excellentissima Senhora D.Leonor Josepha de Villena, nas exequias que lhe fez o Secretario do Estado o Coronel Gonçallo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque. Soneto. Do Padre Francisco Pinheyro Barreto Vigario da Igreja Matris(sic) de S.Pedro.
- p.52-57: Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa, na morte da Excellentissima Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena sua mulher, a quem se applica o Soneto 106. Do Grande Luis de Camões, & Glosa a elle.
- p.58 : Soneto.
- p.59 : A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, succedida pouco depois que do Governo da India chegou seu esposo o Excellentissimo Senhor D.Rodrigo da Costa. Soneto. Do Padre Andre de Figueyredo Marcarenhas(sic).
- p.60 : A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, & debayxo do mesmo assumpto. Soneto. Do mesmo Author.
- p.61 : Extremoso sentimento do Excellentissimo Senhor D.Rodrigo da Costa na morte de sua esposa. Soneto. Do mesmo Author.
- p.62 : Saudosa apprehensão do Exceilentissimo Senhor D.Rodrigo da Costa na anticipada morte de sua esposa. Soneto. Do mesmo Author.
- p.63 : A's prendas, & virtudes da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, emudecendo os clarins da fama, despertaraõ as admirações do silencio, imagem, que coroava o Mausoleo, que a suas immortaes memorias consagrou o entendido affecto do Secretario d'Estado Gonçallo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque. Soneto. Do mesmo Author.

- p.64-66: Al Mausoleo de la Excelentissima Señora D.Leonor Josepha de Vilhena, competencia de luz, y sombra en lutos, y fuegos. Romance. Del mismo Author.
- p.67 : A' anticipada morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.
- p.68 : A' morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.
- p.69 : As prendas, & virtudes da Excellentissima Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena, ainda depois da morte, executaõ no animo de seu esposo, o Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa extremosamente sentido, os mesmos effeytos, que em vida. Soneto. Do mesmo Author.
- p.70 : Ao Excellentissimo Senhor Dom Rodrigo da Costa, que triunfando das tormentas do mar na carreya da India, fez naufragio no mar das saudades, que alterou a violenta morte de sua querida esposa. Soneto. Do mesmo Author.
- p.71 : A' esclarecida Senhora D.Maria, illustre rayo da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena, defunto Sol, a quem em nome da Senhora D. Leonor Josepha de Menezes, mais que do sumptuoso Mausoleo (que erigio o seu esposo o Secretario do Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque) à narração dedica as abrazadas demonstrações do seu magoado affecto. Soneto. Do mesmo Author.
- p.72 : Satisfaz ao Excellentissimo D.Senhor Rodrigo da Costa, em nome do Secretario do Estado Gonçalo Ravasco Cavalcanty & Albuquerque, por haver posto a imagem do silencio sobre o que seu affecto consagrou Mausoleo às memorias da esclarecida Senhora D.Leonor Josepha de Vilhena, do dito Senhor esposa, a quem eraõ applauso curto todas as bocas da fama. Soneto. Do mesmo Author.
- p.73 : A' Senhora D.Leonor Josepha de Menezes, empenhada em sentimentos, na morte da Excellentissima Senhora Dona Leonor Josepha de Vilhena. Soneto. Do mesmo Author.
- p.74-78: A la anticipada muerte de la dicha Señora. Cancion. Del mismo Author.

Mencionado em diversas fontes. Na Bibl. Bras. vem declarado como muito raro.

Sobre o autor ver o nº 67.

*B.Mach. t.3,p.700*

*Bibl.Bras, t.II, p.154-5*

*Blake, t.7,p.214-6*

*Figaniere, p.226 nº 1211*

*Inoc. t.7,p.222; t.19,p.191 e 355*

79 PINA, Mateus da Encarnação, fr., 1687-

Sermam | em as | exequias | do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor|  
D.Francisco | de S.Jeronymo| Depois de Geral duas vezes da Sagrada Con-  
gregação do Evan- gelista, dignissimo Bispo do Rio de Janeyro, do Conselho  
de | Sua Magestade, &c.| Dado à estampa por ordem do M.R.P.M.| Antonio  
da Annunciac,am | da Costa, | Conego Secular da Congregação de S.Joaõ  
Evangelista, Confessor, & Companheyro de S.Illustrissima em todo o tempo  
de seu governo.| Prégou-o o doutor | Fr. Mattheus | da Encarnac,am | Monge  
de S.Bento do Brasil, Jubilado na Sagrada Theologia, em| a Cathedral da  
mesma Cidade, aos 13. de Março de 1721.| que foy o dia septimo depois  
de seu falecimento |(Vinheta peq.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Joam Antunes Pedrozo,| & Francisco  
Xavier de Andrade. | - | M.DCC.XXII.| Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 16,3 x 11,8 cms.)

3 f.prel.inum., 33 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 4, f. 46-65. |

S.L.R. 25,1,10 nº 4.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto lê-se: "Falleceo a 7. de Mº de 1721."

O folheto vem citado apenas por B.Machado e Blake.

Sôbre o autor ver o nº 76.

*B.Mach. t.3,p.448-9*

*Blake, t.6,p.255*

80 FRANCISCO DE SÃO TOMAS, fr., 1661-1726.

Sermam | nas | exequias | do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor|  
D. Francisco | de S.Jeronymo | Geral, que foy duas vezes dos Conegos  
Seculares da Congre-|gação do Evangelista; dignissimo Bispo do Rio de  
Janey- ro, do Conselho de Sua Magestade &c.| que se fizeram no Convento  
de Santo Eloy | de Lisboa Oriental, com assistencia das Sagradas Religoens. |  
Prégado pelo Padre Mestre | Francisco de S.Thomas,| Conego Secular da  
mesma Congregação, Lente jubilado na | Sagrada Theologia, & Missionario. |  
Offerecido ao muyto reverendo p. Mestre | Antonio da Annunciac,am da  
Costa, Conego Secular da dita Congregação do Evangelista, &c. | (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Francisco Xavier de Andrade. | - |  
M.DCC.XXIII. | Com todas as licenças necessarias. ||

in 4º(p.3: 16,1 x 11,4 cms.)

5 f.prel.inum., 20 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 3, f. 31-45. |

S.L.R. 25,1,8 nº 8.

Nota manuscrita na folha de rosto informa que o religioso "Falleceo a 7 de Março de 1721".

Vem citado por Barbosa Machado e Inocêncio.

O autor nasceu a 29 de agosto de 1661 no Pôrto. Foi cônego secular de São João Evangelista, lente jubilado na teologia e missionário, segundo êle próprio declara na folha de rosto acima descrita. Faleceu a 30 de setembro de 1726.

*B.Mach. t.2,p.273-4; t.4,p.144*

*Inoc. t.3,p.73*

## 81 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Augurium | ex felicissimo conjugio | Serenissimi Brasiliae | principis. |

(In fine:) Ulyssipone Occidentali, | Ex Typographia Patriarchali Musicae | Anno M.DCC.XXVIII. | Cum facultate Superiorum. , (Armas portuguesas.)

in 4º(f.3a: 16,5 x 11,7 cms.)

3 f.inum.

|Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 11, f.94-96. |

S.L.R. 23,2,4 nº 11.

Consta a obra de dois epigramas e uma "Elegia", em latim e assinada no fim por "Fr. Franciscus Xaverius de S.Teresia O.M. de Observan-|tia Provinciae Portugalliae.,"

O folheto vem apenas mencionado por Barbosa Machado e Blake.

Frei Francisco Xavier de Santa Teresa, natural da Bahia, então capital da América Portuguesa, nasceu a 12 de março de 1686. Franciscano da província de Santo Antônio do Brasil, incorporou-se depois à de Portugal. Foi leitor de Teologia, acadêmico da Academia Real de História Portuguesa, Penitenciário geral da Ordem Seráfica. Estêve em vários países da Europa, e embarcou na armada que elrei D. João V mandou em socorro ao papa Clemente XI, para resgatar a ilha de Corfu, que estava em poder dos turcos. Ignoramos a data de seu falecimento, que deve ter ocorrido, no entanto, depois de 1759.

*Anais Rio, v.2, nº 96 (p.144)*  
*B.Mach. t.2,p.302-4; t.4,p.147*

*Blake, v.3,p.143-5*  
*Inoc. t.3,p.97 e 437*

82 LIMA, João de Brito e, 1671-1747.

Poema festivo | Breve recopilação | das solemnes festas, que obze-quiosa a Bahia tributou em applauso das sempre faustas, Re-gias Vodas dos Sere-nissimos | Príncipes do Brasil, e das Asturias | Com as inclitas | Princezas de Portugal, e Castella, | dirigidas pelo Excellentissimo Vice-rey deste Estado | Vasco Fernandes Cesar de Menezes, | Offerecido à muito alta, Augusta, e Soberana Magestade do | Senhor | D.João V. | Rey de Portugal, | Composto por | Joam de Brito, e Lima, | (Vinheta.)

Lisboa Occidental, Na Officina da Musica Anno | de M.DCC.XXIX. | Com todas as licenças, vende-se na mesma Officina. |

in 4º (p.103: 10,4 x 16,2 cms.)

1 f.prel.inum., p.101-143.

Epithalamios de reys, raynhas, e principes de Portugal. T.V, nº 15, f.193-215. |

S.L.R. 23,2,5 nº 15.

Faz parte de obra de maior vulto.

É um "Canto Único" constando de 128 oitavas.

Vem citado na Bibl. Bras., por Blake e B. Machado.

Sobre o autor ver o nº 75.

*Anais Rio, v.2, nº 85 (p. 141)*  
*B.Mach. t. 2, p.616-7*

*Bibl.Bras. t.1, p.414*  
*Blake, t. 3, p.371-2*

83 MATOS, José Ferreira de.

Diario | historico das celebridades, que na Cidade da Bahia | se fizeraõ em acção de graças pelos felicissimos cazamentos | dos Serenissimos Senhores Príncipes | de | Portugal, e Castella | dedicado ao Illustrissimo Senhor Arci-bispo da Bahia D. Luis Alveres | de Figueyredo, | Metropolitano dos Estados | do Brasil, Angola, e S.Thomé, do Conselho de | Sua Majestade, &c. | Escritto | pelo licenciado | Joseph Ferreyra de Matos, Thesoureyro Mór da mesma Sé, da Bahia. | (Vinheta.)

Lisboa Occidental: | Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, | Impressor do Santo Officio. MDCCXXIX | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 17,5 x 10,6 cms.)

6 f.prel.inum., 61 p., 1 f.inum. com o emblema de Portugal.

Epithalamios de Reys, Raynhas, e Principes de Portugal. T.IV, nº 20, f. 391-428. |

S.L.R. 23,2,3 nº 20.

in 4º gr. (p.63: 17,3 x 10,6 cms.)  
p. 63-67.

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T.I, nº 22, f. 141-143.]

S.L.R. 24,1,8 nº 22.

A parte final da obra, entre pgs. 85 e 124 consta do item seguinte.

É considerada obra interessante e muito rara pelos bibliógrafos.

Barbosa Machado escreve a respeito: "Para que não caducasse na posteridade a pompa com que os fiéis Vassallos da America Portuguesa celebrarão os mutuos despozorios dos Principes do Brazil, e Asturias,..."

Ramiz Galvão, entre outros, escreve:

"Este opusculo é sem duvida curioso pelo que diz respeito á antiga séde do governo do Brazil-colonia. Do estado da cathedral nos-diz Ferreira de Mattos logo em sua dedicatória ao arcebispo: 'Vejo com grande consolação minha os ornamentos, com que Sua Majestade faz resplandecer grandemente esta Cathedral; vejo o grandiozo orgam, que o mesmo Serenissimo Senhor se dignou mandar fazer com especial preceyto de que fosse magnifico; vejo finalmente dourados os tres tectos desta Cathedral, e com finissimas pinturas historiados os principaes Passos, e milagres da vida de Christo Senhor Nosso: obra do generozo animo do nosso Reverendo Deaõ o Doutor Sebastião do Valle Pontes, na qual liberalmente dispendeu dezoyto mil cruzados; e com estes lusidos, vistozos, e gravissimos ornamentos, e sonora harmonia se excitava em mim o dezejo de ver cada ves mais affermoseada esta Casa de Deos. E instruido assim com estes riquissimos paramentos, parecia-me que no tempo prezente com a chegada do relógio, que esperamos por horas, conforme o mesmo Senhor tem disposto, só me faltava ver hum modelo pratico da armação de taõ proporcionado Templo.'..."

Através da leitura do "Diario", podemos verificar que as festas começaram na Bahia a 23 de julho e só terminaram a 20 de agosto.

Damos em seguida o "calendário" das mesmas:

- 23 de julho — os arautos anunciam o dia 25 de julho como o de festas gerais.
- 25 de julho — congratulações ao Vice-Rei e banquete do mesmo a seus ajudantes e capitães das guarnições e serenata "composta dos melhores Musicos, e instrumentos que tem esta Cidade".
- 26 de julho — durante o dia todo "continuarão os repiques, salvas, e luminarias, assim no mar, como em terra." A noite outra recepção do Vice-Rei com serenata.

- 27 de julho — continuação dos festejos em gerais, mais os estudantes que "dos pateos geraes desta Cidade publicáraõ a tom de cayxas, e jocosas mascarar as suas costumadas festas das Onze Mil Virgens, . . ." [antecipadas].
- 28 de julho — afixação de duas pastorais do Arcebispo da Bahia, avisando que no dia 31 haverá Missa solene e no dia 1 de agosto Procissão do Santissimo Sacramento. As festas continuaram e a noite o Vice-Rei apresentou "hum alegre divertimento musico das cantigas, e modas da terra, de que he abundante este paiz".
- 29 de julho — Manifesto do Arcebispo da Bahia, avisando que daria esmola geral a todos que comparecessem a tarde do dia 30 na Sé Metropolitana.
- 30 de julho — continuação das festas, e distribuição das esmolas entre os pobres.
- 31 de julho — Missa em ação de graças pelos casamentos com Te Deum Laudamus, e Santissimo Sacramento exposto. À tarde sermão panegírico do Deão Sebastião do Valle Pontes.
- 1 de agosto — Procissão solene, composta de procissões parciais saídas das diversas paróquias.
- 5 de agosto — representação da comédia intitulada "Los Juegos Olympicos".
- 8 de agosto — representação da comédia "La Fuerza del natural".
- 10 de agosto — a terceira comédia denominada "Fineza contra Fineza".
- 13 de agosto — "El Monstro de los Jardines" foi a quarta comédia representada.
- 16 de agosto — a quinta foi "El Desden con el Desden".
- 20 de agosto — a sexta e última comédia intitulava-se "La Fiera, el Rey, y la Piedra".

Tôdas estas comédias foram representadas à custa do Senado da Cidade.

A obra consta da dedicatória do autor ao arcebispo da Bahia, seguida de três sonetos da autoria de Henrique de Sousa Freire, dedicados, um ao mesmo arcebispo, outro ao Deão da Sé, Sebastião do Vale Pontes e o terceiro ao autor do "Diario". Seguem-se as licenças que faltam ao nosso exemplar. Nas fôlhas paginadas, temos de 1 a 61 o "Diario historico", da p. 63-67 "Acção de graças, que na Sé Metropolitana da Bahia se fes pela felicissima Exaltação do Eminentissimo Senhor Cardial da Mota" e da p.69 a 124 o Sermão na Ação de Graças, que se acha descrito no item seguinte, da autoria de Sebastião do Vale Pontes. No fim, vem ainda uma fôlha inumerada com as indicações de lugar e ano de impressão.



Do autor apenas sabemos que foi natural de Lisboa e tesoureiro-mór da catedral da Bahia.

*Anais Rio, v.2, nº 84 (p.139-41)*  
*B.Mach. t. 2,p.852*  
*Bibl. Bras. t. II, p.39*

*Figaniere, p.81 nº 391*  
*Inoc. t.4,p. 333*

#### 84 PONTES, Sebastião do Vale, 1663-1736.

Sermaõ | na | Acção de Graças,| que na Sé Cathedral da Bahia | se  
celebrou pelos felicissimos cazamentos| dos Serenissimos Senhores Principes |  
de | Portugal, e Castella,| Dedicado | ao Illustrissimo Senhor Arcibispo(sic)  
da Bahia | D. Luis Alveres| de Figueyredo,| Metropolitano dos Estados | do  
Brasil, Angola, e S.Thomé, do Conselho de| Sua Majestade,&c.|(Vinheta.)|  
Prégou-o| o Doutor | Sebastião do Valle Pontes,| Deão da mesma Sé, Dezem-  
bargador | da Relação Ecclesiastica, Provisor, e Vigayro geral | do Arci-  
bispado.|

s.n.t. (Lisboa, por Manoel Fernandes da Costa, 1729.)

in 4º(p.85: 16,7 x 10,8 cms.)  
8 f.prel.inum., p.85-124.

|Sermões gratulatorios dos desposorios de principes, e infantes de Portugal.  
Nº 9, f. 113-140.|

S.L.R. 24,4,9 nº 9.

Segundo indicações de Inocêncio, faz parte desta obra o "livro de José Ferreira de Mattos, intitulado 'Diario historico', com frontespicio separado, valendo por consequencia as indicações typographicas do mesmo livro, impresso em Lisboa em 1729".

Informa Borba de Moraes, ao citar esta obra, que a mesma possui colofão com as indicações tipográficas seguintes: "Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio. M.DCC.XXIX".

Para uma descrição completa, ver o número anterior.

Sebastião do Vale Pontes nasceu a 20 de janeiro de 1663 na Bahia. Bacharelou-se, em filosofia, no colégio dos Jesuitas mantido na Bahia. Doutorou-se em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Voltou depois à sua pátria, onde foi desembargador da relação eclesiástica, vigário geral, cônego da catedral da Bahia e Deão da mesma. Faleceu na Bahia a 10 de abril de 1736.

*B.Mach. t.3,p.703*  
*Bibl.Bras. t.II, p.159*

*Blake, t.7,p.216-7*  
*Inoc. t.19,p.194*

Oração funebre | nas exequias | do Illustrissimo, e Reverendissimo  
 Senhor | D.Rodrigo de Moura Telles, Arcebispo, e senhor de Braga, | Primaz  
 das Espanhas, do Conselho de Estado, & Sumilher da | Cortina de Sua Ma-  
 gestade, | Celebradas na Cathedral da Bahia | a 28. de Março de 1729. | pelo  
 illustrissimo Senhor | D. Luis Alvares | de Figueiredo, Arcebispo da Bahia, |  
 Metropolitano dos Estados do Brazil, Angola, e São Tho-|mê, do Concelho  
 de Sua Magestade. | Dedicada, || ao mesmo Illmo. Sor. pelo orador o Doutor |  
 Sebastião do Valle Pontes, | Deaõ da mesma Sé, Dezembargador da Relação  
 Eccle- siastica, Provisor, e Vigario Geral do Arcebispado. (Vinheta peq.)

Lisboa Occidental, | Na Officina da Musica, | - | M. DCC. XXX, | Com  
 todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 16,8 x 9,6 cms.)  
 6 f.prel.inum., 25+(5) p.

Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 5,  
 f. 52-72. |

S.L.R. 25,1,8 nº 5.

Oração citada nas diversas fontes que consultamos a respeito.  
 Sobre o autor ver o número anterior.

*B.Mach. t.3,p.703*  
*Bibl.Bras. t.II, p.160*

*Blake, t.7,p.216-7*

Breve | Relacion, que dá un tronco de las fiestas, que hizo en la  
 Praça de la Colonia | del Sacramento el governador de ella Antonio Pedro  
 de Vasconcelos, Cavallero de la Orden de Christo, Hidalgo de la | Caza  
 de Su Magestad Portugueza, y | Ayudante General de sus Exercitos en | la  
 Provincia de Alentejo, | a los felicissimos Despozorios del Potentissimo, muy  
 Excelso, | y Augusto Señor Principe del Brasil el Señor | Don Joseph | con  
 la Serenissima Señora | Doña Maria Anna Vittoria | Infanta de Castilla,  
 que Dios guarde. |

(In fine:) Lisboa Occidental, | Na Officina de Pedro Ferreira, | Impressor  
 da Serenissima Rainha nossa Senhora. | Anno de M.DCCXXXII. | Com  
 todas as licenças necessarias. |

in 4º(f.1a: 17 x 10 cms.)  
 3 p.

*Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 5, f. 79-80.*

S.L.R. 23,2,4 nº 5.

Ramiz Galvão informa a respeito destas páginas:

"Em versos octosyllabos soltos.

De uma nota da *typographia* parece concluir-se que também se publicaram ahi: uma 'Loa' para a comedia intitulada — 'Las Armas de la Hermosura' — e o 'Diario' das festas celebradas na mesma colonia do Sacramento por occasião d'este consorcio: estes opusculos todavia não figuram na collecção de Barbosa."

Apenas a Bibl. Bras. menciona esta relação, declarando-a muito rara.

*Anais Rio, v.2, nº 90 (p. 142-3)      Bibl.Bras. t.II,p. 187*

87 BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr., 1663-1738.

Oraçam | concionatoria | Nas sumptuosas exequias | da excellentissima senhora | D. Marianna de Alencastro, Dignissima mãy do Excellentissimo Senhor | Vasco Fernandes | Cesar de Menezes,| Conde de Sabugosa, Vice-Rey, e Capitão General de mar, e terra no | Estado do Brasil, Celebradas na Paroquial de nossa Senhora do Rosario das portas do, Carmo da Cidade da Bahia em 29. de Outubro de 1731. | Pelo Reverendissimo Doutor | Antonio Gonsalves Pereira, Protonotario Apostolico de Sua Santidade, Ex-Vizitador geral do Reconca- vo da Bahia, Vigayro collado da mesma Paroquial de nossa Senhora | do Rosario. Disse-a o muito Reverendo Padre Mestre Fr. Manoel da Madre de Deos, Doutor jubilado na Sagrada Theologia, Ex-Provincial do Carmo da Bahia, e Examinador Synodal do Arcebispado. | (Vinheta.)

Lisboa Occidental, Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora. | - | Anno de M.DCCXXXII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 17,4 x 11,1 cms.)

3 f.prelinum., 23 p.

'Sermões de exequias de senhoras portuguezas, nº 6, f. 91-105. |

S.L.R. 25,1,5 nº 6.

O opúsculo vem citado nas diversas fontes consultadas. Azevedo-Samodães e a Bibl. Bras., contudo, mencionam a obra como tendo sido impressa em 1731, o que não confere com o nosso exemplar. Azevedo-Samodães aliás

afirma que o folheto era "desconhecido de Inocência". Também declara tratar-se de "oração apreciável e muito rara". Borba de Moraes em sua Bibl. Bras. cita-a uma vez no tomo I sob o nome de Bulhões e outra vez no tomo II, sob o de Madre de Deus, afirmando na segunda citação "not in Innocência".

Sobre o autor ver o nº 55.

*Azevedo-Samodães* nº 3698

*B.Mach.* t.3,p.302-3

*Bibl.Bras.* t.I,p.116; t.II,p.9

*Blake*, t. VI,p.153-4

*Inoc.* t.6,p.44; t.16,p.257

## 88 LA TORRE HERRERA, Pedro de, fr.

Sermon | del glorioso | San Pedro de Alcantara,| predicado en la Nueva Colonia del Sacramento | en la celebracion de los mutuos Despozorios de nuestros Serenissimos | Principes el Señor Don Joseph Principe del Brasil con la Señora | Doña Maria Anna Vitoria Princeza de Castilla, y del Serenissimo | Principe de Asturias Don Fernando Philippe con la Sere-nissima Señora Princeza de Portugal Doña Maria;| Colocando-se juntamente una Effigie en una Capilla nuevamente erigida, y dedicada al sobredi-cho Santo en el sitio, y bateria, de donde se defienden las naves, y más embarcaciones anco-radas de qualquier insulto, cuya obra, y devocion se deve a la experiencia, y Christi-andaden expensas, y solicitud del Señor | Don Antonio Pedro de Vasconcelos,| Hidalgo de la Caza de Su Magestad Portuguesa, Ayudante General de sus Exercitos,| Cavallero professo de la Orden de Christo, y Governador actual de dicha Colonia | del Sacramento. | Predicolo el mucho Reverendo Padre | Fr. Pedro de La Torre Herrera,| Religioso de la Observancia del Assombro de la Penitencia, Prototipo de la San-ctidad, y abrazado Serafin nuestro Padre San Francisco, Predicador jubila-do, ex Pro-Ministro, y Padre de la Santa Provincia del Tucuman Para-guay, y Rio de la Plata, y Revisor de libros en el Santo| Tribunal de la Inquizicion en 1729. | Dedicado al mismo San Pedro de Alcantara | Por Francisco Ferram de Castel-Branco,| Cavallero de la Orden de Christo, Hidalgo de la Caza de Su Magestad Por-tuguesa, y Coronel de Infanteria Reformado en sus Reales Exercitos. | (Vinheta.)

Lisboa Occidental,| Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N.S. | — | Anno de M.DCCXXXII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 18 x 11,7 cms.)

4 f.prel.inum., 37 p.

|Sermões gratulatorios dos despozorios de principes, e infantes de Portugal. Nº 10, f. 141-163.]

S.L.R. 24,4,9 nº 10.

Não encontramos citada esta obra nas diversas fontes consultadas. Tampouco o nome do autor aparece mencionado nas mesmas, de quem sabemos, apenas, aquilo que êle próprio nos indica no frontispício da obra acima descrita.

89 SANTOS, Manuel dos, fr., 1672-1740.

Elogio | do Illustrissimo Bispo de Pernambuco o Senhor | D. Fr. Joseph Fialho, | Monge de Cister na Congregaçam | de Santa Maria de Alcobaça. |

s.n.t.

in 2º (f.1a: 24,7 x 13,6 cms.)

5 f.inum.

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T.I, nº 23, f. 144-148.]

S.L.R. 24,1,8 nº 23.

O "Elogio" foi extraído de obra de maior vulto e não traz assinatura alguma. Foi-nos bastante dificultosa a identificação do autor. O Elogio, no entanto, nos ajudou a descobrir uma "pista": "Na segunda Parte da minha 'Alcobaça Illustrada' (que ha tempo tenho corrente com as licenças necessarias para se imprimir)..." Com o título de "Alcobaça Illustrada" conseguimos, então, identificar o autor dêste elogio, embora a segunda parte não tenha saído de sua pena.

Sôbre o autor pouco sabemos. Apenas que nasceu a 8 de novembro de 1672 no térmo de Cantanhede, bispado de Coimbra, e que foi Monge Cisterciense, cronista-mor do reino e da sua congregação. Faleceu no Mosteiro de Alcobaça a 29 de abril de 1740.

*B.Mach. t.3,p.366-7*

*P. de Matos, p.523-4*

*Inoc. t.6,p.1-2; t.16,p.308*

90 GAMA, Filipe José da, 1713-1778 ?

Elogio | do Illustrissimo Senhor | D. Fr. Bartholomeo | do Pilar, | primeyro Bispo do Graõ Pará, do Conselho de sua Magestade, e Religioso que foy da Ordem de nossa Senhora do Carmo da Provincia de Portugal, | que em 24 de Fevereyro de 1734. recitou na Academia | Portuguesa, e Latina | Filippe Joseph da Gama, Offerecido ao Reverendissimo Padre Mestre | Fr. Bartholomeo do Pilar, Religioso da mesma Ordem do Carmo,

e da dita Provincia, e ' sobrinho do Illustrissimo Senhor Bispo defunto. | Por Antonio Feliz Mendes | Secretario da mesma Academia. Dado a luz pelo | P.Fr. Luiz de Santa Teresa, Religioso da mesma Ordem, e Provincia, e Pro- curador que foy do Illustrissimo Bispo. |(Vinheta.)

Lisboa Occidental, - , Na Officina de Miguel Rodrigues | Impressor do Senhor Patriarca. M. DCC. XXXIV. Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 15,3 x 9,7 cms.)  
2 f.prel.inum., 24 p., 8 f.inum.

|Elogios funebres dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes.  
Nº 4, f. 63-84. |

S.L.R. 24,1,10 nº 4.

Consta da dedicatória assinada por Antônio Félix Mendes, do elogio, e as fôlhas inumeradas contêm:

Dois "Epigrammas" assinados por J.C.

um "Epitaphium" de Lourenço Pinto.

uma "Naenia" e um "Epitaphium" por Antônio Fonseca.

uma "Elegia" assinada por Nicolau de Andrada Justo.

um "Elogium" com as iniciais A.L.

dois sonetos, um da autoria de André da Luz e Silva e o outro por José Colasso de Miranda.

um "Epitafio" de Manuel Cordeiro da Silva.

e mais uma "Elegia" de Antônio Félix Mendes.

O Elogio vem citado em diversas fontes. Na Bibl. Bras. declara-se a respeito desta obra que é muito rara e um clássico da literatura portuguesa. Inocêncio dá à obra 6 fôlhas preliminares, enquanto que o nosso exemplar possui apenas duas.

Nasceu o autor em Lisboa, no ano de 1713. Sobre êle diz Inocêncio: "Foi homem muito erudito, e bom latino, como se vê das obras em prosa e verso que compoz n'este idioma, mencionadas por Barbosa". Oficial da Secretaria do Estado e censor régio pelo Desembargo do Paço. Acadêmico da Academia Real da História Portuguesa, foi membro de várias sociedades literárias de seu tempo. Segundo o P. Tomás José de Aquino, em um seu discurso preliminar a uma edição sua de Camões, feita em 1779, pode-se admitir que já havia falecido neste ano.

*B.Mach. t.2,p.72-3; t.4,p.121-2*  
*Bibl. Bras. t.I, p. 290*

*Figaniere, p.208, nº 1119*  
*Inoc. t.2, p.298*

Triunfo | (em vermelho) Eucharistico, (em prêto) exemplar da Christandade Lusitana | em publica exaltação da Fé na solemne Trasladação | do Divinissimo | (Em vermelho) Sacramento, (em prêto) da Igreja da Senhora do Rosario, para hum novo Templo | (em vermelho) da Senhora do Pilar (prêto) em | (em vermelho) Villa Rica, (em prêto) Corte da Capitania das Minas. Aos 24. de Mayo de 1733. | Dedicado à Soberana Senhora (em vermelho) do Rosario (em prêto) pelos Irmãos Pretos da sua Irmandade, | e a instancia dos mesmos exposto á publica noticia | (Em vermelho) Por Simam Ferreira Machado | (em prêto) natural de Lisboa, e morador nas Minas. | (Vinheta.)

(Em vermelho) Lisboa Occidental. | (Em prêto) Na Officina da Musica, debaixo da protecção | dos Patriarchas São Domingos, e São Francisco. - | (em vermelho) M.DCC.XXXIV. | (Em prêto) Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 15,3 x 8,3 cms.)  
3 f.prelinum., 125 p., 3 est.

[Noticia das festas e procissões, que em Portugal se dedicarão a Deos, sua Mãe Santissima, e diversos santos. T.IV, nº 7, f. 99-166.]

S.L.R. 24,3,11 nº 7.

Consta da dedicatória, (as licenças faltam à obra) segue-se então: "Previa allocutoria" depois com o titulo em fôlha especial:

"Narração de toda a ordem, e magnifico aparato da Solemne Trasladação | do Eucharistico Sacramento | da Igreja | da Senhora do Rosario | para hum novo templo | de Nossa Senhora do Pilar Matriz propria morada | do Divino Sacramento | em Villa Rica | Corte da Capitania das Minas | Aos 24. de Mayo de 1733."

As três estampas representam N. Senhora do Rosário, o Santissimo Sacramento e N. Senhora do Pilar e foram abertas grosseiramente na madeira.

É obra rara e curiosa para a história de seu tempo. Descreve as festividades profano-religiosas numa trasladação do S. Sacramento para um novo templo porque "tinham os interesses, e os annos augmentado tanto o numero de moradores..."

Termina Ferreira Machado a sua obra: "... não ha lembrança, que visse o Brasil, nem consta que se fizesse na America acto de mayor grandeza... nestas... circunstâncias se fizerão tão superiores a todas as nações do mundo os moradores do Ouro Preto, que só com pasmos, e admiracoens se podem dignamente applaudir..."

Também as referências feitas à música da época são de grande importância para os pesquisadores. É de se notar que as comédias apresentadas para esta ocasião o foram em espanhol.

O livro encontra-se muito bem descrito por Rubens Borba de Moraes em sua Bibl. Bras., só que afirma que falta ao nosso exemplar uma estampa, o que não confere, embora Ramiz Galvão também assim o tenha indicado, mas Borba de Moraes não observou que a estampa precede à descrição do "Triunfo Eucharístico".

Do autor apenas sabemos que nasceu em Lisboa, mudando-se depois para o Brasil, onde fixou residência em Minas Gerais.

*Anais Rio, v.8,nº 1848-9, p.429*  
*B.Mach., t.3,p.715*  
*Bibl.Bras. t.II, p.5-6*

*CEHB nº 9082*  
*Figaniere, p.154 nº 866*  
*Inoc. t.7,p.277*

## 92 SANTIAGO, João de, fr.

Oraçam | funebre | panegyrica, e historica, | que | nas sumptuosas exequias, que em 10. deste | mez de Fevereyro do presente anno de 1734. se celebraraõ | na Igreja do Real Convento de N.S. do Carmo da Cidade de Lisboa Occidental | pelo Illustrissimo | D.Fr. Bartholomeo do Pilar, | primeyro Bispo do Gram Pará, do Conselho de sua Magestade, e Religioso que foy da Ordem do Carmo da Provincia | de Portugal, | Recitou | O M.R.P.M.Fr. Joam de Santiago, | Jubilado na Sagrada Theologia, | Custodio que foy da dita Provincia, a qual governou, e ao | presente actual Definidor, e Commissario da Veneravel | Ordem Terceyra no mesmo Convento de Lisboa. | Dada a luz | Pelo Procurador que foy do Illustrissimo Bispo. | (Vinheta peq.)

Lisboa Occidental, | - | Na Officina de Miguel Rodrigues | Impressor do Senhor Patriarca. | M.DCC.XXXIV. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 15,6 x 10,8 cms.)  
9 f.prel.inum., 46 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 5, f. 66-97. |

S.L.R. 25,1,10 nº 5.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto temos os seguintes dizeres, a respeito do bispo do Grão Pará: "Falleceo em seu Bispado a 3 de Abril de 1733."

As fôlhas preliminares constam das licenças e de diversos epitáfios e epigramas, todos em honra ao bispo falecido.



**NARRAÇÃO**  
**DE TODA A ORDEM, E MÁGNIFICO**  
**apparato da Solemne Trasladação**  
**DO EUCHARISTICO**  
**SACRAMENTO**  
**DA IGREJA**  
**DA SENHORA DO ROSARIO**  
**PARA HUM NOVO TEMPLO**  
**DE NOSSA SENHORA**  
**DO PILAR**  
**Matriz, e propria morada**  
**DO DIVINO SACRAMENTO**  
**EM**  
**VILLA RICA**  
**CORTE DACAPITANIA DAS MINAS**  
**Aos 24. de Mayo de 1733.**

O folheto vem citado por Azevedo-Samodães, que o declara muito raro, e na Bibl. Bras.

Do autor apenas sabemos que pertenceu à Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de que foi ex-custódio e também definidor e comissário.

*Azevedo-Samodães nº 3106*

*Bibl.Bras., t.II, p. 235*

93 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Extremus | honor | Illustrissimo, Religiosissimo, ac Sapientissimo  
D.D. Emmanueli | Caietano a' Sousa | amplissimae dignitatis viro, Perso-  
lutus In aeternum desiderii sui mnemosynon | A' P.Fr. Francisco Xaverio |  
A' Sancta Teresia, | O.M. Divi Francisci de Observantia | Provinciae Por-  
tugalliae. | (Vinheta.)

Olissipone Occidentali: | Sumptibus Novae Typographiae Maurittii Vicentii  
de Almeida. - | c15 l5 ccxxxv. | Cum facultate Superiorum. |

in 4º (f.2a: 17,8 x 11,9 cms.)

8 f.inum.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T.II,  
nº 3, f. 84-91. |

S.L.R. 24,2,2 nº 3.

O folheto consta de dois epitáfios em latim, uma "Epicedia", também em latim e três sonetos em português.

Vem citado por Barbosa Machado e Blake.

Sobre o autor ver o nº 81.

*B.Mach., t.2,p.302-4; t.4,p.147*

*Blake, t.3,p.143-5*

94 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Plausus | in natali die | Augustissimae | Beriae Principis | Olissipone  
feliciter natae | XVI. Kal. Januarii | c15 l5 ccxxxiv. Potentissimo, | pariter-  
que piissimo | Lusitanorum Regi | Joanni V. | semper augusto | post manus  
osculum | oblatum | A' P.Fr. Francisco Xaverio | A' S.Teresa | O.M. Pro-  
vinciae Portugalliae. | (Vinheta.)

Olissipone Occidentali: Ex Novo Praelo Maurittii Vicentii de Almeida. |  
c15 l5 ccxxxv. | Cum facultate Superiorum. |

in 4º (f.2a: 18 x 12 cms.)

6 f.inum.

[Genethliacos dos serenissimos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, T.III, nº 30, f. 227-232.]

S.L.R. 23,1,3 nº 30.

Consta de uma elegia, quatro epigramas, um soneto e um elogio natalício "de estylo Lapidario", conforme Barbosa Machado. Só o soneto é em português, as outras produções são em latim.

Mencionado por B. Machado e Blake.

Sobre o autor ver o nº 81.

*Anais Rio, v.2, nº 177 (p.172)*  
*B.Mach. t.2,p.302-4; t.4, p.147*

*Blake, t.3,p.143-5*

95 MATOS, Eusebio de, p., 1629-1692.

Oraçam funebre | nas exequias do Illustrissimo e Reverendissimo  
Senhor | D. Estevam dos Santos | Bispo do Brasil Celebradas na Sé da  
Bahia a 14. de Julho | de 1672. Disse-a O P.M. Eusebio de Mattos | da  
Companhia de Jesus. | (Vinheta da Companhia de Jesus.)

Lisboa Occidental. | Na Officina de Miguel Rodrigues Impressor do Senhor  
Patriarca. | Anno de M. DCC. XXXV. Com todas as licenças neces-  
sarias. |

in 4º (p.3: 15,9 x 9,6 cms.)  
54 p.

[Sermoes de exequias de bispos portuguezes. T.I, nº 6, f. 118-144.]

S.L.R. 25,1,9 nº 6.

Em nota manuscrita na folha de rosto lê-se o seguinte: "Falleceo na Bahia a 6 de Julho de 1672".

Nas fontes consultadas encontramos citada esta obra.

Nasceu o autor no ano de 1629, na Bahia. Em 1644 entrou para a Companhia de Jesus. Lecionou filosofia, letras humanas e teologia. Em 1664 fêz profissão solene no Rio de Janeiro. Segundo Barbosa Machado, em 1677 mudou-se para a Ordem de N.S. do Carmo, tomando então o nome de Fr. Eusébio da Soledade: Faleceu na Bahia a 7 de julho de 1692.

*B.Mach. t.1,p.766-7; t.4,p.116*  
*Bibl. Bras. t.II,p.37*  
*Blake, t.2,p.306*

*Inoc. t.2,p.246; t.9,p.196*  
*Ser. Leite, t.VIII, p.360, nº 3*

96 SÁ, Antonio de, p., 1627-1678.

Oraçam | funebre nas exequias | da Serenissima Rainha de Portugal |  
D.Luiza Francisca | de Gusmam, | Disse-a | O R.P. Antonio de Sá | da Com-  
panhia de Jesus, Prégador da Ca-|pella Real, no anno de 1666. | (Vinheta  
com o emblema da Comp. de Jesus.)

Lisboa Occidental. | Na Officina de Miguel Rodrigues Impressor do Senhor  
Patriarca. | - | Anno de M. DCC. XXXV. | Com todas as licenças neces-  
sarias. |

in 4º (p.3: 15,8 cms x 9,6 cms.)  
1 f.prel.inum., 36 p.

|Sermões de exequias das serenissimas rainhas de Portugal. T.I, nº 17,  
f. 251-269. |

S.L.R. 24,5,8 nº 17.

O folheto, que vem mencionado nas diversas fontes consultadas, é uma  
edição de Bernardo Gomes de Brito, segundo informa Ser. Leite.

Barbosa Machado e Inocêncio o dão como impresso em 1739. Inocêncio  
corrige este erro posteriormente.

Foi reimpresso nos "Sermões varios do padre... Lisboa, na officina de  
Miguel Rodrigues, 1750".

Sobre o autor ver o nº 43.

*B.Mach. t.1,p.379-80*

*Bibl.Bras. t.II, p.224*

*Blake, t.1,p.305-6*

*Inoc. t.1,p.262; t.8,p.302*

*P. de Matos, p.502-3*

*Restauração 1334*

*Ser.Leite, t.IX, p.110, nº 14*

97 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Postremus | honor Serenissimo Principi | D.D.Carolo | Portugalliae  
Infanti | Consecratus | a R.P. Fr. Francisco | Xaverio A' S.Theresia, O.M.S.  
Francisci de Observantia | Provinciae Portugalliae,&c. | (Vinheta.)

Olissipone Occidentali: | Ex Novo Praelo Mauritiij Vincentii de Almeida. |  
cl.º I.º ccxxxvi. | Cum facultate Superiorum. |

in 4º (f.2a: 17,8 x 18,8 cms.)  
4 f.inum.

|Elogios funebres, oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e  
principes de Portugal. T.II, nº 10, f. 35-38.

S.L.R. 23,3,5 nº 10.

Além de dois sonetos novos, acham-se as outras poesias reproduzidas na "Collecção das obras postumas... a morte do... senhor d. Carlos... Lisboa, na Off. da Musica de Theotonio Autunes.sic) Lima, 1736."

O folheto vem citado por B. Machado e Blake.

Sobre o autor ver o nº 81.

*Anais Rio, v.8,nº 572 (p.229)*  
*B.Mach. t.2,p.302-4; t.4,p.147*

*Blake, t.3,p. 143-5*

## 98 MONTEIRO, João, fr.

Sermaõ, nas exequias do Illustrissimo senhor, D. Luiz Alvres(sic) de Figueyredo, Arcebispo da Bahia, Primaz da América, do Conse-|lho de Sua Magestade, &c., Celebradas | na Parochial Igreja de S. Pedro de Villa | Real aos 19. de Dezembro de 1735. | e recitado pelo R.P. Fr. Joaõ Monteiro | Religioso Eremita de S.Agostinho, Reytor da Igreja de | S. Joaõ da Souza da mesma Religiaõ, dado a estampa pelo Doutor | Manoel da Ascenc,aõ | da Rocha, Familiar do S.Officio, Corregedor, e Provedor da|Comarca, e Cidade do Porto, Sobrinho do Illustrissimo Arcebispo defunto. (Vinheta.)

Coimbra:| No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, Anno de 1736. | - Com as licenças necessarias. |

in 4º(p.9: 16,4 x 11,6 cms.)  
1 f.prelinum., p.9-31.

|Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 7, f. 89-101. |

S.L.R. 25,1,8 nº 7.

Citado em diversas fontes e considerado por alguns "muito raro".

O autor foi natural de Vilareal na provincia Transmontana. Em 1695 professou na Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho. Foi reitor da igreja de S. João de Sousa, etc. Ignoramos a data de scu falecimento.

*Azevedo-Samodães nº 3709*  
*B.Mach., t.2,p.706*

*Bibl.Bras. t.II, p.77*  
*CEHB nº 8944*

## 99 HONORATO, João, p., 1690-1768.

Oraçam | funebre | nas exequias, do Illustrissimo e Reverendissimo | D.Luiz Alvares | de Figueiredo | Arcebispo Metropolitano da Bahia cele- | bradas na Cathedral da mesma Cidade ao primeiro de | Outubro de 1735. | Assistindo o Excellentissimo | Conde das Galveas | Vice-Rey deste Estado |

Com o Senado, e Nobreza de toda a Cidade, | em que orou | O R.P.M. Joam Honorato | Da Companhia de Jesus da Provincia do Brazil, Pre-|feito dos Gêraes do Collegio da Bahya, e Theologo | do Illustrissimo Cabbido Sede Vacante. | (Vinheta.)

Lisboa Occidental, | Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca | Impressor do Duque Estribeiro Mór., - | M. D. CC. XXXVII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 16,8 x 11,7 cms.)

5 f.p., 21 p.

|Sermoens de exequias de cardeaes, e arcebispos portuguezes. T.II, nº 6, f. 73-88. |

S.L.R. 24,1,8 nº 6.

O folheto vem mencionado por B.Machado, Blake, Inoc. e Ser. Leite. Todos indicam a data de impressão, como sendo de 1735. Só Rubens Borba de Moraes confere com o nosso exemplar.

O autor nasceu a 15 de agosto de 1690, na Bahia. Em 1704, entrou para a Companhia de Jesus. Segundo Ser. Leite, "douto e bom pregador". Foi professor de Humanidades, Filosofia e Teologia. Foi vice-reitor do Colégio de Olinda, reitor do Noviciado da Ijiquitaia, Procurador em Roma, Provincial e inaugurador do Seminário da Conceição da Bahia, de que também foi reitor, e do de São Paulo. Atingido pela perseguição feita aos jesuítas, embarcou para Lisboa em 1759. Até 1767 ficou prêso nos cárceres de S. Julião da Barra. Depois foi para Roma, onde faleceu a 8 de janeiro de 1768.

*B.Mach. t.2,p.674*

*Inoc. t.3,p. 385*

*Bibl. Bras. t.I,p.347*

*Ser. Leite, t. VIII, p. 301-2, nº 2*

*Blake, t.3,p.450*

## 100 ANTONIO DA PIEDADE, fr., m.1744

Elogio | funebre | nas exequias | do Excellentissimo Reverendissimo | Senhor | D. Fr. Antonio | de Guadalupe, | que no Real Convento | de | S.Francisco | da Cidade | Prégou, o P.Fr. Antonio | da Piedade | Padre da Provincia de Portugal. | Dedicado | ao Eminentissimo Reverendissimo | Senhor | Cardial Patriarca. | (Vinheta peq.)

Lisboa Occidental. | Na Officina da Musica, e da Sagrada Religiaõ de Malta., - | Anno M.DCC.XLI. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 17,5 x 11,4 cms.)

8 f.prel.inum., 1, i.e., 35 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 8, f. 145-170. |

S.L.R. 25,1,10 nº 8.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto temos os seguintes dizeres: "Faleceu a 30 de Agosto de 1740 em o Convº de S. Francº de..." (Acha-se cortada a última palavra.)

D. Fr. Antonio de Guadalupe foi o 4º bispo do Rio de Janeiro.

Não encontramos citada esta obra.

O autor foi natural de Lisboa e filho de D. Francisco Xavier de Meneses, quarto Conde da Ericeira. Doutorou-se em Direito Pontifício. Em 1716 entrou para a Ordem Seráfica, mudando seu nome de D. Fernando Antônio de Meneses para o mencionado acima. Foi visitador da Província de Portugal, examinador sinodal do Patriarcado de Lisboa, etc. Faleceu a primeiro de janeiro de 1744 no convento de S. Francisco de Granada.

*B.Mach., t.1,p.351; t.4,p.54*

#### 101 LACERDA, Manuel Rodrigues Correa de, 1719-

Genethliaco | ou | natalicio | augurado | da senhora | D.Maria | do Carmo, e Noronha, filha primogenita do senhor | D. Alvaro de Noronha, e da Senhora D. Thereza de Noronha Successores da Illustrissima, e Excellentissima Casa dos | Senhores Condes de Valladares. | Offerece-o | A seu mesmo Pay | M.R.C. de Lac. |

Lisboa | Na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca. | - | Anno M. DCC.XLI. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (f.5a: 17,1 x 10,3 cms.)

7 f.p., 25+(1) p.

|Applausos genethliacos de fidalgos portuguezes. Nº 10, f. 146-165. |

S.L.R. 23,6,8 nº 10.

Temos neste exemplar um ante-rosto com os seguintes dizeres: "Genethliacco | ou | Natalicio | augurado. |"

Precede ainda o frontispício o brasão da casa de Noronha. Segue-se a dedicatória, assinada: "... M.R.Corr. de Lacer."; uma "Dea, ou argu-

mento do natalicio augurado", que consta de LXXIV oitavas, sem contudo reproduzir a oitava nº LXVIII. No fim, uma "Protestaçam do author".

Vem citado por B. Machado, na Bibl. Bras. e por Blake.

O autor, natural de Olinda, onde nasceu no ano de 1719, formou-se Mestre em Artes e na Faculdade de Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Foi posteriormente secretário do Bispo de Leiria. Demais por menores ignoramos.

*B.Mach.*, t.3,p.359

*Blake*, t.6,p.188

*Bibl. Bras.*, t.I, p. 382-3

## 102 ALMEIDA, Manuel Angelo de, fr., 1697-

Sermam,| que nas exequias | do Excellentissimo, e Reverend. Senhor|  
D. Joseph Fialho, Bispo que foy de Pernambuco,| Arcebispo da Bahia, e  
Bispo da Guarda,| Celebradas com toda a magnificencia na santa Igreja|  
de Olinda | pelo Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | Dom Fr. Luiz |  
de Santa Teresa | Bispo actual de Pernambuco. | Prégou | O P.M. Fr. Manoel  
Angelo de Almeida | Mestre, e Doutor na sagrada Theologia, Ex-Provincial  
do | Carmo da Provincia da Bahia, | e o offereceo ao mesmo Excellentis-|simo,  
e Reverendissimo Senhor Bispo de Pernambuco. | Dado ao prelo pelo Ca-  
pitaõ | Manoel Themudo da Veiga. | (Vinheta peq.)

Lisboa. | Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminent. Senhor  
Card. Patriarca. | - | M. DCC. XXXXII. | Com todas as licenças neces-  
sarias. |

in 4º(p.3: 16,1 x 9,8 cms.)

8 f.prel.inum., 23 p.

|Sermoes de exequias de bispos portuguezes. T.III, nº 1, f. 2-20. |

S.L.R. 25,1,11 nº 1.

As fôlhas preliminares contêm a dedicatória e as licenças.

O folheto vem citado nas fontes consultadas.

O autor, natural da Bahia, onde nasceu a 26 de fevereiro de 1697, em 1716 recebeu o hábito de Carmelita Calçado. Tendo sido nomeado sócio do capitulo geral celebrado em Roma em 1725, foi-lhe conferido pelo Geral o grau de Doutor em Teologia. De secretário da Província subiu a Provincial em 1735. Ignoramos a data de seu falecimento.

*B.Mach.*, t.3,p.178

*Blake*, t.6,p.11-2

*Bibl.Bras.* t.I, p.20



103 BATALHA, Manuel Freire.

Sermaõ, | que | na funesta, | e magnifica pompa, | com que na sua Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Villa Real do Sabará das | Minas celebrou as memorias | do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | Bispo | do Rio de Janeiro | D.Fr. Antonio de Guadalupe, | Seu obrigado Subdito O M.Reverendo Doutor || Lourenço | Jozé de Queiros Coimbra, | Vigario collado da refferida (sic) Igreja, e da Vara da Comarca do Rio das Velhas. Prégou Manoel Freire Batalha | Em 2. de Março de 1741. | (Vinheta peq.)

Lisboa. Na Officina Alvareense. - Anno M.D.CC.XXXXII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (f.3a: 16,6 x 10,8 cms.,  
17 f.inum.

|Sermoes de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 11, f.220-234. |

S.L.R. 25,1,10 nº 11.

Faltam pelo menos as duas últimas fôlhas.

O folheto vem declarado como muito raro na Bibl. Bras. Barbosa Machado e Inocêncio também o citam, informando o último que o opúsculo possui 36 páginas inumeradas.

O autor foi natural de Lisboa. Bacharelou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra. Foi protonotário apostólico de Sua Santidade, comissário do Santo Officio e grande pregador do púlpito em sua pátria. Posteriormente veio ao Rio de Janeiro, onde continuou a ser pregador afamado, vindo a ser ainda visitador, governador e vigário geral do Bispado do Rio de Janeiro, além de Mestre Escola da Catedral da mesma cidade. Ignoramos as datas de nascimento e morte.

*B.Mach., t.3,p.272*  
*Bibl.Bras., t.1,p.77*

*Inoc. t.16,p.218*

104 OLIVEIRA, Antonio de, p.

Romance | heroico | à chegada | do Excel.<sup>mo</sup> e Rever.<sup>mo</sup> Senhor | D. Jozé Botelho | de Mattos, Arcebispo da Bahia Metropolitano, e Primaz do Brasil. Feito pelo padre | Antonio de Oliveira, | Natural da Cidade de Lisboa. Sacerdote do Habito de S. Pedro, Mestre em Artes, e Theologo dos Estudos Geraes da Companhia de Jesus da Cidade da Bahia, e nelles | Examinador de Filosofia, e Missionario Apostolico por | Sua Santidade. | (Vinheta.)

Lisboa. Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram | ~ ; M. DCC. XLII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(f.2a: 16 x 9,8 cms.)  
8 f.inum.

Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T.II, nº 17, f. 180-187. |

S.L.R. 24,1,9 nº 17.

Consta das licenças e do "Romance heroico".

O folheto vem apenas citado por Barbosa Machado.

O autor foi natural de Lisboa, mas como seus pais se mudassem para a Bahia, aí fêz seus estudos em artes e teologia no colégio dos Jesuítas. Foi presbítero do Hábito de S. Pedro, Missionário Apostólico por Sua Santidade e visitador geral do "Sertão debaixo, e da Cidade de Sergipe de ElRey", conforme informa Barbosa Machado.

*B.Mach. t.1,p.341; t.4,p. 51*

105 MORAIS, José de Andrada de, 1701-

Oração | funebre, | que prégoi nas exequias do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | D. Fr. Antonio | de Guadalupe, IV. Bispo do Rio de Janeiro, | celebradas (primeiro, que em outra parte das Minas), ao setimo dia da noticia, que da sua morte chegou á Villa do Carmo, | na Igreja Matriz da mesma Villa, com sumptuosa magnificencia, | pelo muito Reverendo Padre | Joseph Simoens, Commissario do Santo Officio e Vigario Collado da mesma Igreja, e offerece ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor | D. Fr. Joaõ | da Cruz, Bispo do mesmo Bispado, do Conselho de Sua Ma- | gestade, &c. | Joseph de Andrada | e Moraes, Clerigo Presbytero, formado em Canones. |

Lisboa: Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram. | ~ || Anno de M. DCC. XLIII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 16,4 x 11,3 cms.)  
7 f.prel.inum., 38 p.

Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 9, f. 171-196. |

S.L.R. 25,1,10 nº 9.

Barbosa Machado menciona esta obra, citando-a no entanto como impressa na Officina Joaquiniana da Música, o que não confere com o nosso exemplar. Na Bibl. Bras. está conforme o nosso, e é declarado muito raro.

Nasceu o autor a 17 de abril de 1701, em Miranda, na província Trans-  
tagana. Formou-se em Direito Eclesiástico pela Universidade de Coimbra.  
Passou depois para o Brasil onde exerceu a advocacia e como pregador na  
"Villa do Ribeirão do Carmo", conforme indicação de Barbosa Machado.  
Posteriormente foi Arcipreste da catedral de Mariana e Provisor e Exami-  
nador Sinodal do mesmo bispado. Ignoramos a data de seu falecimento.

*B.Mach. t.2,p.820-1; t.4,p.198*

*Bibl. Bras. t.II, p.82*

# 106 MORAIS, José de Andradã de, 1701-

Sermam , gratulatorio , pela felicissima, e desejada saude,| que por  
beneficio da Senhora ' das Necessidades | alcançou Elrey , D. Joaõ V.|  
Nosso Senhor ' que offerece Ao Excellentissimo Senhor | Gomes Freire  
de Andrade, Sargento mór de Batalha, do | Concelho de S.Magestade, e  
seu | Governador, e Capitaõ General das Minas do Ouro,| e Rio de Janeiro. |  
E recitou| na Igreja Matriz da Villa do Carmo | das mesmas Minas, Exposto  
o Santissimo Sacramento, na magestosa ' funçaõ, que fez o Senado daquella  
Villa pela estimada occa- siaõ de taõ plausivel motivo. | Joseph de Andrade  
e Moraes,| Clerigo Presbytero, Firmado em Canones. | (Vinheta peq.)

Lisboa | Na Offic. dos Herdeiros de Antonio Pedrozo Galram. | - | M. DCC.  
XLIV. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 16,3 x 11,2 cms.)

4 f.prel.inum., 43 p.

Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Por-  
tugal. T.III, nº 2, f. 19-44. |

S.L.R. 24,4,12 nº 2.

As fôlhas preliminares inumeradas constam da dedicatória, de um epi-  
grama em louvor do autor por Antônio Teixeira de Carvalho e outro epi-  
grama, ainda em louvor do autor, por Domingos Lopes Antunes.

Apenas Barbosa Machado menciona esta obra.

Sôbre o autor ver o verbete anterior.

*B.Mach. t.2,p.820-1; t.4,p.198*

# 107 BARROS, João Borges de, 1706-

Relação sumaria | Dos funebres obsequios, que se fizeraõ na Cidade  
da Bahia, Corte da | America Portuguesa, às memorias | do Reverendissimo

Senhor Doutor | Manoel de Mattos | Botelho,| Abbade de Duas Igrejas,  
 Provisor, Vigario Geral, e Governador do Bispado | de Miranda, Dedicada,  
 e offerecida | ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor | D. Joseph Bo-  
 telho de Mattos, Arcebispo da Bahia, Metropolitano dos Estados do Brasil,  
 Angola | e S.Thomé, do Conselho de Sua Magestade, &c. Por seu Author |  
 O Doutor Joam Borges de Barros, Conego Doutral da Santa Sê da Bahia,  
 Desembargador da Relaçã Ecclesiastica, | e Protonotario Apostolico de  
 S.Santidade;| Com huma Collecção de varias Poesias, e Oração, que se  
 recitou nas sumptuosas Exequias, que celebrou na Igreja da Misericordia |  
 O Muito Reverendo Doutor | Antonio Gonçalves | Pereira,| Conego Magis-  
 tral da Santa Sé da Bahia, Desembargador da Relação Ecclesiastica,| Pro-  
 tonotario Apostolico de Sua Santidade, Juiz das Dispensações, Provedor |  
 actual da Santa Casa da Misericordia.|

Lisboa, | Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real. | - | M.DCC.  
 XLV. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 16,4 x 10,2 cms.)  
 3 f.prel.inum., 98 p.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares e seculares de Portugal. T.II,  
 nº 10, f. 189-240. |

S.L.R. 24,2,2 nº 10.

CABRAL, Alexandre, p. m.1756.

Sermaõ | nas sumptuosas exequias | do Reverendissimo Senhor Doutor  
 Manoel de Mattos | Botelho,| Abbade de Duas Igrejas, Provisor, Vigario  
 Geral, | e Governador do Bispado de Miranda,| que na Igreja da Miseri-  
 cordia| da Cidade da Bahia, aos 24. de Julho de 1744 celebrou a sua me-  
 moria O Reverendissimo doutor | Antonio Gonçalves|Pereira,| Conego Ma-  
 gistral da Cathedral da Bahia, Desembar- gador da Relação Ecclesiastica, e  
 actual Provedor | da Santa Casa. Prégou-o | o muito Reverendo Padre  
 Mestre ' Alexandre Cabral | Religioso da Companhia de Jesus. |

s.n.t.

in 4º(p.103: 16,7 x 11 cms.)  
 p.99-123.

Sermoens de exequias de ecclesiasticos portuguezes. Nº 11, f.219-231. |

S.L.R. 24,2,2 nº 10.  
 25,1,12 nº 11.

Estas duas partes pertencem a um todo, separadas que foram por  
 Barbosa Machado, para colocá-las em volumes diferentes.

Borba de Moraes ao descrever esta obra a declara muito rara e diz  
 que só conhecia da mesma um exemplar existente na Biblioteca da Ajuda.

Inocência, por sua vez, afirma: "... não gosa de grande estimaçãõ." Damos em seguida o índice das primeiras 98 páginas:

*Índice:*

- p.1 -22: Relação summaria dos funebres obsequios...
- p.23-25: Tibi excellentissimo, necnon reverendissimo domino,... (Ass.: Joannes Borges de Barros.)
- p.26 : Ao Tumulo, que nas Exequias do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho se eregio na Cathedral da Bahia. Soneto. (Ass.: O Author.)
- p.27 : Al Excelentissimo, y Reverendissimo Señor D. Joseph Botelho de Mattos en las Obsequias de su amantissimo hermano el Reverendissimo Señor Manuel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: El Autor.)
- p.28 : Nella morte dell'Reverendissimo Signor Emanuele de Mattos Botelho, degnissimo Abbate di Due Chiese in il Vescovado di Miranda. Soneto. (Ass.: Il Autore.)
- p.29 : Suspiros do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu amantissimo irmão o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia.)
- p.30 : No Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia.)
- p.31 : Ao Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho, Abbade de Duas Igrejas, cujo feliz nascimento fora em dia de Santo Antão Abbade. Soneto. (Ass.: O Doutor Francisco Pinheiro Barreto, Arcediago da Bahia.)
- p.32 : No Mausoléo, que nas Exequias do Senhor Manoel de Mattos Botelho lhe mandou erigir o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Joseph Botelho de Mattos seu amantissimo irmão. Cenotaphio. (Ass.: O P.Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria Carmelita Calçado.)
- p.33 : Lenitivo a Sua Excellencia Reverendissima, Funda-se na grande opiniaõ de justo, com que falleceo o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O P.Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria.)
- p.34 : He fama publica, que o Senhor Manoel de Mattos Botelho, já depois de renunciar a sua Abbadia, desprezara outras mayores Exal-

- tações, e Dignidades, assim no Reyno de Portugal, como para estes Estados do Brasil. Soneto. (Ass.: O P.Fr. Henrique de Sousa de Jesus Maria.)
- p.35 : No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco, Fidalgo da Casa de S.Magestade.)
- p.36 : Ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo da Bahia, na morte de seu saudosissimo irmão o Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Alludindo a que Emmanuel dicitur Sol Justitiae, & Joseph dicitur Liliū castitatis. Soneto. (Ass.: Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco.)
- p.37 : Suspiros do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu saudosissimo irmão o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Doutor Joseph Nogueira da Sylva Leite, Vigario de Jaguaripe.)
- p.38 : No dia de Santo Antão Abbade nasceo o Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho, imitando-o não só no título, mas nas acções de deixar tudo por Deos, de se occultar aos olhos do Mundo, e de ser Director, e Mestre de espirito: e depois de cumulos merecimentos se apartou da presente vida. Soneto. (Ass.: O Licenciado Antonio de Oliveira.)
- p.39 : Continua-se o mesmo Parallelo entre Santo Antão Abbade, e o Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Licenciado Antonio de Oliveira.)
- p.40 : No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Coronel Sebastião Borges de Barros.)
- p.41 : Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: O Coronel Sebastião Borges de Barros.)
- p.42 : Ao Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Capitão de Infantaria Domingos Borges de Barros.)
- p.43-44: Explica seus sentimentos, e amorosas saudades o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, na morte de seu amabilissimo irmão o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Madrigal. (Ass.: O Doutor Francisco Alvares de Pina Bandeira de Mendoça.)
- p.45 : Morre duas vezes o Senhor Maneol de Mattos Botelho, huma por eleição, outra por natureza. Soneto. (Ass.: O Doutor Joseph Nogueira da Sylva Leite, Vigario de Jaguaripe.)
- p.46 : Na morte do Reverendissimo Abbade o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Licenciado Joseph de Oliveira Serpa.)

- p.47 : Ao mesmo assumpto. Soneto. (Ass.: O Licenciado Joseph de Oliveira Serpa.)
- p.48 : No Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O P. Antonio Ferreira.)
- p.49 : Lenitivo ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo. Soneto. (Ass.: O Padre Antonio Ferreira.)
- p.50 : Na morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: Sylvestre de Oliveira Serpa.)
- p.51 : No Mausoléo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: Gregorio de Sousa e Gouvea.)
- p.52 : Ao Tumulo do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: Anonymo.)
- p.53 : A' morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Alferes de Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira.)
- p.54 : Suspiro saudoso do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo, no Mausoléo de seu amado irmão o Senhor Manoel de Mattos Botelho. Soneto. (Ass.: O Alferes de Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira.)
- p.55-57: A' lamentada morte do Senhor Manoel de Mattos Botelho. Romance heroico. (Ass.: O Alferes dos Auxiliares Francisco das Chagas Sylveira.)
- p.58-60: Nas magnificas Exequias, que a Bahia consagra ao Reverendissimo Senhor Manoel de Matos Botelho, condigno irmão do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo. Romance heroico. (Ass.: O P. Antonio Ferreira.)
- p.60-66: Na morte do Reverendissimo Senhor Manoel de Mattos Botelho, Abbade de Duas Igrejas. Elegia. (Ass.: O Doutor Francisco Alvares de Pina Bandeira de Mendoça.)
- p.67 : In obitu Praestantissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho ad Tumulum plorat Lusitania. Epicedium. (Ass.: Doctor Antonius Gonçalves Pereira, Magistralis Bahiensis.)
- p.68 : Praeclarissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho Duplicis Ecclesiae e vigilantissimo Abbati. Epitaphium. (Ass.: Doctoris Franciscus Pinheiro Barreto, Archidiaconus Bahiensis.)
- p.68-69: Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, qui dignitates mundi aversatus, novisque virtutibus indutus more Aquilae in Superos evolavit. Circa illud Psal. Renovabitur ut Aquila juvenus mea. Epigramma. (Ass.: Antonius Gomes Ferraõ Castello Branco, Regiae Domus vir ingenuus.)

- p.69 : Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, qui coelestibus contemplationibus intentus, Aquilae intensius oculis Solem insipienti aequiparatus, dum justitiae Solem firmiter contemplatur. Epigramma. (Ass.: Antonius Gomes Ferraõ Castellobranco.)
- p.70 : Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, qui quò magis virtutem suam obducebat, eo magis exaltabatur, Palmae assimilatur. Circa illud Quò magis opprimitur, tollitur illa magis. Epigramma. (Ass.: Antonius Gomes Ferraõ Castellobranco.)
- p.71 : Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, velut Phoenix, divino amore consumptus ad astra renatus est. Circa illud Job. 22. Sicut dies Phoenicis dies mei. Epigramma. (Ass.: Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco.)
- p.71-72: In obitu Praeclarissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho Duplicis Ecclesiae evigilantissimi Abbatis, contristatur tellus, dum Coelum laetatur. Epigramma. (Ass.: Antonio Gomes Ferraõ Castellobranco.)
- p.72-77: Elogium. (Ass.: Dicebat Antonius de Oliveira, In Artium facultate Magister, Et publicus non semel Examinator.)
- p.78-81: Elogium Sepulchrale in obitu Reverendissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho. (Ass.: Emmanuel Ferreira Neves, in Facultate artium Magister.)
- p.82-83: Praeclarissimo, ac Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho fratri suo suspiratissimo, desideratissimo, Excellentissimus, ac Reverendissimus Dominus D. Josephus Botelho de Mattos, Brasiliensis Metropolis Archipraesul gravissimo confectus maerore parentat. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.83 84: Praeclarissimus, ac Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, post Duplicis Parochiae renuntiationem vigesimo propè anno elapso, in Coelos transfertur. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.84-85: Praeclarissimo, ac Reverendissimo Domino Emmanueli de Mattos Botelho, Lusitaniae emortuo, ac tumultu officiosè maerens parentat Bahia. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.85 : Aliud.  
: Aliud.
- p.86 : Aliud.  
: Aliud.  
: Aliud.  
: Aliud.



- p.87 : Reverendissimo, ac Praestantissimo Abbati D.Emmanueli de Mattos Botelho, in pauperes summè piissimo. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc.JES.)
- p.87 : Ejus Exequias Pauperes lachrymis prosequuntur. Aliud.
- p.88 : Illustrissimus, ac Reverendissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho. Optime diu de paupertate meritus, Mature sibi, pauperibus immature Mortis falce demessus, Inconsolabiliter lachrymantibus pauperibus suis. Solatium. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.89 : Arbor floribus vernans volucres invitat inodorem, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus D.Emmanuel de Mattos Botelho, stipem erogaturus pauperes ad se trahit. Emblemma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.90 : Malus Medica aureis onusta pomis A' pomis aurea, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Erogandis in pauperes stipibus clarissimus. Emblemma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.91 : Depingitur arbor umbrifera sub hoc lemmate Omnis umbram, Id est: Vigilantissimus Abbas Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Omnes patrocinio suo Obumbrabat. Emblemma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.92 : Generositas in contemnendis rebus mundialibus dilaudatur. Epigramma.
- p.92-93: Aliud. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.93 : Vigilantissimus Abbas Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Pro sacratione Excellentissimi Archipraesulis Bahiensis Sacram synaxim suscepturus Profluentibus ubertim lachrymis impeditur. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah.Soc.JES:)
- p.94 : Aliud.
- p.94-95: Arbor medio in amne firmior, crescit illaesa, Id est: Reverendissimus, ac Sapientissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Constantior erga Deum evasit, Etiam dum lachrymis à sacra mensa prohibetur In sacratione Excellentissimi Fratris. Emblemma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.95-96: Praeclarissimum Dominum Emmanuelem de Mattos Botelho, lugubri apostrophe alloquitur Excellentissimus, ac Reverendissimus Dominus D.Josephus Botelho de Mattos. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)
- p.96 : Praeclarissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho, ad Excellentissimum Fratrem. Epigramma. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.97 : In cineres praeclarissimi Domini Emmanuelis de Mattos Botelho.  
Epitaphium.

p.97-98: Aliud. (Ass.: Colleg. Bah. Soc. JES.)

p.98 : Desideratissimus Dominus Emmanuel de Mattos Botelho Excellen-  
tissimum Fratrem renuentem consolari, quia non est, supernè lenit  
in hunc modum. Epigramma. (Ass.: Cujusdam Patris Societatis  
JESU.)

Nasceu o autor a 16 de abril de 1706 no têrmo da vila da Purificação,  
arcebispado da Bahia. Formou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra  
e foi Cônego doutoral na Sé da Bahia. Ignora-se a data de seu falecimento.

*B.Mach. t.4,p.174-5 e 178*

*Bibl. Bras., t.1, p.73*

*Blake, t.3,p.368*

*CEHB 15.672*

*Figaniere, p.146, nº 829*

*Inoc. t.3,p.331*

*Leclerc nº 1561*

#### 108 OLIVEIRA, Antonio de, p.

Oração | panegyrica, e historica | nas exequias | do M.R.Abbade  
o Senhor | Manoel de Matos | Botelho,, Irmaõ do Excel. e Rever.Senhor|  
D.Joseph | Botelho de Matos,| Arcebispo Metropolitano da Bahia,| Primaz  
do Brasil, do Conselho de Sua Magestade,| que Deos guarde,&c.| Celebradas  
em sua presenc,aa 17 de Julho de 1744.| pela Reverenda Madre Abbadessa,  
e mais Religiosas de Santa Clara, no seu Mos-|teiro do Desterro da mesma  
Cidade, subditas do mesmo Excellentissimo | Prelado, e ao mesmo Senhor  
dedicada | por seu author | Antonio de Oliveira,| natural da cidade de Lisboa,  
sacerdote do habito | de S.Pedro, Mestre em Artes, e Theologo dos Estudos  
geraes da Com-|panhia da mesma Bahia, e nelles Examinador que foy de  
Filoso-fia, e Missionario Apostolico por Sua Santidade.| (Vinheta peq.)

Lisboa:| Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram., - | M. DCC.  
XLV.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3: 16,7 x 11,1 cms.)

10 f.pr., 43 p.

|Sermoes de exequias de ecclesiasticos portuguezes. Nº 10, f.187-218.|

S.L.R. 25,1,12 nº 16.

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado.

Sobre o autor ver nº 104.

*B.Mach. t.1,p.341; t.4,p.51*

109 MORAIS, José de Andrada de, 1701-

Sermaõ | de Acc,am de Grac,as, que pela continuac,am das melhorias da saude | D'Elrey | D.Joaõ V.,Nosso Senhor,| E pela exaltação da Villa do Carmo das Minas em Cidade Mariana , prégou | O Muito Reverendo Doutor | Jozé de Andrada e Moraes | Na festa do Anjo Custodio do Reyno | com o Santissimo Sacramento exposto | a dezoito de Julho de 1745,| a qual celebrou , O Senado da mesma Cidade, Offerecido | à Serenissima Magestade do mesmo | Rey de Portugal, E dado á luz pelo Presidente, e Senadores | do mesmo Senado.| (Vinheta. grav.)

Lisboa.| Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentis-simo Senhor Cardeal Patriarca.| - | M. DCC. XLVI.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3:16,8 x 10,2 cms.)  
4 f.prel.inum., 36 p.

!Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T.III, nº 3, f. 45-66.|

S.L.R. 24,4,12 nº 3.

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado.

Sôbre o autor ver o nº 105.

*B.Mach. t.2,p.820-1; t.4,p.198*

110 CARDIDO, Manuel de Pinho.

Oração | funcbre , nas exequias | do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor | D.Fr. Antonio , de Guadalupe,| Bispo do Rio de Janeiro, do Conselho de Sua Magestade,| Celebradas , na Igreja de São Pedro da mesma Cidade , Pela veneravel Irmandade do mesmo Santo , Da qual fora tambem Irmão o mesmo Excellentissimo e Re-verendissimo Senhor Bispo, no dia 3. de Setembro | de 1741. | Offerecida | do (sic) Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor | Cardeal da Mota | por | Gaspar Gonc,alves dos Reys. | Disse-a | Manoel de Pinho Cardido | Conego Magistral da Sé da mesma Cidade dc Rio de Janeiro.|

Lisboa.| Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Emi-nentissimo Senhor Cardeal Patriarca. | - | M. DCC. XLVI. | Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.3:16,3 x 11,4 cms.)  
7 f.prel.inum., 33, i.e., 31 p.

[Sermoes de exequias de bispos portuguezes. T.II, nº 10, f.197-219.]

S.L.R. 25,1,10 nº 10.

Barbosa Machado e Inocêncio citam êste folheto.

Há êrro tipográfico na paginação.

Do autor, apenas sabemos que foi cônego magistral da Sé do Rio de Janeiro, segundo as suas próprias indicações na fôlha de rosto.

*B.Mach. t.3,p.342-3*

*Inoc. t.16,p.297*

BULHÕES, Miguel de, bispo do Grão-Pará, 1706-

Sermão do Auto da Fé celebrado na Igreja de S.Domingos desta côrte, que recitou em 16. de outubro de 1746 o Exmo. e Rmo. Senhor D.Fr. ...

Ver o nº 126, no ano de 1750.

111 CUNHA, Luis Antonio Rosado da.

Relaçã | da entrada que fez| O Excellentissimo, e Reverendissimo  
Senhor | D.Fr. Antonio Do Desterro Malheyro | Bispo do Rio de Janeiro,  
em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747 | havendo sido seis Annos  
Bispo do Reyno de Angola, donde por no-|miação de Sua Magestade, e  
Bulla Pontificia, foy promovido | para esta Diocesi. | Composta pelo Doutor |  
Luiz Antonio Rosado | da Cunha | Juiz de Fôra, e Provedor dos defuntos,  
e au-|zentes, Capellas, e Residuos do Rio de Janeiro. | ✕ |

Rio de Janeiro | Na Segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonceca. | - |  
Anno de M. DCC. XLVII. | Com licenças do Senhor Bispo. |

in 4º(p.3: 15,6 x 9,9 cms.)

20 p., 1 f.inum.

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos, e prelados portuguezes. T.II, nº 21, f. 196-206.]

S.L.R. 24,1,9 nº 21.

A fôlha inumerada contém 'no fim as licenças: a primeira é a petição de D. Fr. Antônio do Desterro ao P.M. Cristóvão Cordeiro, para que "como Inquizidor Delegado, como Ordinario... ver se tem cousa, que offenda a nossa Santa Fê". Segue-se então a "Aprovaçam do M.R.P.M. Christovam

Cordeiro" e datada do "Collegio do Rio 21. de Janeiro de 1747." Vêm então as licenças de impressão, datadas respectivamente de 18 de janeiro de 1747 e 7 de fevereiro de 1747.

Félix Pacheco, em sua obra "Duas Charadas Bibliographicas" (Rio, Typ. do Jornal do Commercio, 1931), reproduz integralmente a "Relação" por se tratar de algo extremamente raro, além de ter sido a prova de que no Brasil existiu tipografia antes de 13 de maio de 1808.

Borba de Moraes reproduz o frontispício desta obra em tamanho reduzido e, ao descrevê-la, faz também um apanhado da introdução da tipografia no Brasil.

A "Relação" é obra extremamente rara. Borba de Moraes só conhecia três exemplares da mesma: um na biblioteca do Itamarati, um da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (não se trata do mesmo acima descrito), e mais outro na Oliveira Lima Library da Universidade Católica de Washington. Possui a BN agora dois exemplares. Seria interessante fazer-se um estudo comparativo entre estes quatro exemplares, pois, à primeira vista, constatamos diferenças entre eles. O da biblioteca do Itamarati tem erro na data de impressão: "M.CC.XLVII." O exemplar reproduzido por Félix Pacheco e que parece ter sido o mesmo citado por Borba de Moraes, traz logo abaixo do nome do autor da Relação a palavra "uu-zentes...", enquanto que no nosso acima descrito está claramente "au-zentes..."

Barbosa Machado, Inocêncio e Figaniere também mencionam a obra. Este último informava que existia um exemplar na "Livraria do Archivo Nacional". Se hoje ainda lá existe, não o sabemos.

Sobre o autor nada mais sabemos do que ele próprio nos informa na folha de rosto: juiz de fora no Rio de Janeiro.

*B.Mach. t.4,p.233*  
*Bibl.Bras. t.1, p.201-3*  
*Blake, t. 5,p.358*

*Cim. 191*  
*Figaniere, p.149, nº 842*  
*Inoc. t.5,p.220*

112 ...

Em Aplauso | Do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor. | D.Frey  
Antonio do Desterro | Malheyro | Dignissimo Bispo desta Cidade. | Romance  
heroico. |

s.n.t. (Rio de Janeiro, na segunda Officina de Antonio Isidoro da Fonseca, 1747.)

in fol.(f.2a: 18,2 x 10,6 cms.)  
14 f.inum.

[Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados portuguezes. T.II, nº 22, f. 207-220.]

S.L.R. 24,1,9 nº 22.

O "Romance heroico" encontra-se em 5 fôlhas inumeradas, e impressas de um só lado. Seguem-se-lhe 11 epigramas em Latim e um soneto em Português, todos dedicados ao mesmo assunto.

Félix Pacheco em seu Apêndice às "Duas Charadas Bibliographicas" (Rio, Typ. do Jornal do Commercio, 1931) reproduz facsimilarmente todo o opúsculo.

A primeira página do mesmo também vem reproduzida, embora em tamanho reduzido, na Bibl. Bras. Borba de Moraes apenas menciona o outro exemplar existente na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, desconhecendo, portanto, este da coleção de Barbosa Machado.

Apesar de em nenhuma parte vir mencionada qualquer paginação, acredita-se que o "Romance heroico", os epigramas e mais o soneto são uma obra só, pela sua apresentação tipográfica, seu formato e por serem todos dedicados ao mesmo assunto.

Embora não traga indicações tipográficas, sabe-se que saiu da "segunda Officina" de Antônio Isidoro da Fonseca, conforme o precedente. É portanto um dos "incunábulo" brasileiros.

*Bibl. Bras., t.I, p. 35-6*

### 113 TEIXEIRA, Miguel Luis, 1716-

Eidem Domino | Doctorali Laurea redimito | Sub auspiciis | Divi  
Joseph | hujus | cum Beatissima Virgine, | Desponsationis die, | adhibito  
patrono Illius Germano | Illustrissimo, | ac | Excellentissimo | Domino | Comite  
de Vimioso | D. Joseph | Michaelae Joanne | de Portugal. |

Conimbricæ: | Ex. Typ. Antonii Simoens Ferreyra Univ. Typog. Dñi. | 1747.  
Superiorum pace. |

in fol. (f.1a: 27 x 76,6 cms.)

1 f.inum.

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal.  
T.II, nº 13, f. 93.]

S.L.R. 24,1,2 nº 13.

Assinado: "Pangebatur obsequientissimus cliens à pedibus Michael Aloysius  
Teixeira."

Parece tratar-se do epigrama mencionado por Barbosa Machado que se encontra nesta coleção, a seguir.

O autor nasceu a 8 de setembro de 1716 na freguesia de S. Gonçalo da vila de Cachoeira na Bahia. Foi Bacharel e Mestre em Artes e presbítero. Formou-se em Jurisprudência Canônica na Universidade de Coimbra. Foi Vigário geral do Bispado do Algarve. Ignoramos a data de seu falecimento.

*B.Mach., t.3,p.476*  
*Blake, t.6,p.283*

*Inoc. t.17,p.59*

114 TEIXEIRA, Miguel Luis, 1716- |

Illustrissimo, | ac | sapientissimo | Domino | D. Michaeli | Lucio Francisco | de Portugal | Magnas Canonum Theses | Egregiè propugnanti. |

s.n.t. (Coimbra, por Antonio Simões Ferreira, 1747.)

in fol.(f.1: 27,5 x 16,8 cms.)  
1 f. inum.

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal.  
T.II, nº 12, f. 92.]

S.L.R. 24,1,2 nº 12.

Lê-se no verso: "Illustrissimo, | ac | Excellentissimo | Domino | Marchioni Valentiae | D. Francisco | de Portugal . A' Consiliis Regiae Maestatis &c.|"

Blake e Barbosa Machado citam esta obra. Declara o último: "Poema. Consta de 14 distichos latinos. No fim hum Epigrama ao Illustrissimo e Excellentissimo Conde do Vimioso sendo Padrinho do Auto do Doutoramento de seu irmão D.Miguel Lucio de Portugal."

O epigrama mencionado recebeu numeração separada por Ramiz Galvão, razão pela qual a conservamos. É o número anterior.

Sobre o autor ver nº 113.

*B.Mach., t.3,p.476*

*Blake, t.6,p. 283*

115 TEIXEIRA, Miguel Luis, 1716-

Periarchon metricum, | cui | argumentum suppeditat | aurea felicitas, | Praestantissima Magnificentia, | Et Pietas optima | Serenissimi, | Augustissimique | Domini | D. Joannis V. | Regis | Lusitaniae, & Algarbiorum, | Ad di-

tionum acquisitarum | Dominatoris | Potentissimi, Invictissimi, Maximi: | Operã  
Presbyteri | Michaelis Aloysii Teixeira | Philosophicum, ac Theologicum  
curriculum Bahiensi Lycéo emensi, nunc | Conimbricensi Athenaeo sacris Cano-  
nibus studentis. | (Vinheta.)

Conimbricae: | Ex Typog. Antonii Simoens Ferreyra Univ. Typ. Anno Dñi  
1747. | Cum facultate Superiorum. |

in 4º gr. (p.9: 18,2 x 13,8 cms.)  
32 p.

|Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de  
Portugal. T.IV, nº 1, f. 6-21. |

S.L.R. 23,2,8 nº 1.

Citada por Blake e Barbosa Machado. O último escreve a seu respeito:  
"Consta de 214 distichos latinos e no fim uma Ode saphica. Todas as mar-  
gens estão cheyas de allegações em que mostra o Author a vasta noticia de  
toda a erudição."

Sobre o autor ver nº 113.

*Anais Rio, v.8, nº 801 (p. 267)*      *Blake, v.6,p.283*  
*B.Mach. t.3,p. 476*

## 116 APOLINARIO DA CONCEIÇÃO, fr., 1692-

Ecco | sonoro | da clamorosa voz, | que deu a Cidade de S.Sebastiam  
do Rio de | Janeiro, em o dia dezoito do mez de Outubro do anno | de 1747.  
na saudoza despedida do Irmaõ | Fr. Fabiano | de Christo, | Enfermeiro do  
Convento de S.Antonio da | mesma Cidade, de cuja vida adornada de vir-  
tudes se ex-|poem huma summaria noticia | Dedicada|A' muito Santa Pro-  
vincia Capucha da | Immaculada | Conceição | Do Brasil, por seu mais  
indigno filho | Fr. Apollinario da Conceição. | ✕ |

Lisboa. | - | Na Officina de Ignacio Rodrigues | Anno M.DCC.XLVIII. |  
Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 16,8 x 10,8 cms.)  
4 f.prel.inum., 46 p.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T.III,  
nº 6, f. 84-110. |

S.L.R. 24,2,3 nº 6.



As fôlhas preliminares constam da dedicatória.

A obra vem citada nas fontes relacionadas abaixo.

O autor nasceu a 23 de julho de 1692 em Lisboa. Foi Franciscano da Província da Conceição do Rio de Janeiro, Procurador Geral e Cronista de sua província. Quanto à data de seu falecimento, ignora-se.

Inocência afirma que em 1759 ainda vivia no Brasil.

*B.Mach. t.1,p.430-2; t.4,p.63*  
*CEHB 15.513*

*Figaniere, p.298, nº 1543*  
*Inoc. t.1,p.300; t.8,p.322*

# 117 BRAVO, João Luis, p.

Panegyrico || funeral | nas solennes exequias, que na Igreja | de  
São Pedro, da Villa do Recife em Pernambuco, | fez a Irmandade dos Cle-  
rigos em 22. de Feve-|reiro de 1742. ao seo zelozissimo Provedor | O Excel-  
lentissimo, e Reverendissimo Senhor | D. Jozé Fialho | do Concelho de Sua  
Magedade, Bispo de Pernambuco, | Arcebispo da Bahya, e ultimamente  
Bispo | da Guarda. | Disse-o | o P. Joaõ Luiz Bravo, Presbytero do Habito  
de S.Pedro. E offerece-o | Ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor |  
D. Manoel | da Cruz | do Concelho de Sua Magestade, Bispo, que | foy do  
Maranhão, e ultimamente Primeiro | Bispo das Minas. | O Beneficiado | An-  
tonio Pereyra | Henriques. | ✕ |

Lisboa, | Na Officina de Joze Antonio Plates. | — | Anno de M.DCC.  
XLVIII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 17,7 x 11,9 cms.)

7 f.prel.inum., 40 p.

|Sermoens de exequias de bispos portuguezes. T.III, nº 2, f. 21-47. |

S.L.R. 25,1,11 nº 2.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto lê-se: "Falleceo em Lxª a 18.  
de M.º de 174... (Foi cortado pelo encadernador.)

O opúsculo é citado apenas por Barbosa Machado.

Do autor sabemos que foi natural de Lisboa. Em 1692 vestira a  
roupeta dos Jesuítas. Posteriormente saiu da Companhia de Jesus, tor-  
nando-se presbítero e passando para o Brasil. Nada mais sabemos a seu  
respeito.

*B.Mach., t.4,p.182*

118 CARVALHO, Guilherme Teixeira de.

Sermaõ | nas exequias | do Excellent. e Reverend. Senhor | D. Joseph Fialho | Bispo de Parnambuco, Arcebispo da Bahia, Primaz | do Brasil, e Bispo da Guarda, &c. | Prégado na Igreja Matriz da Villa | de Goyanna do Bispado de Parnambuco pelo Padre Guilherme Teixeira de Carvalho, | Presbitero do habito de S. Pedro; | Offerecido ao M.R. Doutor | Antonio Pereira | de Castro; | Deaõ na S. Igreja Cathedral de Parnambuco, Commissario da Bulla | da S. Cruzada, Chantre e Arce-diago que foy na mesma Cathedral, | e muitos annos no mesmo Bispado Provisor, e Vigario Geral, | Juiz de Genere, Casamentos, e Residuos, e por vezes Go-|vernador; e no Arcebispado da Bahia Provisor, Vigario | Geral, Desembargador da Relação Ecclesiastica, | e Governador &c. | Dado ao prélo pelo Reverendo Doutor | Bernardo Felicio da Silva, Protonotario de S. Santidade, Conego prebendado na S. Igreja | Metropolitana da Bahia, Paroco que foy da Freguesia da S. | Igreja Cathedral de Olinda, e Mestre de Ceremonias do | mesmo Excellent. e Reverend. Senhor, &c. | (Vinheta peq.)

Lisboa, | 2 Na Officina de Francisco Luiz Ameno, Impressor da | Congrega-  
ção Cameraria da S. Igreja de Lisboa. | - | Anno M. DCC. XLVIII. | Com  
as licenças necessárias. |

in 4º (p.3: 16,4 x 11,4 cms.)

4 f.prel.inum., 29 +(2) p.

|Sermoes de exequias de bispos portuguezes. T.III, nº 3, f. 48-65. |

S.L.R. 25,1,11 nº 3.

Faltam as páginas 5/6 e 13/14.

Esta obra encontra-se citada em B. Machado e Blake.

Do autor apenas sabemos que foi presbítero do hábito de São Pedro e assistente no Estado de Pernambuco.

*B.Mach. t.4,p.155*

*Blake, t.3,p.203*

119 SILVA, Silvestre Ferreira da.

Relaçã | do sitio, | que o governador de Buenos Aires | D.Miguel de Salcedo poz no anno de 1735 à Praça | da | Nova Colonia, do Sacramento, | Sendo Governador da mesma Praça Antonio Pedro de Vascon-|cellos, Bri-  
gadeiro dos Exercitos de S.Magestade: | Com algumas Plantas necessárias para a intelligencia da mes-|ma Relaçã. | Escrita, e dedicada A Elrey | Nosso Senhor, Por | Silvestre Ferreira | da Sylva, Cavalleiro Fidalgo da Casa de S.Magestade, professo na Ordem | de Christo, e Alferes do Batalhaõ da dita Praça. |

Lisboa, (11) Na Officina de Francisco Luiz Ameno, | Impres. da Congrega-  
ção Camer. da S.Igreja de Lisboa. | ~ | M.DCC.XLVIII. | Com todas as  
licenças necessárias. |

in 4º (p.3: 16,4 x 9,8 cms.)

4 f.prel.inum., 109 p., ilustr.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro  
partes do mundo. T.V, nº 17, f. 271-326. |

S.L.R. 23,6,7 nº 17.

Consta da dedicatória, das licenças e da relação pròpriamente dita.

As estampas, desenhadas pelo próprio Silvestre Ferreira da Silva, con-  
forme consta das iniciais em cada uma das mesmas, representam:

p.7 : "Planta da Cidade | de Buênus Ayres |";

p.19 : "Monte vido|";

p.49 : "Planta da Collonia | do Sacramento|";

p.79 : "Planta do Rio | da Pratta.|" e

p.109: "Planta da Caza de Armas da Colonia do Sacramento Construida  
emhuà das melhores Sallas da Caza Real do trem, em cuja figura  
secontão ao prezente 3000 fuziis de outras | tantas armas de fogo,  
que dessenhou, eeregio por ordem do Brigadeiro Governador da Praça  
Antonio Pedro de Vasconcellos S.F.S. Alferes de Infantaria do Ba-  
talhaò da mesma Praça.|"

Tôdas as estampas foram gravadas por "O.Cor." (Borba de Moraes  
em sua Bibl. Bras. diz ser Olivarius Cor.)

A vinheta que antecede a dedicatória foi desenhada e gravada por G.F.  
L.Debrie para a "Historia Geral: da Casa Real", conforme se lê na mesma.

A maioria das fontes consultadas cita e descreve a obra.

Afirma também Borba de Moraes ser esta "Relação" um documento  
indispensável para a história da Colônia do Sacramento. Foi utilizado por  
Varnhagen. É obra muito procurada tanto pelos brasileiros, como pelos argen-  
tinos, uma vez que contém as primeiras estampas e descrições de Buenos  
Aires. José Carlos Rodrigues considerava-a "mui rara".

Sôbre as datas de nascimento e morte do autor nada se sabe. O que  
êle foi, êle próprio nos indica no frontispicio da obra acima descrita: Cava-  
leiro da Ordem de Cristo, Fidalgo da casa de S.Majestade e Alferes do  
batalhão da praça da nova Colônia do Sacramento.

Brito Aranha (Dic. bibliographico portuguez, t.19.p.212) informa que à p.63 da obra acima há um trecho diretamente relacionado com o autor. Damo-lo em seguida:

"... E assim nomeou para Commandante desta Companhia ao Alferes de Infantaria (então Soldado Infante da Companhia do Mestre) Silvestre Ferreira da Sylva, natural de Guimarães, que em outra Praça, em treze annos de continua guerra, tinha aprendido as primeiras lições de arte Militar..."

*Anais Rio, v.8, nº 1708 (p.402)*

*B.Mach. t.4,p.270*

*BEB t.II, p.152*

*Bibl. Bras. t.II, p.262*

*CEHB nº 10773*

*Figaniere, p.153, nº 864*

*Inoc., t.7,p.258; t.19,p.212*

*JCR nº 996*

*LC v.47, p.437*

*Leclerc 1895*

*P. de Matos, p.263*

*Palau, t.V, p.359, nº 90244 (2ª ed.)*

120 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermaõ | nas exequias | do Serenissimo Principe | de Portugal |  
D. Theodosio| prégado | no Collegio da Companhia de Jesus | de S. Luiz do  
Maranhão| pelo Padre Antonio Vieira | da Companhia de Jesus,| e Prêgador  
de Sua Magestade.]

s.n.t.(Lisboa, por Manuel da Silva, 1748.)

in 4º(p.253: 16,2 x 9,4 cms.)

1 f.prel.inum., p.253-278.

[Sermoes de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de  
Portugal. T.II, nº 10, f. 152-165.]

S.L.R. 24,5,12 nº 10.

Texto a duas colunas.

Este sermão foi extraído do 15º tomo dos Sermões, que ao mesmo tempo é o 2º tomo das "Vozes Saudosas": "Sermões varios e tratados ainda não impressos..." Lisboa, por Manuel da Silva, 1748. xxiv - 434 págs.

A fôlha de rosto foi mandada imprimir pelo abade de Sever.

Sobre o autor ver nº 38.

*B.Mach. t.1,p.416-26; t.4,p.62-3*

*Inoc. t.1.p. 287; t.8,p.316; t.22,*

*p.369 e 542*

*Ser. Leite, t. IX, p. 215, nº 108*

121 VIEIRA, Antonio, p., 1608-1697.

Sermaõ | nas exequias | do Serenissimo Rey de Portugal | D.Joaõ IV. |  
Prêgado | na Igreja Matriz de S.Luiz do Maranhão | pelo padre | Antonio  
Vieira | da Companhia de Jesus, e Prêgador de Sua Magestade. | (Vinheta.)

Lisboa, Na Officina de Manoel da Silva. - — M. DCC.XLVIII. |

in 4º (p.279: 16,3 x 9,5 cms.)

1 f.prel.inum., p.279-304.

Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.II, nº 10,  
f. 215-228. |

S.L.R. 24,5,2 nº 10.

Foi extraído da seguinte obra:

"Sermões varios e Tractados ainda não impressos: que formam o tomo XV  
dos Sermões, e das Vozes Saudosas o tomo II. Offerecidos á Magestade  
d'Elrei D.Joaõ V pelo P. André de Barros. Lisboa, por Manuel da Silva,  
1748. 4º de xxiv-434 págs."

A fôlha de rosto foi mandada imprimir pelo próprio Barbosa Machado.

O texto apresenta-se em duas colunas.

Sobre o autor ver nº 38.

*B.Mach. t.1,p.416-26; t.4,p.62-3*

*Inoc. t.1,p.287; t.8,p.316; t.22,*

*p.369 e 542*

*Ser. Leite, t. IX, p.213, nº 99*

122 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Oração funebre, qve nas exeqvias | do Illustr. e Excellent. Senhor |  
D.Jayme | de Mello, | Terceiro duque do Cadaval, | Quinto Marquez de Fer-  
reira, Sexto Conde de Tentugal,&c. | Celebradas pela Veneravel | Ordem Ter-  
ceira da Penitencia, | Na Igreja do Real Convento de S.Francisco da Cidade  
em 27 | de Junho do anno de 1749. | Disse o M.R.P.Mestre Fr. Francisco  
Xavier de Santa Theresa | Menor Observante da Provincia de Portugal, |  
Ex Leitor de Theologia, Examinador das Ordens Militares, e do Grande  
Priorado do Crato, Prêgador da Real Capella da Bemposta, Consultor da  
Bulla da Cruzada, Acadêmico do numero da Real Academia da Historia  
Portugueza, Ecclesiastica, e Sécular, e da Arcadia em Roma, e Peniten-  
ciario Geral de toda a sua Ordem,&c. | Dada à luz pela mesa da mesma Ven.  
Ordem. | (Vinheta.)

Lisboa: | Na Officina dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram. | - | M. DCC.  
XLIX. | Com todas as Licenças necessarias. |

# PRODIGIOSA LAGOA

DESCUBERTA NAS CONGONHAS  
das Minas do Sabará, que tem curado  
a varias pessoas dos achaques, que  
nesta Relação se expõem.



LISBOA,  
Na Officina de Miguel Manescal da Costa,  
Impressor do Santo Officio.

---

ANNO M DCC. LXXV.

*Com todas as licenças necessarias.*

in 4º(p.3: 17,1 x 10,1 cms.)  
6 f.prel.inum., 20 p.

Sermoens de exequias dos excellentissimos duques de Portugal. Nº 15,  
f. 295-310.

S.L.R. 25,1,1 nº 15.

Este opúsculo vem relacionado nas fontes abaixo mencionadas.

Sobre o autor ver nº 81.

*B.Mach.* t.2,p.302-4; t.4,p.147  
*Bibl.Bras.* t.II, p.232

*Blake*, t.3,p.143  
*Inoc.* t.3,p.97 e 437

## 123 ...

Prodigiosa | Lagoa | descuberta nas Congonhas | das Minas do Sabará,  
que tem curado | a varias pessoas dos achaques, que | nesta Relação se  
expõem. (Vinheta.)

Lisboa, | Na Officina de Miguel Manescal da Costa, | Impressor do Santo  
Officio. - Anno M. DCC. XLIX. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.7: 17 x 10,1 cms.)  
27 p., 1 est.(16,5 de alt. x 11 cms de larg.)

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 21, f. 304-317. |

S.L.R. 23,5,1 nº 21.

A estampa é gravada a buril, sem assinatura de seu gravador. Precede à fôlha de rosto. Traz em cima, no centro, o título: "Figura da Lagoa"; no centro da lagoa: "De Largo per to de meya Legoa Olho da Lagoa,"; em baixo, no centro: "Sangradouro". Do lado esquerdo dêste, temos duas figuras: uma, a do boticário, que, mostrando uma garrafa, exclama: "vaise a botica com a fortuna", a outra, a do cirurgião, que também exclama: "La vay a minha Serugia". Do lado direito temos outras duas figuras: uma, a do doente, que se sustenta num bastão, dizendo: "Venho morrendo" e a outra, a do facultativo, que o toma pela mão, dizendo: "va tomar os banhos da Lagoa". Do lado esquerdo da lagoa, ainda temos os dizeres: "Em Redondo ha de ter Legoa e meya" e ao lado direito: "Tem de comprimento mais de meya Legoa".

A obra é datada de Vila Rica de Nossa Senhora da Conceição do Sabará a 6 de maio de 1749.

Saiu sem nome de autor. Borba de Moraes a atribui ao Dr. João Cardoso de Miranda, cirurgião, natural de Lamego e que viveu muitos anos na Bahia e praticou também em Minas Gerais.

Escreve JCR: "O lago ou Lagoa Grande de que se trata fica a seis leguas do Sabará. Suas aguas são descriptas como operando as mais difficeis curas e o opusculo menciona 107 casos destes."

Segundo Borba de Moraes, este folheto é um dos mais raros da bibliografia medicinal brasileira.

Por se tratar de opúsculo muito raro foi reimpresso na Imprensa Régia (Vale Cabral, *Anais da Imprensa Nacional*, nº 613.), contudo, sem a estampa. Parece que estes exemplares ainda são mais raros que a primeira edição. Damos em seguida a sua descrição bibliográfica:

"Prodigiosa lagoa, descoberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a várias pessoas dos achaques, que nesta relação se expõem. Lisboa. Na officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio. Anno de 1749. Com todas as licenças necessarias. (Armas portuguesas.) Rio de Janeiro. Na Impressam Regia. Anno de 1820. Com Licença da Mesa do Desembargo do Paço."

In 8º; 38 págs. (No fim:) Advertência: 1 pág.

Outra reedição feita foi a de Coimbra, na Imprensa da Universidade em 1925, "precedida por um estudo bio-bibliográfico sobre a obra e seu autor pelo Dr. Augusto da Silva Carvalho. Faz parte da "Biblioteca Luso-Brasileira de História da Medicina, I."

*Anais Rio*, v.8, nº1583 (p.377)  
*Bibl.Bras.* t.II,p.64-5  
CEHB 11997

*Inoc.t.3,p.338; t.7,p.26; t.10, p.202*  
*J.C.R.* 1984 (só cita a 2ª ed.)

## 124 ALVARENGA, Manuel José Correa e, 1717-

Amantes Queixas, | que do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor. | Gomes Freyre |  
de Andrada, | Governador, e Capitão General do | Rio de Janeiro, e Minas,  
faz o | Governo destas pela sua sensi-|vel tardança nas seguintes | Oitavas |

s.n.t.

in fol. (f.2a: 22,4 x 12,7 cms.)  
3 f.inum.

[Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal.  
T.II, nº 40, f. 230-232.]

S.L.R. 24,1,2 nº 40.



Assinado no fim das 16 oitavas: "De Manoel Joseph Correa, e Alvarenga."

O único a citar estas oitavas foi Barbosa Machado.

O autor nasceu a 4 de janeiro de 1717, em Braga. Foi Mestre em Artes e formou-se em Cânones pela Universidade de Coimbra. Ignoramos outros pormenores de sua vida, assim como a data de seu falecimento.

*B. Mach. t.3,p.291; t.4,p. 244*  
*Inoc. t.16,p.238*

*P. de Matos, p.193*

125 ...

Romance | endecasylabo.

s.n.t.

in fol.(f.2a: 24,7 x 13,6 cms.)  
2 f.inum.

Elogios oratorios, e poeticos dos duques, marquezes, e condes de Portugal.  
T.II, nº 41, f. 233-234.|

S.L.R. 24,1,2 nº 41.

Sem assinatura.

Além do "Romance" o folheto inclui ainda, no fim, um soneto.

É dedicado a Gomes Freire de Andrade, governador e capitão general do Rio de Janeiro e Minas.

Foi, sem dúvida para nós, extraído de obra maior.

Começa o "Romance":

"Oh que incendio he este, que me eleva  
Hoje a idea como nunca visto impulso,  
.....

E termina:

...  
De hum Soneto na pagina indiscreta  
Sò parte, do que sinto, ao Orbe inculco."

O soneto por sua vez, se inicia da seguinte maneira:

"Conta-se de Alexandre nas historias,  
.....

E termina:

.....  
Quem tinha Portugal por curta esfera."

Não conseguimos averiguar quem teria sido o autor d'êste poema.

126 BULHÕES, Miguel de, bispo do Grão-Pará, 1706-

Sermão | do | Auto da Fé | celebrado | na Igreja de | S.Domingos |  
desta corte, | Que recitou em 16. de Outubro de 1746. | o Exmo. e Rmo.  
Senhor | D.Fr. Miguel de Bulhoens, | Bispo do Pará, e do Conselho de  
Sua Magestade, | e Lho dedica | hum seu affectuosissimo Devoto. | (Vinheta.)

Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira Impressor | da Augustissima Rainha  
nossa Senhora. | - | Anno do Senhor M.DCC.L. | Com todas as licenças neces-  
sarias. |

in 4º (p.9: 15,7 x 10,8 cms.)  
27 p.

|Sermoens do auto da fé, prégados nas cidades de Lisboa, Coimbra, Evora,  
e Goa. T.VI, nº 8, f.160-173. |

S.L.R. 25,2,6 nº 8.

Incluimos êste autor e sua obra, apenas por ter sido bispo do Grão-Pará. A obra em si não se refere ao Brasil. Inocêncio acredita ser êste sermão o "ultimo d'esta especie que se imprimiu em Portugal". Barbosa Machado também o menciona.

O autor nasceu a 13 de agosto de 1706 em Verde-Milho, termo da cidade de Aveiro. Chamava-se no século Miguel José Correia da Silva. Inocêncio por sua vez o dá como sendo D.Fr. Miguel de Bulhões e Sousa. Adotamos apenas D. Fr. Miguel de Bulhões, por êle mesmo assim se assinar na obra acima descrita. Em 1722 recebeu o hábito dos Dominicanos. Lecionou filosofia e teologia em sua ordem. Foi acadêmico da Academia Real de História Portuguesa. Em 1745 foi nomeado bispo de Malaca, em dezembro de 1747 bispo do Grão-Pará. Em 1761 foi transferido para a diocese de

Leiria. Ignoramos a data de seu falecimento. Inocêncio acredita que tenha ocorrido antes de 1782, pois neste ano tomava posse o novo bispo de Leiria.

*B.Mach. t.2,p.466*

*Inoc. t.6,p.228; t. 17, p.45*

127 ...

(em preto) TRATADO | (em vermelho) de limites das conquistas |  
(preto) entre | (vermelho) Os muito Altos, e Poderosos Senhores | (preto)  
D.Joaõ V. Rey de Portugal | (Vermelho) e | (preto) D.Fernando VI. Rey  
de Espanha, | (Vermelho) pelo qual | (preto) Abolida a demarcação da Linha  
Meridiana, ajustada no Tratado de Tor-desillas de 7. de Junho de 1494., se  
determina individualmente a Raya | dos Dominios de hum e outra Corõa  
na America Meridional. | (Vermelho) A de Portugal | (preto) Renuncia o  
direito, que allegava ter às Ilhas Filippinas, pelo dito Tra-tado de Torde-  
sillas, e pela Escripura de Saragoça de 22 de Abril de | 1529. | e cede a  
Espanha a Colonia do Sacramento, e o Territorio da | margem septentrional  
do Rio da Prata, que lhe pertencia pelo Tratado | de Utrecht de 6. de Feve-  
reiro de 1715., como também a Aldea de S.Chri-stovaõ, e terras adjacentes,  
que tinhaõ occupado os Portuguezes entre | Os Rios Japurà, e Isa, que  
desaguaõ no das Amazonas. | (Vermelho) A de Espanha | (Preto) Renuncia  
todo o direito, que pelo dito Tratado de Tordesillas allegava ter | às terras  
possuidas pelos Portuguezes na America Meridional ao Occi-dente da Linha  
Meridiana, ajustada naquelle Tratado; e cede a Portu-gal todas as terras,  
e povoações da margem Oriental do Rio Uruguay, | desde o Rio Ibicui para  
o Norte, e a Aldea de Santa Rosa, e outra qual-quer estabelecida pelos  
Espanhoes na margem Oriental do Rio Guaporé. | (Vermelho) Com os  
Plenos-poderes, e Ratificações dos dous Monarchas. | (Preto) Assignado em  
Madrid a 13. de Janeiro de 1750. | (Armas portuguezas.)

(Vermelho) Impresso em Lisboa. Anno de M. DCC. L. | (Preto) - | Na  
Officina de Joseph da Costa Coimbra. |

in 4º(p.5:17,2 x 11 cms.)

143 +(1) p.

|Tratados de pazes de Portugal, celebrados com os soberanos da Europa.  
T.II, nº 15, f. 102-173. |

S.L.R. 24,2,11 nº 15.

Este tratado vem reproduzido em diversas fontes.

É a edição original muito bem impressa. A folha de rosto impressa em preto e vermelho com uma vinheta gravada por Debrie, representando as armas portuguezas. Segundo Borba de Moraes é raro e muito procurado.

Foi reimpresso na Regia Officina Typographica em 1802 com 148 p. e 1 f.inum.

Vem também reproduzido por José Ferreira Borges de Castro em sua Collecção dos tractados..., tomo III, p.8-82. (Lisboa, Imp. Nacional 1856-58.) Há ainda outras reproduções.

Além do tratado contém ainda: 1. Bulla do papa Alexandre VI de 1493 dividindo as novas descobertas entre Espanha e Portugal. 2. Tratado de Tordesilhas. 3. A escritura de Saragoça de 22 de abril de 1529. 4. Tratado provisional de 1681. Como se poderá ver estão aqui juntos os principais documentos para o estudo da questão das fronteiras do Brasil.

*Anais Rio, v.8, nº 1742(p.408)*  
*Bibl.Bras. t.II,p.314*  
*CEHB nº 10404*  
*Inoc. t.7,p.386 nº 314*

*J.C.R. nº 2382*  
*Leclerc 575*  
*Maggs 546, nº 219A*  
*Palau, t.VII, p.65 (1ª ed.)*

128 SALGADO, Matias Antônio, 1699-  
ALVARENGA, Manoel José Correa e, 1717-

Monumento | do | Agradecimento, Tributo da venerac,am | Obelisco  
funeral do Obsequio, Relaçam fiel | das Reaes Exequias, que á defunta  
Magestade | do Fidelissimo e Augustissimo Rey o Senhor | D.Joaõ V. | De-  
dicou, o Doutor Mathias Antonio Salgado, | Vigario Collado da Matriz  
de N.Senhora do Pil-|Lar da Villa de S.Joaõ delRey | Offerecida | ao muito  
alto, e poderoso Rey | D. Joseph I. | Nosso Senhor. |

Lisboa:, Na Officina de Francisco da Silva,| Anno de MDCCLI. | Com  
todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 16,6 x 9,5 cms.)  
4 f.prel., 30 p., 1 est.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e  
infantes de Portugal. T.III, nº 2, f. 25-44. |

S.L.R. 23,3,3 nº 2.

Assinado no fim por Manoel Joseph Correa e Alvarenga.

O restante da obra foi destacado por Barbosa Machado para outros volumes da mesma coleção de folhetos.

O título da estampa é o que se segue:

"Representaçam do Mauzoleo que mandou erigir o D.ºr Mathias Ant.<sup>io</sup>  
Salgado, Vig.º de S. Joaõ del Rey, nas exequias do Fedelissimo Rey D. Joaõ  
o V. que em Gloria descança. |"

Abaixo, à esquerda, em letra miúda: "Stefanus de Andrade.Luet del." e à direita: "G.F.L. Debrie Delineator et Sculptor Regis Portug. sculp. 1751."

É gravada a buril e mede, 52,5 cms de alt. x 33,8 de largura.

A obra completa consta de 8 fôlhas preliminares, que contêm a dedicatória assinada por "Mathias Antonio Salgado" e 50 páginas. Da pág. 31 à pág. 50 vem um sermão pregado por Salgado, destacado por Barbosa Machado para outro volume, encontrando-se nesta coleção sob o nº 131.

Faltam, portanto, 4 fôlhas preliminares em nosso exemplar.

Borba de Moraes declara a obra com a gravura muito rara.

Sobre Manuel José Correa e Alvarenga ver o nº 124.

Matias Antônio Salgado nasceu por volta de 1699 ou 1700 em Lisboa. Doutor em Direito Canônico pela Universidade de Coimbra. Veio posteriormente ao Brasil, onde tornou-se vigário da Igreja-Matriz da então vila de S.João delRei, em Minas Gerais.

Ignoramos a data de seu falecimento.

Informa Barbosa Machado a respeito das inscrições do Mausoléu: "Todos os 'Epigramas' Latinos, e 'Sonetos' Portuguezes, que ornarão a circunferência do Mausoleo, foraõ producções da sua feliz Musa, e sahirão impressos com o dito Sermão."

*Anais Rio, v.3,p.509 (p.305)*

*B.Mach. t.4,p.254-5*

*Bibl.Bras. t.II, p.227-8*

*Figaniere, p.82 nº 399*

*Inoc. t.6, p.157 e 462; t.17,p.14*

## 129 MASCARENHAS, Inácio Manuel da Costa, p., 1695-1762.

Oração | funebre,| panegyrica, e historica | nas reaes exequias, que celebraram, os Irmãos da Veneravel Irmandade do Principe dos Apos-|tolos S.Pedro, da Cidade do Rio de Janciro.| A' instancia | do Excellentissimo, e reverendissimo senhor | D. Fr. Antonio do Desterro,| Bispo da mesma Cidade, seu perpetuo Proctetor (sic);| A' saudosa memoria| do Serenissimo, e Fidelissimo Senhor | Rey de Portugal | D.Joaõ V.| Recitada, e offerecida | a Elrey nosso senhor, D. Joseph I.| Pelo M.R. Doutor | Ignacio Manoel da Costa | Mascarenhas,| Vigario Collado da Parochial de N.Senhora da Candelaria, Examinador | Synodal, natural da mesma Cidade.| No dia 26 de Fevereiro de 1751.|

Lisboa:| Na Officina dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram;| ~ | Anno de M. DCC.LI.| Com todas as licenças necessarias.|

in 4º(p.1:16,6 x 10 cms.)

4 f.prel.inum., 22 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 2, f. 30-44.

S.L.R. 24,5,6 nº 2.

A obra vem citada por Barbosa Machado, Bibl. Bras., por Blake e Inocência. Borba de Moraes indica 15 f.preliminares, contendo a dedicatória e as licenças, enquanto que Inocência lhe atribui apenas 8 fôlhas. Ao nosso exemplar faltam, portanto, algumas fôlhas.

Blake ainda cita uma edição de 1752 e informa que "parece" existir uma de 1751.

O autor, natural do Rio de Janeiro, nasceu em abril de 1695. Foi presbítero secular, examinador sinodal do bispado de sua pátria e vigário colado da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Candelária, também do Rio de Janeiro. Segundo seus biógrafos, foi exímio pregador em seu tempo. Faleceu em agosto de 1762.

*B.Mach., t.4,p.166*

*Blake, t.3,p.276*

*Bibl.Bras., t.II, p. 34-5*

*Inoc. t.3,p.211; t.6,p.158*

### 130 SALGADO, Matias Antonio, 1699-

Oração | funebre | nas exequias do Fidelissimo Rey, | e Senhor |  
D.Joaõ V.| celebradas pelo Senado | da Camara da Villa de S.Joaõ de ElRey,  
nas Mi-|nas geraes da America Portugueza:| Dedicada| A' Augusta Mages-  
tade | da Rainha Fidelissima | D. Marianna | de Austria N.S.| Por seu  
Author | o Doutor Mathias | Antonio Salgado | Vigario da Igreja Matriz  
da mesma Villa.| (Vinheta peq.)

Lisboa: | Na Officina de Francisco da Silva, Anno de MDCCLI.| Com  
todas as licenças necessarias.|

in 4º (p.1: 16,5 x 9,5 cms.)

4 f.prel.inum., 26 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 4,  
f. 75-91.|

S.L.R. 24,5,6 nº 4.

O opúsculo vem citado por Barbosa Machado, na Bibl. Bras. e por Inocência. Este último, no entanto, dá-lhe 56 páginas, enquanto que o nosso exemplar confere com outras bibliografias, que dão apenas 26.

Sobre o autor ver o nº 128.

*B.Mach. t.4,p.254-5*

*Inoc. t.6,p.157 e 462; t.17,p.14*

*Bibl. Bras., t.II, p.228*

131 SALGADO, Matias Antonio, 1699-

Sermão | recitado | Pelo Vigario de S.Joaõ de ElRey, o Doutor | Ma-  
thias Antonio | Salgado, | Nas exequias, que fez celebrar ao Fidelissimo | Rey,  
e Senhor | D. Joaõ V. |

s.n.t.(Lisboa, na Officina de Francisco da Silva, 1751.)

in 4º(p.31: 16,6 x 9,5 cms.)  
p.31-50.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 5,  
f. 92-101. |

S.L.R. 24,5,6 nº 5.

Extraído pelo próprio Barbosa Machado da obra: "Monumento do Agradecimento, tributo da veneraçam, obelisco funeral do obsequio, Relaçam, fiel das reaes exequias, que á defunta Magestade do... rey o senhor d. João V. dedicou o doutor Mathias Antonio Salgado..."

Para descripção da obra completa ver o nº 128.

132 TEIXEIRA, Miguel Luis, 1716-

Oração | funebre | nas exequias, | Que à Magestade Fidelissima do  
Muito Alto, | e Poderoso Rey. e Senhor | D.Joaõ V. | Celebrou na cathedral  
de Faro, em 29 de Agosto de 1750 | O Excellentissimo, e Reverendissimo  
Senhor | D.Ignacio de S.Teresa, | Arcebispo Bispo daquela Diocese, do Con-  
selho de S.Magestade, | e Governador que foy do Reino do Algarve, | Reci-  
tada, e offerecida | ao Serenissimo Senhor Infante | D.Pedro | Pelo M.R.  
Doutor | Miguel Luiz Teixeira, | Provisor, e Vigario Geral do mesmo Bis-  
paço. |

Lisboa, | (60) na Officina de Francisco Luiz Ameno, Impressor da Congre-  
gação Cameraria da Santa Igreja de Lisboa. | - , M. DCC.LI. | Com as  
licenças necessarias. |

in 4º(p.1: 17 x 9,7 cms.)  
3 f.prel.inum., 31 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.IV, nº 6,  
f. 92-110. |

S.L.R. 24,5,4 nº 6.

A obra completa consta de 4 fôlhas preliminares e 38 páginas, contendo estas últimas (que faltam ao nosso exemplar) uma elegia e vários epigramas em latim, segundo indicações de Inocêncio.

O folheto vem citado por Barbosa Machado, Blake e Inocêncio.

Sobre o autor ver o nº 113.

*B.Mach. t. 3,p.476*

*Inoc. t.6,p.158; t.17,p.59*

*Blake, t.6,p.283*

133 MACEDO, Manuel de, p., 1726-1790.

Elogio | do padre | Francisco | Pedroso, | da Congregação do Oratorio | de S.Filippe Neri, Confessor do Rey Fidelissimo | D. João V. | Escrito | por Manoel Pereira | de Macedo de Vasconcellos. | (Vinheta grav. Debie.)

Lisboa, | Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real. | - | M. DCC. LII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4ºgr. (P.III: 20,2 x 11,5 cms.)

2 f.prel., XXXVII p., 7 f.inum.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T.I, nº 7, f. 108-135. |

S.L.R. 24,2,1 nº 7.

A obra consta da "Protestação", do elogio e as fôlhas inumeradas contém: "Documentos extrahidos dos originaes":

- (1) Carta do... cardeal Bichi, ao padre Francisco Pedroso.
- (2) Carta do Monsenhor Frederico Cornaro, ao Padre Francisco Pedroso.
- (3) Carta do... cardeal Conti, ao Padre Francisco Pedroso.
- (4) Carta do Santissimo Padre Clemente XI. ao padre Francisco Pedroso.
- (5) Carta do Santissimo Padre Clemente XI. ao padre Francisco Pedroso.
- (6) Carta do... padre Miguel Angelo Tamburini, ao padre Francisco Pedroso.
- (7) Carta do... padre Miguel Angelo Tamburini, ao padre Francisco Pedroso.
- (7) Carta do padre Antonio Carneiro, da Companhia de Jesus, para o padre Luiz Gonzaga, na morte do padre Francisco Pedroso.



- (7) Carta do padre Antonio de Souza, da Companhia de Jesus, para o padre Luiz Gonzaga, na morte do padre Francisco Pedroso.
- (7) Carta do padre Luiz da Costa, da Companhia de Jesus, para o padre Luiz Gonzaga, na morte do padre Francisco Pedroso.

Esta obra vem mencionada por B.Mach., Blake, Figanière e Inocência. Alguns dêles a mencionam sob o nome do p. Manoel de Macedo, enquanto que Inocência a dá em Manoel de Macedo Pereira de Vasconcelos, como Blake também o faz. Contudo, na obra acima descrita o nome vem em ordem diferente.

O autor nasceu a 5 de maio de 1726 na Nova Colônia do Sacramento. Vindo para Portugal, ordenou-se presbítero da Congregação do Oratório de S.Filipe Néri. Pertenceu a Arcádia Ulissiponense, com o nome de Lemano. Em 1760 tornou-se presbítero secular. Blake informa que faleceu em Portugal a 14 de novembro de 1790.

*B.Mach. t.4,p.244-5*  
*Blake, t.6,p.152-3*

*Figanière, p.305, nº 1594*  
*Inoc. t.6,p.42; t.16,p.257*

134 NUNES, Plácido, p., 1683?-1755.

Oração | funebre | nas reaes exequias da Magestade | fidelissima, | o  
 muito alto, e poderoso rey, o senhor | D. Joaõ V. | Celebradas na Cathedral  
 da Bahia | de todos os Santos aos 11 de Novembro de 1750, | que recitou |  
 O M.R.P.M. Plácido Nunes | da Companhia de Jesus: | Offerecida | a fide-  
 lissima augusta Magestade | da Rainha Mãe nossa Senhora, | D. Marianna |  
 de Austria, | Por Fernando Antonio da Costa | de Barbosa. |

Lisboa, | Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real. | - | M.DCC.LII. |  
 Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.1: 16,3 x 10,6 cms.)  
 3 f.prel.inum., 31+(1) p.

[Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. V, nº 12  
 f. 180-198.]

S.L.R. 24,5,5 nº 12.

O folheto vem citado por Barbosa Machado, na Bibl. Bras., por Blake, e por Inocência, apesar de Samodães negá-lo. Ser. Leite também menciona a obra.

Tôdas essas fontes informam que Barbosa Machado indica uma segunda edição de 1753, da mesma tipografia. Sem dúvida trata-se da "Relação pane-

gírica..." de João Borges de Barros (ver nº 139) onde saiu reimpressa à p.191.

Samodães escreve, entre outros, a respeito desta obra: "Oração interessante e estimavel. Muito rara."...

Informa Serafim Leite que o autor nasceu em Lisboa por 1683, enquanto Blake o dá como natural da Bahia. Em 1699 entrou para a Companhia de Jesus. Em 1718, fez profissão solene na Bahia. Foi pregador de renome e "não havia no seu tempo, em toda a Província do Brasil, quem fosse mais amigo da biblioteca e dos livros", segundo Ser. Leite. Foi reitor do colégio de Olinda e professor da Sagrada Escritura.

Faleceu na Bahia a 2 de março de 1755.

*Azevedo-Samodães nº 3713*  
*B.Mach. t.4.p. 264*  
*Bibl. Bras. t.II, p. 109*

*Blake, t.7,p.79*  
*Inoc. t.17,p. 14*  
*Ser. Leite, t. IX, p. 19, nº 2*

### 135 OLIVEIRA, Antonio de, p.

Estatua | de Ouro,|| que o muito alto, e muito poderoso | rei, e senhor | D.João V.| o Fidelíssimo, De eterna, e saudosa memoria,| Erigio nas immortaes, e gloriosas acções de sua portentosa vida; e para indelevel monumento de tão Augusto Monarca | Consagra | ao muito alto, e muito poderoso | rei, e senhor nosso | D. José I.| Augustissimo Filho de tão Grande Soberano; e expõe neste Sermão de Exequias, | Seu Author | Antonio de Oliveira, | Sacerdote do habito de S.Pedro, Mestre em Artes, Theologo dos Estudos | Geraes da Companhia de Jesus da Cidade da Bahia, e nelles por mui-tas vezes Examinador de Filosofia, Missionario Apostolico, e Vi-sitador Geral do Certão debaixo, e da Cidade de Sergipe | d'El-Rey, com poder de crismar, &c.| Prêgado nas sumptuosas, e Reaes Exequias, que as Religiosas de | Santa Clara do Desterro celebrarão no seu Mosteiro da | mesma Bahia em 15 de Dezembro de 1750. | (Vinheta peq.)

Lisboa,| Na Officina de Miguel Manescal da Costa, |Impressor do Santo Officio. Anno 1752. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.1: 16,3 x 10,5 cms.)  
4 f.prel.inum., 48 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.V, nº 13, f. 199-226. |

S.L.R. 24,5,5 nº 13.

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado, que ainda indica uma segunda edição feita em 1753 pela Regia Officina Sylviana. Trata-se

sem dúvida da "Relação panegyrica..." de João Borges de Barros (Ver nº 139), onde foi reimpressa esta oração, à p. 213.

Sobre o autor ver nº 104.

*B.Mach. t.1,p.341; t.4,p.51*

### 136 PAIVA, Amaro Pereira.

Primeira | Oração | funebre, | nas exequias, que se fizeram | no estado  
do Brazil | A' morte do fidelissimo rey | Nosso Senhor | D.Joaõ V. | Na Sé  
da Cidade da Bahia. | Disse-a | Huma voz não menos sentida que | lasti-  
mada. | (Vinheta.)

Lisboa: | Na Officina de Francisco da Silva. | Anno de MDCCLII. | - | Com  
as licenças necessarias. |

in 4º(p.1: 16,7 x 9,5 cms.)

4 f.prel.inum., 40 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.V, nº 14,  
f. 227-250. |

S.L.R. 24,5,5 nº 14.

Da p. 25 em diante segue então com fôlha de rosto, em separado, e com os seguintes dizeres:

"Segunda | Oração | funebre, | nas exequias, que se fizeram | no Estado do  
Brazil. | Com o mesmo Texto do Thema referido na | Primeira., A' Morte do  
fidelissimo rey nosso senhor | D.Joaõ V. | Na Misericordia da Cidade da  
Bahia. | Disse-a | A mesma voz por differente modo, e estylo, não | menos  
sentida, que lastimada. | (Vinheta.)

Lisboa: | Na Officina de Francisco da Silva. | Anno de MDCCLII. | - | Com  
as licenças necessarias. |"

O prefácio é assinado por "Amaro Pereira Payva".

No final do primeiro sermão vem os dizeres: "Dicebat Maurus Pereira Payva, Proto-Notarius Apostolicus, Presbyterus Ordinis Clericalis, Bacca-laureus Bahiensis Civitatis". No final do segundo, uma variante dos mesmos dizeres: "Dixit iterum, atque iterum Maurus Pereira Payva..."

Não encontramos mencionado este folheto em nenhuma das fontes consultadas a respeito.

Do autor apenas sabemos o que ele nos declara: protonotário apostólico, presbítero da ordem dos Clérigos e bacharel da cidade da Bahia.

Sermaõ | nas | Exequias | Delrey Fidelissimo | D.Joaõ V. | Que o Senado da Camera da Cidade do Rio de Janeiro | fez celebrar na Sé da mesma Cidade, em 12 de | Fevereiro de 1751. | Offerecido | ao Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> Senhor | Gomes Freire | de Andrade, | do Conselho de S.Magestade Fidelissima, | Sargento mór de Batalhas dos seus Exercitos, Governa- | dor, e Capitão General das Capitancias do Rio de Ja- | neiro, e Minas Geraes. | Prégado pelo P.M.D. | Fr. Mattheus da Incarnaçam | Pinna, | Monge de S.Bento da Provincia do Brasil, Jubilado | na Sagrada Theologia. |

Lisboa: | Na Officina de Ignacio Rodrigues. | - | Anno MDCCLII. | Com as licenças necessarias. |

in 4º(p.1: 16,4 x 9,4 cms.)  
5 f.prel.inum., 46 p.

[Sermoes de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 1, f. 2-29.]

S.L.R. 24,5,6 nº 1.

Vem citado por B. Machado, na Bibl. Bras. e por Blake, que no entanto o dá como impresso em 1751!

Sobre o autor ver o nº 76.

*B.Mach. t.3,p.448-9*  
*Bibl.Bras. t. II, p.150*

*Blake, t.6.p.255*

Relaçãõ | das solemnissimas | exequias, | Que a Cathedral de Santa Maria de Bellem | do Gram Pará | fez | A' saudosa memoria de seu Augusto Fundador | o Fidelissimo Monarca | D. Joaõ V. | por ordem do Exc.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Prelado | da mesma Diocese | D. Fr. Miguel de Bulhoens, | Em que se dá tambem noticia da solemne Acção de | Graças, que a mesma Cathedral consagrou a | Deos, pela felice Exaltação | do | Augusto, e Fidelissimo Rey | D. Jozé I. | Escrita, | por hum anonymo. | ✕ |

Lisboa: , Na Officina de Ignacio Rodrigues. | Com as licenças necessarias. 1752|

in 4º(p.3: 16,3 x 10 cms.)  
23 p.

[Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.III, nº 3, f. 45-56.]

S.L.R. 23,3,3 nº 3.

Esta obra vem citada apenas por Figanière e pela Bibl. Bras.

*Anais Rio*, v.3,p.510 (p.305.)  
*Bibl.Bras.*, t.II, p.186

*Figanière*, p.86, nº 426

139 BARROS, João Borges de, 1706-

Relação | panegyrica | das honras funeraes,| que às memorias | do  
muito alto, e muito poderoso senhor | Rey Fidelissimo | D.Joaõ V. | Con-  
sagrou a Cidade da Bahia | Corte da America Portuguesa:| Escrita, e dedi-  
cada , ao Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D.Joseph Botelho , de  
Matos,| Arcebispo da Bahia, Primaz dos Estados | do Brasil, do Conselho  
de Sua Magestade,| Pelo Doutor | Joaõ Borges de Barros,| Mestre-Escola  
da Santa Sé da Bahia, Protonotario | Apostolico de Sua Santidade, e Desem-  
bargador Numerario da Relação Ecclesiastica:|. . . (colado por um papel, feito  
por Barbosa Machado.) (Armas portuguesas.)

Lisboa, | Na Regia Officina Sylviana, e da Academia Real. | M.DCC.LIII. |  
Com todas as licenças necessarias. |

in fol.(p.3: 24,1 x 13,4 cms.)  
4 f.prel.inum., 34 p.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e  
infantes de Portugal. T.III, nº 1, f. 4-24. |

S.L.R. 23,3,3 nº 1.  
23,3,6 nº 25.

Elogios, e poemas, | dedicados | ao tumulo | do Augustissimo,| e Fidelissimo  
Monarca, o senhor Rey | D.Joaõ V. | De eterna, e saudosa memoria. |

s.n.t.

in fol.(p.37: 23,6 x 13,5 cms.)  
p. 35-189.

|Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal.  
T.III, nº 25, f. 255-332. |

A obra completa consta de 16 (na Bibl. Bras. reza 14) fôlhas prelimi-  
nares e 326 páginas.

Segundo seu costume, Barbosa Machado destacou para outros volumes  
os "Elogios". As "Orações" não foram incluídas, contudo constam nesta,  
por terem saído em edições próprias.

A primeira parte destacada consta apenas da "Relação" propriamente dita.

A segunda parte consta de "Elogios, e poemas...", dos quais damos em seguida a relação:

- p.37 -39 : Augustissimo Domino Joanni V. Regi Fidelissimo. Funebre Elogium. (Ass.: Joannes Borges de Barros, Bahiensis Sedis Canonicus Scholasticus.)
- p.40 : Sentimento universal na morte do Fidelissimo Monarca D.João V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do Doutor João Borges de Barros, Mestre-Escola da Sé da Bahia.)
- p.41 : Al Mausoléo de Su Magestad Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.42 : Al mismo Assunto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.43 : Sendo o Senhor Rey D.Joaõ V. em tudo semelhante a Salamaõ (sic), em quanto virtuoso, o excedeo na gloria de deixar por Successor ao Serenissimo Rey D.Joseph I. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.44 : Faleceo a Fidelissima Magestade delRey D.João V. Nosso Senhor de huma queixa, que muitas vezes lhe repetio, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.45 : A saudosa morte delRey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: De Fr. Henrique de Sousa de Jesu Maria, Carmelita Calçado.)
- p.46 : Imagine-se o Reyno de Portugal ao mesmo passo, que faleceo da vida presente ElRey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.47 : No Mausoléo delRey Fidelissimo D.Joaõ V. Nosso Senhor, Epitafio. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.48 : Na morte do Fidelissimo Rey de Portugal o Senhor D.Joaõ V., cujo dominio se vê nas quatro partes do Mundo, Soneto. (Ass.: Do P. Joseph de Oliveira Serpa.)
- p.49 : Sobre a cupula do Mausoléo, que se erigio na Igreja da Misericordia, estava nas mãos de hum Esqueleto o Retrato do Rey defunto, a que servia de moldura huma serpente, symbolo da eternidade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.50 : Na morte do Augusto Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto Continuo. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.51 : Habla Madrid Corte de España, con Lisboa Corte de Portugal en la muerte del Fidelissimo Rey D.Juan V., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)

- p.52 : No Tumulo de Sua Magestade Fidelissima, Inscricção Sepulcral. (Ass.: De Joseph Pires de Carvalho e Albuquerque, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Secretario do Estado, e Guerra do Brasil.)
- p.53 : Serenissimi D.D. Joannis V. Lusitanorum Regis Tumulo in Metropolitana Sede Bahiensi sumptuosissimè extructo, Epigramma. (Sem assinatura.)  
Eidem, Epitaphium. (Ass.: Ejusdem Auctoris.)
- p.54 : Sobre o titulo de Fidelissimo, que se deu a Sua Magestade, pondera-se o texto de S.Mattheus 25.21. Euge, serve bone, & fidelis; quia super pauca fuisti fidelis, super multa te constituam: intra in gaudium domini tui, Soneto. (Ass.: Do P. Antonio de Oliveira.)
- p.55 : Sobre o mesmo titulo de Fidelissimo, que lhe deu a Santa Sé Apostolica, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.56 : Nas Reaes Exequias do Fidelissimo Rey D.Joaõ V., Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: De Jeronymo Sodré Pereira, Moço Fidalgo da Casa de Sua Magestade.)
- p.57 : Na lamentavel morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do P. Domingos da Sylva Telles.)
- p.58 : Ao magnifico Mausoléo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.59 : Inscriccion al Tumulo de Su Magestad Fidelissima, Soneto. (Ass.: De D. Joseph Miralles, Tenente de Mestre de Campo General.)
- p.60 : Al Mausoléo del Serenissimo Señor D.Juan V., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.61 : Morre o Fidelissimo Rey de huma dilatada doença, Soneto. (Ass.: De huma Religiosa do Convento do Desterro da Bahia.)
- p.62 : Na morte do Fidelissimo Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do Coronel Sebastião Borges de Barros.)
- p.63 : Ao Mausoléo de Sua Magestade, illuminado de luzes, e vestido de lutos, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.64 : Ao soberbo Mausoléo, que nas Exequias do Senhor Rey D. João V. se erigio na Sé da Bahia, Soneto. (Ass.: Do Doutor João Ferreira Bitancourt e Sá.)
- p.65 : A morte do mesmo Senhor, depois de huma dilatada enfermidade, principiada em hum braço, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.66 : A morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do Capitão Bernardino Márques de Arnizáu.)

- p.67 : Sentimentos da morte do Fidelissimo Rey o Senhor D.Joaõ V., consolados na Acclamação do sempre Augusto Monarca, e Senhor Nosso D.Joseph o I., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.68 : Faleceo Sua Magestade Fidelissima de huma enfermidade, que lhe sobreveyo à parte esquerda, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.69 : Ao mesmo assumpto, Soneto esdruxulo. (Ass.: Do Licenciado Manoel Ferreira Neves.)
- p.70 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.71 : Faleceo Sua Magestade de hum achaque, que por muitos anos lhe repetio, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.72 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.73 : Repetindo a Sua Magestade muitas vezes o estupor, de que faleceo, nunca lhe offendeo a cabeça, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.74 : A sentidissima morte do Fidelissimo Rey o Senhor D.Joaõ V., Epigrama. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.75 : Ao Mausoléo do Serenissimo Senhor Rey D.Joaõ V., Soneto. (Ass.: Do P. Lourenço da Rocha Moutinho e Oliveira.)
- p.76 : Ao Mausoléo de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do Doutor Francisco Alvares de Pina Bandeira de Mendoça.)
- p.77 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.78 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.79 : A morte do Serenissimo Senhor D. Joaõ V. Rey Fidelissimo, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Manoel Pereira do Lago.)
- p.80 : Perdendo Sua Magestade o exercicio dos sentidos nas repetições da sua molestia, sempre conserva a vida, até que em perfeito acordo se prepara para a morte, Soneto. (Ass.: Do Doutor Luiz Joseph de Chaves.)
- p.81 : No Tumulo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.82 : Ao Mausoléo do Fidelissimo Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Cenotafio. (Ass.: De Silvestre de Oliveira Serpa.)
- p.83 : A morte do Fidelissimo Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.84 : Ao mesmo assumpto, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.85 : Falla a Bahia com o seu Fidelissimo Monarca defunto, Soneto. (Ass.: Do P. Antonio Ferreira Mendes.)
- p.86 : Falla a Bahia com o Mausoléo, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)



- p.87 : Na morte delRey Nosso Senhor, Soneto Moral. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.88 : Morreo o nosso Fidelissimo Rey em 31 de Julho, dia do Patriarca Santo Ignacio, da Companhia de Jesu, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Joaõ Rodrigues de Almeida.)
- p.89 : Nas Exequias, que fez a Bahia ao seu Soberano Monarca o Senhor D.Joaõ V., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.90 : Ao Mausoléo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do Tenente Coronel Antonio Alvares de Araujo Soares.)
- p.91 : Ao Serenissimo Rey D.Joseph I. Nosso Senhor na morte de seu grañde Pay o Senhor Rey D.Joaõ V., Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.92 : Inscripção no Sepulcro do Fidelissimo Senhor Rey D.Joaõ V., Soneto. (Ass.: Do P. Antonio Gomes Xavier.)
- p.93 : As quatro Partes do Orbe se inculcão tributarias, sustentando com quatro Esqueletos o Tumulo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.94 : Mostra-se o Amor mais poderoso, que a Morte, sustentando em quatro Esqueletos a Regia Urna, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.95 : A morte do Fidelissimo Monarca D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: De Joaõ Borges de Barros.)
- p.96 : Ao Mausoléo de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: De Manoel de Barbuda e Figueiredo Mascarenhas.)
- p.97 : A morte de Sua Magestade, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.98 : Ao mesmo Assumpto, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Joaõ Rodrigues de Almeida.)
- p.99 : Ao Fidelissimo Senhor Rey D.Joaõ V. falecendo em dia de Santo Ignacio 31 de Julho, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Joseph de Torres Sylva.)
- p.100 : A morte, que estava no Mausoléo de Sua Magestade: Juxta illud D.Paul. ad Cor.15. Absorta est mors in victoria. Ubi est, mors, victoria tua? Ubi stimulus tuus? Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.101 : A morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: De Francisco das Chagas Sylveira.)
- p.102 : Ao Mausoléo do Serenissimo Senhor Rey D.Joaõ V., erigido na Cathedral da Bahia, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.103 : A sentidissima morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do P. Francisco Antunes do Lago.)

- p.104-109: A deplorada morte do Fidelissimo Rey o Senhor D.Joaõ V., Elegia. (Ass.: O P. Domingos da Sylva Telles.)
- p.110-117: Debaixo dos nomes de Dorindo, e Penalísbe, choraõ Portugal, e a Bahia a lamentavel morte do Serenissimo, e Fidelissimo Rey o Senhor d. Joaõ V., de sandosa memoria, Egloga. (Ass.: O P. Domingos da Sylva Telles.)
- p.118-121: Na sensível morte do nosso Augusto Monarca, e Senhor D.Joaõ V. Canção. (Ass.: De Silvestre de Oliveira Serpa.)
- p.122 : Na morte do Serenissimo Rey D. Joaõ V. Nosso Senhor, Aos sinaes dos sinos. e estrondos da artelharia, Soneto. (Ass.: De Fr. Manoel de Santa Maria Itaparica, Religioso Franciscano.)
- p.123 : A morte de Sua Magestade Fidelissima, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.124 : Ao Mausoléo, Soneto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.125-127: A Cidade da Bahia, na morte do seu Fidelissimo Monarca, Canção funebre. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.128 : In obitu Serenissimi Regis nostri Joannis V., Epigramma. (Ass.: Ejusdem Auctoris.)
- p.129 : A morte do Fidelissimo Rey D.Joaõ V. Nosso Senhor, Soneto. (Ass.: Do Licenciado Bento Luiz Pereira de Lançoes, Vigario da Freguezia de Jaguarippe.)
- p.130 : Desideratissimo Regi D.D.Joanni V. cùm ejus nomen anagrammaticè illum ad maiorem gloriam invitet, Anagramma Rex Joannes Quintus, id est is non es, quantus eris. (Ass.: Ejusdem Auctoris.)
- p.131 : Na morte do Fidelissimo Monarca D.Joaõ V. Nosso Senhor,, Decimas. (Ass.: Do Doutor Amaro Pereira Paiva.)
- p.132-133: Lenitivo à Serenissima Senhora Rainha na morte do seu amado Esposo,|Mote e sua respectiva| Glosa. (Ass.: De Silvestre de Oliveira Serpa.)
- p.134-135: Outra Glosa ao mesmo assumpto. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.136-137: Mote ao mesmo saudoso assumpto,|e sua Glosa respectiva|. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.138-139: Outro Mote ao mesmo assumpto,|e Glosa| (Ass.: Do P. Joseph de Oliveira Serpa.)
- p.140 : Na morte do Serenissimo Senhor Rey D.Joaõ V. o Pacifico, Decima. (Ass.: Do mesmo Author.)
- p.141-142: Ad tumulum Serenissimi Regis Joannis V. luget Brasilia. Elegia. (Ass.: Collegii Bahiensis Societ. Jesu.)
- p.143-144: Augustissimo Regi Joanni V. justae parentant lachrymae, Elegia. (Ass.: Ejusdem.)

- p.144-145: In funere Serenissimi Regis Joannis V. invitatur ad lachrymas Bahiensis Civitas, Elegia. (Ass.: Ejusdem.)
- p.146-147: Joanni V. Serenissimo Portugalliae Regi Sepulchrale Elogium. (Ass.: Ejusdem.)
- p.148 : Joanni V. Serenissimo Lusitaniae Regi, Epitaphium. (Ass.: Ejusdem.)
- p.149-150: Joannes V. Lusitaniae Rex ultima Julij die fatis concessit, Elogium. (Ass.: Ejusdem.)
- p.150-151: Serenissimus D.D.Joannes V. Lusitaniae Rex fato proximas Beatissimae Virginis Iconem annulo ditavit pretiosissimo, Elogium. (Ass.: Ejusdem.)
- p.152 : Augustissimus D.D.Joannes V. Portugalliae Rex, Sole in occasum vergente, felicissimè emoritur, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.) Aliud. (Sem assinatura.)
- p.153 : Aliud. (Sem assinatura.) Aliud. (Sem assinatura.)
- p.154 : Aliud. (Sem assinatura.) Aliud. (Sem assinatura.)
- p.155 : Aliud. (Sem assinatura.) Joannes V. Serenissimus Portugalliae Rex, Sole Leonem ingresso, è vivis excedit, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
- p.156 : Aliud. (Sem assinatura.) Aliud. (Sem assinatura.)
- p.157 : Aliud. (Sem assinatura.) Aliud. (Sem assinatura.)
- p.158 : Augustissimus D.D.Joannes V. Portugalliae Rex obiit die S. Ignatio de Loyola consecrato, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.) Aliud. (Sem assinatura.)
- p.159 : Augustissimus D.D.Joannes V. Lusitaniae Rex postremo vitae curriculo Beatissimae Virginis Iconem annulo ditavit pretiosissimo, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.) Hora septima post Solis Occasum fato concessit, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
- p.160 : Nocte animam exhalat, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
- p.161 : Augustissimus D.D.Joannes V. Lusitaniae Rex dum Olyssiponem uberrimo aquarum flumine, faecundat, extremum diem obiit, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
- p.161 : Serenissimo D.D.Joanni V. pacis Conciliatori, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

- p.162 : Ad Serenissimum Lusitaniae Regem D.D.Joannem V. qui egregium Mafrae Templum extruxit, obeuntem, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)  
Aliud. (Sem assinatura.)
- p.163 : De magnificentissimo, mirabilisque structuræ cenotaphio in Cathedrali Bahiensis Civitatis Ecclesia pro Serenissimi Regis, exequiis celebrandis erecto, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
- p.164 : Ad tumulum D.D. Joannis V. cui Brasilia sine cineribus parentat, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)  
Occidenti Soli Augustissimo Regi Joanni V. Epitaphium. (Ass.: Ejusdem.)
- p.165 : Joanni V. Serenissimo Portugalliae Regi, Aliud. (Ass.: Ejusdem.)
- p.166 : Depingitur Sol ventis undique perflantibus minimè obscuratus, sub Lemmate: Nequit vis conjurata nocere. Augustissimus, ac Serenissimus Rex, dum universa penè Europa diuturno bellorum laboraret incendio, nusquam interturbatae pacis beneficio Regnum moderatur, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
- p.167 : Depingitur Sol ortu nebulas resolvens, sub Lemmate: Obstantia vincit. Augustissimus, ac Serenissimus Portugalliae Rex Joannes V. ut Regnum primò obtinuit, omnes bellorum motus penitus avertit, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
- p.168-169: D.D. Joannem V. Serenissimum Lusitaniae Regem, è vivis sublatum epico Epicedio deplorat Brasilia. (Ass.: Ejusdem.)
- p.169-170: D.D. Joannes V. Serenissimus Lusitaniae Rex, Sole Leonis signum percurrente, diem obiit, Oda. (Ass.: Ejusdem.)
- p.170-171: In obitu D.D.Joannis V. Serenissimi Lusitaniae Regis lamentatur Religio. Oda. (Ass.: Ejusdem.)
- p.171-172: D.D. Joannem V. Serenissimum Lusitaniae Regem Elogio epicedio plangit Bahia. (Ass.: Ejusdem.)
- p.173 : D.D. Joannis V. Serenissimi Lusitaniae Regis, Epitaphium. (Ass.: Ejusdem.)
- p.173-175: D.D.Joanni V. Serenissimo Lusitaniae Regis fatis concedenti, Sepulchrale Elogium. (Ass.: Ejusdem.)
- p.175-181: Fidelissimus, ac Potentissimus D.D.Joannes V. Lusitaniae Rex fato concessit, Elogium Sepulchrale. (Ass.: Emmanuel Ferreira Neves, In Facultate Artium Magister.)
- p.182 : Morbus, quo Fidelissimus, ac Potentissimus D. Joannes V. Lusitaniae Rex tandem occubuit, sinistrum latus, ac brachium, dextero interim illaeso, diuturno insectatur cruciatu, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)
- p.183 : Circa idem, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)  
Circa idem, Epigramma. (Ass.: Ejusdem.)

- p.184 : Circa idem, Epigramma. (Sem assinatura.)  
Aliud. (Ass.: Ejusdem.)
- p.185 : Serenissimo D.D.Joanni V. Portugalliae Regi quatuor terrarum Orbis partes suspiratissimè parentant. Epigramma. (Ass.: Emmanuel Pereira do Lago, In Facultate Artium Magister.)
- p.186 : Nocte emoritur. Epigramma. (Sem assinatura.)  
Serenissimi D.D.Joannis V. Portugalliae Regis Tumulo praefigendum Epitaphium. (Ass.: Ejusdem.)
- p.187-189: D.D. Joanni V. Fidelissimo Regi fatis concedenti, Elegia. (Ass.: Frater Joannes do Rosario, Franciscanus Excalceatus D.Antonii Provinc. Brasil.)

Se a obra estivesse completa ainda constaria do seguinte: p.191: "Oração funebre,... que recitou o M.R.P.M. Plácido Nunes", que vamos encontrar como edição separada, sob o nº 134; p.213: "Estatua de ouro,... seu author Antonio de Oliveira...", veja o nº 135; p.249: "Sermão nas sumptuosas exequias... prégado pelo M.R.P.M. Antonio da Costa,..."; p.269: "Oração funebre... que recitou... Pedro Fernandes de Azevedo, presbytero bahiense..."; p.297: "Sermão... que pregou o M.R.P.M. Fr. Joseph dos Santos Cosme e Damião...". O sermão dêste último saiu reimpresso nos "Gemidos seraficos...", ver o nº 149.

Ramiz Galvão acredita que: "alguns dos auctores mencionados na lista precedente sabe-se ao certo que nasceram no Brazil, e da maior parte dos outros se-pode presumir o mesmo."

Rubens Borba de Moraes declara a obra muito rara e suntuosamente impressa. A Biblioteca Nacional possui outro exemplar, completo.

Sobre o autor ver o nº 107.

*Anais Rio, v.3, nº 508(p.304)*  
*v.8, nº 639(p.241)*  
*B.Mach., t.4,p.174-5*  
*Bibl.Bras. t.I, p.72-3*

*Blake, t.3,p.368*  
*Figanière, p.80, nº 385*  
*Inoc. t.3,p.331*

## 140 CORREA, Filipe Neri.

Relação | das festas que se fizeram em | Pernambuco | pela feliz  
Acclamac,am | do mui alto, e poderoso rey de Portugal | D.Joseph I. | Nosso  
Senhor | do anno de 1751. para o de 1752. | sendo Governador, e Capitão  
General destas Capitánias | O Illustris. e Excellentis. Senhor | Luiz Joseph |  
Correa de Sá | do Conselho de Sua Magestade, &c. | Por Filippe Neri  
Correa | Official mayor da Secretaria do Governo, e Secretario | particular  
do mesmo Illustrissimo, e Excellentissimo | Senhor Governador. | (Vinheta.)

Lisboa, | Na Officina de Manoel Soares. | Anno de MDCCCLIII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.5: 16,8 x 10 cms.)  
22 p.

|Elogios oratorios, e poeticos dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.IV, nº 51, f. 211-221. |

S.L.R. 23,2,8 nº 51.

Transcrevemos aqui o que Ramiz Galvão escreveu a respeito desta obra em seu "Catalogo das collecções de Barbosa Machado":

"Opusculo raro e interessante de auctor exquecido por Barbosa e Innocencio. Figanière descreve-o sob nº 432 em sua 'Bibl.hist. port.' sem todavia indicar onde viu algum exemplar, e o visconde de Porto-Seguro faz d'elle menção, mostrando que o-leu, á pg. 988 de sua 'Hist. ger. do Brazil' (2ª ed.).

É curiosa a narração das festas descriptas por F.N.Correa. Depois de transcrever as chartas dirigidas pelo governador ao bispo de Pernambuco d. Luiz de Sancta Theresa, aos prelados das ordens religiosas e ás duas Camaras de Olinda e Recife, dá compta das outras providencias tomadas para se-realizarem as festas, que consistiram no seguinte:

Dia 6 de Junho de 1751. Solemne Te-Deum na cathedral, prégando o bispo e acompanhando a musica regida pelo compositor p. Antonio da Silva Alcantara; á noite, luminarias;

dia 7 — luminarias;

dia 8 — lauto banquete dado pelo governador aos officiaes dos dous regimentos; á noite — sarau, e luminarias;

"Passados alguns dias se entrou na manufactura de um sumtuoso tablado, ou edificio, em que se havião representar tres comedias, que Sua Excellencia ordenou se pozessem logo promptas, cuja deligencia emcarregou ao grande curioso Francisco de Sales Silva, o que elle soube bem desempenhar, não só em pôr habeis as pessoas que havião entrar, mas em compor para ellas, discretas loas, e engraçados bailes."

Encarregou-se Miguel Alvares Teixeira da construcção do referido tablado posto defronte das janellas do palacio, e mais tarde o capitão Nicolau da Costa Leitão de 'vestir as figuras'.

Em virtude do rigor do inverno, segundo refere o chronista, só mezes depois se-levaram á scena as annunciadas comedias, e fez-se este complemento da festa pela forma seguinte:

na noite de 14 de Fevereiro de 1752 representou-se a primeira comedia — 'La siencia de Reynar' —;

na de 16, a segunda — 'Cueba, y Castillo de amor' —;

na de 18, a terceira — 'La piedra philosophal — (provavelmente a composição de d. Francisco Banses Candamo).

A musica das comedias foi feita pelo mesmo compositor da do Te-Deum.

"Concluhio-se o festejo, diz a 'Relação', com tres successiuas noites de fogo, e na ultima se despedio o R.P.M. Alcantara de Sua Excellencia (o governador) com huma boa serenata."

Dr. Borba de Moraes declara êste folheto raro.

Figaniere é o outro que menciona êste opúsculo.

*Anais Rio, v. 8, nº 851 (p.274-5)      Figanière, p.87, nº 432*  
*Bibl.Bras. t.I, p.181-2*

#### 141 COSTA, Claudio Manuel da, 1729-1789.

Epicedio | consagrado | A' saudosa memoria | do | Reverendissimo  
Senhor | Fr. Gaspar | Da Encarnação, | Reformador dos Conegos Regulares  
de Sancto Agostinho | da Congregação de Sancta Cruz de Coimbra. | Offe-  
recido | Em desafogo da magoa ao | Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor |  
D.Francisco | Da Annuniação, | Do Conselho de Sua Magestade, Cancel-  
lario, Reformador, | e Reytor da Universidade de Coimbra, | Prior Geral | dos  
Conegos Regulares, e Prelado do seu Izento. | Por | Claudio Manoel da  
Costa | Academico Conimbricense. | (Vinheta.)

Coimbra: | - | No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesu, | Anno de  
1753. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.1: 16 x 10,7 cms.)  
3 f.prel.inum., 8 p.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T.III,  
nº 15, f. 203-209. |

S.L.R. 24,2,3 nº 15.

Êste folheto vem citado como raro por Barbosa Machado, na Bibl. Bras. Blake e Inocêncio informam ter visto um único exemplar desta obra na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Nasceu o autor a 6 de junho de 1729 e não 1703, como informa Barbosa Machado, em Mariana, no estado de Minas Gerais. Fêz seus estudos no Rio, seguindo depois para Portugal, onde se formou em Direito pela Universidade de Coimbra. Foi advogado em Vila Rica, após a sua volta ao Brasil, e segundo secretário de Estado, nomeado pelo então governador D. Rodrigo José de Meneses. Retirou-se da vida pública, quando assumiu o governo do

estado o visconde de Barbacena. Implicado na Conjuração Mineira, foi prêso juntamente com Gonzaga e Alvarenga. Enforcou-se na prisão a 3 de junho de 1789. (Blake diz ser julho.)

*B.Mach. t.4.p.91-2*  
*Bibl.Bras., t.I, p. 187*  
*Blake, t.2.p.116-9*

*Inoc. t.2.p.79; t.9.p.74*  
*P. de Matos, p. 198-9*

#### 142 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Elogio | funebre, | historico, e chronologico, | que nas exequias do Excel-  
lentissimo, | e Reverendissimo Senhor Bispo do Porto | D. Fr. Joseph Maria |  
Ribeiro da Fonseca e Evora; | celebradas | na Igreja do Real Convento de  
S.Francisco da Cidade | de Lisboa em dous de Setembro do anno 1752. |  
Recitou ' O M.R.P.Mestre | Fr. Francisco Xavier | de Santa Theresa, | Menor  
observante da Provincia de Portugal, Academico do nu- | mero da Academia  
Real da Historia Portugueza, | Offerecido, e dedicado | ao Senhor | Martinho  
Velho | da Rocha Oldembourg, | Fidalgo da Casa de S.Magestade, Cavalleiro  
professo | na Ordem de Christo, e Secretario da Mesa | da Consciencia, e  
Ordens, &c. |

Lisboa: | Na Offic. dos Herd. de Antonio Pedrozo Galram. | - | Anno  
M.DCC.LIII. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3:15,7 x 9,5 cms.)  
5 f.prel.inum., 36 p.

|Sermoes de exequias de bispos portuguezes. T.III, nº 8, f. 208-230. |

S.L.R. 25,1,11 nº 8.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto temos: "Falleceo na Cid.º do  
Porto a 16 de Junho de 1752."

A obra vem citada nas diversas fontes consultadas a respeito.

Sobre o autor ver o nº 81, ano de 1728.

*B.Mach. t.2.p. 302-4; t.4.p.147*  
*Bibl.Bras., t.II, p.232*

*Blake, t.3.p. 143-5*  
*Inoc. t.3, p.97 e 437*

#### 143 ...

Relaçam | dos successos | da India, | no Vice-Reynado do Illustrissimo, |  
e Excellentissimo Senhor | Marquez de Tavora, | II. Parte. | Com a verdadeira  
noticia do successo que teve a Não | de Viagem, que anchorou no porto da



Bahia, em | o dia 24. do mez de Fevereiro de 1753. Tudo co-|piado de huma Carta, que pela Não de licen-|ça enviou a esta Corte.|

(In fine apenas:) Com as licenças necessarias.  
s.n.t.

in 4º (f.2a: 16,9 x 10 cms.)  
4 f.inum.

|Noticia das proezas militares obradas pelos Portuguezes, em a India Oriental.  
T.III, nº 6, f. 234-237.|

S.L.R. 23,4,11 nº 6.

Samodães acha êsse opúsculo "interessante e muito raro".

Vem também mencionado por Figanieri, que o possuía.

Ramiz Galvão acha possível que Baltasar Manuel de Chaves seja o autor desta e outra relação, uma vez que o "Annal Indico historico do governo do... senhor Marquez de Tavora... Terceira parte" é do mesmo, sem contudo existirem especificamente nomeadas a 1ª e 2ª parte, a não ser que como tais se considerem esta relação e outra de 1753, a primeira, também anônima.

Foi por nós acrescentada a esta bibliografia por ter o nome da Bahia.

*Annais Rio, v.8, nº 1640, (p.388)*  
*Azevedo-Samodães, nº 2703*

*Figanière, p.182, nº 976*

#### 144 SILVA, Francisco Xavier da.

Exequias do | Ezechias | Portuguez. | Elogio funebre, e historico | do Serenissimo Senhor | D. João V. | Rey de Portugal, | Recitado | Nas solemnissimas honras funeraes, que na Cathedral da Cidade Ma-|riana fez celebrar o Senado da mesma Cidade, assistindo presentes | o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo com o Illustrissimo Ca-|bido, e Clero, e o mesmo Senado com a nobreza, e povo, | Por | Francisco Xavier da Silva, Conego Prebendado na mesma Cathedral, em o dia 23 de De-|zembro tendo chegado a noticia do falecimento de Sua | Magestade na (sic) dia 18 do dito mez do ano de 1750. | (Vinheta pequena.)

Lisboa, | Na Officina de Miguel Rodrigues, | Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarcal. | - | MDCCCLIII. | Com as licenças necessarias. |

in 4º (p.1: 15,8 x 9,4 cms.)  
1 f.prel.inum., 58 p.

[Sermoes de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 3  
f. 45-74.]

S.L.R. 24,5,6 nº 3.

O folheto vem citado por B.Machado, Blake e Inocêncio. É interessante notar que existe um homônimo deste autor, que também escreveu um elogio fúnebre, mas publicado em 1750.

O autor foi Cônego na Sé da cidade de Mariana, na província de Minas Gerais, presbítero secular e pregador estimado. Informa Blake que, natural de Minas Gerais, viveu além do meado do século XVIII.

*B.Mach. t.4.p.147*  
*Blake, t.3.p.145-6*

*Inoc. t.3.p.96; t.6.p.159; t.9.p.395;*  
*Adit.,p.161*

145 ANTONIO, Aleixo, p., 1711-

Oração | funebre | nas Exequias do | Augustissimo, e Fidelissimo |  
senhor Rey | D.João V. | De gloriosa memoria. | Disse-a | O P. Aleyxo  
Antonio | Da Companhia de Jesus na Igreja do Collegio | da mesma Com-  
panhia da Cidade de Belém | do Grão Pará. | (Vinheta.)

Lisboa, | Na Officina de Miguel Manescal da Costa, | Impressor do Santo  
Officio. | - | Anno M. DCC. LIV. | Com todas as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 16 x 8,9 cms.)  
40 p.

[Sermoes de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T. VII, nº 1,  
f. 2-21.]

S.L.R. 24,5,7 nº 1.

O folheto vem citado apenas por Barbosa Machado, Bibl. Bras. e Ser. Leite.

O autor nasceu na vila de Agueda a 31 de dezembro de 1711. Outras fontes indicam outras datas. Em 1726 entrou para a Companhia de Jesus. No mesmo ano formou-se Mestre em Artes, partindo para o Maranhão, onde fez profissão solene. Segundo Ser. Leite, "bom pregador". Foi um dos primeiros a ser perseguido e exilado para o Reino, tendo deixado o Pará em novembro de 1756. Em 1777 saiu dos cárceres. Ignoramos, contudo, a data de seu falecimento.

*B. Mach. t.4.p.7*  
*Bibl. Bras. v.I.p. 34*

*Ser. Leite, t.VIII, p.55, nº 2*

Relac,am | das proezas, e vitorias, que | na India Oriental | tem con-  
seguido o inexplicavel valor | do Illustris., e Excellentiss. Senhor | D.Fran-  
cisco de Assis | de Tavora, | Marquez de Tavora, Conde de Alvor, | Vice-Rey,  
e Capitam General | dos Estados da India. | Noticia, que das Nãos da India,  
que se achão na Bahia, che-|gou a esta Corte em o dia 14. do mez de Mayo  
em o Na-|vio Pernambucano, participada por carta do Reveren-|dissimo P. Fr.  
João de Castro, que foy na companhia | de Sua Excellencia. |

s.n.t.

in 4º(p.3: 16,6 x 10,5 cms.)  
8 p.

[Noticia das proezas militares obrados pelos Portuguezes, em a India Oriental.  
T.III, nº 9, f. 246-249.]

S.L.R. 23,4,11 nº 9.

Foi por nós incluído nesta relação de folhetos por trazer mencionado  
no título, *Bahia e Pernambuco*.

Samodães ao citar o opúsculo o declara "Interessante. Muito raro."  
Figanière também relaciona a obra.

*Anais Rio v. 8, nº 1643 (p.389)*  
*Azevedo-Samodães nº 2687*

*Figanière, p. 183, nº 979*

Relacam,| e noticia de varios successos | acontecidos | no Brazil. |  
Copia de huma carta, que por huma | das Naos que proximamente chegaraõ  
mandou a hum | seu Correspondente nesta Corte Luiz Agostinho Va-|rella  
assistente no Rio de Janeiro, com outras | mais noticias, extrahidas de varias  
cartas | mais recopiladas nesta Relaçã. |(Estampa gravada.)

Lisboa:| Na Offic. de Domingos Rodrigues | Anno de 1754. | Com todas as  
licenças necessarias. |

in 4º(p.5: 16,6 x 10,5 cms.)  
8 p.

[Noticias historicas, e militares da America. Nº 22, f. 318-321.]

S.L.R. 23,5,1 nº 22.

O folheto foi reproduzido nos 'Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro', tomo XX (1899), p.241-244, com uma nota de J.P. (Antônio Jansen do Paço.)

Vem citado em diversas fontes. Inocência, entretanto, não relaciona a obra, apesar de a possuir, segundo consta no catálogo do leilão de sua biblioteca (p.27, 1ª parte, nº 448, 4ª obra).

*Anais Rio, v.8,p.1584 (p.377)*  
*Bibl. Bras., t.II, p.183*

*CEHB nº 5914*  
*Figanière, p.157,nº 884*

148 ...

Relação | da | chegada,| que teve a gente de | Mato Groço,|e agora  
se acha em companhia do senhor | D. Antonio | Rolim | desde o porto  
de Ararituaba, até | a esta Villa Real do | Senhor | Bom Jesus | do  
Cuyabá. | ✕ |

Lisboa:| Na Officina Silva. | - | Anno de 1754. | Com otdas(sic) as licenças  
necessarias. (sic)|

in 4º(p.5: 16,8 x 10,9 cms.)

8 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 23, f. 322-325. |

S.L.R. 23,5,1 nº 23.

Diz no fim: "... Não te enfado mais amigo Leitor, com esta porém se  
quizer ter a paciencia de me ouvires na segunda parte, pois nella te darei  
mais ampla noticia." Parece não ter sido impressa.

Esta obra foi transcrita nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio de  
Janeiro", tomo XX (1899), p. 245-248, com uma nota de J.P.(Antônio  
Jansen do Paço.)

Borba de Moraes a considera muito rara.

Figanière, ao mencioná-la, não é fiel na transcrição do título.

Apesar de Inocência possuir um exemplar desta obra (Catálogo do leilão,  
p. 27 da 1ª parte, nº 448, 7ª obra.), não a menciona em seu "Diccionario  
bibliographico".

*Anais Rio, v.8, nº 1585, (p. 378)*  
*Bibl. Bras., t. II, p.185*

*CEHB nº 6090*  
*Figanière, p.157 nº 883*

184

149 ROSÁRIO, Gervásio do, fr.

Gemidos | Seraficos, | Demonstrac,oens | sentidas, e obsequios dolorosos nas Exe-|quias funeraes, que pela morte | do Fidelíssimo, e Augustíssimo Rey o Senhor | D. João V. | fez celebrar nos conventos da Provincia de Santo Antonio do Brasil, entre | Bahia, e Pernambuco, e consagra | A sempre grande, excelsa, e soberana senhora | D. Maria Anna de Austria, | Rainha Mãe, | O Reverendíssimo Padre | Fr. Gervazio do Rosario, Prégador, Ex-Diffinidor, e Ministro Provincial da mes-|ma Provincia. |

Lisboa: | Na Officina de Francisco da Silva. | Anno de MDCCLV. | Com todas as licenças necessarias.

in 4º(f.3a: 16,2 x 10,9 cms.)  
12 f.inum.

|Noticia das ultimas Acções, e exequias dos serenissimos reys, rainhas, e infantes de Portugal. T.III, nº 4, f. 57-68. |

in 4º(f.2a: 16,8 x 10,8 cms.)  
8 f.inum.

|Elogios funebres dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T.III, nº 26, f. 333-340.

in 4º(p.3: 16,1 x 8,9 cms.)  
277 p.

|Sermoes de exequias dos serenissimos reys de Portugal. T.VI, nº 6, f. 102-240. |

S.L.R. 23,3,3 nº 4.  
23,3,6 nº 26.  
24,5,6 nº 6.

A obra completa, conforme indicação de Rubens Borba de Moraes, consta de 25 fôlhas preliminares e 277 páginas.

Esta é mais uma das obras desmembradas por Barbosa Machado para destacá-las nos diversos volumes. Faltam-nos 5 fôlhas preliminares, que possivelmente continham as licenças.

Segundo Ramiz Galvão, possui ainda a Biblioteca Nacional outro exemplar desta obra, "que não é comum", no seu dizer.

José Carlos Rodrigues afirma "não mencionado por Innocencio".

Inoc. contudo a menciona sob o nome de fr. Antonio de Santa Maria Jaboatão que, no entanto, não é o autor da relação, mas apenas de uma das orações. Inoc. ainda a menciona mais uma vez sob o nome de Matias Antonio Salgado, no t. 17, p. 14, onde dá uma relação de sermões dedicados em homenagem à morte de d. João V.

Em seguida damos a relação das orações contidas neste volume e que se apresentam cada uma com fôlha de rosto própria:

- p. 1- 44: Oração | nas|exequias | funeraes | do fidelissimo, e augustissimo |  
 rey de Portugal | D. João V: celebradas no Convento de Santo  
 Antonio do Recife em Pernambuco, pelos Religiosos Capuchos  
 da Provincia de Santo Antonio do Brazil| aos 12 do mez de  
 Dezembro de 1750,| que recitou,| Assistindo o Illustrissimo e  
 Excellentissimo Senhor | Luiz Jozeph | Correa de Sá, | Gover-  
 nador, e Capitaõ General do Estado de Pernambuco,| o Reve-  
 rendo Padre Prégador| Fr. Antonio de S.<sup>ta</sup> Maria | Jaboatão,|  
 Filho da mesma Provincia.|
- p. 45- 71: Sermão | nas | Exequias | do fidelissimo e augustissimo rey |  
 D.João V.| prégado | no Convento de Nossa Senhora das Neves,  
 da Cidade de Olinda, por | Fr. Serafim de Santo Antonio,|  
 Lente actual de Prima de Theologia em| o mesmo Convento, filho  
 da Provin-|cia de Santo Antonio do Brasil.|
- p. 73-122: Sermão | nas | exequias | do fidelissimo e augustissimo rey |  
 D.João V.| prégado | no Convento de S.Antonio,| da villa de  
 Iguarassu | pelo Reverendo Padre Mestre Fr. Joseph | da Con-  
 ceição,| Leitor actual de Theologia , de Vespera no Convento de  
 Olinda, Filho da | Provincia de Santo Antonio do Brasil.|
- p.123-174: Oração,| panegyrico | funebre | na morte | do fidelissimo e augus-  
 tissimo rey | D.João V.| exposta| no Convento de S.<sup>to</sup> Antonio |  
 do Lugar de Ipojuca,| Pelo Padre Fr. João de S.<sup>ta</sup> Angela,| Ex-  
 Leitor de Theologia,| Filho desta Provincia de Santo | Antonio  
 do Brasil.|
- p.175-219: Sermão | nas | exequias funeraes | do serenissimo rey, e senhor |  
 D.João V.| que por ordem | do Reverendissimo Prégador | Fr.  
 Gervazio | do Rozario,| Ex-Diffinidor, e Bis-Ministro Provincial |  
 da Provincia de Santo Antonio do Brazil, se celebrarão | no Con-  
 vento do Serafico Padre S.Francisco, da Cida-|de da Bahia, capi-  
 tulando, e cantando a Missa | o M.Reverendo Padre Prégador,|  
 Fr. Manoel,de Jesus Maria,| Ex-Diffinidor, e Guardião actual do  
 mesmo Convento,| prégado pelo muito R.P. Mestre | Fr. Joseph  
 dos Santos| Cosme, e Damiam,| Ex-Leitor de Prima em a Sagrada  
 Theologia, Ex-Diffinidor da | mesma Provincia, Examinador  
 Synodal do Arcebispado da | Bahia, e Qualificador do Santo  
 Officio, pelo Supremo Tri-bunal da Inquisição de Lisboa.| Aos  
 26 de Janeiro de 1751.|

p.221-277: Sermão | nas | exequias | do fidelissimo e augustissimo rey |  
D.João V. | prégado | no Convento do Serafico Padre | S.Fran-  
cisco da Villa de Sergipe do Conde. | Pelo muito R.P. Mestre |  
Fr. João de Deos, | Ex-Leitor de Theologia | de Vespera, Filho  
da Provincia de Santo | Antonio do Brasil. |

*Anais Rio, v.3, nº 511 (p.305-6)*

*e v.8, nº 640 (p.242.)*

*Bibl.Bras. t.II, p.218-9*

*Blake, t.1,p. 308-10*

*Inoc. t.1,p.201; t.8,p.246; t.17,p.14*

*JCR nº 2139*

150 MACEDO, Manuel de, p., 1726-1790.

ELogio | de | Joaõ Friderico, | Presbytero Secular da Congregação do |  
Oratorio de S.Filipe Neri da Cidade | de Lisboa. |(Vinheta.)

Lisboa, | Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. | = | M.DCC.LV. |  
Com as licenças necessarias. |

in 4º (p.3:15,2 x 8,6 cms.)

1 f.prel.inum., 21 p.

|Elogios funebres de ecclesiasticos, regulares, e seculares de Portugal. T.III,  
nº 19, f. 239-250. |

S.L.R. 24,2,3 nº 19.

Saiu sem o nome do autor.

Em nota manuscrita na fôlha de rosto, consta a designação do nome  
do autor: "Pello P.<sup>a</sup> Manoel de Macedo da mesma Congregação".

A obra vem citada em sua maioria nas fontes consultadas. Blake, con-  
tudo, cita errôneamente o titulo 'Elogio de João Pereira...'

Sobre o autor ver o nº 133, ano 1752.

*B.Mach. t.4,p.244-5*

*Bibl. Bras. t.II,p.332*

*Blake, v.6,p.152-3*

*Figanière, p.305, nº 1594*

*Fonseca,p.200, nº 365*

*Inoc. t. 6,p.42; t.16,p.257*

151 PACHECO, Cornelio, p. 1699-1760.

Oraçam | funebre, | que recitou O M.R.Padre | Cornelio Pacheco |  
Da Companhia de Jesus | Na Igreja de Nossa Senhora da Graça do Real  
Collegio | da Cidade de Olinda | nas exequias, | que os Senhores Deam,  
Dignidades, Conegos, e mais Cabido da Santa Igreja Cathedral da mesma  
Cidade celebraraõ | no dia 16 de Março de 1754, setimo do falecimento | de |

Antonio Borges | da Fonseca, | Coronel do Regimento de Infantaria paga da  
Guarnição da dita Cidade, | que proximamente havia acabado de Mestre de  
Campo, Governador | da Capitania da Paraíba, que governou quasi nove  
annos. | Offerece | Ao M.R.P.M. | João Caetano | Da Companhia de Jesus |  
seu irmam | Antonio Joseph Victoriano | Borges da Fonseca, | Cavalleiro da  
Ordem de Christo, Familiar do Santo Officio, Alcaide|mór da Villa de  
Goyana, e Sargento mór do Regimento de | Infantaria paga da Praça do  
Recife. | (Vinheta peq.)

Lisboa, | (88) Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. | ~ | Com  
as licenças necessarias. Anno 1755. |

in 4º(p.3: 17 x 9,6 cms.)

4 f.prel.inum., 34 p.

|Sermoens de exequias de varoens portuguezes, nº 7, f. 124-144. |

S.L.R. 25,1,6 nº 7.

Existe uma edição anterior, que saiu em Lisboa no ano de 1754, mas  
sem nome de impressor.

Nossa edição vem mencionada por Barbosa Machado, na Bibl. Bras.,  
por Blake e Ser. Leite.

Borba de Moraes em sua Bibl. Bras. informa que lhe foi impossivel ver  
ambas as edições, o que atesta sua raridade.

Informa-nos Ser. Leite que o autor nasceu a 25 de dezembro de 1699  
em Iguaçu (Pernambuco) e em 15 de agosto de 1738 fêz profissão solene  
na Companhia de Jesus na Bahia. Segundo o mesmo foi "excelente pregador,  
cegou nos últimos anos da vida, ocupando-se mais no ministério de con-  
fessar". Quando veio a perseguição geral à Ordem, foi deportado do Recife  
para Lisboa, vindo a falecer durante a viagem a 12 de maio de 1760.

*B.Mach. t.4, p.92*

*Bibl. Bras., t.II, p.127*

*Blake, t. 2, p. 141-2*

*Ser.Leite, t. IX, p.31*

## 152 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr.

Aos felicissimos annos | de Sua Magestade | Fidelissima, |Que Deos  
garde. | Soneto. |

s.n.t.

in fol.(f.1a: 22,2 x 13,8 cms.)

2 f.inum.



|Applausos oratorios, e poeticos no complemento de annos dos serenissimos  
reys, rainhas, e principes de Portugal. T.2, nº 30, f. 127-128. |

S.L.R. 23,1,7 nº 30.

Na segunda fôlha vem o seguinte título:

"Ao mesmo assumpto | Decima.|" Assin.: "Fr. Francisco Xavier de  
Santa Theresa.|"

Na primeira fôlha encontramos uma nota manuscrita com os seguintes  
dizeres: "Cumprindo 43 annos em 6 de Junho de 1757".

Não encontramos citadas estas poesias nas fontes que relacionam obras  
do autor.

Sôbre o autor ver nº 81, ano 1728.

*Anais Rio, v.3, nº 344(p.172)*

153 ...

Relaçam | verdadeira, | em que se dam a ler as victorias | dos Portu-  
guezes contra os Gentios, e levantados,| alcançados por | Gomes Freire | de  
Andrade | Nas terras visinhas | da Nova Colonia, e Estados | das Indias  
de Hespanha. | (Vinheta.)

Lisboa,| Na Offic. de Domingos Rodrigues. | Anno 1757. | Com todas as  
licenças necessarias. |

in 4º(p.5: 16,5 x 10,3 cms.)

8 p.

|Noticias historicas, e militares da America. Nº 24, f. 326-329. |

S.L.R. 23,5,1 nº 24.

Este opúsculo vem transcrito nos "Anais da Biblioteca Nacional do Rio  
de Janeiro", tomo XX (1899), p. 249-252, com uma nota de J.P. (Antônio  
Jansen do Paço).

A relação se refere à campanha de Gomes Freire contra os índios das  
Missões. Citada por Southey e Varnhagen é uma das melhores fontes por-  
tuguêsas para o estudo desta campanha que inspirou o poema "Uruguay",  
segundo as informações de Borba de Moraes.

De acôrdo com a Bibl. Bras. e Samodães, trata-se de um opúsculo raríssimo. Vem ainda citado por Figanière, que possuía um exemplar, e consta do Catálogo de Exposição da História do Brasil e do catálogo das obras que a Library of Congress de Washington possui.

*Anais Rio*, v. 8, nº 1586 (p.378)  
*Bibl.Bras.* t. II, p.184  
*CEHB* nº 10797

*Figanière*, p. 157, nº 885  
*LC* v. 124, p.354  
*Samodães*, t.2, p.256, nº 2711

154 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Elogio | funebre, | recitado | nas exequias solennes | Do Serenissimo  
Senhor | D. Antonio, | Infante de Portugal. | Celebradas no dia 28. de No-  
vembro do anno 1757 na Igreja do Hospicio de | S. Francisco de Campolide |  
Pelo M.R.P.M. | Fr. Francisco Xavier | de Santa Teresa, | Menor Obser-  
vante da Provincia de Portugal, e Socio do | numero da Academia Real,  
&c. &c. | E offerecido ao N.M.R.P. Fr. Antonio | das Chagas, | Guardião  
do Convento de S.Pedro de Alcantara, e Presidente do Capi- | tulo, que se  
fez por Nomina de Sua Santidade no Convento de S. | Francisco da Cidade  
em 8. de Junho do mesmo anno. | (Vinheta.)

Lisboa. | Na Officina de Manoel Coelho Amado. Anno de M. DCC. LVIII. |  
Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.1: 16,9 x 10,7 cms.)  
2 f.prel.inum., 16 p.

|Sermoens de exequias dos serenissimos principes, infantes, e infantas de  
Portugal. T.III, nº 13, f. 169-178. |

S.L.R. 24,5,13 nº 13.

Segundo Borba de Moraes em sua Bibl. Bras., faltam ao nosso exemplar  
2 fôlhas inumeradas no fim.

O folheto vem citado na Bibl. Bras., por Blake e Inocência.  
Sobre o autor ver nº 81, ano 1728.

*Bibl. Bras.*, t. II, p.232  
*Blake*, t. 3, p.143-5

*Inoc.* t.3, p. 97 e 437

155 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

Nos felicissimos annos | de | S.Magestade, | Que Deos guarde. |  
Soneto. | (Assin.: Fr. Francisco Xavier de Santa Theresa. |

s.n.t.

in fol.(f.1a: 20,8 x 12,7 cms.)

1 f.inum.

[Applausos oratorios, e poeticos ao complemento de annos dos serenissimos reys, rainhas, e principes de Portugal. T.II, nº 61, f. 307.]

S.L.R. 23,1,7 nº 61.

Este soneto não vem citado nas fontes que relacionam as obras do autor.

Sobre o autor ver o nº 81, ano 1728.

*Anais Rio, v.3, nº 375 (p.176)*

156 ALBERGARIA, Antonio Pereira Soares de,

Sermaõ| na solemne festa de Acção de Graças,| que pela conservação da vida, e restauração | da saúde | de Sua Magestade Fidelissima Elrey Nosso Senhor | D. Joseph I. | Fez na Igreja dos Militares de N.Senhora da Conceição de | Santo Antonio do Recife de Pernambuco em 6 de | Junho de 1759 | O Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor | Luiz Diogo Lobo da Silva,| Governador, e Capitão General da mesma Capitania,| do Conselho de Sua Magestade, | Celebrando a Missa em Pontifical, e presidindo ás solemnes Vesperas, e Te Deum laudamus, o Excellentissimo, e Reverendissimo Se-|nhor D.Francisco Xavier Aranha, Bispo do mesmo Bispa-|do de Pernambuco, e do Conselho de Sua Magestade. | Prégou-o o Reverendo Doutor| Antonio Pereira Soares de Albergaria,| Presbytero do Habito de S.Pedro. | Offerecido ao mesmo Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor | Luiz Diogo Lobo da Silva, e dado ao prelo | Por Hum Anonymo. | (Vinheta peq.)

Lisboa,| Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. | ~ | M.DCC.LX. | Com as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 17 x 9,9 cms.)

3 f.prel.inum., 25+(1) p.

[Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T.V, nº 7, f. 133-148.]

S.L.R. 24,4,14 nº 7.

Não encontramos citada esta obra nas diversas fontes consultadas, nem tampouco o nome de seu autor. Existe citado no "Diccionario bibliographico" de Inocência um P. Antonio Soares de Albergaria, que, no entanto, viveu no principio do século XVII.

157 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TERESA, fr., 1686-

No Nascimento | do Serenissimo | Principe| da Beira, dado por Deos  
ao reino de Portugal no anno de 1761, como se vê nas letras maiusculas  
do | seguinte chronostico: | MasCVLVs à Deo prInCeps:| Epigramma,|  
In quo Lysiam alloquitur vates.|<sup>1000 100 5 505 500 1 100</sup>

s.n.t. (Lisboa, 1761?)

in fol. (f.1a: 24,1 x 15,3 cms.)  
2 f.inum.

|Genethliacos dos serenissimos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal.  
T.IV, nº 20, f. 83-84.|

S.L.R. 23,1,4 nº 20.

Consta, além do epigrama, de um "Soneto Genethliaco" e de uma  
"Decima".

Não encontramos mencionadas estas poesias nas fontes consultadas a  
respeito do autor.

Sobre o autor ver o nº 81, ano 1728.

*Anais Rio, v.2, nº 209(p.177)*

158 LIMA, Teodósio Manuel de.

Augustissimo| Beriae Principi | D.D.Josepho, | &c.| Tutelari Lusitani  
Imperii vindici| Lusorum votis à Deo dato | Poema| Genethliacum| Ad venus-  
tatem Claudianam compactum | A' | P.Theodosio | Emmanuele de Lima,|  
Presbytero Bahiensi. | (Vinheta.)

Ulyssipone,| Ex Praelo Michaelis Manescal da Costa,| Sancti Officii Typo-  
graphi,| Anno M.DCC.LXI. | Cum facultate Superiorum. |

in 4º(p.3: 16,9 x 10,4 cms.)  
3 f.prel.inum., 10 p.

|Genethliacos dos serenissimos Reys, Raynhas, e Principes de Portugal,  
T.IV, nº 15, f. 71-78. |

S.L.R. 23,1,4 nº 15.

Rubens Borba de Moraes menciona este opúsculo e informa que o autor  
não vem citado nem por Inocêncio, nem por Blake, apesar de ter sido natural  
da Bahia.

*Anais Rio, v. 2, nº 204(p.177)*

*Bibl. Bras., t. I, p. 413*

159 SARRE, José Antonio de.

Relação | do culto com que | o Illustrissimo, e Reverendissimo | Cabido  
Metropolitano | da Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos, applaúdio  
os | felicissimos Desposorios da Serenissima Princeza do Brazil N.Senhora,  
Com o Serenissimo Senhor | D. Pedro, Dedicada, e offerecida | ao Reveren-  
dissimo Senhor | Joaõ Borges de Barros,| Thesoureiro Mór da Sé da Bahia,  
Protonotario | Apostolico de Sua Santidade, Desembagador (sic) numerario  
da Relação Ecclesiastica, Gover-nador, que foi deste Arcebispado, e no |  
mesmo por muitas vezes Visitador, &c. Por seu Auctor | O Padre Joze An-  
tonio | de Sarre,| Mestre em Artes, Bacharel nos Sagrados Canones,| Pres-  
bitero secular, Cavalleiro Lateranense, Academico numerario da Academia  
Bra-zilica dos Renascidos, &c.|

s.n.t.

in 4º(p.3: 16 x 10,3 cms.)  
2 f.prel.inum., 18 p.

|Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 26,  
f. 368-378.|

S.L.R. 23,2,4 nº 26.

Trata-se de opúsculo bastante conhecido, pois vem relacionado em  
pelo menos seis fontes.

Do autor apenas sabemos que foi natural do Algarve, Portugal, e que  
faleceu na Bahia "em avançada idade, brasileiro pela constituição do  
imperio", segundo nos informa Blake. O que se sabe mais a seu respeito,  
vem por êle mesmo indicado na fôlha de rosto, acima descrita.

*Anais Rio, v.2, nº 110(p.148)*  
*Bibl. Bras., t.II, p. 238*  
*Blake, t.4, p.309*

*Figanière, p.88, nº 436*  
*Inoc., t.4,p.247; t. 12,p.236*  
*J.C.R. nº 2206*

160 CALMON, Francisco, 1703-

Relação | das faustissimas festas, | Que celebrou a Camera da Villa  
de N.Se-nhora da Purificação, e Santo Amaro | da Comarca da Bahia |  
pelos augustissimos Desposorios | da Serenissima Senhora | D.Maria |  
Princeza do Brazil | Com o | Serenissimo Senhor | D.Pedro | Infante de  
Portugal,| Dedicada ao Senhor | Sebastião Borges de Barros,| Cavalleiro  
professo na Ordem de Christo, Capitão Mór das Ordenan-ças da mesma  
Villa, Familiar do Santo Officio, Deputado | actual da Meza da Inspecção,  
e Academico da Aca-demia Brazilica dos Renascidos, Por | Francisco Cal-  
mon,| Fidalgo da Casa de S.Magestade, e Academico da mesma Academia.|  
(Vinheta peq.)

Lisboa, | Na Officina de Miguel Manescal da Costa,| Impressor do Santo  
Officio, Anno 1762.| Com todas as licenças necessárias. |

in 4º (p.3: 16,3 x 9,7 cms.)  
3 f.prel.inum., 16 p.

|Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 27,  
f. 379-389. |

S.L.R. 23,2,4 nº 6.

Segundo o exemplar descrito na Bibl. Bras. faltam ao nosso exemplar,  
2 f.preliminares e duas fôlhas inumeradas no fim, com licenças.

Contém além da descrição das festas realizadas, sonetos da autoria de  
João Borges de Barros, do p. Domingos da Silva Telles e do "Licenciado"  
Manuel Ferreira Neves.

Transcrevemos, em seguida, o que Ramiz Galvão escreveu a respeito  
desta obra:

"Cit. por Figanieri sob nº 433. A raridade dêste opúsculo e a circuns-  
tância de se acharem nelle descriptas festas celebradas em ãa modesta villa  
do Brazil no anno de 1760 nos-impõem a obrigação de extractar delle o que  
mais curioso fôr. Eis em que consistiram essas demonstrações do publico  
regosijo: "...

7 de Outubro de 1760 — Comunicação ao Senado da Camera dos despo-  
sorios.

1 de Dezembro: — "Pregão público das Festas pelas ruas principaes da  
Villa";

De 2 a 7 de Dezembro: — luminarias diárias;

Dia 8: — Festa anual da Padroeira da Vila;

„ 9: — "a primeira dança dos officiaes da Cutellaria, e Carpintaria assea-  
damente vestidos com farças Mouriscas,...";

„ 10: — "...tres contradanças (dos alfaiates) pelas ruas ao som de  
acordes instrumentos...";

„ 11: — foi a demonstração das danças dos "Çapateiros, e Corrieiros";

„ 12 e 13: — repetição desses mesmos folguedos;

„ 14: — "...dança dos Congos, que apresentarão os Ourives em fórma  
de embaixada,...";

„ 15: — De manhã: Te-Deum com missa cantada pelo "coadjutor Manoel  
Dias Siabra" e uma oração gratulatória recitada pelo vigario Dr. Fran-  
cisco Xavier da Palma Matos e Abreu na Igreja Matriz de N.S. da

Purificação. A tarde: — procissão solene e a noite: — "...humaluzida encamizada de vinte parellias, vestidos os Cavalleiros á Mourisca...";

„ 16: — a tarde: — "... sahio o Reinado dos Congos, que se compunha de mais de oitenta mascaras, com farças ao seu modo de trajar, riquissimas pelo muito ouro, e diamantes, de que se ornavão,..." e foram para o "Paços do Conselho", onde tomaram assento o rei e a rainha dos Congos e lhes fizeram "sala os Sôbas, e mais mascaras da sua guarda, sahindo depois a dançar as Talheiras, e Quicumbis ao som dos instrumentos próprios do seu uso, e rito. Seguio-se a dança dos meninos Indios com arco, e frecha."...

„ 17: — houve "humamagnifica Cavallaria de oito parellias"... "Passadas as parellias, tirãrão lanças, preferindo no obssequio das argolas ao Senado, e Capitão Mór. Jogãrão depois as canas, fechando o festejo desta tarde com humabem ordenada, e vistossissima escaramuça."

„ 18: — "...sahio segunda vez o Reinado dos Congos com todo o seu estado,...". A noite do mesmo dia "se representou a Comedia intitulada 'Porfiar amando' á custa dos homens de negocios", sob a direção de Gregorio de Sousa e Gouvea, que tambem foi o autor da Loa alusiva ao matrimônio dos principes.

Dias 19 e 20: a tarde "se repetio a Cavallaria na fórma praticada na do primeiro dia."

Dia 20: — Houve ainda "o espectaculo dos carneiros, que os mesmos Cavalleiros dêstramente cortãrão, concluindo tudo com humavistosa, e especial escaramuça.";

„ 21: — "sahio terceira vez a publico o Reinado dos Congos";

„ 22: — "Na noite do dia vinte e dous se representou a Opera da fabula de Anfitrião, que á sua custa expuzerão os Officiaes da Justiça, Letrados, e Requerentes. Foi executada ao vivo pelos mais dêstros, e habéis estudantes da classe do Reverendo Padre Mestre João Pinheiro de Lemos..."

E assim terminaram os festejos de uma pequena vila da Comarca da Bahia.

Rubens Borba de Moraes declara o opúsculo muito raro.

Do autor apenas sabemos que foi natural da Bahia e nasceu a 18 de setembro de 1703. Foi "Fidalgo da Casa de S.Magestade e Academico da Academia Brazilica dos Renascidos", como êle próprio nos declara na obra acima descrita. Ignoramos a data de seu falecimento.

*Anais Rio, v.2, nº111(p.148-9)*

*Bibl. Bras. t.I.p. 125-6*

*Blake, v.2, p.421*

*Figaniere, p.87, nº 433*

161 PORTUGAL, Anacleto José de Macedo.

Illustrissimo, ac| Excellentissimo Domino | D.Paulo de Carvalho | e  
Mendonça | á Regis Consiliis,| Augustissimae Reginae | non solum, sed etiam  
Sanctae Inquisitionis Concilii | praesidi integerrimo,| Vimaraniensi Praesuli  
auspicatissimo,| Sanctae Cruciatæ Bullæ Commissario Generali., Degenu-  
sistit | Anacleto Josephus de Macedo | Portugal | Bahiensis, & in Sacris  
Canonibus Baccalaurus.| (Vinheta peq.)

Lisbonæ:| Typis Dominici Gonsalves.| = | MDCCLXII.| Solitis obtentis  
facultatibus.|

in 4º(p.5:16,8 x 12,5 cms.)

7 p.

|Elogios oratorios, e poeticos dos cardeaes, arcebispos, bispos e prelados por-  
tuguezes. T.II, nº 38, f. 345-348.|

S.L.R. 24,1,9 nº 38.

É um "Elegiacum. Carmen."

Em nenhuma das fontes consultadas encontramos menção a esta obra.  
Tampouco o nome de seu autor é conhecido. Sabemos apenas o que êle  
próprio nos indica a seu respeito: natural da Bahia, e bacharel em direito  
canônico.

162 ...

Relacion | del sitio,| Y rendimiento | de la Plaza | de la Colonia |  
Del Sacramento| En 30 de Octubre de 1762.|

(In fine:) En casa de D.Francisco Manuel de Mena, calle de las Carretas.|

in 4º(p.107: 17,6 x 11 cms.)

p.105,-112.

|Noticia dos cercos heroicamente sustentados pelos portuguezes nas quatro  
partes do mundo. T.V, nº 18, f. 327-330.|

S.L.R. 23,6,7 nº 18.

Deve fazer parte de obra de maior tomo, ou de uma gazeta da época.  
Não vem relacionada nas fontes consultadas.



Epanafora | festiva, | ou Relação summaria | das festas, | com que na  
cidade do Rio de Janeiro | Capital do Brasil, se celebrou | o feliz Nasci-  
mento | do serenissimo | Principe | da Beira | Nosso Senhor. |

Lisboa, | Na Offic. de Miguel Rodrigues, | Impressor do Eminentissimo Car-  
dial Patriarca. | M.DCC.LXIII. | Com as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 16,2 x 9,6 cms.)

30 p.

| Genethliacos, dos serenissimos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal.  
T.V, nº 24, f. 184-198. |

S.L.R. 23,1,5 nº 24.

A festa foi dada em honra do nascimento do príncipe D. José Francisco Xavier, nascido em 1761 e falecido no ano de 1788.

Para outra publicação sobre o mesmo assunto, veja o nº 165.

A cidade tomou conhecimento da "fausta" notícia em 24 de janeiro de 1762. Os preparativos, entretanto, levaram tanto tempo, que só em maio do mesmo ano puderam ser levados a efeito.

Damos em seguida o resumo dos festejos havidos no Rio de Janeiro. Comparamos as duas descrições feitas: a da "Epanafora" e a da "Relação" e anotamos as diferenças entre as duas:

### *Maio*

7, 8 e 9 de Maio — Tríduo solene.

Dia 7: Missa pontifical na Igreja de S.Bento oficiada pelo abade fr. Miguel da Conceição (a "Relação" dá fr. Manoel da Conceição.) A tarde o sermão foi pregado pelo fr. Gaspar da Madre de Deus (a R. dá como pregador fr. Gaspar da Encarnação.)

Dia 8: Missa Pontifical oficiada pelo abade 'in partibus' fr. Antonio de Santa Catharina (a R. dá fr. Antonio de Santa Maria). A tarde houve Te-Deum solene.

Dia 9: Missa Pontifical celebrada pelo próprio bispo da diocese, d. fr. Antonio do Desterro. A tarde do mesmo dia houve procissão solene e a noite iluminação geral da cidade, como já havia acontecido nas noites anteriores. (Neste detalhe a R. é mais sucinta.)

Dia 16: Primeiro dia de touros na praça que para esse fim foi posta a disposição no Campo de S.Domingos. Antes dos touros entrarem, começou-se por 'Alimpar o curro', logo depois entraram as danças das 'Siganas', dos 'Cajadinhos', dos 'Alfayates', dos 'Ourives', e os outros officios, e enfim os touros.

Dia 17: Primeiro dia das cavalhadas, que também principiou com a entrada das 'danças'. Logo após entraram os cavalheiros ricamente vestidos, que, depois de uma escaramuça "principiarão a correr alcancias, cannas e cabeças; acabarão com parelhas, e outra escaramuça diversa."

Dia 19: "...fizeraõ todos os Pardos, que havia na Cidade, à sua custa, hum Estado, imitando ao do Rey Congo..."

Dia 21: Segundo dia de touros.

Dia 23: Segundo dia de cavalhadas.

### *Junho*

2, 5 e 8 de Junho — Em cada uma destas noites se representou uma ópera no teatro construido a custa dos homens de negocio da mesma cidade.

Dia 6: O Conde de Bobadella oferece um banquete a mais de 80 pessoas de distinção.

Dia 28: Fogos de artificio no campo de S.Domingos.

*Anais Rio*, v. 2 nº 270 (p. 187-8)      *Figanière*, p. 90, nº 448  
*Bibl. Bras. t.I*, p. 246

### 164 PORTUGAL, Anacleto José de Macedo.

Josepho | Serenissimo | Beriae | Principi | Pro auspizando bello Lusitanis illato, | D.V. & C. | Anacletus Josephus | de Macedo Portugal, | In Sacris Canonibus Baccalaurus. | (Vinheta.)

Ulyssipone, | Ex Praelo Michaelis Manescal da Costa, | Sancti Officii Typographi. Anno 1763. | Cum facultate Superiorum. |

in 4º (p.3: 17,6 x 10,8 cms.)  
12 p.

|Noticia dos successos militares entre as Armas Portuguezas, e Castelhanas reinando em Portugal...d.Joseph I. Nº 3, f. 48-53. |

S.L.R. 23,4,8 nº 3.

Consta de um "Carmen elegiacum".

O folheto não se encontra mencionado nas fontes consultadas.

Para outra obra do mesmo autor ver o nº 161, ano 1762.

*Anais Rio*, v. 8, nº 1537 (p.371).

Relação | dos | obsequiosos festejos. | Que se fizerão na Cidade de  
S. Sebastião do | Rio de Janeiro, pela plausível noticia | do Nascimento<sup>1</sup> do  
Serenissimo Senhor Principe da Beira | o Senhor D. Joseph | No anno de  
1762. | Offerecida | ao nobilissimo Senado | Da mesma Cidade. | Que tão  
generosamente concorreo para estes grandes feste- | jos, em que se empenhou  
a sua fidelidade, e des- | empenhou o seu affecto. | Por hum seu Cidadão, e  
Anonymo. | (Vinheta.)

Lisboa, | Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. | MDCCLXIII. |  
Com as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 16,6 x 9,3 cms.)  
22 p.

| Genethliacos, dos serenissimos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, v. V,  
nº 23, f. 173-183. |

S.L.R. 23,1,5 nº 23.

Descreve o mesmo que o folheto nº 163, com algumas variações já  
assinaladas naquele item.

*Anais Rio, v.2, nº 269 (p.187)*

*Bibl. Bras., t.II, p. 186-7*

## 166 BENTO DA APRESENTAÇÃO, fr.

Catagrafo | Epipompteutico | dos applausos solemnissimos, que na  
Villa | sempre Leal de S. Francisco de Sergipe de Conde fez celebrar, o  
Nobilissimo Senado da Camara, aos 19 dos mez de | Dezembro de 1760, |  
Em obsequio dos sempre Augustos, e Felicissi- | mos Desposorios | da Sere-  
nissima Princeza | dos Brazis | N. Senhora | com o Serenissimo infante  
D. Pedro. | Dedicado ao Senhor Juiz Ordinario | Bernardo de Siqueira | Lima  
e Menezes, | E offerecido | Por Fr. Bento da Apresentação, | O mais indigno  
dos seus Servos, e filho da Provincia de | Santo Antonio do Brasil, Strictioris  
observantiae, | Academico supra-numerario, da Academia Bra- | silica dos Re-  
nascidos. |

Lisboa, | Na Officina de Antonio Vicente da Silva. | Anno MDCC.LXIV. |  
Com todas as licenças necessarias. |

in 4º (p.3: 16,9 x 9,5 cms.)  
6 f.prel.inum., 20 p.

| Epithalamios de reys, raynhas e principes de Portugal. T.V, nº 28,  
f. 390-405. |

S.L.R. 23,2,4 nº 28.

Consta a obra de uma dedicatória a Bernardo de Siqueira Lima e Meneses, um "Prefacio" e do "Catagrafo". Segundo Ramiz Galvão "uma relação empolada e bombática dos festejos..."

Os festejos se estenderam do dia 19 a 23 de dezembro de 1760 e constaram de luminarias, cavalcadas, um solene Te-Deum, uma procissão e representação de comédias.

Diz ainda Ramiz Galvão:

"Deve ser bastante raro este opusculo, que escapou ás investigações de Figanieri e Innocencio da Silva. Seu auctor, cujo nome aliás não occorre sinão na lista dos socios da Academia dos Renascidos, pode bem ser que houvesse nascido no Brazil, e é até provavel que assim fôsse; mas não ha d'elle noticia em outra parte, e certo que, a não ser a raridade bibliographica do 'Catagrafo', permaneceria em merecido esquecimento..."

Dá em seguida um trecho da dedicatória como prova de seu estilo.

*Anais Rio, v.2, nº 112(p.149-50)      Bibl. Bras. t. I, p. 37*

#### 167 SARRE, José Antonio de.

Sermaõ gratulatorio prégado na paroquia | de Nossa Senhora da Conceição da Praya | da Cidada da Bahia | Pelas melhorias , do muito alto, poderoso Rey, e Senhor D. Joseph I. | Nosso Soberano. | Offerecido ao mesmo Senhor | Por seu author | Joseph Antonio Sarre | Presbytero Secular, Cavalleiro Lateranense, Mestre | em Artes, Bacharel em Canones, Cura collado na Igreja Paroquial de Santo Estevaõ | de Lisboa &c. | (Vinheta.)

Lisboa, | Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. - | M.DCC.LXIV. | Com as licenças necessarias. |

in 4º(p.3: 16,8 x 9,5 cms.)  
8 f.prel.inum., 46 p.

|Sermões gratulatorios pela saude dos serenissimos reys, e princepes de Portugal. T.V, nº 6, f. 102-132. |

S.L.R. 24,4,14 nº 6.

O sermão vem mencionado por Blake, José Carlos Rodrigues, Inocência e na Bibl. Bras.

Sobre o autor ver o nº159, ano 1761?

*Bibl. Bras., t.II, p.238*  
*Blake, t.4,p.309*

*Inoc., t.4,p.247; t. 12, p.236*  
*J.C.R. nº 2205*

## I — ÍNDICE ONOMÁSTICO

### A

- A. L., 90  
 ABBEVILLE, Sansom d', 19  
 ABREU, Francisco Xavier de Palma Matos e, 160  
 ABREU, João Capistrano de, 4  
 ACARETE DU BISCAY, 19  
 ACUSA, Cristóbal de, p., 19  
 AFONSO VI, rei de Portugal, 20, 37  
 AGUILAR Y PRADO, Jacinto de, 14  
 ALARCAO, José de Barros e, 1.º bispo do Rio de Janeiro, 63  
 ALBERGARIA, Antonio Pereira Soares de, 156  
 ALBUQUERQUE, Antonio de, 16  
 ALBUQUERQUE, Gonçalo Ravasco Cavalcante e, 78  
 ALBUQUERQUE, José Pires de Carvalho e, 139  
 ALCACEVA, Pedro de, 3  
 ALCANTARA, Antonio da Silva, 140  
 ALENCASTRE, João de, 61  
 ALENCASTRO, Mariana de, 87  
 ALEXANDRE VI, papa, 127  
 ALMADA, Francisco de Sousa de, 67  
 ALMEIDA, Cândido Mendes de, 6, 13, 19, 38  
 ALMEIDA, João de, p., 67  
 ALMEIDA, João Rodrigues de, 139  
 ALMEIDA, Manuel Angelo de, fr., 102  
 ALVARENGA, Manuel Inácio da Silva, 141  
 ALVARENGA, Manuel José Correa e, 124, 128  
 ALVARES, Manuel, p., 3  
 ALVARES DE ARAUJO SOARES, Antonio  
     ver  
     Soares, Antonio Alvares de Araujo  
 ALVARES DE FIGUEIREDO, Luis  
     ver  
     Figueiredo, Luis Alvares de, arcebispo da Bahia.  
 ALVARES DE PINA BANDEIRA DE MENDOÇA, Francisco  
     ver  
     Mendoça, Francisco Alvares de Pina Bandeira de  
 ALVARES SOARES, João  
     ver  
     Soares, João Alvares
- ALVOR, conde de  
     ver  
     Tavora, Francisco de Assis, Marquês de Tavora.  
 ANCHIETA, José de, 3  
 ANDRADA DE MORAIS, José de  
     ver  
     Morais, José de Andrada de.  
 ANDRADE, Estevão de, 128  
 ANDRADE, Gomes Freire de, 1.º conde de Bobadella, 106, 124, 125, 137, 153, 163  
 ANDRADE LEITÃO, Francisco de  
     ver  
     Leitão, Francisco de Andrade.  
 ANDRÉ DA PIEDADE, fr., 59  
 ANGEJA, marquês de  
     ver  
     Noronha, Pedro Antonio de, conde de Vilaverde.  
 ANJOS, Bernardo dos, fr.  
     ver  
     Bernardo dos Anjos, fr.  
 ANUNCIAÇÃO DA COSTA, Antonio da  
     ver  
     Costa, Antonio da Anunciação da.  
 ANTONIO, infante de Portugal  
 ANTONIO DA PIEDADE, fr., 1660-1724, 62  
 ANTONIO DA PIEDADE, fr., m., 1744, 100  
 ANTONIO DAS CHAGAS, fr., 154  
 ANTONIO DE GUADALUPE, fr., 4.º bispo do Rio de Janeiro, 100, 103, 105, 110  
 ANTONIO DE SANTA CATARINA, fr., 163  
 ANTONIO DE SANTA MARIA, fr., 163  
 ANTONIO, Aleixo, p., 145  
 ANTUNES, Domingos Lopes, 106  
 ANTUNES DO LAGO, Francisco  
     ver  
     Lago, Francisco Antunes do, p.  
 ANUNCIAÇÃO, Francisco da, d.  
     ver  
     Francisco da Anunciação, d.  
 APOLINÁRIO DA CONCEIÇÃO, fr., 116  
 APRESENTAÇÃO, Bento da, fr.  
     ver  
     Bento da Apresentação, fr.  
 AQUINO, Tomás José de, p., 90  
 ARANHA, Francisco Xavier, bispo de Pernambuco, 156

ARANHA, Pedro Wenceslau de Brito, 119  
 ARAUJO DE AZEVEDO, João de  
   ver  
   Azevedo, João de Araujo de  
 ARAUJO SOARES, Antonio Alvares de  
   ver  
   Soares, Antonio Alvares de Araujo.  
 ARNIZÁU, Bernardino Marques de, 139  
 ASSECA, Visconde de  
   ver  
   Sá Diogo Correia de, 3.º visconde de  
   Asseca.  
 ASSIS, Joaquim Maria Machado de, 74  
 AZEVEDO, João de Araujo de, 75  
 AZEVEDO, Pedro Fernandes de, p., 139  
 AZEVEDO MARQUES, Manuel Eufrázio  
   ver  
   Marques, Manuel Eufrázio Azevedo  
 AZPILCUETA NAVARRO, João de, p., 3

## B

BACELAR, Antonio Barbosa, 33, 35, 36  
 BANDEIRA DE MENDOÇA, Francisco  
   Alvares de Pina  
   ver  
   Mendoza, Francisco Alvares de Pina  
   Bandeira de  
 BARBACENA, visconde de  
   ver  
   Mendonça, Luis Antonio Furtado de,  
   visconde de Barbacena.  
 BARBALHO, Luis, 35  
 BARBOSA, Fernando Antonio da Costa  
   de, 134  
 BARBOSA BACELAR, Antonio  
   van  
   Bacelar, Antonio Barbosa.  
 BARBUDA E FIGUEIREDO MASCAREN-  
   HAS, Manuel  
   ver  
   Mascarenhas, Manuel Barbuda e Fi-  
   gueiredo.  
 BARRETO, Belchior Nunes, 3  
 BARRETO, Francisco, 32, 33, 35, 36  
 BARRETO, Francisco Pinheiro, 78, 107  
 BARRETO, Roque da Costa, 55  
 BARRETO DE MENEZES, Francisco  
   ver  
   Menezes, Francisco Barreto de  
 BARROS, André de, 121  
 BARROS, Domingos Borges de, 107  
 BARROS, João Borges de, 107, 139, 159,  
   160  
 BARROS, Sebastião Borges de, 107, 139,  
   160  
 BARROS E ALARCÃO, José de  
   ver  
   Alarcão, José de Barros e, 1.º bispo do  
   Rio de Janeiro.  
 BATALHA, Manuel Freire, 103  
 BÉCHAMEL, François, p., 19

BENAVIDES, Francisco Maria de Paula  
   Téllez-Girón y, 6.º duque de Ossuna  
   ver  
   Téllez-Girón y Benavides, Francisco  
   Maria de Paula, 6.º duque de Ossuna.  
 BENAVIDES, Salvador Correia de Sá e,  
   49  
 BENTO DA APRESENTAÇÃO, fr., 166  
 BERNARDO DA PURIFICAÇÃO, fr. }  
 BERNARDO DE BRAGA, fr. }  
   ver  
   Braga, Bernardo de, fr.  
 BERNARDO DOS ANJOS, fr, 66  
 BICHI, VINCENZO, cardeal, 133  
 BISCAY, Acarete du  
   ver  
   Acarete du Biscay.  
 BITANCOURT E SÁ, João Ferreira  
   ver  
   Sá, João Ferreira Bitancourt e.  
 BLANDÓ, Arias  
   ver  
   Brandão, Aires.  
 BOBADELLA, conde de  
   ver  
   Andrade, Gomes Freire de, 1.º conde  
   de Bobadella.  
 BORGES DA FONSECA, Antonio  
   ver  
   Fonseca, Antonio Borges da.  
 BORGES DA FONSECA, Antonio José  
   Vitoriano  
   ver  
   Fonseca, Antonio José Vitoriano Bor-  
   ges da.  
 BORGES DE BARROS, Domingos  
   ver  
   Barros, Domingos Borges de.  
 BORGES DE BARROS, João  
   ver  
   Barros, João Borges de  
 BOTELHO, Manuel de Matos, 107, 108  
 BOTELHO DE MATOS, José  
   ver  
   Matos, José Botelho de, arcebispo da  
   Bahia.  
 BOTELHO FRÓES DE FIGUEIREDO,  
   Luis  
   ver  
   Figueiredo, Luis Botelho Fróes de.  
 BRAGA, Bernardo de, fr., 32  
 BRAGANÇA, Teotónio de, 3  
 BRANDÃO, Aires, 3  
 BRANDÃO, Luis Simões, bispo de Angola,  
   76  
 BRANDÃO, Paulo da Costa, 78  
 BRAVO, João Luis, p., 117  
 BRITO, Bernardo Gomes de, 96  
 BRITO E FIGUEIREDO, Caetano de  
   ver  
   Figueiredo, Caetano de Brito e  
 BRITO E LIMA, João de  
   ver  
   Lima, João de Brito e

BULHÕES, Manuel da Madre de Deus, fr.,  
55, 65, 87  
BULHÕES, Miguel de, bispo do Grão-  
Pará, 1706- , 126, 138

## C

CABRAL, Alexandre, p., 107  
CABRAL, Alfredo do Vale, 28, 29, 74,  
123  
CADAAVAL, 3.º duque de  
ver  
Melo, Jaime de, 3.º duque de Cadaval.  
CADENA VILASANTI, Pedro  
ver  
Vilasanti, Pedro Cadena.  
CAETANO, João, p., 151  
CALMON, Francisco, 160  
CALMON, João, 77  
CAMARA, Luiz da, conde da Ribeira  
Grande, 72  
CAMÕES, Luiz de, 4, 78  
CANDAMO, Francisco Bansas, 140  
CANELO DE NORONHA, Luis  
ver  
Noronha, Luiz Canelo de  
CAPISTRANO DE ABREU, João  
ver  
Abreu, João Capistrano de  
CARDIDO, Manuel de Pinho, 110  
CARLOS, infante de Portugal, 97  
CARNEIRO, Antonio, 133  
CARNEIRO, Diogo Gomes, 20  
CARVALHO, Antonio Teixeira de, 106  
CARVALHO, Augusto da Silva, 123  
CARVALHO, Guilherme Teixeira da, 118  
CARVALHO DA SILVA, Domingos  
ver  
Silva, Domingos Carvalho da  
CARVALHO E ALBUQUERQUE, José  
Pires de  
ver  
Albuquerque, José Pires de Carvalho e  
CARVALHO E MENDONÇA, Paulo de  
ver  
Mendonça, Paulo de Carvalho e  
CASTELO, José Aderaldo, 4  
CASTELO-BRANCO, Antonio Gomes Fer-  
rão, 107  
CASTELO-BRANCO, Francisco Ferrão de,  
88  
CASTELO-MELHOR, conde de  
ver  
Sousa, João Rodrigues de Vasconcelos  
e, 2.º conde de Castelo-Melhor  
CASTILHO, José Feliciano de, 3  
CASTRO, André de Melo e, conde das  
Galveas, 99  
CASTRO, Antonio Felix Machado da  
Silva e, 2.º marquês de Montebello, 52  
CASTRO, Antonio Pereira de, 118  
CASTRO, João de, fr., 146  
CASTRO, José Ferreira Borges de, 26,  
27, 39, 41, 127

CASTRO, Julio de Melo de, 67  
CAVALCANTE E ALBUQUERQUE, Gon-  
çalo Ravasco  
ver  
Albuquerque, Gonçalo Ravasco Caval-  
cante e  
CHAGAS, Antonio das, fr.  
ver  
Antonio das Chagas, fr.  
CHAGAS SILVEIRA, Francisco das  
ver  
Silveira, Francisco das Chagas  
CHAVES, Baltasar Manuel, 143  
CHAVES, Luis José de, 139  
CHELEMAR, príncipe de  
ver  
Jovenaso, duque de,  
CLEMENTE X, papa, 44, 45  
CLEMENTE XI, papa, 81, 133  
COELHO, Jorge d'Albuquerque, 5  
COIMBRA, Lourenço José de Queirós,  
103  
CONCEIÇÃO, Apolinário da, fr.  
ver  
Apolinário da Conceição, fr.  
CONCEIÇÃO, Inácio da, fr.  
ver  
Inácio da Conceição, fr.  
CONCEIÇÃO, José da, fr.  
ver  
José da Conceição, fr.  
CONCEIÇÃO, Manuel da, fr.  
ver  
Manuel da Conceição, fr.  
CONCEIÇÃO, Miguel da, fr.  
ver  
Miguel da Conceição, fr.  
CONTI, Bernardo, cardeal, 133  
CORDEIRO, Cristovão, p., 111  
CORNARO, Frederico, 133  
CORNEILLE, Jean Baptiste, 19  
CORREA, Filipe Neri, 140  
CORREA, João Medeiros, 7, 8, 33, 34,  
35, 36  
CORREA, Pero, 3  
CORREA DE LACERDA, Manuel Rodri-  
gues  
ver  
Lacerda, Manuel Rodrigues Correa de  
CORREA DE SÁ, Diogo  
ver  
Sá, Diogo Correa de, 3.º visconde de  
Asseca.  
CORREA DE SÁ, Luis José  
ver  
Sá, Luis José Correa de  
CORREA DE SÁ E BENAVIDES, Sal-  
vador  
ver  
Benavides, Salvador Correa de Sá e  
CORREA E ALVARENGA, Manuel José  
ver  
Alvarenga, Manuel José Correa e

COSME E DAMIAM, José dos Santos  
ver

Damião, José dos Santos Cosme e

COSTA, Antonio da, 5

COSTA, Antonio da, p. 139

COSTA, Antonio da Anunciação da, 79,  
80

COSTA, Claudio Manuel da, 141

COSTA, Francisco Augusto Pereira da, 5

COSTA, José da Silva, 74

COSTA, José Pedro da, 1

COSTA, Luiz da, 133

COSTA, Rodrigo da, 78

COSTA BARRETO, Roque da

ver

Barreto, Roque da Costa

COSTA BRANDÃO, Paulo da

ver

Brandão, Paulo da Costa

COSTA DE BARBOSA, Fernando An-  
tonio da

ver

Barbosa, Fernando Antonio da Costa de  
COSTA MASCARENHAS, Inácio Manuel da

ver

Mascarenhas, Inácio Manuel da Costa, p.

COSTA PINTO DANTAS JUNIOR, João da

ver

Dantas Junior, João da Costa Pinto

CRASTO, Jerônimo Rodrigues de, 78

CRISTO, Fabiano de, fr.

ver

Fabiano de Cristo, fr.

CRUZ, João da, fr., bispo do Rio de  
Janeiro, 105

CRUZ, Manuel da, bispo de Minas, 117

CUNHA, Luis da, 73-B

CUNHA, Luis Antonio Rosado da, 111

CUNHA, Tristão da, 2

## D

D.L.F.D.S., 52

D.L.F.D.T., 52

DAMIÃO, José dos Santos Cosme e, p.,  
139, 149

DANTAS Junior, João da Costa Pinto, 67

DEBRIE, Guilherme Francisco Lourenço,  
119, 127, 128

DESTERRO, Antonio, fr.

ver

Malheiro, Antonio do Desterro, bispo  
do Rio de Janeiro.

DESTERRO MALHEIRO, Antonio do

ver

Malheiro, Antonio do Desterro, bispo  
do Rio de Janeiro.

DEUS, João de

ver

João de Deus, fr.

DORIA,, Gino, 28

D. DUARTE, infante de Portugal, 32

DUGUAY-TROUIN, René, 69, 70

## E

EÇA, Luisa Maria de Mendocha e, mar-  
quesa de Montebello, 52

ENCARNAÇÃO, Gaspar da, fr.

ver

Gaspar da Encarnação, fr.

ENCARNAÇÃO, Mateos da, fr.

ver

Pina, Mateos da Encarnação, fr.

ERICEIRA, 4.º conde da

ver

Menezes, Francisco Xavier de, 4.º conde  
da Ericeira.

EVORA, José Maria Ribeiro da Fonseca  
e, bispo do Porto, 142

## F

FABIANO DE CRISTO, fr., 116

FARIA, João de, 2

FARIA, Tomé Monteiro de, 78

FARIA E SOUSA, João de

ver

Sousa, João de Faria e

FARIA MONTEIRO, Tomé de

ver

Monteiro, Tomé de Faria

FELIPE III, rei da Espanha, 10, 13, 14,  
18

FELIPE IV, rei da Espanha, 9, 14

FELIPE V, rei de Espanha, 73-B, 73-C,  
73-D

FERNANDES DE AZEVEDO, Pedro

ver

Azevedo, Pedro Fernandes de

FERNANDO VI, rei de Espanha, 88, 127

FERNANDO FILIPE, príncipe das As-  
túrias

ver

Fernando VI, rei de Espanha.

FERRÃO CASTELO-BRANCO, Antonio  
Gomes

ver

Castelo-Branco, Antonio Gomes Ferrão

FERRÃO DE CASTELO-BRANCO, Fran-  
cisco

ver

Castelo-Branco, Francisco Ferrão de

FERREIRA, Antonio, p., 107

FERREIRA, 5.º marquês de

ver

Melo, Jaime de, duque de Cadaval.

FERREIRA BITANCOURT E SÁ, João

ver

Sá, João Ferreira Bitancourt e

FERREIRA DA LUZ, Manuel

ver

Luz, Manuel Ferreira da

FERREIRA DA SILVA, Silvestre

ver

Silva, Silvestre Ferreira da



FERREIRA DE MATOS, José  
 ver  
 Matos, José Ferreira de  
 FERREIRA MACHADO, Simão  
 ver  
 Machado, Simão Ferreira  
 FERREIRA MENDES, Antonio  
 ver  
 Mendes, Antonio Ferreira  
 FERREIRA NEVES, Manuel  
 ver  
 Neves, Manuel Ferreira  
 FIALHO, José fr., arcebispo da Bahia, 88,  
 102, 117, 118  
 FIGUEIREDO, Caetano de Brito e, 75  
 FIGUEIREDO, Luis Alvares de, arcebispo  
 da Bahia, 83, 84, 85, 98, 99  
 FIGUEIREDO, Luis Botelho Froes de, 67  
 FIGUEIREDO MASCARENHAS, André de  
 ver  
 Mascarenhas, André de Figueiredo  
 FIGUEIREDO MASCARENHAS, Manuel  
 Barbuda e  
 ver  
 Mascarenhas, Manuel Barbuda e Fi-  
 gueiredo  
 FONSECA, Antonio, 90  
 FONSECA, Antonio Borges da, 151  
 FONSECA, Antonio José Vitoriano Bor-  
 ges da, 151  
 FONSECA E EVORA, José Maria Ri-  
 beiro da  
 ver  
 Evora, José Maria Ribeiro da Fonseca e  
 FRANCA, Gonçalo Soares de, 67.  
 FRANCISCO d'Anunciação, d., 141  
 FRANCISCO DE SÃO JERÔNIMO, bispo  
 do Rio de Janeiro, 79, 80  
 FRANCISCO DE SÃO TOMÁS, fr., 80  
 FRANCISCO XAVIER DE SANTA TE-  
 RESA, fr., 81, 93, 94, 97, 122, 142,  
 152, 154, 155, 157  
 FREDERICO, João, 150  
 FREIRE, Henrique de Sousa, 83  
 FREIRE DE ANDRADE, Gomes  
 ver  
 Andrade, Gomes Freire de, 1.º conde  
 de Bobadela.  
 FREIRE DE MONTERROIO MASCARE-  
 NHAS, José  
 ver  
 Mascarenhas, José Freire de Monter-  
 roio  
 FROES DE FIGUEIREDO, Luis Botelho  
 ver  
 Figueiredo, Luis Botelho Froes de  
 FURTADO, Tristão de Mendoça, 27

## G

GALLARDO Y BLANCO, Bartolomé José,  
 19  
 GALVEAS, conde das  
 ver

Castro, André de Melo e, conde das  
 Galveas.  
 GAMA, Filipe José da, 90  
 GANDAVO, Pedro de Magalhães de, 4  
 GARCIA, Rodolfo, 4, 5, 31  
 GASPAR DA ENCARNAÇÃO, fr., 141, 163  
 GASPAR DA MADRE DE DEUS, fr., 163  
 GOES, Damião de, 2  
 GOMBERVILLE, Marin Le Roy de, sieur  
 du Parc et de, 19  
 GOMES CARNEIRO, Diogo  
 ver  
 Carneiro, Diogo Gomes  
 GOMES DA SILVA, João  
 ver  
 Silva, João Gomes da, conde de Ta-  
 rouca.  
 GOMES FERRÃO CASTELO-BRANCO,  
 Antonio  
 ver  
 Castelo-Branco, Antonio Gomes Ferrão  
 GOMES XAVIER, Antonio  
 ver  
 Xavier, Antonio Gomes, p.  
 GONÇALVES DOS REIS, Gaspar  
 ver  
 Reis, Gaspar Gonçalves dos  
 GONZAGA, Luiz, 133  
 GONZAGA, Tomás Antonio, 141  
 GOUVEA, Gregório de Sousa e, 107, 160  
 GRÃO-PARÁ, bispo do  
 ver  
 Bulhões, Miguel de, bispo do Grão-Pará  
 GRILLET, Jean, p., 19  
 GUADALUPE, Antonio de, fr.  
 ver  
 Antonio de Guadalupe, fr.  
 GUERREIRO, Bartolomeu, 10, 11  
 GUSMÃO, Alexandre de, p., 1629-1724?,  
 48  
 GUSMÃO, Alexandre de, 1695-1753, 72  
 GUSMÃO, Bartolomeo de, 72  
 GUZMÁN, Gaspar de, conde duque de  
 Olivares, 19

## II

HENRIQUE DE SOUSA DE JESUS MA-  
 RIA, fr., 107, 139  
 HENRIQUES, Antonio Pereira, 117  
 HERRERA, Pedro de la Torre, fr.  
 ver  
 La Torre Herrera, Pedro de, fr.  
 HONORATO, João, p., 99  
 HOVE, Nicolaus Ten  
 ver  
 Ten Hove, Nicolaus

## I

i. i.  
 ver  
 Jerônimo Luiz  
 INÁCIO DA CONCEIÇÃO, fr., 57

INÁCIO DE SANTA TERESA, arcebispo de Faro, 132  
ISABEL LUISA JOSEFA, princesa de Portugal, 52

## J

J. C., 90  
J. P.  
ver  
Pago, Antonio Jansen do  
JABOATÃO, Antonio de Santa Maria, 149  
JERÔNIMO, Luiz, 4  
JESUS MARIA, Henrique de Sousa de,  
ver  
Henrique de Sousa de Jesus Maria, fr.  
D. JOÃO, príncipe de Portugal, 50  
JOÃO III, rei de Portugal, 1  
JOÃO IV, rei de Portugal, 20, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 37, 121  
JOÃO V, rei de Portugal, 67, 72, 73-B, 73-C, 73-D, 81, 82, 94, 106, 109, 115, 121, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 149  
JOÃO DE DEUS, fr., 149  
JOÃO DE SANTA ANGELA, fr., 149  
JOL, Corneliszoon, 22  
JOSÉ FRANCISCO XAVIER, príncipe da Beira, 157, 158, 163, 164, 165  
JOSÉ I, rei de Portugal, 86, 88, 128, 129, 135, 138, 139, 140, 156, 167  
JOSÉ DA CONCEIÇÃO, fr., 149  
JOVENASO, duque de, 46, 71  
JULIO II, papa, 1, 2  
JUSTO, Nicolau de Andrada, 90  
JUSTIZ, Martin de, 14

## L

LACERDA, Manuel Rodrigues Correia de, 101  
LAGO, Francisco Antunes do, p., 139  
LAGO, Manuel Pereira do, 139  
LANCASTRO, Veríssimo, cardeal, 53  
LANÇOIS, Bento Luiz Pereira de, 139  
LA TORRE HERRERA, Pedro de, fr., 88  
LEÃO X, papa, 1, 2  
LEITÃO, Francisco de Andrade, 21, 22, 23, 24,  
LEITÃO, Nicolau da Costa, 140  
LEITE, José Nogueira da Silva, 107  
LEMANO  
ver  
Macedo, Manuel de, p.  
LEMONS, João Pinheiro de, 160  
LIBERTINO, Clemente  
ver  
Melo, Francisco Manuel de  
LIMA, Francisco de, fr., bispo do Maranhão e de Pernambuco, 53, 66  
LIMA, João de Brito e, 75, 78, 82  
LIMA, Luis Caetano de, 41  
LIMA, Teodósio Manuel de, 158

LIMA E MENEZES, Bernardo Siqueira  
ver  
Menezes, Bernardo de Siqueira Lima e  
LOBO DA SILVA, Luis Diogo  
ver  
Silva, Luis Diogo Lobo da, bispo de Pernambuco.  
LOPEZ, João, 4  
LOPES DE ULHOA, Antonio  
ver  
Ulhoa, Antonio Lopes de  
LUCENA, Francisco, 20  
LUIZ XIV, rei de França, 72  
LUIS DE SANTA TERESA, fr., 90, 102, 140  
LUIZ, Jerônimo  
ver  
Jerônimo Luiz  
LUIZA FRANCISCA DE GUSMÃO, rainha de Portugal, 96  
LUZ, Antonio da, fr., 56  
LUZ, Manuel Ferreira da, 78

## M

M. R. C. de Lac.  
ver  
Lacerda, Manuel Rodrigues Correia de  
MACEDO, Antonio de Sousa de, 37, 40  
MACEDO, Manuel de, p., 133, 150  
MACEDO PORTUGAL, Anacleto José de  
ver  
Portugal, Anacleto José de Macedo  
MACHADO, Felix, 67  
MACHADO, Simão Ferreira, 91  
MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria  
ver  
Assis, Joaquim Maria Machado de  
MADRE DE DEUS, Gaspar de, fr.  
ver  
Gaspar da Madre de Deus, fr.  
MADRE DE DEUS, João da, arcebispo da Bahia, 48  
MADRE DE DEUS, Manuel da  
ver  
Bulhões, Manuel da Madre de Deus, fr.  
MAGALHÃES, Pedro Jaques de, 36  
MAGALHÃES DE GANDAVO, Pedro de  
ver  
Gandavo, Pedro de Magalhães  
MALDONADO, "Por el indocto", 78  
MALHEIRO, Antonio do Desterro, bispo do Rio de Janeiro, 111, 112, 129, 163  
MANUEL I, rei de Portugal, 1 2  
MANUEL DA CONCEIÇÃO, fr., 163  
MANUEL DE JESUS MARIA, fr., 149  
MARIA I, rainha de Portugal, 160  
MARIA BARBARA, princesa de Portugal, 88  
MARIANA DE AUSTRIA, rainha de Portugal, 130, 134, 149  
MARIA ANA VITORIA DE BOURBON, rainha de Portugal, 86, 88  
MARIANA, João de, p., 2

MARIA FRANCISCA ISABEL DE SA-  
BOIA, rainha de Portugal, 47, 50, 51  
MARIA SOFIA ISABEL DE NEOBURG,  
rainha de Portugal, 54, 61, 62  
MARQUES, Manuel Eufrazio Azevedo, 72  
MARQUES DE ARNIZAU, Bernardino  
ver  
Arnizau, Bernardino Marques de  
MASCARENHAS, André de Figueiredo,  
78  
MASCARENHAS, Inácio Manuel da Costa,  
p., 123  
MASCARENHAS, Jorge, marquês de Mon-  
talvão, 25  
MASCARENHAS, José Freire de Mon-  
terroio, 74  
MASCARENHAS, Maunel Barbuda e Fi-  
gueiredo, 139  
MATOS, Eusébio de, p., 95  
MATOS, Francisco de, p., 61  
MATOS, José Botelho de, Arcebispo da  
Bahia, 104, 107, 108, 139  
MATOS, José Ferreira de, 83, 84  
MATOS BOTELHO, Manuel de  
ver  
Botelho, Manuel de Matos  
MATOS E ABREU, Francisco Xavier da  
Palma  
ver  
Abreu, Francisco Xavier da Palma  
Matos e  
MAZUCHIO, Jacob, 2  
MEALUS. Benedictus, 10  
MEDINA, José Toribio, 17  
MELCHIOR, Mestre  
ver  
BARRETO, Belchior Nunes  
MELO, Francisco Manuel de, 30, 31  
MELO, Jaime de, duque de Cadaval, 122  
MELO DE CASTRO, Julio de  
ver  
Castro, Julio de Melo de  
MELO E CASTRO, André de  
ver  
Castro, André de Melo e, conde das  
Galveas.  
MELO MORAIS, Alexandre de  
ver  
Morais, Alexandre José de Melo  
MENDES, Antonio Felix, 90  
MENDES, Antonio Ferreira, 139  
MENDES DA SILVA, Francisco  
ver  
Silva, Francisco Mendes da  
MENDEZ, Hernan  
ver  
Pinto, Fernão Mendes  
MENDOÇA, Francisco Alvares de Pina  
Bandeira de, 107, 139  
MENDOÇA E EÇA, Luisa Maria  
ver  
Eça, Luisa Maria Mendoça e  
MENDOÇA FURTADO, Tristão de  
ver  
Furtado, Tristão de Mendoça  
MENDONÇA, Luis Antonio Furtado de,  
visconde de Barbacena, 141  
MENDONÇA, Paulo de Carvalho e, 161  
MENEZES, Antonio Luis de Sousa Tello  
e, marquês das Minas, 48, 49 (?)  
MENEZES, Bernardo de Siqueira Lima e,  
166  
MENEZES, Fernando Antonio de  
ver  
Antonio da Piedade, fr., m. 1744  
MENEZES, Francisco Barreto de, 35  
MENEZES, Francisco Xavier de, 4.º conde  
da Ericeira, 68, 100  
MENEZES, Leonor Josefa de, 78  
MENEZES, Rodrigo José de, 141  
MENEZES, Vasco Fernandes Cesar, con-  
de de Sabugosa, 82, 87  
MESQUITA, Martinho, 44, 45  
MIGUEL DA CONCEIÇÃO, fr., 163  
MINAS, marquês das  
ver  
Menezes, Antonio Luis de Sousa Tello e  
Sousa, Francisco de  
MIRALLES, José, 139  
MIRANDA, João Cardoso de, 123  
MIRANDA, José Colasso de, 90  
MONTALVÃO, marquês de  
ver  
Mascarenhas, Jorge, marquês de Mon-  
talvão.  
MONT'ALVERNE, Francisco de, fr. 52  
MONTEBELLO, 2.º marquês de  
ver  
Castro, Antonio Felix Machado da Silva  
e, 2.º marquês de Montebello.  
MONTEBELLO, marquesa de  
ver  
Eça, Luisa Maria de Mendoça e  
MONTEIRO, João, fr., 98  
MONTEIRO, José de Sousa, 57  
MONTEIRO, Tomé de Faria, 67  
MONTEIRO DE FARIA, Tomé  
ver  
Faria, Tomé Monteiro de  
MONTERROIO MASCARENHAS,  
José Freire de  
ver  
Mascarenhas, José Freire de Monterroio  
MORAIS, Alexandre José de Melo, 18,  
38, 68  
MORAIS, José de Andrada de, 105, 106,  
109  
MOTA, cardeal da, 83, 110  
MOURA TELLES, Rodrigo de  
ver  
Telles, Rodrigo de Moura, arcebispo de  
Braga.

MOUTINHO E OLIVEIRA, Lourenço da Rocha  
ver  
Oliveira, Lourenço da Rocha Moutinho e

## N

NASSAU, João Maurício de, conde de, 25  
NATIVIDADE, José da, fr. (Benedictino), 76  
NATIVIDADE, José da, fr. (Carmelita), 58, 63  
NAVARRETE, senhor (Seria Martin Fernandez Navarrete?), 19  
NAVARRO, João de Azpilcueta  
ver  
Azpilcueta Navarro, João de  
NEGREIROS, André Vidal de, 28, 29, 35  
NEVES, Manuel Ferreira, 107, 139, 160  
NOGUEIRA DA SILVA LEITE, José  
ver  
Leite, José Nogueira da Silva  
NORONHA, Alvaro de, conde de Valadares, 101  
NORONHA, Antonio de, conde de Vilaverde, 75  
NORONHA, Luis Canelo de, 75  
NORONHA, Maria do Carmo e, 101  
NORONHA, Pedro Antonio de, conde de Vilaverde, 75  
NORONHA, Teresa de, condessa de Valadares, 101  
NUNES, Plácido, p., 134, 139  
NUNES BARRETO, Belchior  
ver  
Barreto, Belchior Nunes

## O

OLDEMBOURG, Martinho Velho da Rocha, 142  
OLIVARES, conde duque de  
ver  
Guzmán, Gaspar de, conde duque de Olivares.  
OLIVEIRA, Antonio de, p., 104, 108, 135, 139  
OLIVEIRA, Antonio de (Licenciado), 107  
OLIVEIRA, Lourenço da Rocha Moutinho e, 139  
OLIVEIRA SERPA, José  
ver  
Serpa, José de Oliveira  
OLIVEIRA SERPA, Silvestre  
ver  
Serpa, Silvestre de Oliveira  
OSÓRIO, Fradique de Toledo  
ver  
Toledo, Fradique de  
OSSUNA, duque de  
ver  
Téllez-Girón y Benavides, Francisco Maria de Paula, 6.º duque de Ossuna.

OTAEGUI, Juan Perez de, 14  
OZANNE, Jeanne François, 69

## P

PACHECO, Cornelio, p., 151  
PACHECO, Diogo, 1, 2,  
PACHECO, Felix, 111, 112  
PAÇO, Antonio Jansen do, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 49, 68, 70, 147, 148, 153  
PAIVA, Amaro Pereira, 136, 139  
PALMA MATOS E ABREU, Francisco Xavier da  
ver  
Abreu, Francisco Xavier da Palma Matos e,  
PARENTE, Bento Mactel, 13  
PEDRO II, rei de Portugal, 44, 45, 54, 62, 67  
PEDRO, infante e rei de Portugal, 159, 160, 166  
PEDROSO, Francisco, 133  
PEIXOTO, Afrânio, 5  
PEREIRA, Antonio Gonçalves, 87, 107  
PEREIRA, Francisco, 48  
PEREIRA, Jerônimo Sodré, 139  
PEREIRA, Lionis, 4  
PEREIRA DA COSTA, Francisco Augusto  
ver  
Costa, Francisco Augusto Pereira da  
PEREIRA DA SILVA, João Manuel  
ver  
Silva, João Manuel Pereira da  
PEREIRA DE CASTRO, Antonio  
ver  
Castro, Antonio Pereira de  
PEREIRA DE LANÇOES, Bento Luis  
ver  
Lançois, Bento Luis Pereira de  
PEREIRA DE MACEDO DE VASCONCELOS, Manuel  
ver  
Macedo, Manuel de, p.  
PEREIRA DO LAGO, Manuel  
ver  
Lago, Manuel Pereira do  
PEREIRA HENRIQUES, Antonio  
ver  
Henriques, Antonio Pereira  
PEREIRA PAIVA, Amaro  
ver  
Paiva, Amaro Pereira  
PEREIRA SOARES DE ALBERGARIA, Antonio  
ver  
Albergaria, Antonio Pereira Soares de  
PEREZ DE OTAEGUI, Juan  
ver  
Otaegui, Juan Peres de  
PEREZ SOTO, Francisco  
ver  
Soto, Francisco Perez

## PHILIPPE

ver  
Felipe

PIEDADE, André da

ver

André da Piedade, fr.

PIEDADE, Antonio da, fr.

ver

Antonio da Piedade, fr.

PILAR, Bartolomeu do, fr., 1.º bispo do  
Grão-Pará, 66, 90, 92

PILAR, Bartolomeu do, fr. (sobrinho do  
precedente), 90

PINA, Mateus da Encarnação, fr., 76, 79,  
137

PINA BANDEIRA DE MENDOÇA, Fran-  
cisco Alvares de

ver

Mendoça, Francisco Alvares de Pina  
Bandeira de

PINHEIRO BARRETO, Francisco

ver

Barreto, Francisco Pinheiro

PINHEIRO DE LEMOS, João

ver

Lemos, João Pinheiro de

PINHO CARDIDO, Manuel de

ver

Cardido, Manuel de Pinho

PINTO, Bento Teixeira

ver

Teixeira, Bento

PINTO, Fernão Mendes, 3

PINTO, Lourenço, 90

PINTO DANTAS JUNIOR, João da Costa

ver

Dantas Junior, João da Costa Pinto

PIRES DE CARVALHO E ALBUQUER-  
QUE, José

ver

Albuquerque, José Pires de Carvalho e

PITTA, Sebastião da Rocha, 67, 75, 78

PONTES, Sebastião do Vale, 83, 84, 85

POPMA, Alardo de, 9

PORTUGAL, Anacleto José de Macedo,  
161, 164

PORTUGAL, José Miguel João de, conde  
de Vimioso, 113

PORTUGAL, Miguel Luis Francisco, mar-  
quês de Valença, 114

PRADO, conde de

ver

Sousa, Francisco de, marquês das Mi-  
nas.

PRADO, Jacinto de Aguilar y

ver

Aguilar y Prado, Jacinto de

PURIFICAÇÃO, Bernardo da, fr.

ver

Braga, Bernardo da, fr.

## Q

QUEIRÓS COIMBRA, Lourenço José de

ver

Coimbra, Lourenço José de Queirós

## R

RAMOS, Domingos, p., 61, 67

REIS, Gaspar Gonçalves dos, 110

REZENDE, Garcia de, 2

RIBEIRA GRANDE, conde de

ver

Camara, Luiz da, conde da Ribeira-  
Grande.

RIBEIRO, Antonio, 5

RIBEIRO DA FONSECA E EVORA, José  
Maria

ver

Evora, José Maria Ribeiro da Fonseca  
e, bispo do Porto.

RIVIERE, Ernest M., 3

ROCHA, Manuel da Ascensão da, 98

ROCHA MOUTINHO E OLIVEIRA, Lou-  
renço da

ver

Oliveira, Lourenço da Rocha Mouti-  
nho e

ROCHA OLDEMBOURG, Martinho Velho  
da

ver

Oldembourg, Martinho Velho da Rocha

ROCHA PITTA, Sebastião de

ver

Pitta, Sebastião da Rocha

RODRIGUES CORREA DE LACERDA,  
Manuel

ver

Lacerda, Manuel Rodrigues Correia de  
RODRIGUES DE ALMEIDA, João

ver

Almeida, João Rodrigues de

RODRIGUES DE CRASTO, Jerônimo

ver

Crasto, Jerônimo Rodrigues de

RODRIGUES DE VASCONCELAS E SOU-  
SA, João

ver

Sousa, João Rodrigues de Vasconcelos  
e, 2.º conde de Castelo-Melhor.

RODRIGUEZ, Manoel, p., 19

ROLIM, Antonio, 148

ROSADO DA CUNHA, Luis Antonio

ver

Cunha, Luis Antonio Rosado da

ROSÁRIO, Gervásio do, fr., 149

ROSÁRIO, João do, fr., 139

ROSÁRIO, Paulo, fr., 16

## S

SÁ, Antonio de, p., 48, 52, 96

SÁ, Diogo Correia de, 3.º visconde de  
Asseca, 67

- SÁ, João Ferreira Bitancourt e, 139  
 SÁ, Luis José Correia de, 140, 149  
 SÁ E BENAVIDES, Salvador Correia de  
   ver  
     Benavides, Salvador Correia de Sá e  
 SABOIA, Maria Francisca Isabel de  
   ver  
     Maria Francisca Isabel de Saboia,  
     condessa de Portugal.  
 SABUGOSA, conde de  
   ver  
     Menezes, Vasco Fernandes Cesar, conde  
     de Sabugosa.  
 SAFO PONDESA AMICATTI  
   ver  
     Pitta, Sebastião da Rocha  
 SALCEDO, Miguel de, 119  
 SALGADO, Matias Antonio, 128, 130, 131,  
   149  
 SAMPAIO, Pedro da Silva e, bispo de  
   Pernambuco, 18  
 SAN MARTIN, Gregorio de, 12  
 SANTA ANGELA, João de  
   ver  
     João de Santa Angela, fr.  
 SANTA CATARINA, Antonio de, fr.  
   ver  
     Antonio de Santa Catarina, fr.  
 SANTA MARIA, Antonio de, fr.  
   ver  
     Antonio de Santa Maria, fr.  
 SANTA TERESA, Francisco Xavier de, fr.  
   ver  
     Francisco Xavier de Santa Teresa, fr.  
 SANTA TERESA, Inácio de  
   ver  
     Inácio de Santa Teresa, arcebispo de  
     Faro.  
 SANTA TERESA, Luis de, fr.  
   ver  
     Luis de Santa Teresa, fr.  
 SANTIAGO, João de, fr., 32  
 SANTO ANTONIO, Serafim de  
   ver  
     Serafim de Santo Antonio, fr.  
 SANTOS, Estevão dos, bispo, 95  
 SANTOS, Manuel dos, fr., 39  
 SANTOS COSME E DAMIAM, José dos  
   ver  
     Damião, José dos Santos Cosme e  
 SÃO CARLOS, Francisco de, fr., 52  
 SÃO DOMINGOS, Tomás de, fr., 7, 8  
 SÃO JERÔNIMO, Francisco de  
   ver  
     Francisco de São Jerônimo, bispo do  
     Rio de Janeiro.  
 SÃO LOURENÇO, 1.º conde de  
   ver  
     Silva, Pedro da, 1.º conde de São Lou-  
     renço.  
 SÃO TOMÁS, Francisco de  
   ver  
     Francisco de São Tomás, fr.
- SARRE, José Antonio de, 159, 167  
 SERAFIM DE SANTO ANTONIO, fr., 149  
 SERPA, José de Oliveira, 107, 139  
 SERPA, Silvestre de Oliveira, 107, 139  
 SILBER, Eucharis, 1  
 SILVA, André da Luz e, 90  
 SILVA, Antonio da, p., 52  
 SILVA, Antonio Teles da, 28, 29  
 SILVA, Bernardo Felício da, 118  
 SILVA, Domingos Carvalho da, 5  
 SILVA, Francisco de Sales, 140  
 SILVA, Francisco Mendes da, 76  
 SILVA, Francisco Xavier da, 144  
 SILVA, João Gomes da, conde de Ta-  
   rouca, 73-B  
 SILVA, João Manuel Pereira da, 5  
 SILVA, José de Torres, 139  
 SILVA, José Soares da, 67  
 SILVA, Luis Diogo Lobo da, 156  
 SILVA, Manuel Cordelro da, 90  
 SILVA, Miguel José Correia da  
   ver  
     Bulhões, Miguel de, bispo do Grão-Pará  
 SILVA, Pedro da, 1.º conde de São Lou-  
   renço, 17, 18  
 SILVA, Silvestre Ferreira da, 119  
 SILVA COSTA, José da  
   ver  
     Costa, José da Silva  
 SILVA E SAMPAIO, Pedro da  
   ver  
     Sampaio, Pedro da Silva e, bispo de  
     Pernambuco.  
 SILVA E SOUSA, Joaquim Vieira da  
   ver  
     Sousa, Joaquim Vieira da Silva e  
 SILVA LEITE, José Nogueira da  
   ver  
     Leite, José Nogueira da Silva  
 SILVA TELES, Domingos da  
   ver  
     Teles, Domingos da Silva, p.  
 SILVEIRA, Francisco das Chagas, 107,  
   139  
 SILVEIRA, Simão Estacio da, 6  
 SIMÕES JOSÉ, p. 105  
 SIMÕES BRANDÃO, Luis  
   ver  
     Brandão, Luis Simões, bispo de Angola  
 SIQUEIRA LIMA E MENEZES, Ber-  
   nardo de  
   ver  
     Menezes, Bernardo de Siqueira Lima e  
 SOARES, Antonio Alvares de Araujo, 139  
 SOARES, Cipriano, p., 3  
 SOARES, João Alvares, 67  
 SOARES, Martin, 28, 29  
 SOARES DA SILVA, José  
   ver  
     Silva, José Soares da

SOARES DE ALBERGARIA, Antonio Pereira  
 ver  
 Albergaria, Antonio Pereira Soares de  
 SOARES DE FRANCA, Gonçalo  
 ver  
 Franca, Gonçalo Soares de  
 SODRÉ PEREIRA, Jerônimo  
 ver  
 Pereira, Jerônimo Sodré  
 SOMMERVOGEL, Carlos, 3  
 SOTO, Francisco Perez, 18  
 SOUZA, Antonio de, 133  
 SOUZA, D. Diogo de, bispo, 2  
 SOUSA, Francisco de, marquês das Minas, 44, 45  
 SOUSA, João de, p., 3  
 SOUSA, João de Faria e, 67  
 SOUSA, João Rodrigues de Vasconcelos e, 2.º conde de Castelo-Melhor, 31  
 SOUSA, Joaquim Vieira da Silva e, 38  
 SOUSA, Manuel Caetano de, 93  
 SOUSA, Miguel de Bulhões e  
 ver  
 Bulhões, Miguel de, bispo do Grão-Pará.  
 SOUSA DE ALMADA, Francisco de  
 ver  
 Almada, Francisco de Sousa de  
 SOUSA DE JESUS MARIA, Henrique de  
 ver  
 Henrique de Sousa de Jesus Maria, fr.  
 SOUSA DE MACEDO, Antonio de  
 ver  
 Macedo, Antonio de Sousa de  
 SOUSA E GOUVEA, Gregorio de  
 ver  
 Gouvea, Gregorio de Sousa e  
 SOUSA FREIRE, Henrique de  
 ver  
 Freire, Henrique de Sousa  
 SOUSA MONTEIRO, José de  
 ver  
 Montelro, José de Sousa  
 SOUSA TELLO E MENEZES, Antonio Luis de  
 ver  
 Menezes, Antonio Luis de Sousa Tello e  
 SOUTHEY, Robert, 153  
 STETSON JUNIOR, John B., 4

## T

TAMBURINI, Miguel Angelo, 133  
 TAROUCA, conde de  
 ver  
 Silva, João Gomes da, conde de Tarouca.  
 TAVORA, Francisco de Assis, marquês de Tavora, 143, 146  
 TAVORA, marquês de  
 ver o nome precedente.  
 TEIXEIRA, Bento, 5

TEIXEIRA, Miguel Alvares, 140  
 TEIXEIRA, Miguel Luis, 113, 114, 115, 132  
 TEIXEIRA, Pedro, 19  
 TEIXEIRA DE CARVALHO, Guilherme  
 ver  
 Carvalho, Guilherme Teixeira de  
 TELES, Domingos da Silva, p., 139, 160  
 TELES, Rodrigo de Moura, arcebispo de Braga, 85  
 TELES DA SILVA, Antonio  
 ver  
 Silva, Antonio Teles da  
 TÉLLEZ-GIRÓN Y BENAVIDES, Francisco Maria de Paula, 6.º duque de Ossuna, 73-B  
 TELO E MENEZES, Antonio Luis de Sousa  
 ver  
 Menezes, Antonio Luis de Sousa Telo e  
 TEN HOVE, Nicolaus, 37  
 TENTUGAL, 6.º conde de  
 ver  
 Melo, Jaime de, duque de Cadaval.  
 TEODÓSIO, príncipe de Portugal, 120  
 TERESA FRANCISCA JOSEFA, infanta de Portugal, 54  
 TERNAUX, Henri, 4  
 TOLEDO, Fradique de, 7, 9, 18  
 TORRE HERRERA, Pedro de la, fr.  
 ver  
 La Torre Herrera, Pedro de, fr.  
 TORRES SILVA, José de  
 ver  
 Silva, José de Torres

## U

ULHOA, Antonio Lopes de, 78

## V

VALADARES, condes de  
 ver  
 { Noronha, Alvaro de  
 { Noronha, Teresa de  
 VALENÇA, marquês de  
 ver  
 Portugal, Miguel Luis Francisco de, marquês de Valença.  
 VALE PONTES, Sebastião do  
 ver  
 Pontes, Sebastião do Vale  
 VARELA, Luis Agostinho, 147  
 VARNHAGEN, Francisco Adolfo de, visconde de Porto Seguro, 5, 10, 13, 16, 35, 67, 153  
 VASCONCELOS, Antonio Pedro de, 86, 88, 119  
 VASCONCELOS, Manuel Pereira de Macedo de  
 ver  
 Macedo, Manuel de, p.

VASCONCELOS E SOUSA, João Rodrigues de  
 ver  
 Sousa, João Rodrigues de Vasconcelos  
 e, 2.º conde de Castelo-Melhor.  
 VEIGA, Manuel Temudo da, 102  
 VIDAL DE NEGREIROS, André  
 ver  
 Negreiros, André Vidal de  
 VIEGAS, João Peixoto, 49  
 VIEIRA, Antonio, p., 38, 43, 44, 47, 50,  
 51, 52, 54, 120, 121  
 VIEIRA, João Fernandes, 28, 29  
 VIEIRA DA SILVA E SOUSA, Joaquim  
 ver  
 Sousa, Joaquim Vieira da Silva e  
 VILASANTI, Pedro Cadena, 18  
 VILAVERDE, conde de  
 ver

[ Noronha, Antonio de, conde de Vila-  
 verde.  
 | Noronha, Pedro Antonio de, conde de  
 | Vilaverde.  
 VILHENA, Leonor Josefa de, 77, 78  
 VILHENA, Maria Francisca Bonifacia de,  
 78  
 VIMIOSO, conde de  
 ver  
 Portugal, José Miguel João de, conde  
 de Vimioso.

## W

WIT, Gijlsbrecht de, 37

## X

XAVIER, Antonio Gomes, p., 139



## II — INDICE DAS OBRAS ANÔNIMAS

### A

Ao reverendissimo Senhor Fr. Antonio da Luz... 17 ? , 56  
 Articuli Pacis et Confoederationis... 1663, 39

### B

Breve Relaçam dos vltimos svccessos da guerra do Brasil... 1654, 34  
 Breve Relacion, que dá un tronco de las fiestas... 1732, 86  
 Breve Relazione dell'insigne Vittoria... 1654, 33

### C

Copia de vnas Cartas de algunos padres y hermanos dela Companhia de Jesus... 1555, 3

### D

Descripçion de la Baia de Todos los Santos... 1625 (?), 9

### E

Elogio do Illustrissimo Bispo de Pernambuco... 1733, 89  
 Elogio de João Friderico... 1755, 150  
 Emanuelis Lusitan: Algabior: Africae... 1514, 2  
 Em aplauso do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor... 1747, 112  
 Epanafora festiva ou relação summaria das festas... 1763, 163

### M

Mercurio portuguez... Junho de 1663, 40  
 Mercurio portuguez... Novembro de 1665, 42

### N

Notice et justification du titre, & bonne foy... 1713, 71  
 Noticia e Ivstificaçam do titulo e boa fee... 1681, 46

### O

Obedientia Potentissimi Lusitaniae Regis... 1505?, 1  
 Os Orizes conquistados... 1716, 74

### P

Plan de la Baye de la ville de Rio Janeiro... 1711, 69  
 Prodigiosa Lagoa descuberta nas Congonhas... 1749, 123

### R

Razam da guerra entre Portvgal... 1657, 37  
 Relação (ou Relaçam) da chegada que teve a gente de Mato Groço (sic)... 1754, 148  
 — da embaixada extraordinaria de obediência... 1670, 44  
 — da Vitoria que os Portuguezes... 1711, 68  
 — das proezas, e vitorias que na India Oriental tem conseguido... 1754, 146  
 — das solemnissimas exequias que a Cathedral de Santa Maria de Bellem do Grum Pará fez... 1752, 138  
 — diaria do sitio, e tomada da forte praça do Recife... 1654, 35  
 — dos obsequiosos festejos... 1763, 165  
 — dos svccessos da Armada... 1650, 31  
 — dos svccessos da India... 1753 (?), 143  
 —, e noticia de varios sucessos acontecidos no Brazil... 1754, 147  
 — verdadeira de tvdo o svccedido na Restauração da Bahia... Lisboa, Pedro Craesbeeck, 1625, 7  
 — verdadeira de tvdo o svccedido na Restauração da Bahia... Evora, Manuel Carvalho, 1625, 8  
 — verdadeira, em que se dam a ler as victorias dos Portuguezes... 1757, 153  
 — verdadeira, e breve da tomada da villa de Olinda... 1630, 15  
 — Relacion de la vitoria qve alcanzaron las armas Catholicas en la Baia de Todos Santos... 1638, 17

-- de la victoria que los Portvgveses de  
Pernambuco... 1649, 30  
— del sitio, toma, y desalojo de la Co-  
lonia... 1705 (?), 64  
— del sitio y rendimiento... 1762, 162  
— verdadera de la recuperacion de Per-  
nambuco (sic)... 1654, 36  
Relation de ce qui s'est passé pendant la  
campagne de Rio de Janeiro... 1712,  
70  
Relat'one dell'ambasciata straordinaria  
d'vbbidanza... 1670, 45  
Restauracion de la Bahía... 1625 (?), 12  
Reverendissimo patri Fratri Josepho A'  
Natividade... 17 ?, 58  
Reverendo admodum Patri Fratri An-  
dree da Piedade... 17 ?, 59  
Reverendo admodum Patri, hujus Pa-  
raensis Carmeli Conventus dicatum...  
17 ?, 60  
Romance endecasylabo... s.d. (1750/52),  
125

### S

Servicios que los Religiosos de la Com-  
pañia de Jesus... (c. 1640), 18

Svcesso della guerra de' Portoghesi...  
1646, 28  
Svcesso della guerra de Portvgvesses...  
1646, 29

### T

Tractado e aliança entre el rez è oreino  
de Portugal... 1663 (?), 41  
Traité de paix entre le très-Haute, &  
très-Puissant prince... 1715, 73-C  
Tratado de limites das conquistas...  
1750, 127  
Tratado de pax entre o ... principe  
d.João o V... 1715, 73-B  
Tratado de paz, ajustado entre la Corona  
de España... 1715, 73-A  
Tratado de paz entre o muyto alto e  
muyto poderoso principe... Lisboa,  
A.P. Galvam, 1715, 73-D  
Tregoa entre o prvdentissimo rey dom  
Joam o IV... 1642, 26  
Treslado do latin na lingua portugueza.  
Trattado das Tregoa e suspensão  
(sic)... 1642, 27

### III — ÍNDICE DE ASSUNTO

#### A

Amazonas, rio das — Conquista, 13, 19  
 Amazonas, rio das — Missões, 38  
 Amazonas, rio das — Novo descobrimento, 19  
 Ararituaba, Pôrto de, 148



Bahia, 143, 146  
 Bahia — Lutas com os holandeses, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 18, 31  
 Bahia — Villa de N. S. da Purificação e Santo Amaro — Relação de festejos, 160  
 Bahia — Vila de São Francisco de Sergipe do Conde — Relação de festejos, 166  
 Bahia — São Salvador — Relação de festejos ou aparatos fúnebres, 67, 75, 82, 83, 107, 139, 159  
 Batalha do Canal, 40  
 Biografia de Dona Leonor Josefa de Vilhena, 78  
 Biografia de Frei Fabiano de Cristo, 116  
 Brasil — Colonização, 4  
 Brasil — Estaleiros, 42  
 Brasil — História, 4, 10, 11, 14, 19, 147  
 Brasil — Impostos — Lavoura, 49  
 Brasil — Jesuítas — Cartas, 3  
 Brasil — Mercadorias transportadas para Portugal, 40  
 Bula do Papa Alexandre VI, 127

#### C

Catiguazes, índios, 3  
 Ceará, 35, 36  
 Ceará — Missões, 38  
 China — Usos e costumes, 3  
 Colonia do Sacramento, 46, 64, 71, 73-A, 73-B, 73-C, 73-D, 86, 88, 119, 127, 153, 162  
 Conquistas  
     ver Portugal — Conquistas.  
 Cuiabá, Vila Real do Senhor Bom Jesus do  
     ver Mato Grosso — Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá.

#### E

Elogios, 89, 90, 133, 150  
 Escritura de Saragoça de 22 de Abril de 1529, 127

Espanha — Tratados, 46, 71, 73-A, 73-B, 73-C, 73-D, 127  
 Evora — Restauração, 40

#### F

Fernando de Noronha, ilha de, 35, 36

#### H

Holandeses, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37

#### I

Ibirajaras, índios, 3  
 Índia — Jesuítas — Cartas, 3  
 Índia — Relações de sucessos, 143, 146  
 Índios, 3, 13, 74  
 Índios das Missões, 153  
 Itamaracá, Capitania de, 35, 36



Japão — Jesuítas — Cartas, 3  
 Jesuítas — Cartas — Brasil, Índia e Japão, 3  
 Jesuítas — Serviços, 18

#### L

Lisboa — Academia Portuguesa e Latina, 90, 166  
 Lisboa — Convento de São Pedro de Alcantara, 154  
 Literatura brasileira — poemas, 5

#### M

Maranhão, 6, 21, 22, 23, 24  
 Maranhão — Conquista, 13  
 Maranhão — Missões, 38  
 Mato Grosso, 148  
 Mato Grosso — Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá, 148  
 Medicina — História, 123  
 Minas Gerais — Congonhas das Minas do Sabará, 123

Minas Gerais — Ouro Preto — Relação de festejos, 91  
Minas Gerais — Vila de São João del rei, 128

## O

Oração obediencial (Portugal), 1, 2  
Orises, índios, 74

## P

Países Baixos — Guerra — Portugal, 37  
Países Baixos — Negociações diplomáticas — Portugal, 21, 22, 23, 24, 37  
Países Baixos — Tratados, 26, 27, 39, 41  
Pará — Belém — Biblioteca do Convento do Carmo — Poema, 57  
Pará — Missões, 38  
Paraíba, 16, 35, 36  
Pernambuco, 146  
Pernambuco — Guararapes, 30  
Pernambuco — Lutas com os holandeses, 15, 18, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35  
Pernambuco — Olinda — Reconquista, 15  
Pernambuco — Recife, 5, 15, 33, 34, 35, 36  
Pernambuco — Relação de festejos, 140  
Piratininga, província de, 3  
Poemas, Poesias e Sonetos, 5, 12, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 75, 78, 81, 82, 93, 94, 97, 101, 104, 112, 113, 114, 115, 124, 125, 139, 141, 152, 155, 157, 158, 161, 164  
Portugal — Campanha contra a Espanha, 40, 42  
Portugal — Conquistas, 1  
Portugal — Embaixadas — França, 72  
Portugal — Embaixadas — Vaticano, 1, 2, 44, 45  
Portugal — Estaleiros, 42  
Portugal — Guerra — Países Baixos, 37  
Portugal — Negociações diplomáticas — Países Baixos, 21, 22, 23, 24, 37  
Portugal — Restauração, 20, 25  
Portugal — Tratados, 26, 27, 39, 41, 46, 71, 73-A, 73-B, 73-C, 73-D, 127

## R

Rio da Prata, 46, 64, 71  
Rio de Janeiro, 112, 147  
Rio de Janeiro — Estaleiros, 47  
Rio de Janeiro — Franceses, 68, 69, 70  
Rio de Janeiro — Relação de festejos, 111, 163, 165  
Rio Grande do Norte — Capitania do, 35, 36  
Roma — Vaticano, 44, 45

## S

Sabará, Congonhas das Minas do  
ver Minas Gerais — Congonhas das Minas do Sabará.  
São Gabriel, ilha de, 46, 64, 71  
São João del rei, vila de  
ver Minas Gerais — Vila de São João d'Elrei.  
São Paulo de Loanda, 21, 22, 23, 24  
São Salvador  
ver Bahia — São Salvador.  
São Tomé, cidade e ilha de, 21, 22, 23, 24  
São Vicente, capitania de, 4, 46, 71  
Saragoça, Escritura de  
ver Escritura de Saragoça de 22 de abril de 1529.  
Sergipe — Vila de Santo Amaro das Grotas do Rio de Sergipe, 62  
Sermão do Auto da Fé, 126  
Sermões de ação de graças de aniversários e nascimentos, 43, 50, 54  
Sermões em ação de graças pela saúde de reis, 65, 106, 109, 156, 167  
Sermões em ação de graças por casamentos, 84, 88  
Sermões ou elogios fúnebres, 32, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 61, 62, 63, 66, 67, 76, 77, 79, 80, 85, 87, 92, 95, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 107, 108, 110, 117, 118, 120, 121, 122, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 145, 149, 151, 154  
Tamoios, índios, 3  
Tapuias, índios, 3  
Tratado de Tordesilhas, 127  
Tratado provisional de 1681, 127

## V

Vila de N. S. da Purificação e Santo Amaro  
ver Bahia — Vila de N. S. da Purificação e Santo Amaro.  
Vila de São Francisco de Sergipe do Conde  
ver Bahia — Vila de São Francisco de Sergipe do Conde.  
Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuyabá  
ver Mato Grosso — Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá.  
Vila Rica  
ver Minas Gerais — Ouro Preto.

## IV — INDICE DAS OFICINAS TIPOGRÁFICAS OU DE TIPÓGRAFOS

### A

ALMEIDA, Maurício Vicente de (Lisboa), 93, 94, 97  
 ALVARES, Antonio (Lisboa), 5, 24, 26  
 ALVARES, João (Coimbra), 3  
 AMADO, Manoel Coelho (Lisboa), 154  
 AMENO, Francisco Luiz [Na Officina Patriarcal de] (Lisboa), 118, 119, 132, 150, 151, 156, 165, 167  
 ANDRADE, Francisco Xavier de (Lisboa), 80  
 ANVERES, Lourenço de (Lisboa), 20, 21

### B

BIZARRÓN, Antonio (Madri), 64  
 BOT, Manuel (Madri?), 73-A  
 BUREAU D'ADRESSE, aux Galleries du Louvre (Paris), 70

### C

CARVALHO, Bernardo da Costa de (Lisboa), 61  
 CARVALHO, Tomé de (Coimbra), 43  
 COIMBRA, José da Costa (Lisboa), 127  
 COLLEGIO DAS ARTES da Companhia de Jesus, Real (Coimbra), 98, 141  
 COSTA, Manuel Fernandes da (Lisboa), 83, 84  
 COSTA, Miguel Manescal da (Lisboa), 123, 135, 145, 158, 160, 164  
 CRAESBEECK, Pedro (Lisboa), 7, 8

### D

DESLANDES, Miguel (Lisboa), 47, 50, 51, 53, 54  
 DESLANDES, Miguel [Herdeiros de] (Lisboa), 62  
 DESLANDES, Valentim da Costa (Lisboa), 67

### E

EMERY, Pedro (Paris), 72

### F

FERREIRA, Antonio Simões (Coimbra), 113, 114, 115  
 FERREIRA, Manuel Lopes (Lisboa), 55  
 FERREIRA, Manuel Lopes & FERREIRA, José Lopes (Lisboa), 66  
 FERREIRA, Pedro (Lisboa), 86, 87, 88, 126  
 FONSECA, Antonio Isidoro da (Lisboa), 99, 101  
 FONSECA, Antonio Isidoro da (Rio de Janeiro), 111, 112

### G

GALRÃO, Antonio Pedrozo (Lisboa), 65, 68, 73-D, 74, 77, 78  
 GALRÃO, Antonio Pedrozo [Na Officina dos herdeiros de] (Lisboa), 104, 105, 106, 108, 122, 129, 142  
 GONÇALVES, Antonio (Lisboa), 4  
 GONÇALVES, Domingos (Lisboa), 161

### I

IMPRENTA DEL REYNO (Madri), 19

### L

LABAYEN, Carlos de (Pamplona), 14  
 LEAO, João Alvares de (Lisboa), 37

### M

MANCINI, per il (Roma), 45  
 MANESCAL, Miguel (Lisboa), 48, 52, 63, 75, 76  
 MARTINEZ, Francisco (Madri), 17  
 MELO, Antonio Craesbeeck de (Lisboa), 44, 46  
 MENA, Francisco Manuel de, 162  
 MOETJENS, Adrian (Haia), 71

### O

OFFICINA ALVARENSE (Lisboa), 103  
 OFFICINA CRAESBEEKIANA (Lisboa), 31, 34, 35, 36

OFFICINA DA MUSICA (Lisboa), 82, 85, 91

OFFICINA DA MUSICA, e da Sagrada Religião de Malta (Lisboa), 100

OFFICINA SILVA (Lisboa), 148

OLIVEIRA, Henrique Valente de (Lisboa), 38, 40, 42

## P

PEDROSO, João Antunes & ANDRADE, Francisco Xavier de (Lisboa), 79

PINHEIRO, Mateus (Lisboa), 10, 11

PLATES, José Antonio (Lisboa), 117

POPMA, Alardo de (Toledo), 9

## R

REGIA OFFICINA SYLVIANA, e da Academia Real (Lisboa), 107, 133, 134, 139

RODRIGUES, Domingos (Lisboa), 147, 153

RODRIGUES, Ignacio (Lisboa), 116, 137, 138

RODRIGUES, Jorge (Lisboa), 16

RODRIGUES, Matias (Lisboa), 15

RODRIGUES, Miguel (Lisboa), 90, 92, 95, 96, 102, 109, 110, 144, 163

ROSA, Domingos Lopes (Lisboa), 25, 32

## S

SILVA, Antonio Vicente da (Lisboa), 166

SILVA, Francisco da (Lisboa), 128, 130, 131, 136, 149

SILVA, Manuel da (Lisboa), 120, 121

SOARES, Manuel (Lisboa), 140

## T

ex TYPOGRAPHIA PATRIARCHALI MUSICAÆ (Lisboa), 81

## V

VINHA, Geraldo da (Lisboa), 6

## W

WOUW, Hebrandt Jacobsen van [Herdeiros de] (Haia), 27, 39

Sem notas tipográficas ou sem nome de impressor: 1, 2, 12, 13, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 33, 41, 49 (MSS), 56, 57, 58, 59, 60, 69, 73-B, 73-C, 89, 124, 125, 143, 146, 152, 155, 157, 159

## V — INDICE DAS ORDENS RELIGIOSAS E DAS IGREJAS MAIS CITADAS

### ORDENS RELIGIOSAS

Augustinianos, 98  
 Beneditinos, 16, 32 56, 63, 76, 79, 137  
 Carmelitas, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 65, 66, 87, 92, 102  
 Cistercienses, 89  
 Clérigo Presbítero, 105, 106, 109, 136  
 Cônegos Seculares de São João Evangelista, 80  
 Congregados do Oratório de S. Filipe Neri, 133, 150  
 Dominicanos, 126  
 Franciscanos, 81, 88, 93, 94, 97, 100, 116, 122, 142, 152, 154, 155, 157  
 Hábito de São Pedro, 104, 108, 117, 118, 135, 156  
 Jesuítas, 3, 10, 11, 18, 19, 38, 43, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 61, 67, 95, 96, 99, 107, 120, 121, 134, 145, 151  
 Presbíteros seculares, 52, 77, 84, 85, 113, 114, 115, 129, 132, 144, 158, 159, 167

### IGREJAS E CONVENTOS MAIS CITADOS

#### BAHIA

São Salvador — Catedral Metropolitana ou Sé, 48, 50, 54, 61, 65, 67, 84, 85, 95, 99, 134, 136, 159  
 São Salvador — Convento de São Francisco, 149  
 São Salvador — Igreja da Misericórdia, 47, 51, 77, 107  
 São Salvador — Igreja de N. S. da Conceição da Praia, 167  
 São Salvador — Igreja de N. S. do Rosário das portas do Carmo, 87  
 São Salvador — Mosteiro de Santa Clara do Desterro, 108, 135  
 São Salvador — Santa Casa da Misericórdia, 55  
 Vila São Francisco de Sergipe do Conde — Convento de São Francisco, 149, 166

#### MARANHÃO

São Luís — Colégio da Companhia de Jesus, 120  
 São Luís — Igreja Matriz, 121  
 Ordem do Carmo — Biblioteca, 58

#### MINAS GERAIS

Mariana — Catedral, 144  
 Ouro Preto  
     ver Vila Rica.  
 São João d'Elrei — Matriz de N. S. do Pilar, 128, 130, 131  
 Vila do Ribeirão do Carmo — Matriz, 105, 106, 109  
 Vila Real do Sabará das Minas — Igreja de N. S. da Conceição, 103  
 Vila Rica — Igreja da Senhora do Pilar, 91  
 Vila Rica — Igreja da Senhora do Rosário, 91

#### PARÁ

Belém — Catedral de Santa Maria de Belém do Grão-Pará, 138  
 Belém — Igreja do Colégio da Companhia de Jesus, 145  
 Ordem do Carmo — Biblioteca 57, 59

#### PERNAMBUCO

Goiana — Matriz, 118  
 Ipojuca, Lugar de — Convento de Santo Antonio, 149  
 Olinda — Catedral, 66  
 Olinda — Convento de N. S. das Neves, 149  
 Olinda — Igreja da Misericórdia, 52  
 Olinda — Igreja de N. S. da Graça do Real Colégio [da Comp. de Jesus], 151  
 Olinda — Igreja do Carmo, 102  
 Recife — Convento de Santo Antonio, 149  
 Recife — Igreja de N. S. de Nazareth, 32

Recife — Igreja de São Pedro, 117  
Recife — Igreja dos Militares de N. S.  
da Conceição de S. Antonio, 156  
Vila de Iguarassu — Convento de Santo  
Antonio, 149

#### PORTUGAL

Campolide (bairro de Lisboa) — Igreja  
do Hospício de S. Francisco, 154  
Faro — Catedral, 132  
Lisboa — Capela Real, 96  
Lisboa — Convento de Santo Eloi, 80

Lisboa — Convento de São Francisco,  
100, 122, 142  
Lisboa — Igreja de N. S. do Carmo, 92  
Lisboa — Igreja de São Domingos, 126  
Vila Real — Igreja de São Pedro, 98

RIO DE JANEIRO — Catedral, 79, 137  
Convento de Santo Antonio, 116  
Igreja de N. S. da Candelaria, 129  
Igreja de São Bento, 63, 76, 163  
Igreja de São Pedro, 110



*Composto e impresso nas oficinas dos*  
ESTABELECIMENTOS GRÁFICOS IGUAÇÚ LTDA.  
Rua Senador Dantas, 80-B  
Rio de Janeiro - Gb.